



Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia
Qualidade de Governo e Políticas para o
Desenvolvimento Sustentável



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



RELATÓRIO PARCIAL INCT-QualiGov 2023-2026

1. IDENTIFICAÇÃO

Processo: 405947/2022-4

Coordenador: André Luiz Marengo dos Santos

Nome do INCT: INCT Qualidade de Governo e Políticas para o Desenvolvimento Sustentável (INCT-QualiGov)

2. RESUMO DO PROJETO PARA DIVULGAÇÃO

O Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia Qualidade de Governo e Políticas Públicas para o Desenvolvimento Sustentável (QualiGov) visa desenvolver a pesquisa sobre políticas públicas e qualidade de governo nas administrações federal, estaduais e municipais. O Instituto é formado por uma rede de **46 pesquisadores doutores e 42 pesquisadores discentes**, vinculados à **26 instituições**, sendo **17 universidades e 9 instituições públicas** como ENAP, IPEA, Ministério da Gestão e Inovação, Ministério do Meio Ambiente, Tribunal de Contas do Rio Grande do Sul, Secretaria Extraordinária de Assessoramento do Governador do RGS, Secretaria de Reconstrução Gaúcha e organizações sociais, Observatório do Clima e Fundação Trajetórias. Além disto, possui um **Conselho Internacional**, formado por 13 pesquisadores de grande reconhecimento internacional de países como Estados Unidos, Reino Unido, França, Alemanha, Canadá, México e Portugal. Possui um Comitê Gestor, constituído por André Marengo (Coordenador, UFRGS), Natália Sátyro (Vice-Coodenadora, UFMG), Mariana Batista (Coordenadora Linha Pesquisa 1, UFPE), Fernando Filgueiras, Coordenador Linha de Pesquisa 2, UFG), Vanessa Elias de Oliveira (Coordenadora Linha de Pesquisa 3, UFABC), Eduardo Grin (Coordenador Relações Institucionais, FGV-SP), Alexandre Gomide (Coordenador Acadêmico, ENAP/IPEA),

Quali gov



O INCT QualiGov contribui com a inovação na gestão pública, através de diagnósticos, análises e produção compartilhada de trabalhos de cunho aplicado e investe na formação de pesquisadores e gestores públicos relacionados a 3 linhas de pesquisa:

- i) **Governo, governança e instituições políticas**, que engloba inovação, modernização e profissionalização da administração pública;
- ii) **Políticas Públicas para o Desenvolvimento Sustentável e para a Inclusão Social**, que abarca os processos de formulação, implementação e avaliação de políticas públicas para os ODS, e políticas de mudança climática.;
- iii) **Judicialização e acesso à justiça e à cidadania**, que engloba a judicialização de políticas públicas e litigância estratégica; acesso à justiça e garantia dos direitos constitucionalizados.

Por sua vez, O INCT-QualGov está organizado em torno a 6 **projetos estruturantes**:

Projeto 1 – Uma Agenda de Mudanças no Estado Brasileiro

Projeto 2 – Arranjos Institucionais do Federalismo Cooperativo

Projeto 3 & 5 – Capacidades Estatais e Políticas em Governos Subnacionais

Quali gov

Projeto 4 - Entendendo as políticas públicas de forma abrangente e comparável: proposta de automatização da avaliação dos elementos do desenho de políticas

Projeto 6- Os direitos socioambientais nos níveis subnacionais: um olhar a partir da atuação do STF

Projeto 7 - A atuação do MPF na defesa do meio ambiente



Com um corpo qualificado de pesquisadores (<https://qualigov.pro.br/pesquisadores>), Conselho Internacional (<https://qualigov.pro.br/institucional>), inserção acadêmica e pública, produção de excelência e vocação para o conhecimento aplicado à gestão pública, os destaques deste Relatório são:

Produção científica

- 376 artigos, 58 livros e 168 capítulos de livros publicados.
- 10 livros **internacionais**, 73 capítulos de livros **internacionais** e 141 artigos veiculados em periódicos de alto impacto (Q1 Scimago), como *Science*, *Public Administration Review*, *Governance*, *American Review of Public Administration*, *Frontiers of Public Health*, *Frontiers of Political Science*, *Cities*, *Public Management Review*, *Public Administration Review*, e editoras como Routledge, Oxford University Press, Palgrave Macmillan, Springer.



- Em 2025 e 2026, pesquisadores do INCT-QualiGov publicaram artigos na prestigiosa e tradicional revista **Science**.

Formação

- 14 supervisões de pós-doutorado, 53 doutores e 160 mestres.

Difusão Científica

- 909 entrevistas, 254 textos em jornais ou revistas de notícias, 81 eventos organizados, 72 trabalhos de difusão científica, 39 cursos de curta duração, 22 redes sociais, blogs ou webinários.
- Lançamento de **Policy Making- Public Policy Latin American Review** em 21 de Abril de 2026
- Gomide, A; Marengo, A & Elias de Oliveira, V. (2026). *Reformar o Estado: Como fazer?.* Brasília/Porto Alegre. ENAP/INCT-QualiGov. Junho 2026
- Gomide, A; Marengo, A (2024). *Capacidades estatais: avanços e tendências.* Brasília, Enap/INCT-QualiGov.

Institucional

- Eduardo Grin representa o INCT-QualiGov no Comitê Diretivo da Society for Internacional Comparative Policy Analysis
- VANESSA ELIAS DE OLIVEIRA integra o Comitê Executivo da International Political Science Association (IPSA),
- Luciana Leite Lima é Presidente da Associação Nacional de Pesquisa e Ensino do Campo de Públicas (ANEPCP), a mais importante associação de Políticas Públicas no Brasil.
- GABRIELA LOTTA: editora associada das revistas JPART, JOURNAL OF PUBLIC ADMINISTRATION RESEARCH AND THEORY, Journal of Comparative Policy Analysis, PUBLIC ADMINISTRATION AND DEVELOPMENT, Journal of Policy Studies, Public Administration Review, Administrative Theory & Praxis

Quali gov



Comitê Gestor INCT-Qualigov





MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



3. METAS E RESULTADOS

3.1 Como está o cumprimento das metas estabelecidas no plano de trabalho até o momento?

- (X) Todas as metas estão sendo cumpridas conforme o cronograma previsto.
- () A maioria das metas está sendo cumprida, com pequenos ajustes no cronograma.
- () Algumas metas precisaram ser reprogramadas, mas não comprometem o andamento geral do projeto.
- () Houve necessidade de revisão significativa das metas e/ou prazos.
- () As metas não estão sendo cumpridas conforme o previsto, com impacto relevante no desenvolvimento do projeto.

3.2 Status de execução das metas

As metas do INCT-QualiGov quando do desenho de seu projeto correspondiam a constituição de uma **rede interinstitucional de pesquisa** sobre qualidade da gestão pública para a implementação de políticas para o desenvolvimento sustentável; a **inserção internacional** do Instituto e seus pesquisadores; o desenvolvimento de **pesquisa de ponta** sobre qualidade de governo e desenvolvimento sustentável; a **formação de recursos humanos** para a pesquisa e a gestão pública; difusão científica.

Hoje, o INCT-QualiGov é integrado por 46 pesquisadores doutores, vinculados a 17 universidades e 9 instituições como ENAP, IPEA, Ministério de Gestão e Inovação, Ministério do Meio Ambiente, Tribunal de Contas do RGS, Secretaria Extraordinária de Assessoramento do Governador do RGS, Secretaria de Reconstrução Gaúcha, e organizações sociais como Observatório do Clima e Fundação Trajetórias. Entre 2023 e 2026, pesquisadores do Instituto publicaram 141 artigos, 73 capítulos de livros e 10 livros internacionais, veiculados em periódicos de alto impacto (Q1 Scimago), como



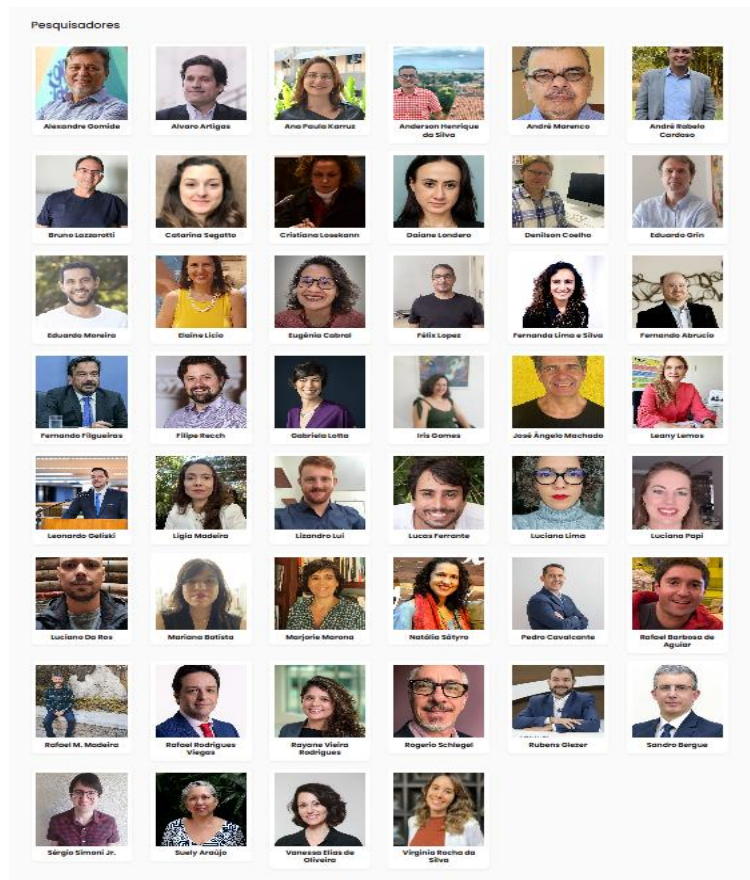
MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Science, Public Administration Review, Governance, American Review of Public Administration, Frontiers of Public Health, Frontiers of Political Science, Cities, Public Management Review, Public Administration Review.

Em 2025 e 2026, pesquisadores do INCT-QualiGov publicaram artigos na prestigiosa e tradicional revista Science.

Pesquisadores do INCT-QualiGov ocupam, ainda, posições importantes em associações científicas internacionais e redes de pesquisa (ver seção Internacionalização).





MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Indicadores de produtos resultantes da pesquisa levada a cabo pelos pesquisadores do Instituto podem ser encontrados em uma expressiva e qualificada produção científica entre 2023 -2026, expressa em 363 artigos, 58 livros e 159 capítulos de livros publicados. **Convênio com a ENAP** deve resultar, em um primeiro momento, na publicação “Reformar o Estado: Como fazer?”, reunindo pesquisadores, gestores e servidores públicos, com um direcionamento altamente aplicado para contribuir na produção de melhorias na gestão pública.

A construção do **Índice QualiGov de Gestão Municipal** representa uma ferramenta poderosa para gestores municipais, podendo servir como roteiro para a qualificação da gestão local nos 5.570 municípios brasileiros.

Além da participação em cursos para a formação de gestores e servidores públicos, pesquisadores do INCT-QualiGov contribuíram com a formação de recursos profissionais, com a conclusão de orientações para 14 supervisões de pós-doutorado, 53 doutores e 160 mestres.

A potente difusão científica desenvolvida pelo INCT-QualiGov pode ser verificada por seus números: **909 entrevistas, 254 textos em jornais ou revistas de notícias, 81**





MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



eventos organizados, 72 trabalhos de difusão científica, 39 cursos de curta duração, 22 redes sociais, blogs ou webinários.



I Seminário QualiGov e Enap Capacidades e Inovação na Gestão Pública,
21 e 22 Março 2024



I Seminário QualiGov e Enap Capacidades e Inovação na Gestão Pública,
21 e 22 Março 2024



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Quali gov



I Seminário QualiGov e Enap Capacidades e Inovação na Gestão Pública,
21 e 22 Março 2024



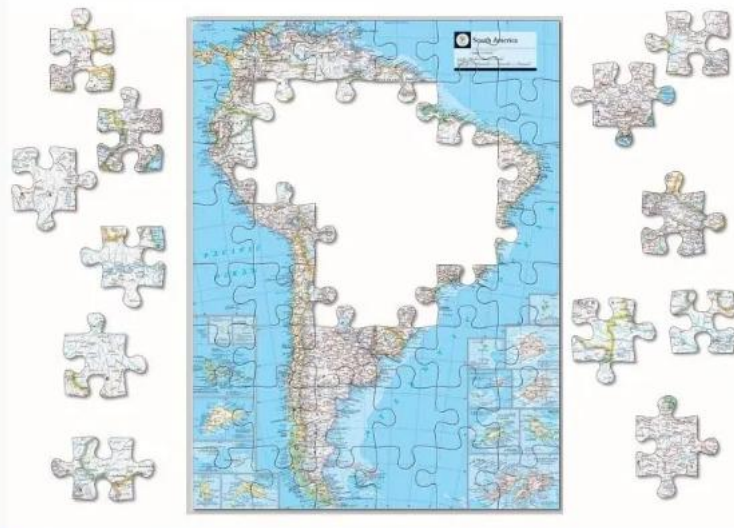
I Seminário QualiGov e Enap Capacidades e Inovação na Gestão Pública,
21 e 22 Março 2024



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



**Quali
gov**



Gestão Pública Efetiva, Inclusiva e Sustentável: Propostas para o Brasil

II Seminário Nacional do INCT QualiGov
São Paulo, FGV, 20 e 21 Março 2025

Transmissão: youtube.com/@INCTQualiGov



CENTRO DE ESTUDOS
EM ADMINISTRAÇÃO
PÚBLICA E GOVERNO
CMCD APG



II Seminário Nacional QualiGov/FGV, 20 e 21 Março 2025



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Quali
gov



II Seminário Nacional QualiGov/FGV, 20 e 21 Março 2025



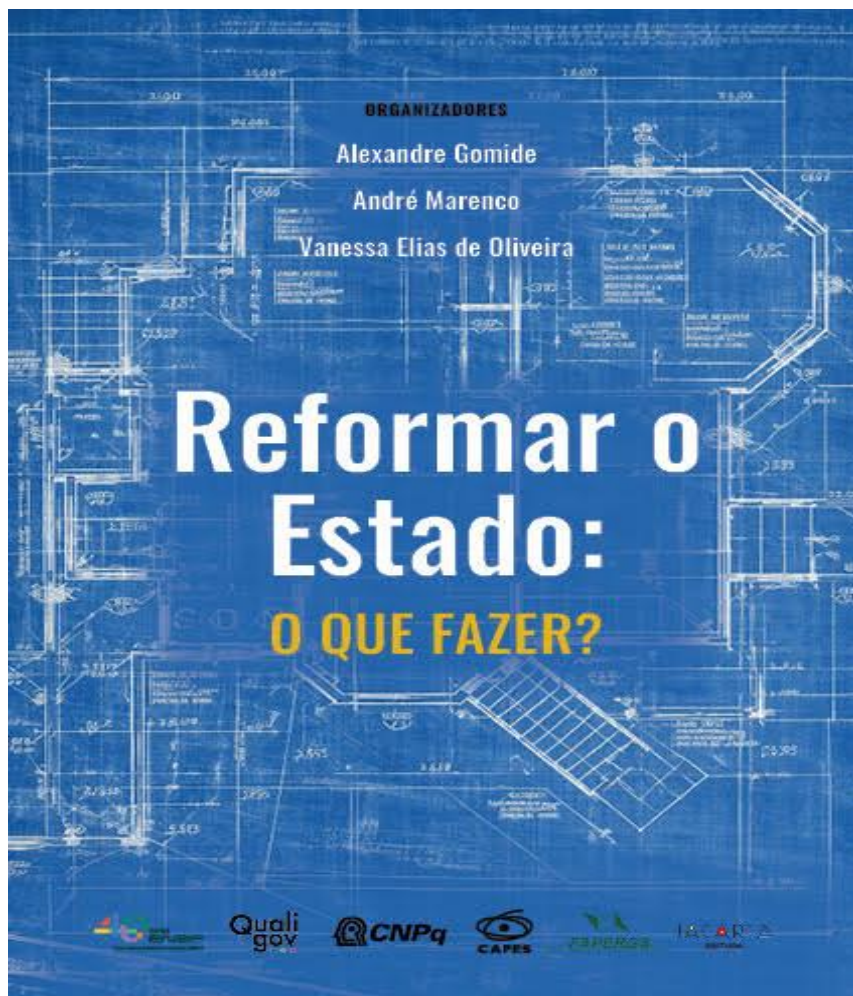
INCTs também alimentam o corpo



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Os principais desafios para o biênio 2026-2028 são (1) consolidar o volume de produção científica, (2) manter o ritmo na formação de profissionais qualificados, (3) implementar a revista “Policy Making – Public Policy Latin American Review”, (4) potencializar a geração de produtos como textos informativos, podcast, webinários, cursos de curta duração, voltados para oferecer o conhecimento gerado ao público alvo principal do Instituto: gestores públicos, servidores públicos, stakeholders, organizações não-governamentais.




4. RECURSOS HUMANOS

(Contribuição do projeto para formação de recursos humanos especializados para a academia, educação básica e superior, indústria, setor de serviços e setor público)

1. DISCIPLINA EM REDE:

O Instituto QualiGov ofereceu no primeiro semestre de 2025 a disciplina em rede **CAPACIDADES ESTATAIS COMO FERRAMENTA ANALÍTICA PARA INVESTIGAR POLÍTICAS PÚBLICAS** com a participação de mais de 80 alunos de 20 diferentes Instituições. O formato e procedimentos da disciplina obedeceram aos marcos da Instrução Normativa 02/2024-CAPES.



 **Disciplina em rede**

**Capacidades Estatais
como ferramenta
analítica para investigar
políticas públicas**

Alexandre Gomide (ENAP/IPEA), André Marenco (UFRGS), Eduardo Grin (FGV), Félix Lopez (IPEA), Filipe Recch (UPittsburgh), Luciana Papi (UFRGS), Mariana Batista (UFPE), Natália Sátyro (UFMG), Vanessa Elias de Oliveira (UFABC)



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Ementa:

O objetivo desta disciplina é apresentar elementos conceituais e metodológicos relacionados ao modelo de “capacidades estatais” e está organizada em duas partes: na primeira, serão abordados aspectos teóricos e conceituais, situando origens e desenvolvimento, até versões mais recentes sobre “capacitações dinâmicas”; um mapeamento dos usos de “capacidades estatais” em pesquisas e, em especial seu uso em estudos sobre governos subnacionais e em investigações sobre o Judiciário; implicações e desafios metodológicos. Na segunda parte serão examinados os métodos empregados para mensurar capacidades estatais, indicadores disponíveis na literatura, dados e fontes existentes e a construção de índices de capacidades estatais.

Procedimentos:

Esta disciplina é de responsabilidade do INCT-QualiGov e será oferecida em rede por docentes integrantes do Instituto e vinculados a diversas Universidades: UFMG, UFPE, FGV, UFABC, IPEA, ENAP, Oxford, UFRGS.

Programa

- I. CAPACIDADES ESTATAIS: O QUE SÃO E PARA QUE SERVEM?
 1. *As origens teóricas e conceituais, seu desenvolvimento recente até “capacitações dinâmicas”*
Alexandre Gomide (ENAP/IPEA) e Félix Lopez (IPEA)
 2. *Um mapeamento de usos de “capacidades estatais”*
Mariana Batista (UFPE) e Filipe Recch (Oxford)
 3. *Capacidades estatais em estudos sobre governos subnacionais*
Eduardo Grin (FGV) e Luciana Papi (UFRGS)
 4. *Como usar “capacidades estatais” em estudos sobre o Judiciário?*
Vanessa Elias de Oliveira (UFABC) e Lígia Mori Madeira (UFRGS)
 5. *Dos conceitos aos problemas metodológicos*
Natália Sátyro (UFMG) e André Marenco (UFRGS)
- II. COMO MEDIR CAPACIDADES ESTATAIS?
 6. *Indicadores utilizados na literatura internacional e nacional*
 7. *Bases, dados e fontes disponíveis no Brasil: recursos e limitações*
 8. *Desafios metodológicos para a mensuração de Capacidades Estatais*
 9. *Construção de Índice e Indicadores de Capacidades Estatais*



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



2. Formação de recursos humanos na região Nordeste

A parceria do INCT com universidades lotadas no Nordeste (UNILAB/UFBA) tem privilegiado a formação de jovens pesquisadores negros a partir da seleção de estudantes internacionais (Angola, Moçambique e Guiné Bissau) e brasileiros vinculados a essas IES, somando 06 estudantes (03 mulheres e 03 homens). Até o momento, foram disponibilizadas 04 bolsas PIBIC para esse perfil de aluno, contando também com auxílio para viagens e participações em eventos acadêmicos. Isso implica o acesso de estudantes a espaços de excelência intelectual e grande circulação de ideias, algo que dificilmente suas IES de origem poderiam garantir ou proporcionar, expandindo expectativas e articulações para suas trajetórias acadêmicas e pessoais.

04 estudantes em questão desenvolvem atualmente TCC sobre capacidades estatais na área educacional com recortes sobre países como Angola, Guiné-Bissau, Moçambique e Brasil. 01 estudante internacional concluiu sua graduação em 2025 e foi aprovado em curso de mestrado na UFSC. Participar no INCT se configura igualmente como importante para a formação de jovens lideranças. Podemos citar como exemplo a seleção e participação de um bolsista na WYSE International Leadership Program, e de outra na organização ativa de dois eventos importantes no campo das políticas de gênero (Conferência Livre de Políticas para as Mulheres e Marcha das Mulheres Negras 2025), tendo exercido a função de delegada estadual na Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres).

Cabe destacar os esforços no sentido de criar condições para a qualificação técnica em pesquisa dos estudantes, colaborando não somente para a formação profissional e acadêmica como também para a construção de conhecimento válido, atual e inovador. Para tanto, ofertamos cursos de formação no manuseio de softwares como R, QGIS, Atlas Ti e Vosviewer.

Ainda, no contexto de articulação com o ensino básico, tivemos a participação de uma pesquisadora como oficina para turmas do ensino médio no projeto Afrocientista (ABPN/SECADI/MEC), realizando debate sobre sistema político brasileiro e formas de incidência da juventude negra na política nacional.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



3. Sobre formação e ação afirmativa

A pesquisa sobre “Capacidades Estatais e Gestão Escolar na Educação no Brasil” teve por princípio uma ação afirmativa na contratação e formação discente. As bolsas são voltadas diretamente para pessoas negras, preferencialmente, mulheres negras da graduação e da pós graduação. Há 7 alunos brancos envolvidos diretamente no projeto, mas aqui está o nome dos/as dos bolsistas negros/as: Beatriz Brasil da Silva Monteiro (doutoranda UFMG; ex-bolsista), Cecília Costa de Souza (graduanda UFMG; bolsista), Débora Cristina da Paz Leão (graduanda Unilab – Campus Males – Bahia; bolsista), Deborah Brandão Dias (graduanda UFMG; ex-bolsista), Helena Oliveira (graduanda UFMG; bolsista), Isaias Conjo (graduanda Unilab – Campus Males – Bahia; bolsista), Jacqueline Gabriela Pontes da Mata (graduanda UFMG; ex-bolsista), Jaedson Gomes dos Santos (doutorando FGV; ex-bolsista), Joe Costa Campos (mestrando UFMG; bolsista), Juliana dos Santos Oliveira Maciel (graduanda UFBA; bolsista), Margareth Faustino (graduanda Unilab – Campus Males – Bahia; ex-bolsista), Myrella Giovana Rodrigues da Silva (graduanda UFMG; ex-bolsista), Nininha Gomes Djalo (graduanda Unilab – Campus Males – Bahia; bolsista), Sakanemo Miguel Paulo (graduando Unilab – Campus Males – Bahia; bolsista), e Samara Chagas (mestranda UFMG; bolsista). Como resultado do processo de seleção, recrutamento e convite, obteve-se a composição de um quadro plural em origem regional, nacionalidade, classe, raça e gênero integrado por discentes, estando metade vinculado à pós-graduação e outra metade à graduação.

Importante dizer que o processo de seleção e recrutamento de discentes em nível de graduação e pós-graduação assumiu duas abordagens complementares: uma de concorrência com recorte prioritário racial e de gênero e outra por conveniência, direcionada para a incorporação de voluntários. Entende-se que uma pesquisa cujo objeto seja compreender as desigualdades geradas no contexto da política de Educação não pode se isentar de reconhecer a questão racial, uma vez que a mobilidade social de um indivíduo depende, necessariamente, do acesso à educação de qualidade e inclusiva, o que não tem sido garantido à população negra (INEP, 2017). Realidade que ao incluir a variável de gênero produz ainda mais desigualdades em função das “desvantagens cumulativas” (OXFAM, 2018; Hasenbalg, 1979). Em observância a tais aspectos, a seleção buscou direcionar as bolsas para mulheres jovens negras em nível de graduação e pós-graduação. Para tanto, foi elaborado um edital com requisitos



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



mínimos - rendimento escolar, carta de intenções e anuência dos termos de concessão da bolsa.

O edital foi amplamente divulgado em sítios da UFMG, dos Centros Acadêmicos dos cursos da FAFICH/UFMG e em redes sociais no período de junho a agosto de 2024. A estratégia de comunicação também contou com o apoio e colaboração de docentes localizados em outros centros/unidades da UFMG para garantir o maior alcance de públicos possivelmente interessados.

Participaram da primeira chamada da seleção 18 candidatas/os, mas apenas uma discente se enquadrou na condição de não-branca, no entanto, por trabalhar 44 horas semanais mais o curso noturno, não tinha disponibilidade para dedicação à pesquisa. Com isso, tornou-se necessário estabelecer uma forma de comunicação mais direcionada, solicitando a um grupo de discentes conhecidas, mulheres negras, que auxiliassem com uma busca ativa. Houve aqui aprendizado tanto sobre racismo estrutural, uma vez que as discentes negras não se apresentam para as vagas voltadas a elas, quanto ao fato de haver uma defasagem das bolsas de pesquisa se comparadas às remunerações dos estágios curriculares. Em especial no curso de Gestão Pública noturno, que oferta estágio obrigatório em geral pautados na base de um salário-mínimo, nem mesmo o valor da bolsa desse projeto (R\$1.200,00), bem acima dos R\$700,00 de uma bolsa PIBIC-IC, se torna tão atrativa para esse público.

Cientes de que a variável racial não perde força neste contexto de desigualdades mesmo quando o nível superior é alcançado, haja vista que até o ano de 2018 apenas 26,4% dos programas de pós-graduação adotavam alguma política de cotas (Venturini e Feres, 2020), e que a permanência dos estudantes negros neste espaço ainda significa um grande problema (Venturini, 2019), a seleção também buscou contemplar o perfil de mulheres negras estudantes em nível de pós. Acerca disso, destaca-se que houve extrema dificuldade em se conseguir candidaturas, o que corrobora as desigualdades raciais predominantes no contexto da pesquisa acadêmica nacional.

Incorporar bolsistas mulheres negras, em especial, congrega dimensões de natureza material e simbólica. Materialmente, cria uma oportunidade financeira para auxiliar na permanência das estudantes em seus respectivos cursos, possibilita formações metodológicas e teóricas para a melhoria de suas qualificações acadêmicas e profissionais - as quais elas dificilmente acessariam - e agrega experiências e produções científicas em seus currículos. Do ponto de vista simbólico, as jovens negras pesquisadoras, uma vez em situação de mentoria/tutoria junto às alunas de graduação, têm forte peso simbólico e de



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



representatividade. Sabe-se da importância desses elementos para a trajetória nos estudos e para a constituição de competências relativas à resiliência individual e a uma identificação positiva existencial (França, et al, 2022). Particularmente, no cenário da Ciência Política brasileira, isso assume um caráter inovador e altamente inclusivo do projeto porque o número de pesquisadoras negras na área é muito baixo.

LIVE

04 DEZ

COLETÂNEA

II PRÊMIO AUGUSTO TAVARES DE TESES, DISSERTAÇÕES E TCCS DO CAMPO DE PÚBLICAS

COLETÂNEA

II PRÊMIO AUGUSTO TAVARES DE TESES DISSERTAÇÕES E TCCS DO CAMPO DE PÚBLICAS

ORGANIZADORES
MARIA ISABEL ARAÚJO RODRIGUES
FERNANDA NATASHA BRAGA OLIVEIRA
ANA CAROLINA DE ALMEIDA

Pesquisadoras discentes do QualiGov premiadas

QUARTA 19H | **CANAL DA ANEPEC NO YOUTUBE**



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



4. Titulações

A contribuição do INCT-QualiGov na formação de recursos humanos qualificados está materializada na conclusão de 14 supervisões de pós-doutorado, 53 doutores e 160 mestres.

Supervisão de pós-doutorado

Rafael Rodrigues Viegas. 2025. Escola Nacional de Administração Pública, . Alexandre de Ávila Gomide.

Mauricio Rebello. 2023. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, . Andre Luiz Marengo dos Santos.

Ana Carolina Castro. 2023. Universidade Federal do Espírito Santo, Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo. Cristiana Losekann.

Rafael da Costa. 2023. Universidade Federal do Espírito Santo, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Cristiana Losekann.

DIRCE NAZARE DE ANDRADE FERREIRA. 2025. Escola de Administração de Empresas de São Paulo, . Eduardo José Grin.

Camila Moreira de Castro. Participação, crise da democracia e resistência: O lugar do Conselho Nacional de Saúde em defesa do SUS e da democracia. 2024. Tese (Doutorado em Ciência Política) - Universidade Federal de Minas Gerais, . Orientador: Eduardo Moreira da Silva.

Naiara Sandi de Almeida Alcantara. 2024. Universidade Federal do Pará, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Eugênia Rosa Cabral.

Franco Perazzoni. 2025. Escola Nacional de Administração Pública, . Felix Garcia Lopez Junior.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Regina da Cunha Rocha. 2025. Escola Nacional de Administração Pública, . Felix Garcia Lopez Junior.

Daniel Almeida. 2023. Escola de Inteligência, . Fernando de Barros Filgueiras.

CLARICE BEATRIZ DA COSTA SÖHNGEN. 2025. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, . Ligia Mori Madeira.

Vivian Patricia Peron Vieira. 2023. Universidade Federal de São Paulo, Banco Santander. Rogerio Schlegel.

Carolina Martins Marinho. 2025. Universidade Federal do ABC, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Vanessa Elias de Oliveira.

Ana Helena Lopes dos Santos. 2023. Universidade Federal do ABC, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Vanessa Elias de Oliveira.

Tese de doutorado

Fernanda Leoni. A ação pública nas políticas do urbano, informalidade e gestão do espaço público: O caso da Feira da Madrugada. 2025. Tese (Doutorado em Políticas Públicas) - Universidade Federal do ABC, . Orientador: Catarina Ianni Segatto

Ronise Suzuki de Oliveira. POLÍTICA DE INOVAÇÃO E CAPACIDADES DINÂMICAS NO SETOR PÚBLICO NA PERSPECTIVA DOS INTERMEDIÁRIOS DE INOVAÇÃO: O CASO DA EMBRAPPII. 2025. Tese (Doutorado em Curso de Mestrado e Doutorado em Administração Pública e Governo) - Escola de Administração de Empresas de São Paulo, . Orientador: Eduardo José Grin.

Juliana Maria de Araújo. Capacidades (institucionais ou estatais?) para a universalização do acesso ao saneamento básico. 2025. Tese (Doutorado em Administração) - Universidade Federal de Viçosa, . Coorientador: Eduardo José Grin.

Danilo Gonçalves dos Santos. QUANTO MAIS LEAL, MELHOR: ANÁLISE DOS EFEITOS DA LEALDADE BUROCRÁTICA NA CAPACIDADE ESTATAL. 2025. Tese (Doutorado em Curso de Mestrado e Doutorado em Administração Pública e Governo) - Escola de Administração de Empresas de São Paulo, . Orientador: Eduardo José Grin.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Manuel Ruas Pereira Coelho Bonduki. Coordenação Suave no Federalismo: Efeitos de Redes, Plataformas e Hierarquias como Mecanismos de Coordenação da Transformação Digital de Governos Estaduais no Brasil. 2024. Tese (Doutorado em Curso de Mestrado e Doutorado em Administração Pública e Governo) - Escola de Administração de Empresas de São Paulo, . Coorientador: Eduardo José Grin.

MANUEL RUAS PEREIRA COELHO BONDUKI. COORDINATION OF DIGITAL TRANSFORMATION IN FEDERALIST CONTEXT: Hierarchy, Markets and Network-Based Instruments' Effects on Subnational Governments' digital service delivery. 2023. Tese (Doutorado em Curso de Mestrado e Doutorado em Administração Pública e Governo) - Escola de Administração de Empresas de São Paulo, . Coorientador: Eduardo José Grin.

Maycon Yuri Nascimento Costa. Atuação de Interesses Organizados nos Processos Legislativos Federais do Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza - SNUC (2000-2021). 2023. Tese (Doutorado em Ciência Política) - Universidade Federal de Minas Gerais, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Coorientador: Eugênia Rosa Cabral.

Rutelly Marques da Silva. Inovação silenciosa: A sociedade ausente dos sandboxes regulatórios. 2025. Tese (Doutorado em Doutorado Profissional em Políticas Públicas) - Escola Nacional de Administração Pública, . Orientador: Fernando de Barros Filgueiras.

Gabriela Thomazinho. Logics of categorization at the frontline: how do kindergarten professionals use and block stereotypes?, Ano de obtenção: 2024. 2024. Tese (Doutorado em Administração Pública e Governo) - Fundação Getúlio Vargas, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. Orientador: Gabriela Spanghero Lotta.

Mariana Costa Silveira. Navigating challenging settings: bureaucrats' policy entrepreneurship and divergence practices within Brazil's environmental and indigenous agencies. 2024. Tese (Doutorado em Administração Pública e Governo) - Fundação Getúlio Vargas, . Orientador: Gabriela Spanghero Lotta.

José Mauricio Avilla Carvalho. UMA POLÍTICA, VÁRIAS CAMADAS Os desafios da implementação do Novo Ensino Médio no Brasil. 2023. Tese (Doutorado em



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Educação) - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, . Coorientador: Gabriela Spanghero Lotta.

LUCIANA JORDÃO DA MOTTA ARMILIATO DE CARVALHO. A DESMATERIALIZAÇÃO DO SUL GLOBAL: ATITUDES DE POLICY FEEDBACK DOS USUÁRIOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS VIRTUAIS NO BRASIL. 2023. Tese (Doutorado em Doutorado Profissional em Administração) - Fundação Getulio Vargas, . Coorientador: Gabriela Spanghero Lotta.

Ana Carolina Nunes. ?As coisas estão mudando?: a transformação das ideias e o enfrentamento à violência sexual no transporte público em São Paulo. 2023. Tese (Doutorado em Administração Pública e Governo) - Fundação Getulio Vargas, . Orientador: Gabriela Spanghero Lotta.

Erica Aparhyan Stella. A governança das políticas públicas entre atores estatais, movimentos sociais e atores empresariais: a logística reversa com inclusão dos catadores. 2023. Tese (Doutorado em Administração Pública e Governo) - Fundação Getulio Vargas, . Orientador: Gabriela Spanghero Lotta.

Daniel Santos Menezes. Governança Pública em Gestão de Desastres Sócio Ambientais: uma análise dos programas de reparação na tragédia do Rio Doce. 2024. Tese (Doutorado em Ciência Política) - Universidade Federal de Minas Gerais, . Orientador: José Angelo Machado.

Valeska Rodriguez Lucas de Freitas. ESTUDO SOBRE UMA POLÍTICA PÚBLICA PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS: O PROGRAMA JURO ZERO RS. 2025. Tese (Doutorado em Programa de Pós Graduação em Políticas Públicas) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, . Coorientador: Ligia Mori Madeira.

Leonardo Geliski. A Política das Políticas dos Promotores: os grupos anticrime organizado do Ministério Público Brasileiro. 2025. Tese (Doutorado em POLÍTICAS PÚBLICAS) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Ligia Mori Madeira.

Patricia Picolotto. O Paradoxo Educacional no Sistema Prisional: quando a governança extraoficial das organizações criminosas cria disciplina. 2025. Tese (Doutorado em Programa de Pós Graduação em Políticas Públicas) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, . Orientador: Ligia Mori Madeira.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Júlia Gabriele Lima da Rosa. Desenhos de políticas públicas para problemas complexos: desigualdade de gênero e mudanças climáticas. 2025. Tese (Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Luciana Leite Lima.

Carla Froener Ferreira. GOVERNANÇA DE POLÍTICAS PÚBLICAS DESTINADAS A ORLAS LACUSTRES E FLUVIAIS: UMA ANÁLISE A PARTIR DA ATUAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE/RS. 2024. Tese (Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, . Orientador: Luciana Leite Lima.

Taciana Barcellos Rosa. Uma análise da transparência pública do Sistema Único de Assistência Social a partir da ação do Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil nas capitais brasileiras: uma década da Lei n. 13.019/2014. 2024. Tese (Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, . Orientador: Luciana Leite Lima.

Rafael Barbosa de Aguiar. Análise da Robustez do Desenho das Políticas Finalísticas dos Planos Plurianuais 2016-2019 e 2020-2023 do Governo Federal Brasileiro. 2024. Tese (Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, . Orientador: Luciana Leite Lima.

Alessandra Caroline Ghiorzi. Gênero e poder nas políticas públicas: um estudo sobre a formulação e a implementação da Política de Financiamento de Candidatas. 2023. Tese (Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Luciana Leite Lima.

Ximena Cecilia Chavez Hoffman. "IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE SAÚDE INTERCULTURAL NO EQUADOR: O papel dos Técnicos de Atenção Primária em Saúde- TAPS. 2022. Tese (Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Luciana Leite Lima.

Ginésio Justino Gomes de Sá. Burocracia de médio escalão como pilar das capacidades estatais e sua influência nos resultados das políticas públicas na Guiné-Bissau. 2025. Tese (Doutorado em Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas)



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



- Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Luciana Pazini Papi.

Júlio Korzekwa. Burocracia de médio escalão e capacidade estatal: uma análise a partir dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. 2023. Tese (Doutorado em Programa de Pós graduação em Políticas Públicas) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, . Coorientador: Luciana Pazini Papi.

HAINA COELHO PEREIRA DA SILVA. Prevention Policymaking and Health Systems in Latin America: why and when governments plan ahead. 2023. Tese (Doutorado em Ciência Política) - Programa de Pós-Graduação em Ciência política - UFPE, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Mariana Batista da Silva.

Amanda Rafaela Domingos. Beyond borders: How spatial spillover effects shapes the role of pork barrel politics on subnational public policy provision. 2023. Tese (Doutorado em Ciência Política) - Programa de Pós-Graduação em Ciência política - UFPE, Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco. Orientador: Mariana Batista da Silva.

Luiza Viana Melo. Ministério Público na América Latina: uma questão de transparência. 2025. Tese (Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Ciência Política) - Universidade Federal de Minas Gerais, . Orientador: Marjorie Corrêa Marona.

Lívia Bastos Lages. Entre autonomia e controle: a política de desencarceramento do Conselho Nacional de Justiça.. 2025. Tese (Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Ciência Política) - Universidade Federal de Minas Gerais, . Orientador: Marjorie Corrêa Marona.

Shandor Torok Medeiros. Ideologues and strategists? The judicial behavior of the STF justices from 2010 to 2018: an empirical investigation.. 2024. Tese (Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Ciência Política) - Universidade Federal de Minas Gerais, . Orientador: Marjorie Corrêa Marona.

Stephany Dayana Pereira Mencato. LBTQIA+FOBIA INSTITUCIONALIZADA NO (DES)ACESSO A JUSTIÇA: ANÁLISE DE DISCURSO CRÍTICA DE ENTREVISTAS ACERCA DO ACESSO À JUSTIÇA FRENTE A VIOLÊNCIAS POR GÊNERO, SEXUALIDADE E SUAS INTERSECÇÕES CONTRA MULHERES LBTQIA+.. 2024. Tese (Doutorado em Programa



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



de Pós-Graduação em Ciência Política) - Universidade Federal de Minas Gerais, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Coorientador: Marjorie Corrêa Marona.

Gustavo do Amaral Loureiro. Descentralização, Advocacy e Políticas Públicas: a atuação das coalizões de defesa em mudanças institucionais na(s) política(s) de saneamento básico. 2025. Tese (Doutorado em Ciência Política) - Universidade Federal de Minas Gerais, . Orientador: Natália Guimarães Duarte Sátyro.

Fernanda Cristina da Silva. A Discricionariedade da Burocracia do Nível de Rua e a Reprodução de Desigualdades Sociais: uma Análise Comparada das Políticas Públicas de Assistência Social e Educação. 2025. Tese (Doutorado em Ciência Política) - Universidade Federal de Minas Gerais, . Orientador: Natália Guimarães Duarte Sátyro.

Natália Cristina Costa Martino. Polícia Penal e Ouvidorias: reformas penitenciárias por mais direitos?. 2024. Tese (Doutorado em Ciência Política) - Universidade Federal de Minas Gerais, . Orientador: Natália Guimarães Duarte Sátyro.

Raquel de Assis Mayrink. Políticas de Pesquisa e Desenvolvimento no Brasil e na OCDE: uma abordagem comparada. 2025. Tese (Doutorado em Doutorado Profissional em Políticas Públicas) - Escola Nacional de Administração Pública, . Orientador: Pedro Luiz Costa Cavalcante.

Wesley Lima dos Santos. Por um contrato social digital: desregulação, populismo digital e tensões com o Poder Judiciário no Brasil (2018-2025). 2025. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) - Universidade Federal de São Paulo, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. Orientador: Rogerio Schlegel.

Rosileide de Lima Rosendo. As interfaces entre as desigualdades digitais e as desigualdades sociais no contexto brasileiro. 2025. Tese (Doutorado em Doutorado em Ciências) - Universidade Federal de São Paulo, . Orientador: Rogerio Schlegel.

Renata Sacco dos Anjos. Análise da contratualização da atenção hospitalar a partir da dinâmica das Comissões de Acompanhamento no uso dos recursos públicos no Rio



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Grande do Sul. 2025. Tese (Doutorado em POLÍTICAS PÚBLICAS) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, . Orientador: Sergio Simoni Junior.

Geniana Gazotto Ferreira. O processo de difusão de regiões metropolitanas no Brasil. 2023. Tese (Doutorado em Ciência Política) - Universidade de Brasília, . Coorientador: Suely Mara Vaz Guimarães de Araújo.

Adriana de Oliveira Pinheiro. Legislativo e Licenciamento Ambiental no Brasil sob a perspectiva federativa. 2023. Tese (Doutorado em Ciência Política) - Universidade de Brasília, . Coorientador: Suely Mara Vaz Guimarães de Araújo.

Júlia Alves Marinho Rodrigues. Legislativo e dilemas intertemporais em políticas públicas: o caso do Teto de Gastos. 2023. Tese (Doutorado em Ciência Política) - Universidade de Brasília, . Coorientador: Suely Mara Vaz Guimarães de Araújo.

Ariel Macena. Por quê inovar? A escolha pelo caminho das ações inovadoras por burocratas de nível de rua em contextos adversos. 2024. Tese (Doutorado em Políticas Públicas) - Universidade Federal do ABC, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Vanessa Elias de Oliveira.

Celina Pereira. Da política às políticas: O que faz com que os programas federais cheguem à ponta?. 2025. Tese (Doutorado em Ciência Política) - Universidade de Brasília, . Orientador: Denilson Bandeira Coêlho.

Bárbara Maia Lima Madeira Pontes. Inovando, Emulando e Aprendendo: Difusão Constitucional Entre os Estados Americanos. 2024. Tese (Doutorado em Ciência Política) - Universidade de Brasília, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Denilson Bandeira Coêlho.

Adriano Sousa Costa. A difusão horizontal no Brasil de Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (DEAMs) pela metodologia de análise de sobrevivência. 2024. Tese (Doutorado em Ciência Política) - Universidade de Brasília, . Orientador: Denilson Bandeira Coêlho.

Dermeval da Silva Júnior. Mudanças Institucionais no Subsistema de Água e Esgotos no Brasil entre 2003 e 2020: Uma análise sob a perspectiva do Advocacy Coalition Framework. 2024. Tese (Doutorado em Ciência Política) - Universidade de Brasília, . Orientador: Denilson Bandeira Coêlho.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Leandro Alves Carneiro. A Construção das Regras Regulatórias: Lógicas das Consultas Públicas Normativas da Anatel. 2024. Tese (Doutorado em Ciência Política) - Universidade de Brasília, . Orientador: Denilson Bandeira Coêlho.

Leticia Beccalli Klug. Determinantes da Difusão de Políticas Urbanas no Brasil. 2023. Tese (Doutorado em Ciência Política) - Universidade de Brasília, . Orientador: Denilson Bandeira Coêlho.

Geniana Gazotto Ferreira. Estudos sobre a Criação Disfuncional de Regiões Metropolitanas no Brasil. 2023. Tese (Doutorado em Ciência Política) - Universidade de Brasília, . Orientador: Denilson Bandeira Coêlho.

Federico Sallon Dias Rangel. O LUTO EM NARRATIVAS BIOGRÁFICAS: UMA ABORDAGEM FENOMENOLÓGICA DA EXPERIÊNCIA DA PERDA. 2026. Tese (Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Ciência Política) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Rafael Machado Madeira.

Alison Centeno. Distribuição do Poder na Casa da Federação: composição das comissões permanentes do Senado Federal entre 1999 e 2006. 2023. Tese (Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Ciência Política) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Rafael Machado Madeira.

Dissertação de mestrado

RALPH TEIXEIRA DE OLIVEIRA FREITAS. AS FORMAÇÕES E OS PROGRAMAS DE LIDERANÇA OFERTADOS PELA ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (ENAP): bases para a sistematização da alta direção pública no Poder Executivo federal brasileiro. 2025. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Governança e Desenvolvimento) - Escola Nacional de Administração Pública, . Orientador: Alexandre de Ávila Gomide.

MILENA VIEIRA BRAGA TELES. EMENDAS PARLAMENTARES: UM OLHAR COMPARATIVO SOBRE CAPACIDADE ESTATAL EM ÂMBITO ESTADUAL. 2024.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Dissertação (Mestrado em Administração Pública) - INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA, . Orientador: Alexandre de Ávila Gomide.

AMANDA RESENDE LIMA. GESTÃO DO CONHECIMENTO ORGANIZACIONAL E SUA RELAÇÃO COM A SATISFAÇÃO INDIVIDUAL NO TRABALHO. 2024. Dissertação (Mestrado em Administração Pública e Governo) - Fundação Getúlio Vargas, . Orientador: Alexandre de Ávila Gomide.

ANDRÉ AUGUSTO MARTINS COSTA NUNES. DESAFIOS NA SUPERAÇÃO DA SUBNOTIFICAÇÃO DE DADOS SOBRE CRIMES ENVOLVENDO PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA EM BRASÍLIA. 2024. Dissertação (Mestrado em Mestrado Profissional em Administração Pública) - Centro de Extensão e Pesquisa do Instituto Brasiliense de Direito Público, . Orientador: Alexandre de Ávila Gomide.

VICTOR DIEGO SOARES DE ALMEIDA. A OPORTUNIDADE DE NEGÓCIO DA LEI DAS ESTATAIS COMO INSTRUMENTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SANEAMENTO BÁSICO DESENVOLVIDAS PELA CAGECE. 2024. Dissertação (Mestrado em Mestrado Profissional em Administração Pública) - Centro de Extensão e Pesquisa do Instituto Brasiliense de Direito Público, . Orientador: Alexandre de Ávila Gomide.

ADNILTON ALVES DA CRUZ. A ATUAÇÃO DOS BUROCRATAS NA ESTABILIDADE GOVERNAMENTAL NAS TRANSIÇÕES DE GOVERNO. 2024. Dissertação (Mestrado em Administração Pública) - INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA, . Orientador: Alexandre de Ávila Gomide.

FELIPE DRUMOND ARAÚJO. CAPACIDADE DA BUROCRACIA DE ÓRGÃOS DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL: Uma análise sobre sua desigualdade. 2024. Dissertação (Mestrado em Administração Pública) - INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA, . Orientador: Alexandre de Ávila Gomide.

Japhet Pereira. DIAGNÓSTICO DE ADESÃO DE MODELOS DE GESTÃO PELO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL. 2023. Dissertação (Mestrado em Mestrado Profissional em Administração Pública) - INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA, . Orientador: Alexandre de Ávila Gomide.

ERIC TORREIRO DE CARVALHO LESSA. OPERAÇÃO ACOLHIDA: RESPOSTA DO GOVERNO FEDERAL PARA O PROBLEMA MIGRATÓRIO VENEZUELANO NO ESTADO DE RORAIMA. 2023. Dissertação (Mestrado em Administração Pública) - INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA, . Orientador: Alexandre de Ávila Gomide.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



DELCEMAR DE OLIVEIRA SILVA. ASPECTOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DO PROGRAMA ALIMENTA BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA. 2023. Dissertação (Mestrado em Administração Pública) - INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA, . Orientador: Alexandre de Ávila Gomide.

Cristina Barros Freyer. CAPACIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE TRANSPORTE: ESTUDO DE CASO DO PROGRAMA DE TRANSPORTES URBANOS DO DISTRITO FEDERAL. 2023. Dissertação (Mestrado em Administração Pública) - INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA, . Orientador: Alexandre de Ávila Gomide.

Catharina de Mello Diniz. Capacidades estatais nos Centros de Referência Especializados de Assistência Social: associações com o nível de serviços ofertados entre 2014 e 2021. 2024. Dissertação (Mestrado em Ciência Política) - Universidade Federal de Minas Gerais, . Orientador: Ana Paula Karruz.

Lucas Melo Franco Fainblat. Ônus administrativos e reprodução de desigualdades na implementação dos editais da Lei Aldir Blanc (LAB): um estudo de caso em Minas Gerais [Título pré-defesa: Quem entra e quem fica de fora? Ônus administrativos e reprodução de desigualdades na implementação da Lei Aldir Blanc (LAB): um estudo de caso em Minas Gerais]. 2024. Dissertação (Mestrado em Ciência Política) - Universidade Federal de Minas Gerais, . Orientador: Ana Paula Karruz.

Magno Peluso Torquette. Reforço escolar e seus efeitos: uma avaliação de impacto da política mineira em 2023. 2024. Dissertação (Mestrado em Ciência Política) - Universidade Federal de Minas Gerais, . Coorientador: Ana Paula Karruz.

Bianca Drielly Mendes. Oportunidades e desafios do processo de tomada de decisão coletiva: uma análise da política de cotas nos programas de pós-graduação stricto sensu da Universidade Federal de Minas Gerais. 2023. Dissertação (Mestrado em Administração) - Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, . Coorientador: Ana Paula Karruz.

Marília Bruxel. Mapeamento das Administrações Públicas nos Municípios Brasileiros entre 2005 e 2018: Mudanças no perfil de servidores públicos municipais. 2025. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas) -



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Andre Luiz Marengo dos Santos.

Drisa Kern. POLÍTICA CLIMÁTICA: FORMAÇÃO DE AGENDA DA PRECIFICAÇÃO DE CARBONO NO BRASIL(2016 - 2023).. 2024. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, . Orientador: Andre Luiz Marengo dos Santos.

Alana Nardi Crestani. FATORES ASSOCIADOS À PARTICIPAÇÃO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL NAS DISCUSSÕES DO PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL: CAPACIDADES ESTATAIS EM PERSPECTIVA. 2024. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Andre Luiz Marengo dos Santos.

Eugênia Arteche Amaral. Os Termos de Ajustamento de Conduta sobre Agrotóxicos são Eficazes? Análise Institucional do Tratamento Alternativo Ambiental pelo Ministério Público do Rio Grande do Sul. 2024. Dissertação (Mestrado em POLÍTICAS PÚBLICAS) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, . Orientador: Andre Luiz Marengo dos Santos.

Lídia Nicole Ten Cate. DO ORÇAMENTO ATÉ A URNA, CONECTANDO RECURSOS DE EMENDAS COM DEMANDAS ELEITORAIS. 2023. Dissertação (Mestrado em POLÍTICAS PÚBLICAS) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, . Orientador: Andre Luiz Marengo dos Santos.

Fernanda Camila Dall' Agnol. COMPRAS PÚBLICAS E A POLÍTICA DE PREFERÊNCIA À MICRO E A PEQUENAS EMPRESAS: uma avaliação das cidades gaúchas. 2023. Dissertação (Mestrado em POLÍTICAS PÚBLICAS) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, . Orientador: Andre Luiz Marengo dos Santos.

Celina Pereira. Da política às políticas: O que faz com que os programas federais cheguem à ponta? 2025. Tese (Doutorado em Ciência Política) - Universidade de Brasília, . Orientador: Denilson Bandeira Coêlho.

Bárbara Maia Lima Madeira Pontes. Inovando, Emulando e Aprendendo: Difusão Constitucional Entre os Estados Americanos. 2024. Tese (Doutorado em Ciência



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Política) - Universidade de Brasília, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Denilson Bandeira Coêlho.

Adriano Sousa Costa. A difusão horizontal no Brasil de Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (DEAMs) pela metodologia de análise de sobrevivência. 2024. Tese (Doutorado em Ciência Política) - Universidade de Brasília, . Orientador: Denilson Bandeira Coêlho.

Dermeval da Silva Júnior. Mudanças Institucionais no Subsistema de Água e Esgotos no Brasil entre 2003 e 2020: Uma análise sob a perspectiva do Advocacy Coalition Framework. 2024. Tese (Doutorado em Ciência Política) - Universidade de Brasília, . Orientador: Denilson Bandeira Coêlho.

Leandro Alves Carneiro. A Construção das Regras Regulatórias: Lógicas das Consultas Públicas Normativas da Anatel. 2024. Tese (Doutorado em Ciência Política) - Universidade de Brasília, . Orientador: Denilson Bandeira Coêlho.

Leticia Beccalli Klug. Determinantes da Difusão de Políticas Urbanas no Brasil. 2023. Tese (Doutorado em Ciência Política) - Universidade de Brasília, . Orientador: Denilson Bandeira Coêlho.

Geniana Gazotto Ferreira. Estudos sobre a Criação Disfuncional de Regiões Metropolitanas no Brasil. 2023. Tese (Doutorado em Ciência Política) - Universidade de Brasília. Orientador: Denilson Bandeira Coêlho.

Karen Martins de Andrade. O Papel do Governo Federal e dos Municípios na Ampliação de Vagas em Creche: o Caso do Município de São Paulo. 2024. Dissertação (Mestrado em Gestão e Políticas Públicas) - Fundação Getúlio Vargas - SP, . Coorientador: Catarina Ianni Segatto.

Jonathan Gabriel da Rocha dos Santos. Entre choques e acordos: o processo de formulação da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). 2023. Dissertação (Mestrado em POLÍTICAS PÚBLICAS) - Universidade Federal do ABC, . Orientador: Catarina Ianni Segatto.

Pedro Paulo Teixeira Coelho. A cooperação intergovernamental na educação durante a pandemia da Covid-19: um estudo sobre os estados do Amazonas e do Ceará. 2023. Dissertação (Mestrado em Administração Pública e Governo) - Fundação Getúlio Vargas - SP, . Coorientador: Catarina Ianni Segatto.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Isabela Victória Barbosa Nogueira e Silva. ENTRE DIRETRIZES E REALIDADES: A IMPLEMENTAÇÃO DO NOVO ENSINO MÉDIO PAULISTA. 2023. Dissertação (Mestrado em POLÍTICAS PÚBLICAS) - Universidade Federal do ABC, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Catarina Ianni Segatto.

Beatriz Bohmer Oliani. Mudanças e Continuidades na Política Educacional do Estado de São Paulo. 2023. Dissertação (Mestrado em Administração Pública e Governo) - Fundação Getúlio Vargas - SP, . Coorientador: Catarina Ianni Segatto.

Daniel Glaessel Ramalho. Formulação de agenda de política pública no SEBRAE-SP. 2025. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Gestão e Políticas Públicas) - Escola de Administração de Empresas de São Paulo, . Orientador: Eduardo José Grin.

Rodrigo Dutra Gonçalves. ANÁLISE DO IMPACTO DAS EMENDAS PARLAMENTARES NAS RELAÇÕES DE PODER E IMPLICAÇÕES PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS. 2025. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Gestão e Políticas Públicas) - Escola de Administração de Empresas de São Paulo, . Orientador: Eduardo José Grin.

DANIELLE CHRISTINA BELLO DE CARVALHO. CAPACIDADES ESTATAIS PARA ABERTURA DE DADOS EM MUNICÍPIOS BRASILEIROS. 2025. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Administração Pública e Governo) - Escola de Administração de Empresas de São Paulo, . Coorientador: Eduardo José Grin.

Daniela Mendes. Capacidades estatais das secretarias estaduais de educação para implementação da reforma do ensino médio. 2024. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Administração Pública e Governo) - Escola de Administração de Empresas de São Paulo, . Orientador: Eduardo José Grin.

José Alberto dos Santos do Nascimento. Avaliação Diagnóstica do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) como instrumento para Aferição dos Níveis de Alfabetização no Brasil. 2024. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Gestão e Políticas Públicas) - Escola de Administração de Empresas de São Paulo, . Orientador: Eduardo José Grin.

FÁBIO MARTINS PEREIRA BARROS. GUIA DE BOAS PRÁTICAS PARA A REALIZAÇÃO DE CONCURSOS PÚBLICOS E PROCESSOS SELETIVOS UM MANUAL DE ORIENTAÇÕES PARA GESTORES PÚBLICOS. 2024. Dissertação (Mestrado em



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Mestrado em Gestão e Políticas Públicas) - Escola de Administração de Empresas de São Paulo, . Orientador: Eduardo José Grin.

Gabriel Creão de Oliveira. POLÍTICA AMBIENTAL SUBNACIONAL: Governos na Amazônia e Unidades de Conservação. 2024. Dissertação (Mestrado em Ciência Política) - Universidade Federal do Pará, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Eugênia Rosa Cabral.

ISABELLA FEITOZA SIQUEIRA. A Dinâmica da Política de Mineração em Territórios Indígenas nos Governos da Nova República. 2024. Dissertação (Mestrado em Ciência Política) - Universidade Federal do Pará, FUNDACAO AMAZONIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA. Orientador: Eugênia Rosa Cabral.

LARISSA DO AMARAL CYPRIANO. MULHERES ENCARCERADAS: UM PROBLEMA DE POLÍTICA PÚBLICA? Dados de Produção Legislativa e Científica. 2023. Dissertação (Mestrado em Ciência Política) - Universidade Federal do Pará, . Orientador: Eugênia Rosa Cabral.

Rachel Carvalho da Silva Carl. A política das nomeações para a burocracia dirigente da Secretaria do Estado de Fazenda do Rio de Janeiro. 2025. Dissertação (Mestrado em Administração Pública e Governo) - Fundação Getúlio Vargas, . Orientador: Felix Garcia Lopez Junior.

Alessandro Lima da Rocha. Endividamento do Estado do Rio de Janeiro: o papel do governo federal. 2025. Dissertação (Mestrado em Administração Pública e Governo) - Fundação Getúlio Vargas, . Orientador: Felix Garcia Lopez Junior.

Daniel Leite Alvarenga. Isonomia Salarial de Gênero no Serviço Público do Distrito Federal: um estudo do período de 2013 a 2023. 2025. Dissertação (Mestrado em Administração Pública) - INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA, . Orientador: Felix Garcia Lopez Junior.

Gabriel dos Reis Ribeiro Marcelo. Reproduzindo desigualdades: como o modelo de atendimento proposto pelo projeto INSS digital promove a exclusão do acesso aos usuários vulneráveis da Previdência Social. 2025. Dissertação (Mestrado em Administração Pública e Governo) - Fundação Getúlio Vargas, . Orientador: Felix Garcia Lopez Junior.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Rodrigo Dias Silva. Análise das emendas impositivas parlamentares municipais no município de Cubatão no período de 2019 a 2024. 2025. Dissertação (Mestrado em Administração Pública) - INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA, . Orientador: Felix Garcia Lopez Junior.

Orlando Estevens Cames. Consultoria da Auditoria Interna Governamental: valor agregado no metaprocesso das contratações públicas. 2025. Dissertação (Mestrado em Administração Pública) - INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA, . Orientador: Felix Garcia Lopez Junior.

Leandro Ramos Santana. Desafios e soluções de Acesso a Cirurgias Eletivas em Municípios de Pequeno Porte: um estudo de caso. 2025. Dissertação (Mestrado em Administração Pública) - INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA, . Orientador: Felix Garcia Lopez Junior.

Josabette Mônica de Gomes Souza. Garantia da gestão democrática por meio da participação popular: Oficinas Participativas no processo de revisão do plano diretor do Distrito Federal. 2025. Dissertação (Mestrado em Administração Pública) - INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA, . Orientador: Felix Garcia Lopez Junior.

Rodrigo Dias Silva. Análise das interações entre o poder legislativo municipal e organizações da sociedade civil na indicação e recebimento de emendas impositivas parlamentares em Cubatão/SP (2019-2024). 2025. Dissertação (Mestrado em Administração Pública) - INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA, . Orientador: Felix Garcia Lopez Junior.

Márcia Cristina de Vasconcellos Araujo. Transtorno do Espectro Autista e Educação Especial: Igualdade de Oportunidades de acesso, fruição e permanência. 2024. Dissertação (Mestrado em Administração Pública) - INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA, . Orientador: Felix Garcia Lopez Junior.

Adriano de Aquino Oliveira e Silva. Cláusula de barreira (Emenda Constitucional 97/2017): alteração no funcionamento interno das estruturas das lideranças partidárias na Câmara dos Deputados. 2024. Dissertação (Mestrado em Administração Pública) - INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA, . Orientador: Felix Garcia Lopez Junior.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Adalberto Marques Aredes Teixeira Almeida. Modelo de Maturidade Correcional: Estudo de Caso sobre os Impactos do Modelo Aplicado na Corregedoria da Codevasf. 2024. Dissertação (Mestrado em Administração Pública) - INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA, . Orientador: Felix Garcia Lopez Junior.

Daniel Figuerôa Bretas. A burocracia estadual em perspectiva comparada: o Distrito Federal e os demais estados da federação. 2024. Dissertação (Mestrado em Administração Pública) - INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA, . Orientador: Felix Garcia Lopez Junior.

Samuel Jordão de Lima. Nomeação e Rotatividade dos Cargos em Comissão na Administração Direta do Distrito Federal (2013-2023). 2024. Dissertação (Mestrado em Administração Pública) - INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA, . Orientador: Felix Garcia Lopez Junior.

Josabette Gomes. Garantia da Gestão Democrática por meio da Participação Popular. 2024. Dissertação (Mestrado em Administração Pública) - INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA, . Orientador: Felix Garcia Lopez Junior.

Adalberto Marques Aredes Teixeira Almeida. MODELO DE MATURIDADE CORRECIONAL - CRG-MM: ESTUDO DE CASO SOBRE OS IMPACTOS DO MODELO APLICADO NA CORREGEDORIA DA CODEVASF. 2023. Dissertação (Mestrado em Administração Pública) - INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA, . Orientador: Felix Garcia Lopez Junior.

Márcia Cristina de Vasconcellos Araújo. Desigualdades no Ensino Especial no Brasil pós-1988. 2023. Dissertação (Mestrado em Administração Pública) - INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA, . Orientador: Felix Garcia Lopez Junior.

Erlanderson Barbosa Oliveira. Relações entre competências gerenciais e bem-estar no trabalho. 2023. Dissertação (Mestrado em Administração Pública) - INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA, . Orientador: Felix Garcia Lopez Junior.

Daniel Figuerôa Bretas. TRAJETÓRIA DO SERVIÇO PÚBLICO DISTRITAL: REMUNERAÇÃO, ORIGEM, RESIDÊNCIA, RAÇA, GÊNERO E ESCOLARIDADE (2019 - 2022). 2023. Dissertação (Mestrado em Administração Pública) - INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA, . Orientador: Felix Garcia Lopez Junior.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Marcelo Zago Gomes Ferreira. HOMICÍDIOS DOLOSOS NO DISTRITO FEDERAL: FATORES QUE INFLUENCIAM A EFICÁCIA INVESTIGATIVA DA POLÍCIA CIVIL (2019-2022. 2023. Dissertação (Mestrado em Administração Pública) - INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA, . Orientador: Felix Garcia Lopez Junior.

Erlanderson Barbosa Oliveira. A relação entre competências gerenciais e bem-estar no trabalho. 2023. Dissertação (Mestrado em Administração Pública) - INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA, . Orientador: Felix Garcia Lopez Junior.

João Paulo Resende Borges. Open Finance Brasil: Os avanços e os desafios de implementação de um ecossistema de governança privada e de autorregulação assistida. 2026. Dissertação (Mestrado em Governança e Desenvolvimento) - Escola Nacional de Administração Pública, . Orientador: Fernando de Barros Filgueiras.

Marcelo de Mesquita. O arcabouço institucional dos contratos de gestão nas parcerias com organizações sociais de saúde no Estado de Goiás: Um estudo de caso da associação goiana de integralização e reabilitação ? AGIR.. 2025. Dissertação (Mestrado em Ciência Política) - Universidade Federal de Goiás, . Orientador: Fernando de Barros Filgueiras.

João Batista de Souza Machado. Governança algorítmica e inteligência artificial na auditoria governamental: Desafios e oportunidades do sistema ALICE para o controle interno. 2025. Dissertação (Mestrado em Mestrado Profissional em Governança e Desenvolvimento) - Escola Nacional de Administração Pública, . Orientador: Fernando de Barros Filgueiras.

Deolindo Crivelaro. Path dependence e política fiscal no Brasil - Do Plano Real ao impeachment da presidenta Dilma Rousseff. 2025. Dissertação (Mestrado em Ciência Política) - Universidade Federal de Goiás, . Orientador: Fernando de Barros Filgueiras.

Otávio Moreira de Castro Neves. Princípios de governo aberto como fatores para a confiança da sociedade civil organizada no governo. 2024. Dissertação (Mestrado em Mestrado Profissional em Governança e Desenvolvimento) - Escola Nacional de Administração Pública, . Orientador: Fernando de Barros Filgueiras.

Karla Bento de Carvalho. Governança de serviços públicos na administração pública



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



federal: Experiência dos conselhos de usuários de serviços públicos. 2023. Dissertação (Mestrado em Mestrado Profissional em Governança e Desenvolvimento) - Escola Nacional de Administração Pública, . Orientador: Fernando de Barros Filgueiras.

Rogério José Rabelo. Avaliação sobre as consultas sobre conflito de interesses: Uma contribuição para a prevenção de riscos à integridade dos órgãos e entidade do Poder Executivo Federal. 2023. Dissertação (Mestrado em Mestrado Profissional em Governança e Desenvolvimento) - Escola Nacional de Administração Pública, . Orientador: Fernando de Barros Filgueiras.

André Grobério Lopes Perim. Avaliação de políticas públicas: A contribuição das diretrizes nacionais para o marco legal da micro e minigeração distribuída ? MMGD. 2023. Dissertação (Mestrado em Mestrado Profissional em Governança e Desenvolvimento) - Escola Nacional de Administração Pública, . Orientador: Fernando de Barros Filgueiras.

Ergon Cugler. Desinformação em nível de rua: como Agentes Comunitários de Saúde lidam com hesitação vacinal dos cidadãos. 2024. Dissertação (Mestrado em Administração Pública e Governo) - Fundação Getulio Vargas, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Gabriela Spanghero Lotta.

Muriel Aronis. De agentes a policiais: como trabalhadores do sistema penitenciário percebem a mudança de categoria profissional. 2024. Dissertação (Mestrado em Administração Pública e Governo) - Fundação Getulio Vargas, . Orientador: Gabriela Spanghero Lotta.

Daniel Ramos Cordeiro. O Papel dos Gerentes da Linha de Frente no Sucesso das Reformas Educacionais: Um Estudo de caso do Programa Ensino Integral (PEI) do Estado de São Paulo. 2024. Dissertação (Mestrado em Mestrado profissional em Administração Pública e Governo) - Fundação Getulio Vargas, . Orientador: Gabriela Spanghero Lotta.

Pedro Murgel. O Papel dos Gerentes da Linha de Frente no Sucesso das Reformas Educacionais: Um Estudo de caso do Programa Ensino Integral (PEI) do Estado de São Paulo. 2024. Dissertação (Mestrado em Mestrado profissional em Administração Pública e Governo) - Fundação Getulio Vargas, . Orientador: Gabriela Spanghero Lotta.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Pedro Lemos. AÇÕES DE ENGAJAMENTO E SEU IMPACTO NO DESEMPENHO: PERSPECTIVAS DAS LIDERANÇAS DO GOVERNO DE MINAS GERAIS. 2024. Dissertação (Mestrado em Mestrado profissional em Administração Pública e Governo) - Fundação Getulio Vargas, . Orientador: Gabriela Spanghero Lotta.

Laura Cavalcante Salatino. ?Direitos sim, mas deveres também?: percepções da burocracia sobre a autonomia das pessoas em situação de rua. 2023. Dissertação (Mestrado em Administração Pública e Governo) - Fundação Getulio Vargas, . Orientador: Gabriela Spanghero Lotta.

Giuliana Silva de Paula Franco. LOBBYING NA PANDEMIA DA COVID-19 À LUZ DA TEORIA DA GOVERNANÇA NO AMBIENTE FEDERATIVO: UM ESTUDO DE CASO SOBRE O AGRONEGÓCIO BRASILEIRO. 2023. Dissertação (Mestrado em Políticas públicas) - FGV EPPG, . Orientador: Gabriela Spanghero Lotta.

João Pedote. IMPLEMENTANDO UMA NOVA CIDADANIA: A PROTEÇÃO SOCIAL DOS POVOS INDÍGENAS EM RONDÔNIA. 2023. Dissertação (Mestrado em Administração Pública e Governo) - Fundação Getulio Vargas, . Orientador: Gabriela Spanghero Lotta.

Hufla Borges Klanovichs. Governança Global dos Direitos Reprodutivos: o Brasil e a Agenda Internacional. 2023. Dissertação (Mestrado em Políticas públicas) - FGV EPPG, . Orientador: Gabriela Spanghero Lotta.

Lorena Ávila Soares Fonseca. Ofensiva antigênero, neoliberalismo e o desmonte da política de saúde das mulheres no Brasil (2011-2022). 2026. Dissertação (Mestrado em Ciência Política) - Universidade Federal de Minas Gerais, . Orientador: José Angelo Machado.

Laura Cecília Rodrigues Reis. DESVENDANDO A LÓGICA DA EXPANSÃO DO PROGRAMA UAI COMPARTILHA ENTRE OS MUNICÍPIOS MINEIROS. 2025. Dissertação (Mestrado em Ciência Política) - Universidade Federal de Minas Gerais, . Orientador: José Angelo Machado.

Luiz Fernando Prado de Miranda. Desigualdade de Acesso ao Processo Transexualizador no SUS. 2023. Dissertação (Mestrado em Ciência Política) - Universidade Federal de Minas Gerais, . Orientador: José Angelo Machado.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Letícia Dufloth Bianchini. A CONSTRUÇÃO DO FUNDEB PERMANENTE: uma análise dos fatores de influência na tramitação da PEC 15/2015. 2023. Dissertação (Mestrado em Ciência Política) - Universidade Federal de Minas Gerais, . Orientador: José Angelo Machado.

Renan Victor de Oliveira Lopes. Análise do Empenho de Recursos Federais no Distrito Federal. 2024. Dissertação (Mestrado em Administração Pública) - INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA, . Orientador: Leany Barreiro de Sousa Lemos.

Maria Elice Nogueira Rodrigues. GESTÃO DOS RECURSOS DAS TRANSFERÊNCIAS ESPECIAIS NO GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. 2024. Dissertação (Mestrado em Administração Pública) - INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA, . Orientador: Leany Barreiro de Sousa Lemos.

GISELE DA MATA SANTOS. GESTÃO DE CONVÊNIOS FEDERAIS: ESTUDO DE CASO NA POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL (2018-2022). 2024. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Administração Pública) - Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa, . Orientador: Leany Barreiro de Sousa Lemos.

Marília Valporto Fernandes. "ORÇAMENTO PÚBLICO E PLANEJAMENTO DE MÉDIO PRAZO: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A EXPERIÊNCIA NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO". 2023. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Administração Pública) - Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa, . Orientador: Leany Barreiro de Sousa Lemos.

Rosaura Klein Hoerlle Borges. O orçamento do Fundo Nacional de Saúde e a judicialização da saúde. 2025. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós Graduação em Políticas Públicas) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, . Orientador: Ligia Mori Madeira.

Márcia Guedes Só. POLÍTICAS PÚBLICAS E ACESSO À JUSTIÇA: A ATUAÇÃO DA DEFENSORIA PÚBLICA DO RIO GRANDE DO SUL NA IMPLEMENTAÇÃO DA INCLUSÃO DIGITAL NO PÓS-PANDEMIA. 2025. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós Graduação em Políticas Públicas) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, . Orientador: Ligia Mori Madeira.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Melina Zogbi Bueno Correa. A POLÍCIA DA POLÍCIA: ANÁLISE SOBRE O CONTROLE INTERNO DA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL SOB O ENFOQUE DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA. 2025. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação Profissional em Segurança Cidadã) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, . Orientador: Ligia Mori Madeira.

LUISA BARRETO CARVALHO. Evidências do desmonte: uma análise da fiscalização ambiental realizada pelo IBAMA no período de 2012 a 2023. 2025. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós Graduação em Políticas Públicas) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, . Orientador: Ligia Mori Madeira.

Fernanda Roscille. INCLUSÃO DIGITAL: ANÁLISE TÉCNICO-ESTRUTURAL DOS OBJETIVOS NOS PPAS DA UNIÃO E DOS ESTADOS (2012 ? 2027). 2025. Dissertação (Mestrado em POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNO) - Fundação Getúlio Vargas, . Orientador: Lizandro Lui.

Nei Silverio. DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NO ÂMBITO SUBNACIONAL. 2025. Dissertação (Mestrado em POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNO) - Fundação Getúlio Vargas, . Orientador: Lizandro Lui.

Edson Dias. ENTRE MANDATOS E TRAJETÓRIAS: ANÁLISE LONGITUDINAL DA PROFISSIONALIZAÇÃO POLÍTICA E AMBIÇÃO DE CARREIRA NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SÃO PAULO - ALESP (1998?2024). 2025. Dissertação (Mestrado em POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNO) - Fundação Getúlio Vargas, . Orientador: Lizandro Lui.

Samuel de Melo Barbosa. TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS E OS SEUS IMPULSIONADORES: UMA ANÁLISE DA CAPACIDADE ESTATAL PARA OS ANOS DE 2019, 2021 E 2023. 2025. Dissertação (Mestrado em POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNO) - Fundação Getúlio Vargas, Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal. Orientador: Lizandro Lui.

CIRO PITANGUEIRA DE AVELINO. ?Espaços de Design de Políticas de Governo Digital na América Latina. 2024. Dissertação (Mestrado em POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNO) - Fundação Getúlio Vargas, . Orientador: Lizandro Lui.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Moacir Cezar Santos. A implementação da LGPD nas capitais brasileiras. 2024. Dissertação (Mestrado em POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNO) - Fundação Getúlio Vargas, . Orientador: Lizandro Lui.

Adriana Silva Nico. O juízo 100% digital e a administração da justiça pós-covid: controvérsias. 2023. Dissertação (Mestrado em POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNO) - Fundação Getúlio Vargas, . Orientador: Lizandro Lui.

Alexandre Lara de Oliveira. A Comunicação Como Instrumento de Implementação de Políticas Públicas de Enfrentamento À Covid-19. 2023. Dissertação (Mestrado em POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNO) - Fundação Getúlio Vargas, . Orientador: Lizandro Lui.

Eric Rodrigues de Sales. Políticas públicas de segurança no Brasil. as dinâmicas dos convênios celebrados pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública no Brasil. 2023. Dissertação (Mestrado em POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNO) - Fundação Getúlio Vargas, . Orientador: Lizandro Lui.

Joicy Keilly Ferreira da Silva. Transferências voluntárias da União: uma análise dos Convênios celebrados pelo Ministério da Saúde na região Norte de 2009 a 2022. 2023. Dissertação (Mestrado em POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNO) - Fundação Getúlio Vargas, . Orientador: Lizandro Lui.

Sergio Silva Dantas. Processo de difusão, transferência e tradução das políticas públicas: Estudo de caso das políticas educacionais aplicadas no projeto do museu SESI Lab. 2023. Dissertação (Mestrado em POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNO) - Fundação Getúlio Vargas, . Orientador: Lizandro Lui.

JOAO ANTONIO ALBUQUERQUE DE SOUSA BARROS. Crise de Representatividade Na América Latina na Contemporaneidade. 2023. Dissertação (Mestrado em POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNO) - Fundação Getúlio Vargas, . Orientador: Lizandro Lui.

Luiz Henrique Pinheiro Bittencourt. A implementação da LGPD nos cartórios extrajudiciais e a relação com os órgãos de controle CGJ/SP e CNJ. 2023. Dissertação (Mestrado em POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNO) - Fundação Getúlio Vargas, . Orientador: Lizandro Lui.

Paula Bertola Herbst de Oliveira. ECONOMIA CRIATIVA E MOVIMENTO SOCIAL EM TERRITÓRIO CRIATIVO: O CASO DO ALMOÇO DE DOMINGO NA OCUPAÇÃO 9 DE



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



JULHO. 2025. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, . Orientador: Luciana Leite Lima.

Laura Azeredo. Políticas De Captura De Valorização Imobiliária Nos Municípios Brasileiros: Uma Análise A Partir Das Capacidades Estatais. 2024. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, . Orientador: Luciana Leite Lima.

Fabiano Jorge Soares. Análise do desenho do Plano Nacional de Desenvolvimento da Colômbia (2018-2022): intersetorialidade nas ações de combate à fome. 2023. Dissertação (Mestrado em Mestrado Acadêmico em Administração Pública e Governo) - Fundação Getúlio Vargas (SP), . Coorientador: Luciana Leite Lima.

Felipe Lottermann Rizzardo. A assistência social nos estados: a coerência do planejamento com a produção das políticas públicas. 2024. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós Graduação em Políticas Públicas) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, . Orientador: Luciana Pazini Papi.

Bruno Da Rosa Lumertz. Fim do Orçamento Secreto? Rastreando o resultado das mudanças nas regras das emendas do relator (RP9) promovidas pelo Congresso Nacional em 2022. 2024. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós Graduação em Políticas Públicas) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, . Orientador: Luciana Pazini Papi.

Giovanna Lima Gurgel. Mudança em políticas públicas: como a nova Lei de Reurb afetou as políticas de regularização fundiária de interesse social. 2023. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós Graduação em Políticas Públicas) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Luciana Pazini Papi.

Gislaine Thompson dos Santos. Mais monitoramento, menos mortes por Covid-19? Um olhar para as capacidades municipais de monitoramento e avaliação. 2023. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós Graduação em Políticas Públicas) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, . Orientador: Luciana Pazini Papi.

ALAIN ESMERALDO LOPES. O DESPERDÍCIO DE RECURSOS PÚBLICOS DECORRENTE DE AQUISIÇÕES PARA ENFRENTAMENTO À PANDEMIA DA COVID-19. 2024.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Dissertação (Mestrado em Mestrado Profissional - Políticas Públicas) - Universidade Federal de Pernambuco, . Orientador: Mariana Batista da Silva.

MARIANA BRITO DA FONSECA. Desmantelamento do Programa de Aquisição de Alimentos. 2023. Dissertação (Mestrado em Ciência Política) - Universidade Federal de Pernambuco, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Mariana Batista da Silva.

MARIANA ELIS CAMPOS GOMES. Gênero e Justiça: violência doméstica no Tribunal de Justiça de Minas Gerais. 2025. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Ciência Política) - Universidade Federal de Minas Gerais, . Orientador: Marjorie Corrêa Marona.

Magno Peluso Torquette. Reforço Escolar: uma avaliação de impacto da política mineira em 2023. 2024. Dissertação (Mestrado em Ciência Política) - Universidade Federal de Minas Gerais, . Orientador: Natália Guimarães Duarte Sátyro.

Ana Luiza Martins de Medeiros. Políticas sobre o meio ambiente no Brasil democrático. 2024. Dissertação (Mestrado em Ciência Política) - Universidade Federal de Minas Gerais, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Natália Guimarães Duarte Sátyro.

Gabriel Pereira Penna Andrade. Mercado, Familismo e Gênero nas Políticas de Família do Governo Jair Bolsonaro. 2023. Dissertação (Mestrado em Ciência Política) - Universidade Federal de Minas Gerais, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Natália Guimarães Duarte Sátyro.

Tiago Codognotto Cunha. Por que as Políticas se Difundem? As Políticas de Transferência Condicionada de Renda no Sul Global. 2023. Dissertação (Mestrado em Ciência Política) - Universidade Federal de Minas Gerais, . Orientador: Natália Guimarães Duarte Sátyro.

Guilherme Coelho. O Sistema Victor e a Abertura Institucional do Supremo Tribunal Federal em Relação à sua Explicabilidade. 2025. Dissertação (Mestrado em Mestrado Profissional em Administração Pública) - INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA, . Orientador: Pedro Luiz Costa Cavalcante.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Holmes Nogueira Bezerra Napolini. Marco Legal Das Startups: Implementação E Desafios Para Aplicação Efetiva No Sistema Confea/Crea. 2025. Dissertação (Mestrado em Mestrado Profissional em Administração Pública) - INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA, . Orientador: Pedro Luiz Costa Cavalcante.

Anderson F. Alcântara. Quais são os Limites do Tribunal de Contas do Distrito Federal ? TCDF perante as decisões do gestor público distrital?. 2025. Dissertação (Mestrado em Administração Pública) - INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA, . Orientador: Pedro Luiz Costa Cavalcante.

Hector Ribeiro Freitas. Marco regulatório dos cemitérios: Análises e proposições. 2025. Dissertação (Mestrado em Mestrado Profissional em Poder Legislativo) - Centro de Formação, Treinamento e Aperfeiçoamento, . Coorientador: Pedro Luiz Costa Cavalcante.

Eduardo Silva de Oliveira. Modelo de Política Pública Adequado para a Gestão da Saúde da Polícia Militar do Distrito Federal. 2025. Dissertação (Mestrado em Mestrado Profissional em Administração Pública) - INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA, . Orientador: Pedro Luiz Costa Cavalcante.

Tiago Gomes da Silva. Reinventando A Gestão Pública: impactos na adoção de softwares de inteligência artificial no combate à criminalidade pela Polícia Militar do Distrito Federal. 2024. Dissertação (Mestrado em Mestrado Profissional em Administração Pública) - INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA, . Orientador: Pedro Luiz Costa Cavalcante.

José Wilson Granjeiro. CONCURSO DE IDEIAS/Geração de Receitas Extratributárias. 2024. Dissertação (Mestrado em Mestrado Profissional em Administração Pública) - INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA, . Orientador: Pedro Luiz Costa Cavalcante.

Vanessa Ventura. Explorando os Laboratórios de Inovação: Impactos e Resultados nos Serviços Públicos. 2024. Dissertação (Mestrado em Mestrado Profissional em Governança e Desenvolvimento) - Escola Nacional de Administração Pública, . Orientador: Pedro Luiz Costa Cavalcante.

Danel Piza. O Reconhecimento Étnico Indígena nos registros oficiais de identificação civil. 2024. Dissertação (Mestrado em Mestrado Profissional em



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Políticas Públicas e Desenvolvimento) - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - DF, . Coorientador: Pedro Luiz Costa Cavalcante.

Lucas Barros Baptista de Toledo Ribeiro. Análise da Efetividade do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE): um olhar sobre as reincidências infracionais dos adolescentes em conflito com a lei. 2023. Dissertação (Mestrado em Administração Pública) - INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA, . Orientador: Pedro Luiz Costa Cavalcante.

Raquel Wanderley da Cunha Chaussê. Laboratórios de Inovação no Poder Judiciário: mapeamento da criação dos laboratórios à luz da Resolução N° 395 do Conselho Nacional de Justiça. 2023. Dissertação (Mestrado em Administração Pública) - INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA, . Orientador: Pedro Luiz Costa Cavalcante.

Rosangela Simonetti. Capacidades de Inovação: recomendações baseadas em diagnóstico do sistema Confea/Crea. 2023. Dissertação (Mestrado em Mestrado Profissional em Administração Pública) - INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA, . Orientador: Pedro Luiz Costa Cavalcante.

Patrícia Lima Ferraz. A situação dos moradores das residências populares da cidade de Macapá/ Amapá. 2023. Dissertação (Mestrado em Mestrado Profissional em Administração Pública) - INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA, . Orientador: Pedro Luiz Costa Cavalcante.

Karina Pereira Saes. A intersectorialidade como marcador de políticas sociais resilientes e robustas em contexto de crise: um estudo sobre a implementação do Programa Criança Feliz durante a pandemia de Covid-19. 2025. Dissertação (Mestrado em Gestão de Políticas Públicas) - Universidade de São Paulo, . Orientador: Rogerio Schlegel.

Amanda Theodoro de Souza. Tradução de políticas públicas para o nível local: o caso das políticas para primeira infância dos municípios de São Paulo e Jundiaí (SP). 2025. Dissertação (Mestrado em Gestão de Políticas Públicas) - Universidade de São Paulo, . Orientador: Rogerio Schlegel.

Edilson Claudino Bicudo. Desenho e redesenho do combate ao trabalho infantil no Brasil: congruências e incongruências das políticas públicas pós-1988. 2025.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Dissertação (Mestrado em Gestão de Políticas Públicas) - Universidade de São Paulo, . Orientador: Rogerio Schlegel.

Matheus de Moura Juliano Brito. Repertórios de ação política: um estudo exploratório sobre os Ortizes no município de Taubaté (SP). 2024. Dissertação (Mestrado em CIÊNCIAS SOCIAIS) - Universidade Federal de São Paulo, . Orientador: Rogerio Schlegel.

Izabella Andrade Silva. Primeiro Ano de Implementação da Complementação-VAAR do Novo Fundeb: Desafios e Legados Para Uma Educação Com Equidade. 2024. Dissertação (Mestrado em Gestão de Políticas Públicas) - Universidade de São Paulo, . Orientador: Rogerio Schlegel.

Érica Teruel Guerra. Intersetorialidade e Políticas Públicas de Juventudes. 2024. Dissertação (Mestrado em Gestão de Políticas Públicas) - Universidade de São Paulo, . Orientador: Rogerio Schlegel.

Rodrigo Fernandes Cardozo. Diretrizes e práticas de avaliação da primeira década (2012-2022) de vigência da lei do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (Sinase). 2023. Dissertação (Mestrado em Gestão de Políticas Públicas) - Universidade de São Paulo, . Orientador: Rogerio Schlegel.

DENNYS EDUARDO GONSALES CAMARA. COMO SE REGULA UM ESPORTE COM DONO? AS PECULIARIDADES DA REGULAÇÃO DE (E)SPORTS NO BRASIL. 2025. Dissertação (Mestrado em Direito e Desenvolvimento) - Fundação Getúlio Vargas, . Orientador: Rubens Eduardo Glezer.

PEDRO HENRIQUE LACERDA BARBOSA LADEIA. Inteligência Fiscal e Advocacia Pública: O compartilhamento de dados fiscais e o uso de ferramentas. 2025. Dissertação (Mestrado em Mestrado Profissional) - FGV Direito SP, . Orientador: Rubens Eduardo Glezer.

Tatiana Capochin Paes Leme. A judicialização da Educação Especial no Estado de São Paulo: um estudo sobre a atuação da advocacia pública sob a perspectiva estrutural. 2025. Dissertação (Mestrado em Mestrado Profissional) - FGV Direito SP, . Orientador: Rubens Eduardo Glezer.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Jéssica Krislei Costa De Neque. Proteção social especial: análise das capacidades, oferta e desempenho nos CREAS e municípios brasileiros. 2025. Dissertação (Mestrado em POLÍTICAS PÚBLICAS) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, . Orientador: Sergio Simoni Junior.

Daniel Nunes de Neque. Financiamento do Fundeb e qualidade educacional: uma análise do IDEB nos municípios do Rio Grande do Sul (2009-2021). 2025. Dissertação (Mestrado em POLÍTICAS PÚBLICAS) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, . Orientador: Sergio Simoni Junior.

Nelise Giuliane Rocha Ragagnin. Existe Gender Gap no Comportamento Eleitoral no Brasil? Uma Análise das Eleições Presidenciais de 2002 a 2022. 2025. Dissertação (Mestrado em Ciência Política) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Sergio Simoni Junior.

Paloma de Lima Santos. Governança multinível na assistência social: O "efeito-estado" no desempenho municipal do SUAS. 2025. Dissertação (Mestrado em Ciência Política) - Universidade de São Paulo, . Coorientador: Sergio Simoni Junior.

Jean da Silva Empalá. Políticas Públicas na Guiné-Bissau: Arranjos e Relações Institucionais para Provisão de Políticas Educacionais no Ensino Básico (2010-2023). 2023. Dissertação (Mestrado em POLÍTICAS PÚBLICAS) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Sergio Simoni Junior.

Ednaldo Tavares Rufino Filho. Compras públicas em tempos de pandemia: uma análise dos entes subnacionais estaduais edos consórcios públicos interestaduais. 2023. Dissertação (Mestrado em POLÍTICAS PÚBLICAS) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, . Orientador: Sergio Simoni Junior.

Stephani dos Santos. Federalismo, unitarismo e descentralização no combate à Covid-19: uma análise qualitativa comparativa sobre os países da América Latina. 2023. Dissertação (Mestrado em Ciência Política) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Sergio Simoni Junior.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Luiz Eduardo Sá Roriz. O Modelo de Múltiplos Fluxos e a implementação de políticas públicas de recuperação energética e sustentável em aterros sanitários: o caso do projeto RAEESA. 2025. Dissertação (Mestrado em Administração Pública) - INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA, . Orientador: Suely Mara Vaz Guimarães de Araújo.

Guilherme Muraro Derrite. Monitoramento eletrônico de agressores como ferramenta de proteção a mulheres vítimas de violência doméstica: avaliação da eficácia e perspectivas de ampliação da política pública no Estado de São Paulo. 2025. Dissertação (Mestrado em Administração Pública) - INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA, . Orientador: Suely Mara Vaz Guimarães de Araújo.

Raquel de Souza Moraes Oliveira. Análise da eficácia do controle do TCU nas concessões dos aeroportos para a Copa do Mundo de 2014. 2025. Dissertação (Mestrado em Administração Pública) - INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA, . Orientador: Suely Mara Vaz Guimarães de Araújo.

Rosângela de Souza Gomes. Desafios para a construção de uma governança social e ambiental no Estado do Rio de Janeiro: a calamidade de 2024 e a construção de uma agenda do presente e futuro. 2025. Dissertação (Mestrado em Administração Pública) - INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA, . Orientador: Suely Mara Vaz Guimarães de Araújo.

Camila Salete Jacobsen. Eficiência e eficácia da terceirização da saúde pública municipal via termos de parcerias: estudo de caso do município de Confresa/MT. 2025. Dissertação (Mestrado em Administração Pública) - INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA, . Orientador: Suely Mara Vaz Guimarães de Araújo.

Luís Eduardo Lopes Serpa Colavolpe. A atuação de grupos de interesse no debate legislativo sobre as normas de processo penal. 2024. Dissertação (Mestrado em Administração Pública) - INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA, . Orientador: Suely Mara Vaz Guimarães de Araújo.

Luciene Moraes Paulo Coradini. Monitoramento do orçamento público como instrumento para alcance dos resultados dos programas de governo: o caso de Aripuanã (MT). 2023. Dissertação (Mestrado em Administração Pública) - INSTITUTO



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA, . Orientador: Suely Mara Vaz Guimarães de Araújo.

Ana Paula Pacheco da Silva Souza. Processo de transformação digital: atendimento ao público no âmbito da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal. 2023. Dissertação (Mestrado em Administração Pública) - INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA, . Orientador: Suely Mara Vaz Guimarães de Araújo.

Fernando Elias Penedo. O programa Cidades Emergentes e Sustentáveis (BID/CES) em seis municípios brasileiros: análise da implementação e proposta de monitoramento. 2023. Dissertação (Mestrado em POLÍTICAS PÚBLICAS) - Universidade Federal do ABC, . Orientador: Vanessa Elias de Oliveira.

Alessandra Pereira da Silva. Violência contra a Mulher e Poder Judiciário. 2023. Dissertação (Mestrado em POLÍTICAS PÚBLICAS) - Universidade Federal do ABC, . Orientador: Vanessa Elias de Oliveira.

Diego Cintrão. A ASCENSÃO EVANGÉLICA NA ESFERA PÚBLICA: A ATUAÇÃO DOS EVANGÉLICOS DE ESQUERDA EM UM CENÁRIO DE AVANÇO CONSERVADOR. 2026. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Ciência Política) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, . Orientador: Rafael Machado Madeira.

Roberto Flores Schmidt. A adesão simbólica ao Bolsonarismo: uma análise qualitativa dos processos de identificação política no Brasil pós-2013. 2026. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Rafael Machado Madeira.

Thomas Rates Pierosan. Análises, abordagens e propostas de Luiz Felipe D'Ávila para a democracia brasileira. 2025. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Ciência Política) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, . Orientador: Rafael Machado Madeira.

Quali gov

Pesquisadores Discentes



Alana Nardi Crestani



Amanda Gabriele Pegorini



Ana Flávia Nunes Ribeiro



Ana Luiza Martins de Medeiros



Artur Tannure Pacheco



Beatriz Brasil da Silva Monteiro



Bianca Moraes



Cecília Costa de Souza



Debara Cristina da Paz Leão



Deborah Brandão Dias



Eugenia Amaral



Fabiana da Silva Bento



Fernanda Cristina da Silva



Fernanda Dias Lopes



Gislaine Thompson dos Santos



Guilherme Dornelles de Souza



Helena Oliveira



Helten Silva de Souza



Jacqueline Gabriela Pontes da Mata



João Marcos Lopes Viotti



Joe Costa



Laura Azeredo



Lídia Ten Cate



Jaedson Gomes dos Santos



Lisandro Abulafiz



Lorraine Freitas



Luane Santos de Souza



Lucas Petarelli Garbulho



Lucas Porto Santos



Margareth Faustino



Maria Nazaré Francisco Santos



Mariana Elis Campos Gomes



Marília Bruxel



Myrelle Giovana Rodrigues da Silva



Nininha Gomes Djaló



Priscila Karollainy Souza Silva



Raquel Lucena Paiva



Rebeca Mathias Lins



Roberta Picinias



Sakanezo Miguel



Sandra Mara Pereira

Pesquisadores discentes do INCT-QualiGov

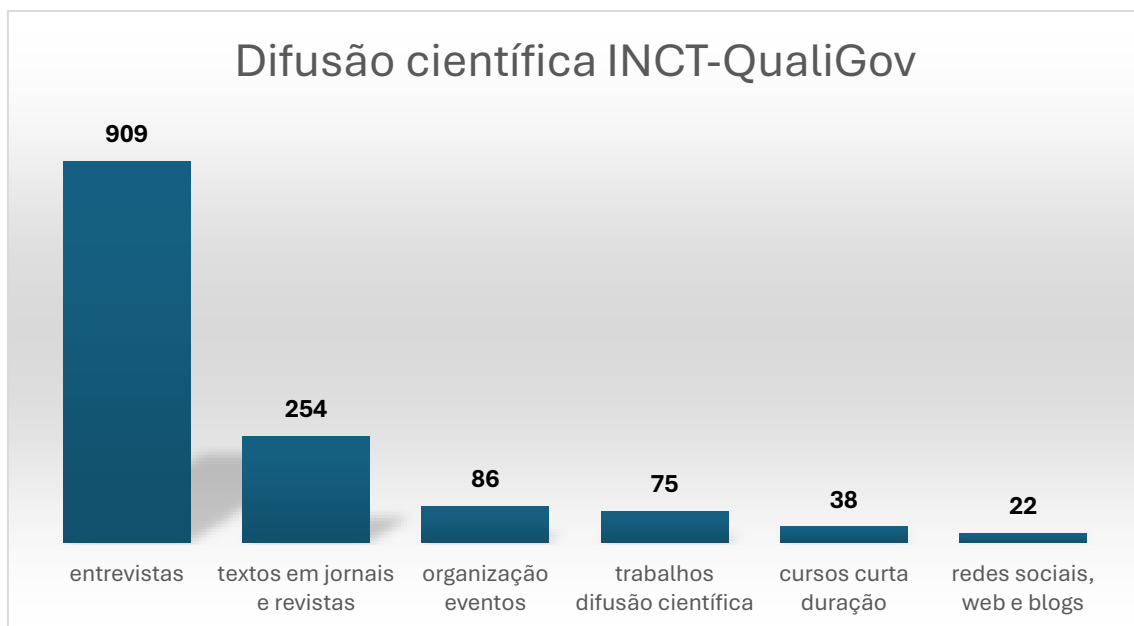


5. DIFUSÃO DO CONHECIMENTO

(Contribuição do projeto para difusão e transferência do conhecimento)

O INCT-QualiGov foi criado com a **vocação** de produzir conhecimento **aplicado de alto nível relacionado à qualidade na gestão pública orientada para a implementação de políticas de desenvolvimento sustentável**. Para isto, dedicou enorme atenção e energia para a difusão científica e a interação com gestores públicos, servidores públicos e a sociedade civil.

O expressivo impacto público dos resultados de pesquisa do INCT-QualiGov pode ser mensurados por seus indicadores de difusão científica:





MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Destaques:

1. INCT-QualiGov na Web

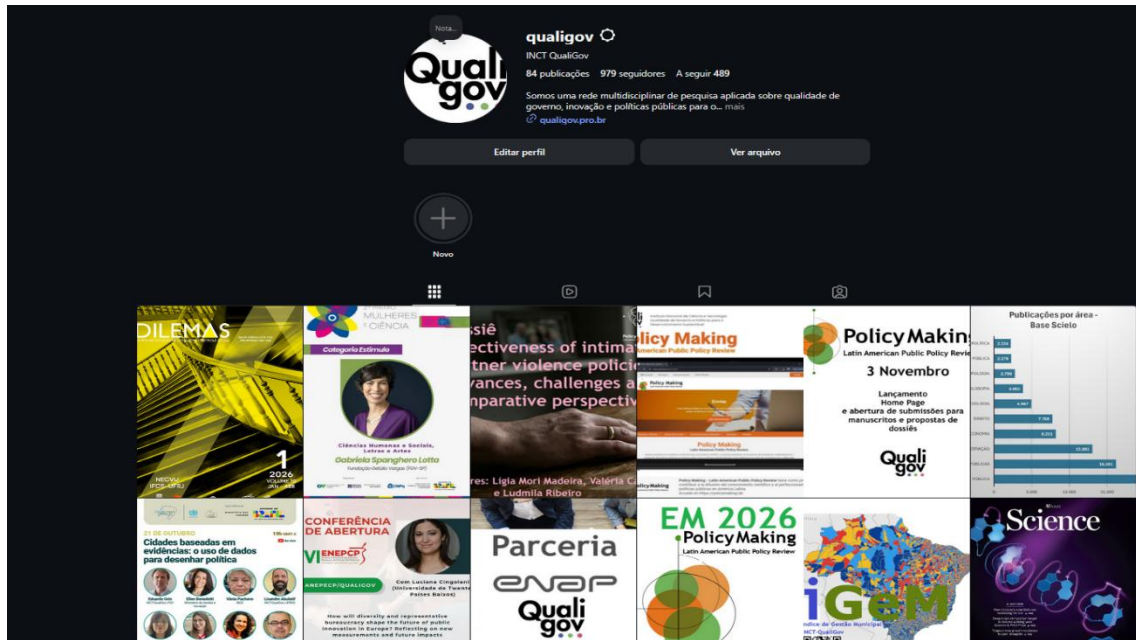
A primeira iniciativa neste sentido, foi a criação do **website**, no endereço <http://qualigov.pro.br> onde podem ser encontradas publicações dos pesquisadores, bancos de dados, material georreferenciado, informações úteis para o público envolvido com políticas públicas. Considerando a importância de redes sociais, criamos também um perfil no Instagram (@qualigov), e no YouTube: youtube.com/@INCTQualiGov



qualigov.pro.br



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



@qualigov no Instagram



youtube.com/@INCTQualiGov



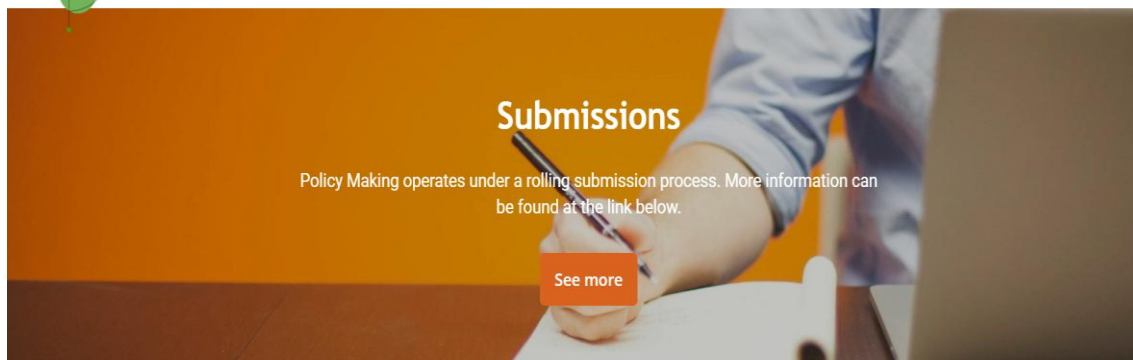
MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



2. Policy Making Public Policy Latin American Review (Abril 2026)

Outra iniciativa é a publicação do Journal “Policy Making – Latin American Public Policy Review” (policymaking.lat) a partir de abril de 2026 que terá como missão contribuir para o avanço do campo das políticas públicas, com especial atenção à realidade latino-americana e ao diálogo entre teoria e prática. O periódico irá adotar padrões internacionais de rigor científico, transparência editorial e ética acadêmica, buscando oferecer um espaço qualificado e plural para a circulação de conhecimento

Policy Making – Latin American Public Policy Review tem como missão contribuir para o avanço do campo das políticas públicas, com especial atenção à realidade latino-americana e ao diálogo entre teoria e prática. O periódico adota padrões internacionais de rigor científico, transparência editorial e ética acadêmica, buscando oferecer um espaço qualificado e plural para a circulação de conhecimento. Policy-Making é uma publicação em fluxo contínuo promovida pelo Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia Qualidade de Governo e Políticas para o Desenvolvimento Sustentável (INCT QualiGov). Aloca suas publicações em quatro seções principais. Na seção Analytics, publica artigos científicos originais. Na seção Expertos são publicadas análises aplicadas, experiências práticas e estudos de caso. Já na seção Up-to-date, publicam-se notas sobre os últimos lançamentos bibliográficos. E na seção Utilidades, são publicadas fontes de pesquisa, bancos de dados e materiais.



3. Atividade sobre Racismo ambiental na Comunidade Quilombola do Monte Recôncavo (São Francisco do Conde-Ba)

Em parceria com o PPGSP/UFBA (Mestrado Profissional em Segurança Pública, Justiça e Cidadania) e UNILAB (Curso de Licenciatura Escolar Quilombola), pesquisadores do INCT (docentes e estudantes) auxiliaram na organização e execução de evento vinculado ao debate sobre racismo ambiental, realizado na Comunidade Quilombola do Monte Recôncavo (São Francisco do Conde-Ba) em outubro de 2025. O público contou com estudantes do PPGSP (profissionais do Ministério Público do Estado da Bahia), estudantes da Licenciatura Quilombola e residentes quilombolas. Desta experiência produtos como (cartilha, podcast e filme doc.) estão em fase de ajuste e edição para lançamento e publicação no segundo semestre de 2026.

4. Circuito Urbano ONU-Habitat: Cidades Baseadas em Evidências

Entre as iniciativas de difusão científica, merece ser mencionado painel aprovado para participação no **Circuito Urbano 2025-ONU Habitat Cidades baseadas em**



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



evidências: o uso de dados para desenhar políticas públicas:



21 DE OUTUBRO 19h YouTube

**CIDADES BASEADAS EM EVIDÊNCIAS:
O USO DE DADOS PARA DESENHAR POLÍTICA**

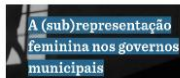


André Marengo (moderador, INCT-QualiGov), Vânia Pacheco (IBGE), Ellen Benedetti (MGI), Mariana Batista (UFPE, INCT-QualiGov), Natália Sátyro (UFMG, INCT-QualiGov), Eduardo Grin (FGV, INCT-QualiGov), Lisandro Abulatif (UFRGS, INCT-QualiGov), Marília Bruxel (UFRGS, INCT-QualiGov)

5.Série “O papel dos municípios no federalismo brasileiro” parceria INCT-QualiGov/jornal Nexo

Em 2024, ano de eleições para governos municipais, o INCT-QualiGov firmou parceria com o jornal Nexo, para a publicação de 18 artigos relacionados à gestão municipal e problemas locais como gestão de riscos e desastres, mudança climática, planejamento urbano, saúde, assistência social, educação, segurança pública, mobilidade e outros:

Quali gov



A (sub)representação
feminina nos governos
municipais

A (sub)representação
feminina nos governos
municipais


[Ver mais](#)



Além das Guardas
Municipais: os municípios e a
segurança pública

Além das Guardas Municipais:
os municípios e a segurança
pública

[Ver mais](#)



Os desafios da política
educacional nos municípios

Os desafios da política
educacional nos municípios


[Ver mais](#)



Proteção diante de riscos: a
assistência social nos
municípios

Proteção diante de riscos: a
assistência social nos
municípios

[Ver mais](#)



Os entraves do Sistema Único
de Saúde nos municípios

Os entraves do Sistema Único
de Saúde nos municípios


[Ver mais](#)



Políticas públicas de
mobilidade: pensando fora da
caixa

Políticas públicas de
mobilidade: pensando fora da
caixa


[Ver mais](#)



Desenvolvimento local
sustentável: gestão e
participação

Desenvolvimento local
sustentável: gestão e
participação

[Ver mais](#)



Planejamento urbano:
condição para cidades
sustentáveis

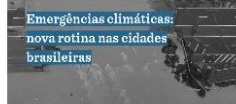
Planejamento urbano:
condição para cidades
sustentáveis

[Ver mais](#)



Resíduos sólidos no contexto
de emergência climática

Resíduos sólidos no contexto
de emergência climática



Emergências climáticas:
nova rotina nas cidades
brasileiras

Emergências climáticas: nova
rotina nas cidades brasileiras



O ambiental e o climático nas
políticas municipais

O ambiental e o climático nas
políticas municipais



A gestão financeira e o
planejamento nos municípios

A gestão financeira e o
planejamento nos municípios

Quali gov

<p>Democracia participativa, crises e reconstrução</p> <p>Ver mais</p>	<p>Como os consórcios lidam com as carências das cidades</p> <p>Ver mais</p>	<p>Gestão municipal: os desafios da transformação digital</p> <p>Ver mais</p>	<p>Desafios na transparência dos municípios brasileiros</p> <p>Ver mais</p>
<p>A indispensabilidade do Estado em tempos de crise</p> <p>Ver mais</p>	<p>Amigos da vizinhança: um olhar sobre o cotidiano da veraneia</p> <p>Ver mais</p>	<p>Eleições municipais: sobrevivência política em cenários distintos</p> <p>Ver mais</p>	<p>O papel do município no federalismo brasileiro</p> <p>Ver mais</p>

6. Nota Técnica



Nota Técnica: Consolidação da BR-319 e mineração de potássio impulsionarão a emergência de novos microrganismos patogênicos na Amazônia Central

Lucas Ferrante^{1,2*} | Luis Schiesari¹ | Célio Fernando Batista Haddad³ | Leonor Patrícia Cerdeira Morellato³ | Jeremias Leão² | Alexandre Celestino⁴ | Leticia Souza Reis⁴ | Leticia Souza Reis⁴ | Ruth Camargo Vassão⁷ | Natália Sátyro⁸ | André Marengo⁷ | Cristiana Losekann¹⁰ | Lizandro Lui¹¹ | Eduardo José Grin¹² | Unai Tupinambás¹³ | Philip Martin Fearnside¹⁴ | Izeni Farias² | Tomas Hrbek²

Introdução a problemática: Há um crescente número de estudos que apontam que o desmatamento amazônico aumentará o risco de saltos zoonóticos de patógenos

Esse delineamento permitiu a comparação entre ambientes impactados e ecologicamente preservados. A coleta de amostras de solo superficial foi conduzida

7. RECONSTRUÇÃO DO PLANEJAMENTO NACIONAL. Tebet, Simone; Sousa, Leany. Brasília, Ministério do Planejamento, 2024



Elaboração e Coordenação do PLANO PLURIANUAL BRASILEIRO 2024-2027, (2023) que se tornou a Lei N. 14.802, de janeiro de 2024. Mais detalhes em produção técnica. Reconhecido pela OCDE como uma das boas práticas de governança pública, está no momento em fase de aprofundamento dos estudos da organização, que já produziu um documento sobre Orçamentação de Gênero no Brasil, que inclui desde o planejamento até o monitoramento.

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2024/lei/L14802.htm

<https://www.gov.br/planejamento/pt-br/assuntos/orcamento/arquivos/final-gender-budgeting-in-brazil.pdf>

Responsável: Leany Lemos

8. CONTRIBUIÇÕES E LIMITAÇÕES DOS MODELOS DE ANÁLISE EM POLÍTICAS PÚBLICAS –
Seminário Internacional UFBA-INCTQualiGov

DATA
7 DE ABRIL

HORÁRIO
9H ÀS 11H30
14H ÀS 17H

LOCAL
AUDITÓRIO 01 DO PASL -
PAVILHÃO DE AULAS SÃO
LÁZARO / FFCH-UFBA

CONTRIBUIÇÕES E LIMITAÇÕES DOS MODELOS DE ANÁLISE EM POLÍTICAS PÚBLICAS

MESA 1 - ANÁLISE DE POLÍTICAS AMBIENTAIS

MODERADORES



HENRIQUE C. OLIVEIRA (UNIFACS)
PESQUISADOR CRH/UFBA



CHRISTOPHER WEIBLE
(UNIVERSITY OF COLORADO)



ISABELLA ALVES LAMAS
(UNILAB/MALÊS)



SUELY ARAÚJO
(OBSERVATÓRIO DO CLIMA)
PESQUISADORA INCT - QUALIGOV

PAINELISTAS

MESA 2 - PERSPECTIVAS CRÍTICAS AOS MODELOS DE ANÁLISE



ALVARO O. SANCHES (PPGCP/UFBA)
PESQUISADOR CRH/UFBA



NATÁLIA SÁTYRO (PPGCP/UFMG)
VICE COORD. INCT-QUALIGOV



ANDRÉ MARENCO (UFRGS)
COORDENADOR INCT-QUALIGOV



ANDRÉ SANTANA
(DOUTORANDO PPGCS/UFBA)



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



9. Webinários e lives

Colocando os municípios no mapa Ep.1

O Índice de Gestão Municipal (i-GeM-QualiGov) mais elevado no país

Como Niterói conseguiu isso?

 LIVE

Ellen Benedetti

Ex-Secretária Planejamento Niterói
Gerente Projetos SETE/MGI

15 Maio - 19h
youtube.com/@INCTQualiGov





MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Quali gov



21 DE OUTUBRO

19h GMT-3



Cidades baseadas em evidências: o uso de dados para desenhar política



Eduardo Grin
INCT-QualiGov, FGV



Ellen Benedetti
Ministério da Gestão e
Inovação



Vânia Pacheco
IBGE



Lisandro Abulatif
INCT-QualiGov, UFRGS



Mariana Batista
INCT-QualiGov, UFPE



Marília Bruxel
INCT-QualiGov, UFRGS,
Secretaria de Reconstrução
Gaúcha-RGS



Natália Sátyro
INCT-QualiGov, UFMG



André Marengo
INCT-QualiGov
Moderação

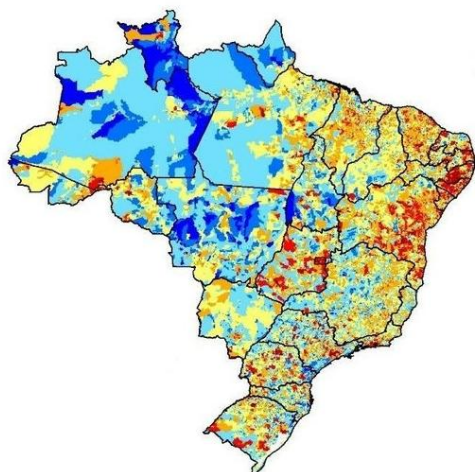




MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Aprendendo com outros desastres



Norma Valêncio
UFSCAR



Karine Carneiro
UFOP



Mariana Sobral
Defensora Pública
ES



Lidia Ten Cate
Moderadora
UFRGS/QualiGov



Cláudio Ari Mello
Debatedor
Ministério
Público/RS

26 junho 14h



INCT Qualidade de Governo e Políticas para o Desenvolvimento Sustentável



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Nada será como antes:

Entre o que aconteceu e o que devemos fazer agora



Francisco
Aquino
Geografia
UFRGS



Rodrigo Paiva
IPH
UFRGS



Cristiana
Losekann
UFES - Qualigov
Moderadora



Lidia Ten
Cate
UFRGS
Debatadora

12
jun
14h



INCT QualiGov - Qualidade de Governo e Políticas Para o Desenvolvimento Sustentável



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Quali gov

Informações e desinformações em tempos de crise climática

27 Agosto
16 horas



<https://youtu.be/ibALXFVH8Y>

Instituto Nacional de
Ciência e Tecnologia
Qualidade de Governo
e Políticas Para o
Desenvolvimento
Sustentável

Cynthia Leone
ClimInfo



João Guilherme
Bastos dos Santos
Democracia em Xequê



Lídia Ten Cate
Moderadora-
QualiGov



Raquel Paiva
Debatadora-
QualiGov



Quali gov

Quali gov ENAP

SEMINÁRIO
Capacidades e
Inovação na Gestão
Pública: *construindo*
redes de conhecimento
entre universidades e
governo

21 e 22 de março na Enap





MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



A SEGUIR LISTAGEM DAS MANIFESTAÇÕES DOS PESQUISADORES NAS REDES SOCIAIS:

FILGUEIRAS, FERNANDO; COUTO, C. ; SAMPAIO, Rafael C. . Fora da Política não Há Salvação - Inteligência Artificial e Democracia. 2024; Tema: Inteligência artificial e democracia. (Rede social)

LIMA, D. D. ; RODRIGUES, R. V. ; **LUI, L.** . O último ato de Barroso como ministro do STF: o aborto legal em cena. 2025; Tema: Decisões baseadas em evidências. (Blog).

LUI, L.; SANTOS, M. C. ; ROSA, T. G. ; CANDIDO FERREIRA, GABRIELA ; VELOSO, M. T. T. ; OLIVEIRA, A. . Governança de dados e transformação digital: desafios e perspectivas nos municípios brasileiros. 2024; Tema: Governança de dados. (Blog).

Webnário sobre desastres ambientais. Ep 1 Nada será como antes: Entre o que aconteceu e o que devemos fazer agora. Francisco Aquino; Rodrigo Paiva; Cristiana Losekann; Lídia Ten Cate. 2024

Webnário sobre desastres ambientais. Ep 1 Aprendendo com outros desastres. Norma Valêncio, Karine Carneiro, Mariana Sobral, Lídia Ten Cate, Cláudio Ari Mello. 2024

Webnário sobre desastres ambientais. Ep 1 Nada será como antes: Entre o que aconteceu e o que devemos fazer agora. Ep Informações e desinformações em tempos de crise climática. Cinthia Leone, João Guilherme dos Santos, Lídia Ten Cate, Raquel Oaiva. 2024

MARONA, M. C.. Democracia em Julgamento. 2025; Tema: Democracia. (Site).

MARONA, M. C.; KERCHE, F. . Ministério Público Eleitoral: para além de candidatos e partidos. 2024; Tema: Ministério Público Eleitoral. (Site).

ROCHA, M. ; **MARONA, M. C.** . Pesquisa de intenção de voto: uma questão de justiça!. 2024; Tema: Pesquisa Eleitoral. (Site).

MARONA, M. C.. Judicial Politics Agenda: a hora e a vez da justiça subnacional brasileira. 2023; Tema: Justiça Subnacional. (Blog).

MARONA, M. C.; KERCHE, F. . Procuradoria 'Suprema' da República. 2023; Tema: Procuradoria Geral da República. (Site).



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



MARONA, M. C.; RIBEIRO, L. M. L. ; REIS, D. ; PAZ, L. F. ; BRASIL, J. C. . Diversidade racial é indicador de legitimidade e qualidade da Justiça. 2023; Tema: Diversidade e Justiça. (Site).

SCHLEGEL, ROGERIO; OLMEDA, JUAN CRUZ . Potential and limits for a ?democratization from below? in Venezuela. 2026; Tema: Democratization "from below" in Venezuela. (Blog)

BICHIR, RENATA. **SIMONI JUNIOR, SERGIO** ; AGUILAR, M. F. . Na cozinha da pesquisa: Métodos mistos na pesquisa sobre governança multinível. 2023. (Rede social).

ROCHA, VIRGINIA. My EUI Research. 2025; Tema: #MyEUIResearch with Virginia Rocha | When democracy becomes a family affair. (Site).

Coelho, D.B.; GRIN, E. ; SEGATTO, C. I. . O Papel do Município no Federalismo Brasileiro. Nexo Jornal, 05 jul. 2024.

LOSEKANN, C.; PAIVA, R. L. . Poucast Em busca de sambaquis ep 2. 2024.

LOSEKANN, C.; PAIVA, R. L. . Poucast Em busca de sambaquis ep 3. 2024.

LOSEKANN, C.; PAIVA, R. L. . Podcast Em busca de sambaquis ep 1. 2023.

MADEIRA, L. M. ; **LONDERO, D.** . No tear da justiça. 2025.

10. Textos em jornais de notícias/revistas

FERRANTE, LUCAS ; SCHIESARI, L. ; HADDAD, C. F. B. ; SÁTYRO, NATÁLIA ; **LUI, L.** ; GRIN, EDUARDO ; MORELLATO, L. P. C. ; LEAO, J. ; TUPINAMBAS, U. ; LUIZ MARENCO DOS SANTOS, ANDRÉ . Nota Técnica: Consolidação da BR-319 e mineração de potássio impulsionarão a emergência de novos microrganismos patogênicos na Amazônia Central. 2025.

ARAÚJO, SUELY; GIOVANELLI, R.G.; JEREZ, D. . O vilão é outro: em defesa da Foz do Amazonas. Le Monde Diplomatique, 23 mar. 2023.

ARAÚJO, SUELY. Semântica petroleira. Folha de São Paulo, 09 mar. 2023.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



SILVA, E. M.. Manual de sobrevivência DESINFORMAÇÃO Como os brasileiros podem proteger-se da avalanche de fake news que contamina o debate eleitoral. Carta Capital, 12 set. 2024.

ARAÚJO, Suely M. V. G.; ASTRINI, M. Quem matou o licenciamento ambiental?. Folha de São Paulo, 31 dez. 2025.

ARAÚJO, Suely M. V. G.; CERQUEIRA, A. A armadilha do licenciamento ambiental dos garimpos no Pará. Jota, 11 dez. 2024.

SILVA, E. M.; SANTOS, I. G. . Democracia participativa, crises e reconstrução. Nexo Jornal, 28 jul. 2024.

SILVA, E. M.. Pesquisa científica combate a desinformação e garante a lisura dos processos eleitorais. VioMUNDO: Diário de resistência, 21 ago. 2024.

BERGUE, Sandro Trescastro. Resiliência Climática, Controle Externo e Transversalidade. Revista Achados de Auditoria, Porto Alegre - RS, p. 13 - 14, 28 ago. 2024.

MOESSA, L. ; **ARAÚJO, Suely M. V. G.** . O que o setor financeiro tem a ver com a tragédia climática gaúcha?. Le Monde Diplomatique Brasil, 20 maio 2024.

AVRITZER, L. ; **OLIVEIRA, V. E.** . Crise na articulação política do governo?. Nexo Políticas Públicas, online, 07 jun. 2023.

ARAÚJO, Suely M. V. G.; ALPEROVITCH, F. . Chamar carvão de sustentável é má-fé absurda. O eco, 24 abr. 2024.

NORA, V. ; **ARAÚJO, Suely M. V. G.** ; OLIVEIRA, N. F. . O oceano em preto e branco. Folha de São Paulo, 21 abr. 2024.

FUJII, R. ; MARONE, E. ; **ARAÚJO, Suely M. V. G.** ; ARAUJO, J. B. . O leilão do fim do mundo. Le Monde Diplomatique Brasil, 12 dez. 2023.

ARAÚJO, Suely M. V. G.; OLIVEIRA, N. F. ; ALPEROVITCH, F. ; NORA, V. . Noronha e a última nação produtora de petróleo. Valor Econômico, 06 dez. 2023.

FUJII, R. J. ; **ARAÚJO, SUELY M.V.G.** . Investir em petróleo é anacrônico. Valor Econômico, 23 jun. 2023.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



SILVA, E. M.; VITAL, A. ; TEMPESTA, E. ; VALIATI, H. G. ; RESENDE, W. C. ; SILVA, M. K. ; LAVOR, L. ; JESUS, K. L. O. TSE acirra combate à desinformação. Jornalgggn, 14 set. 2024.

SILVA, E. M.; TEMPESTA, E. ; VITAL, A. ; GERONIMO, M. ; SILVA, M. K. ; VALIATI, H. G. ; RESENDE, W. C. Artigo: qual o impacto das redes sociais nas eleições?. O Globo, Pulso - O Globo, 06 out. 2024.

SILVA, E. M.; VITAL, A. ; TEMPESTA, E. ; VALIATI, H. G. ; RESENDE, W. C. ; SILVA, M. K. ; LAVOR, L. ; JESUS, K. L. O TSE acirra combate à desinformação. Jornalgggn, 14 set. 2024.

SILVA, E. M.; RESENDE, W. C. ; VITAL, A. ; TEMPESTA, E. ; SILVA, M. K. ; VALIATI, H. G. ; LAVOR, L. . TSE acirra combate à desinformação. Jornalgggn, 14 set. 2024.

SILVA, E. M.. Manual de sobrevivência. Como os brasileiros podem proteger-se da avalanche de fake news que contamina o debate eleitoral. Carta Capital, 12 set. 2024.

SILVA, E. M.. Manual de sobrevivência DESINFORMAÇÃO Como os brasileiros podem proteger-se da avalanche de fake news que contamina o debate eleitoral. Carta Capital, 12 set. 2024.

SILVA, E. M.. Pesquisa científica combate a desinformação e garante a lisura dos processos eleitorais. VIOMUNDO: Diário de resistência, 21 ago. 2024.

SILVA, E. M.. Pesquisa científica combate a desinformação e garante a lisura dos processos eleitorais. VioMUNDO: Diário de resistência, 21 ago. 2024.

SILVA, E. M.; SANTOS, I. G. . Democracia participativa, crises e reconstrução. Nexo Jornal, 28 jul. 2024.

SILVA, E. M.; SANTOS, I. G. . Democracia participativa, crises e reconstrução. Nexo Jornal, 28 jul. 2024.

CUNHA, B. ; **LOPEZ, F. G. .** Desmonte das agências reguladoras: a quem cabe a culpa?. Jota, <https://www.jota.info/artigos/>, 28 out. 2024.

LOPEZ, FELIX. O Estado é desigual, mas o mercado é pior. Quatro cinco um, São Paulo, 01 jan. 2023.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



CUNHA, B. ; **LOPEZ, F. G.** . Desmonte das agências reguladoras: a quem cabe a culpa?. Jota, <https://www.jota.info/artigos/>, 28 out. 2024.

ALMEIDA, Virgílio ; **FILGUEIRAS, FERNANDO** ; MENDONÇA, Ricardo F. . Governing AI Agents with Democratic ?Algorithmic Institutions?. Tech Policy Press, New York, p. 1 - 3, 04 fev. 2026.

Avritzer. L. & Oliveira, V.E. — "Crise na articulação política do governo?". Nexo Políticas Públicas, jun/2023.

2025: Políticas públicas e gestão de riscos em favelas como resposta à crise climática, de Talita Gantus de Oliveira, Ana Letícia Salla e Vanessa Elias de Oliveira 4 de Junho de 2025, Nexo PP

ALMEIDA, Virgílio ; **FILGUEIRAS, FERNANDO** ; MENDONÇA, Ricardo F. . Lethal Autonomous Weapons and the 'Right for Machine Hesitation'. Tech Policy Press, New York, p. 1 - 3, 28 jul. 2025.

FILGUEIRAS, FERNANDO. A inteligência artificial precisa ser concebida como aliada da educação. O Globo, Rio de Janeiro, p. 1 - 1, 13 jun. 2025.

FILGUEIRAS, FERNANDO; MENDONÇA, Ricardo F. ; ALMEIDA, Virgílio . AI Regulation Versus AI Innovation: A Fake Dichotomy. Tech Policy Press, New York, p. 1 - 3, 18 abr. 2025.

GOMIDE, ALEXANDRE DE AVILA ; **FILGUEIRAS, FERNANDO** . Inteligência artificial, soberania digital e capacidade estatal. Jota, São Paulo, p. 1 - 1, 17 set. 2024.

FILGUEIRAS, FERNANDO; ALMEIDA, Virgílio ; MENDONÇA, Ricardo F. . Governando algoritmos: interdisciplinaridade, democracia e poder. Jornal da Ciencia, São Paulo, p. 15 - 16, 05 jul. 2023.

FILGUEIRAS, FERNANDO. Regulação e desafios das inteligências artificiais generativas. Interesse Nacional, São Paulo, p. 1 - 5, 15 mar. 2023.

ALMEIDA, Virgílio ; MENDONÇA, Ricardo F. ; **FILGUEIRAS, FERNANDO** . ChatGPT: Tecnologia, limitações e impactos. Ciência Hoje, São Paulo, p. 1 - 11, 13 mar. 2023.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



FILGUEIRAS, FERNANDO. A agenda do desenvolvimento digital. Interesse Nacional, São Paulo, p. 1 - 5, 04 jan. 2023.

FILGUEIRAS, FERNANDO. Gobernanza de datos e innovaciones digitales en los gobiernos. 2024.

COSTA, B. L. D. ; **SANTOS, I. G.** ; MADEIRA, L. M. . Além das Guardas Municipais: os municípios e a segurança pública. Nexo Jornal, Nexo Jornal, 06 set. 2024.

SILVA, E. M. ; **SANTOS, I. G.** . Democracia participativa, crises e reconstrução. Nexo Jornal, Nexo Jornal, 28 jul. 2024.

ACHADO, J. A.; OLIVEIRA, V. E. . Os entraves do Sistema Único de Saúde nos Municípios. Nexo, 25 ago. 2024.

LEMOS, LEANY; LIMA, L. L. . A gestão financeira e o planejamento nos municípios. Nexo, 02 ago. 2024.

LEMOS, LEANY; FIRPO, S. . A agenda ambiental do governo e a qualidade do gasto público. Folha de S. Paulo, São Paulo, 23 nov. 2023.

LEMOS, LEANY. Uma estratégia par ao futuro do Brasil. Correio Braziliense, Brasília, 08 nov. 2023.

LEMOS, LEANY. Sobre o futuro que queremos - e planejamos. Folha de S. Paulo, São Paulo, 06 out. 2023.

GEHRKE, M. ; **DA ROS, Luciano** . Per la Mani Pulite brasiliana un'eredità in cenere. ECO, Milano, , v. 4, p. 48 - 50, 01 jul. 2024.

GOMIDE, A. ; LOPEZ, F. ; Lotta, G. ; **PAPI, L. P.** . Por que o Brasil precisa conciliar estabilidade institucional e inovação na gestão pública?. REPÚBLICA.ORG, <https://republica.org/emnotas/>, p. 1 - 2, 24 jun. 2025.

BATISTA, Mariana. Divisão do poder, interesses e representação: dissecando as lógicas de constituição das burocracias decisórias nos ministérios (Ministério da Educação). 2023. (Nota técnica).



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



MARONA, M. C.. A armadilha da moralização. Carta Capital, 12 mar. 2026.

CUNHA, B. Q. ; **CAVALCANTE, P** . Uma agência para chamar de minha. Jota, 03 ago. 2025.

VIEGAS, RR. O Estado capturado pelos CEOs da administração pública?. Folha de São Paulo, 18 jul. 2025.

FERNANDES, G. ; MELO, D. ; DANTAS, A. L. ; BONA, J. A. ; **Rodrigues, Rayane Vieira** . Reforma administrativa e enfrentamento à desigualdade de gênero no setor público. JOTA, <https://www.jota.info/opiniao->, 31 out. 2025.

Coêlho, D.B.; GRIN, E. ; SEGATTO, C. I. . O Papel do Município no Federalismo Brasileiro. Nexo Jornal, 05 jul. 2024.

ANDRADE, I. ; **SCHLEGEL, R.** . Desafios na implementação ameaçam mecanismo inovador de equidade no Fundeb. Nexo Políticas Públicas, Online, 13 jun. 2023.

Rodrigues, R.V.; GOMES, M. A. P. N. ; TEIXEIRA, M. A. . Por mais mulheres à frente dos tribunais de contas. Folha de São Paulo, 06 fev. 2023.

Rodrigues, R.V.. Os poderes dos Procuradores-Gerais de Justiça. Nexo Jornal, 03 fev. 2023.

ABRUCIO. F. L. **VIEGAS, RR** . Políticas públicas melhores e sob controle. O Globo, 18 set. 2024.

GLEZER, RUBENS EDUARDO; MORAES, G. . STF, mídias sociais e códigos de conduta. Jota, 16 nov. 2023.

GLEZER, RUBENS EDUARDO. Congresso tem fome de STF na disputa entre Poderes . Folha de S. Paulo, 05 out. 2023.

GLEZER, RUBENS EDUARDO. O STF no debate público: quem ganha com declarações desinibidas dos ministros?. Jota, 08 ago. 2023.

GLEZER, RUBENS EDUARDO. A sabatina de Zanin já ocorreu . Jota, 20 jun. 2023.

GLEZER, RUBENS EDUARDO; COUTO, Claudio . Carta branca para o Xandão?. Piauí, 18 jan. 2023.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



FRANCISCO, M. N. ; LIMA, L. L. ; **AGUIAR, R. B.** . Primeira Infância Melhor, resiliência e efetividade em tempos de crise. NEXO JORNAL LTDA, p. 1 - 4.

CAVALCANTE, P. Nem tudo são flores no mundo da Inteligência Artificial. Estadão, 07 ago. 2023

MARONA, M. C.. O STF diante do espelho. Carta Capital, 12 fev. 2026.

MARONA, M. C.. O alerta de Wagner Moura. Carta Capital, 15 jan. 2026.

MARONA, M. C.. Quem teme a sabatina?. Carta Capital, 05 dez. 2025.

MARONA, M. C.. O incômodo de Claudio Castro. Carta Capital, 06 nov. 2025.

MARONA, M. C.. Entre o ruído e o silêncio. Carta Capital, 09 out. 2025.

MARONA, M. C.. Longa Batalha. Carta Capital, 11 set. 2025.

MARONA, M. C.. Congresso vs STF. Carta Capital, São Paulo, 14 ago. 2025.

MARONA, M. C.. O MP e seus paradoxos. Carta Capital, 17 jul. 2025.

MARONA, M. C.. Além da redução de danos. Carta Capital, São Paulo, 18 jun. 2025.

MARONA, M. C.. Crise Fabricada?. Carta Capital, São Paulo, 24 abr. 2025.

MARONA, M. C.. O STF em movimento. Carta Capital, 27 mar. 2025.

MARONA, M. C.. A reconstrução da Justiça. Carta Capital, 26 fev. 2025.

MARONA, M. C.. Justiça ou Politização?. Carta Capital, São Paulo, 05 fev. 2025.

MARONA, M. C.. No fio da navalha. Carta Capital, 28 nov. 2024.

MARONA, M. C.. Brasilia e as Cidades. Carta Capital, São Paulo, 07 nov. 2024.

MARONA, M. C.. Crime Organizado e Eleições. Carta Capital, São Paulo, 03 out. 2024.

MARONA, M. C.. Marçal e a Justiça Eleitoral. Carta Capital, São Paulo, 06 set. 2024.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



MARONA, M. C.. Antídoto na dose certa. Carta Capital, 15 ago. 2024.

MARONA, M. C.. Corpo estendido no chão. Carta Capital, 25 jul. 2024.

MARONA, M. C.; KERCHE, F. . Delação premiada e o legado da Lava Jato. Folha de São Paulo, São Paulo, 19 jun. 2024.

MARONA, M. C.. Combate ao corporativismo. Carta Capital, São Paulo, 13 jun. 2024.

MARONA, M. C.. Falso Alarme. Carta Capital, 16 maio 2024.

MARONA, M. C.. O chororô de Dallagnol. Carta Capital, São Paulo, 19 abr. 2024.

MARONA, M. C.. Cadaver Insepulto. Carta Capital, São Paulo, 21 mar. 2024.

MARONA, M. C.. Arapuca Bolsonaroista. Carta Capital, São Paulo, 22 fev. 2024.

MARONA, M. C.; KERCHE, F. . Novos Alicerces. Carta Capital, São Paulo, 21 dez. 2023.

MARONA, M. C.. Limites Constitucionais. Carta Capital, 23 nov. 2023.

MARONA, M. C.. República de Togas. Carta Capital, São Paulo, 26 out. 2023.

MARONA, M. C.. Barroso no STF. Carta Capital, 28 set. 2023.

MARONA, M. C.. Ministro prêt-à-porter. Carta Capital, 31 ago. 2023.

MARONA, M. C.. Zanin e as circunstâncias. Carta Capital, 07 jun. 2023.

MARONA, M. C.. Sobre o PL das Fake News. Carta Capital, 18 maio 2023.

MARONA, M. C.. Justiça Eleitoral, guardião. Carta Capital, 27 abr. 2023.

MARONA, M. C.; KERCHE, F. . Só justiça, nada mais. Carta Capital, 05 abr. 2023.

MARONA, M. C.. Democracia Autossustentável. Carta Capital, 23 mar. 2023.

LIMA, L. L. ; **PAPI, L. P.;** ALCANTARA, N. . Porto Alegre como epicentro da reconstrução e enfrentamento da crise climática. Sul 21, <https://sul21.com.br/opiniaio/2>, 21 maio 2025.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



PAPI, L. P.; MAIA, I. P. ; ALMEIDA, R. C. . Prevenção a desastres: por que olhar para a experiência chinesa?. NEXO JORNAL, 30 set. 2024.

SANTOS, MARIA NAZARÉ FRANCISCO ; **LIMA, LUCIANA LEITE** ; AGUIAR, RAFAEL BARBOSA DE . Primeira Infância Melhor, resiliência e efetividade em tempos de crise. Nexo Jornal, 11 dez. 2024.

LEMOS, Leany ; **LIMA, LUCIANA LEITE** . A gestão financeira e o planejamento nos municípios. NEXO, 02 ago. 2024.

CARDOSO JR., J. C. ; **GOMIDE, A. A.** ; VIEGAS, R. R. . Corporativismo predatório e captura do fundo público. A Terra é Redonda, 17 out. 2024.

GOMIDE, A. A.; FILGUEIRAS, F. . Inteligência artificial, soberania digital e capacidade estatal: Desafios para a transformação do Estado no Brasil. JOTA Jornalismo e tecnologia para tomadores de decisão, 17 set. 2024.

PAPI, L. P. ; **GOMIDE, A. A.** ; Lotta, G. S. . A indispensabilidade do Estado em tempos de crise. Nexo Jornal, 14 jul. 2024.

PAPI, L. P. ; **GOMIDE, A. A.** ; VIANA, R. R. . Disputando Paradigmas de Administração Pública: o neweberianismo como inspiração para uma reforma revitalizadora do Estado brasileiro. BLOG GESTÃO, POLÍTICA & SOCIEDADE, 28 jun. 2024.

GEHRKE, M. ; **DA ROS, Luciano** . What remains of 'Operation Car Wash', Brazil's historic anti-corruption probe? 2024 (The Conversation).

DA ROS, Luciano; TROMBINI, M. E. ; VILACA, L. . Existem evidências quantitativas de viés partidário nas sentenças da Operação Lava Jato? 2024 (Blog da Rede de Estudos e Práticas Anticorrupção da Transparência Internacional Brasil).

GOMIDE, A. A.; PEREIRA, C. . Transformação da Administração Pública brasileira: o Decreto-Lei 200 e a necessidade de um novo ecossistema organizacional. BLOG GESTÃO, POLÍTICA & SOCIEDADE, 03 jun. 2024.

GOMIDE, A. A.. Por que a inovação (e a Nova Política Industrial) precisa(m) da burocracia: uma resenha. BLOG GESTÃO, POLÍTICA & SOCIEDADE, São Paulo, 29 jan. 2024.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



GOMIDE, A. A.; LOTTA, G. S. . Desafios globais e a reforma necessária: rumo a uma gestão pública progressista. Estadão - Gestão, Política e Sociedade, O Estado de São Paulo, 25 set. 2023.

GOMIDE, A. A.; SILVA, M. G. M. S. E. ; LEOPOLDI, M. A. . Políticas Públicas no Brasil Recente: Um Retrato do Retrocesso e os Desafios para a Reconstrução. Estadão - Gestão, Política e Sociedade, O Estado de São Paulo, p. 1 - 2, 12 jun. 2023.

LOTTA, G. S. ; **GOMIDE, Alexandre** . O papel dos servidores públicos no Estado democrático de direito. ESTADÃO / GESTÃO, POLÍTICA & SOCIEDADE, O Estado de São Paulo, p. 1 - 2, 19 maio 2023.

GOMIDE, Alexandre; CASTRO, A. C. . A construção de capacidades estatais para o 3º Governo Lula. Estadão - Gestão, Política e Sociedade, São Paulo, 13 jan. 2023.

GOMIDE, Alexandre. Pesquisador compara Estados pelo mundo e fala da necessidade de resgatar o ethos no serviço público. Quatro Cinco Um: a revista dos livros, São Paulo, p. 31 - 32, 05 jan. 2023.

ABRUCIO, F. L. ; **KARRUZ, Ana Paula** ; RECCH, F. . Os desafios da política educacional nos municípios. Nexo, 01 set. 2024.

Marengo, André; ABULATIF, L. ; BRUXEL, M. . Planejamento urbano: condição para cidades sustentáveis. São Paulo: Nexo, 2024 (artigo revista eletrônica).

Marengo, André. Can INCTs develop problem-oriented missions?. São Paulo: Scielo Preprints, 2024 (artigo revista eletrônica).

Marengo, André; BRUXEL, M. . COMO MUDAM INSTITUIÇÕES E POLÍTICAS? INSTITUIÇÕES COMO MECANISMO DE MUDANÇAS ENDÓGENAS. São Paulo: Scielo Preprints, 2023 (artigo revista eletrônica).

Marengo, André. Em algum lugar do passado, onde identitarismo e romantismo se encontram. Curitiba: LAJD, 2023 (artigo revista eletrônica).

BESSA, V. A. M. V. ; **SEGATTO, C. I.** . As mudanças recentes no Novo Ensino Médio. Nexo Políticas Públicas, 11 fev. 2025.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



PEREIRA, L. S. ; **SEGATTO, C. I.**; PERES, U. . Avanços e desafios na trajetória da regulamentação das políticas de valorização da carreira docente no Brasil. Nexa Políticas Públicas, 13 maio 2024.

SEGATTO, C. I.. Um Breve Panorama da Digitalização de Acervos no Brasil. In: Alexandre Macchione Saes; Hélio de Seixas Guimarães; Plínio Martins Filho. (Org.). BBM 10 Anos: Uma Biblioteca Viva. 1ed.São Paulo: Publicações BBM, 2024, v. 1, p. 291-298.

MADEIRA, L.M; LONDERO, D. ; **GELISKI, LEONARDO** . Heróis judiciais: a difícil tarefa de se manter no Parlamento após atacar a política. JOTA, 26 maio 2023.

MORI MADEIRA, Lígia; CARVALHO, L. B. ; SIMONI JR, S. . Lidando com as consequências: efeitos do desmantelamento subnacional nas enchentes no Rio Grande do Sul. Nexa Políticas Públicas, 04 jun. 2024.

LOSEKANN, CRISTIANA; CASTRO, A. C. . As disputas pelo enquadramento climático legal - O fenômeno da litigância climática. Jota, , v. e, p. 1 - 15, 28 nov. 2024.

LOSEKANN, CRISTIANA. O ambiental e o climático nas políticas municipais. Nexa Jornal, , v. e, p. 1 - 15, 13 nov. 2024.

LOSEKANN, CRISTIANA. Experiência política autêntica ? dinâmicas emocionais em junho 2013. Boletim Lua Nova, Unicamp, 27 jun. 2023.

LOSEKANN, C.; CAPONE, L. ; FRANCO, A. . Guia para atuação jurídica pela integridade da informação climática. 2025. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Guia para atuação jurídica).

LONDERO, D.; GELISKI, L. ; MADEIRA, L. M. . No tear da justiça. 2025.

LONDERO, Daiane; GERALDES, P. H. C. C. . Reconhecer a ameaça não basta: os limites da inteligência de segurança pública aplicada ao enfrentamento do cibercrime. Múltiplas Vozes, Fonte Segura, p. 1 - 1, 28 jan. 2026.

LONDERO, Daiane; GELISKI, L. ; OLIVEIRA, T. M. . Velhos problemas e nova roupagem: o enfrentamento do crime organizado na América Latina. Multiplas Vozes, Fonte Segura, p. 1 - 1, 12 nov. 2025.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



LONDERO, Daiane. Capacitação institucional: a chave para o combate efetivo à corrupção no Brasil. Multiplas Vozes, Fonte Segura, p. 1 - 1, 11 jun. 2025.

LONDERO, Daiane; NITZKE, F. R. . Lavagem de dinheiro: teoria e prática. 2025. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

LONDERO, Daiane; NITZKE, F. R. . A atividade de pesquisa, análise e inteligência na PRR4. 2025. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

LONDERO, D.. Insurgência Criminal. 2025. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

LONDERO, Daiane; GERALDES, P. H. C. C. . A INTELIGÊNCIA DE AMEAÇAS CIBERNÉTICAS COMO ESTRATÉGIA DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO DIGITAL NO SISTEMA DE JUSTIÇA BRASILEIRO. 2025. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

LONDERO, Daiane; SANTOS, G. N. . Cybergaecos e a Cooperação Interinstitucional: A Especialização como Estratégia Integrada no Enfrentamento ao Crime Organizado Cibernético. 2025. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

LONDERO, D.. Insurgência criminal: nova visão sobre o enfrentamento ao crime organizado. 2025. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

LONDERO, D.; MADEIRA, L. M. ; FAGUNDES, A. ; GELISKI, L. ; MEDEIROS, K. ; PIMENTA, M. M. . A aplicação do acordo de não persecução penal pelo Ministério Público Federal: discricionariedade e seletividade em suas escolhas de política criminal. 2023.

LONDERO, Daiane. Curso Avançado de Investigação em Lavagem de Dinheiro: Teoria e Prática. 2024. .

NITZKE, F. ; GELISKI, L. ; MADEIRA, L. M. ; SOUZA, G. A. D. ; **LONDERO, Daiane** . Negociação de acordos criminais de não persecução: aspectos jurídicos-legais, técnicas de pesquisa e análise e reflexos práticos. 2024. .

LONDERO, Daiane; GELISKI, L. . Método: Estudo de caso. 2024. .



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



LONDERO, D.; MADEIRA, L. M. ; NIETSKE, F. R. ; GELISKI, L. . O uso de dados e estatística na atuação do Ministério Público Federal: capacidades e estratégias institucionais. 2023. .

NIETSKE, F. ; NERES, W. F. ; COUTINHO, E. M. F. ; **LONDERO, D.** . Curso Avançado de Lavagem de Dinheiro: teoria e prática. 2023. .

GELISKI, L. ; NIETSKE, F. ; **LONDERO, D.** . 3º Seminário de Atualização e Inovação da ASSPAD PRSC. 2023. .

LONDERO, D.; NITZKE, F. R. . Pesquisa e Análise em Acordos de Não Persecução. 2023. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Material didático).

FERRANTE, L.. Setor madeireiro do Amazonas cresce à sombra do desmatamento ilegal. O Eco, O Eco, 19 dez. 2025.

FERRANTE, L.. Negacionismo de Lula e meta proposta para a COP pode eliminar a própria região que sediou o evento. Revista Cenarium, Manaus, 23 nov. 2025.

FERRANTE, L.. Decreto da grilagem: A nova boiada do governador do Amazonas. O Eco, São Paulo, 04 nov. 2025.

FERRANTE, L.. Bancada Cristã: Uma ameaça à ciência, aos direitos humanos, a saúde pública e à Amazônia. Revista Cenarium, Manaus, 27 out. 2025.

FERRANTE, L.. A falsa transição energética: a mentira verde que o Brasil levará à COP. Revista Cenarium, Manaus, 10 out. 2025.

FERRANTE, L.. Do gado da Paulista ao gado da Amazônia: anistia amplia espaço para crime organizado. Revista Cenarium, Manaus, 19 set. 2025.

FERRANTE, L.. BR-319: manutenção sem licitação exposta entre conflitos técnicos, políticos e judiciais. Revista Cenarium, Manaus, 03 set. 2025.

FERRANTE, L.. Desabrigados climáticos no Rio Grande do Sul revelam futuro previsto pelo IPCC. Revista Cenarium, Manaus, 24 ago. 2025.

FERRANTE, L.. Pesquisadores do QualiGov e lideranças indígenas questionam Marco Temporal em carta publicada na Science. Revista Cenarium, Manaus, 06 ago. 2025.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



FERRANTE, L. Sem ciência, sem asfalto: BR-319 será reavaliada com foco em viabilidade socioambiental. Revista Cenarium, Manaus, 30 jul. 2025.

FERRANTE, L. Bolsonaro promoveu caos e tentou golpe na pandemia, apontam estudos. Cenarium, Manaus, 17 jul. 2025.

FERRANTE, L. BR-319 suspensa: nova decisão judicial protege Amazônia e saúde pública. Revista Cenarium, Manaus, 04 jul. 2025.

FERRANTE, L. A biologia é fluida e desafia visões binárias e machistas. Revista Cenarium, Manaus, 01 jul. 2025.

FERRANTE, L. Negligência urbana e desvio de função: a Câmara de Manaus e o falso protagonismo sobre a BR-319. Revista Cenarium, Manaus, 25 jun. 2025.

FERRANTE, L. Rir de quem? Humor, violência e o papel da 'piada' na exclusão e vulnerabilização. Revista Cenarium, Manaus, 19 jun. 2025.

FERRANTE, L. Procurador da República no AM rejeitou estudo científico sobre crise do oxigênio. Revista Cenarium, Manaus, 01 jun. 2025.

FERRANTE, L. Opinião não substitui evidência: falas de deputados da Aleam sobre a BR-319 contrariam o consenso científico. Revista Cenarium, Manaus, 29 maio 2025.

FERRANTE, L. Atribuir crise do oxigênio à falta de pavimentação da BR-319 é tecnicamente infundado e eticamente perverso. Revista Cenarium, Manaus, 28 maio 2025.

FERRANTE, L. Mudanças climáticas são responsáveis por declínios e extinções de anfíbios no Brasil. Revista Cenarium, Manaus, 19 abr. 2025.

FERRANTE, L. Por que eventos climáticos extremos estão se tornando mais frequentes em Manaus?. Revista Cenarium, Manaus, 26 mar. 2025.

FERRANTE, L. Veneno: Projeto de Lei em Mato Grosso pode aumentar risco ambiental e sanitário. Revista Cenarium, Manaus, 19 mar. 2025.

FERRANTE, L. Pará ignora direitos Quilombolas e amplia risco climático antes da COP. Revista Cenarium, Manaus, 13 mar. 2025.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



FERRANTE, L.; FEARNSIDE, P. M. ; PICCININI, M. . Desastre ambiental na Amazônia e violação de direitos indígenas facilitados por projetos de governança na BR-319. Revista Cenarium, Manaus, p. 28 - 31, 11 mar. 2025.

FERRANTE, L.; FEARNSIDE, P. M. ; PICCININI, M. . Environmental disaster in the Amazon and violation of Indigenous rights facilitated by governance projects on BR 319. Cenarium Magazine, Manaus, p. 28 - 31, 11 mar. 2025.

FERRANTE, L.. Mediunidade e DNA: será que nossos genes guardam o segredo do mundo espiritual?. Revista Cenarium, Manaus, 28 fev. 2025.

FERRANTE, L.. Sem clima para o futuro: Lula desafia a ciência, ignora a crise climática e insiste na exploração da Foz do Amazonas. Revista Cenarium, Manaus, 24 fev. 2025.

FERRANTE, L.. Lei aprovada por Lula ameaça ciclo hidrológico da Amazônia. Revista Cenarium, Manaus, 06 fev. 2025.

FERRANTE, L.. Discurso de Trump é catalisador para aumento da crise climática, conflitos e pandemias. Revista Cenarium, Manaus, 21 jan. 2025.

FERRANTE, L.. Resposta de pesquisadores à matéria: Volta ao Brasil em 75 parques nacionais. O Eco, O Eco, 15 jan. 2025.

FERRANTE, L.. Funai cobra ampliação de consulta a indígenas em licenciamento da BR-319. Revista Cenarium, Manaus, 14 jan. 2025.

FERRANTE, L.. Metapneumovírus acende alerta para monitoramento epidemiológico. Revista Cenarium, Manaus, 10 jan. 2025.

FERRANTE, L.. Alerta epidemiológico: BR-319 propaga novas doenças para humanos. Revista Cenarium, Manaus, 02 jan. 2025.

FERRANTE, L.. As ações da Polícia Federal e o crime organizado no Amazonas. Revista Cenarium, Manaus, 12 dez. 2024.

FERRANTE, L.. BR-319: especialistas confirmam inviabilidade ambiental e econômica ao MMA. Revista Cenarium, Manaus, 15 nov. 2024.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



FERRANTE, L.. Às vésperas da visita de Lula, Amazônia se torna maior emissora de gases causadores do efeito estufa. IHU, IHU, 18 out. 2024.

FERRANTE, L.. Desembargador ignora ciência e usa informação falsa para liberar obras da BR-319. IHU, IHU, 16 out. 2024.

FERRANTE, L.. Desembargador ignora ciência e usa informação falsa para liberar obras da BR-319. Revista Cenarium, Manaus, 09 out. 2024.

FERRANTE, L.. Por que defender o fechamento permanente da BR-319?. Resistência - Revista da Associação dos Docentes da UFAM - ADUA, Manaus, p. 71 - 74, 01 out. 2024.

FERRANTE, L.. BR-319: O destino da Amazônia, dos povos indígenas e do planeta nas mãos do desembargador Flávio Jardim. Revista Cenarium, Revista Cenarium, 23 set. 2024.

FERRANTE, L.. BR-319: Governo cometeu crime contra licenciamento ambiental. Revista Cenarium, Revista Cenarium, 21 set. 2024.

FERRANTE, L.; PICCININI, M. ; FEARNSSIDE, P. M. . Desastre ambiental na Amazônia e violação de direitos indígenas facilitados por projetos de governança na BR-319. Amazonia Real, Manaus, 09 set. 2024.

FERRANTE, L.. Às vésperas da visita de Lula, Amazônia se torna maior emissora de gases causadores do efeito estufa. Revista Cenarium, Manaus, 09 set. 2024.

FERRANTE, L.. Em decisão técnica, Dnit suspende tráfego de cargas pesadas na rodovia BR-319. Revista Cenarium, Manaus, 29 ago. 2024.

FERRANTE, L.. Terra Indígena Uru-Eu-Wau-Wau registra recorde de queimadas e a pior qualidade do ar em todo o País. Revista Cenarium, Manaus, 27 ago. 2024.

FERRANTE, L.. Baseada em evidências, Justiça mantém a suspensão em segunda instância da licença prévia da BR-319. Revista Cenarium, Manaus, 26 ago. 2024.

COELHO-JUNIOR, M. G. ; SILVA, J. M. M. ; THUAUL, A. ; AMARAL, E. F. ; ARAUJO-SILVA, L. E. ; FERRANTE, L. ; FEARNSSIDE, P. M. . Tribunal de Justiça brasileiro ameaça biodiversidade amazônica. Amazonia Real, Manaus, 21 ago. 2024.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



FERRANTE, L. Povos indígenas defendem direito à consulta e à tomada de decisão sobre BR-319. Revista Cenarium, Manaus, 16 ago. 2024.

FERRANTE, L. Sequelas da Covid-19: desafios enfrentados pela gestão de Lula na vacinação. Revista Cenarium, Revista Cenarium, 29 jul. 2024.

FERRANTE, L. O boi incendiário: entenda motivo pelo qual o Pantanal queima e seca. Revista Cenarium, Revista Cenarium, 01 jul. 2024.

FERRANTE, L. Racismo climático: A diferença do engajamento social e cobertura da mídia tradicional sobre eventos climáticos extremos no Brasil. Revista Cenarium, Revista Cenarium, p. 28 - 29, 31 maio 2024.

FERRANTE, L. Por que os desastres climáticos afetam o Sul do País?. Revista Cenarium, Manaus, 22 maio 2024.

FERRANTE, L. O agro é tóxico e não poupa ninguém. Revista Cenarium, Manaus, 30 abr. 2024.

FERRANTE, L. Representantes do agro levam informações falsas a desembargadores em audiência processual que define destino do Pantanal. Revista Cenarium, Revista Cenarium, 15 mar. 2024.

FERRANTE, L. Destino do Pantanal nas mãos de desembargador de Mato Grosso. Revista Cenarium, Revista Cenarium, 12 mar. 2024.

FERRANTE, L. Em Manaus, Alckmin produz fake news sobre preservação ambiental e estradas. Revista Cenarium, Manaus, 01 mar. 2024.

FERRANTE, L.; BECKER, C. G. Brasil deve parar construção de estradas na Amazônia, afirma artigo publicado pela Nature. Blog do Pedlowski, Blog do Pedlowski, 28 fev. 2024.

FERRANTE, L. BR-319: planos do governo Lula podem colapsar Amazônia e iniciar pandemias. Ecoa UOL, UOL, 27 fev. 2024.

FERRANTE, L. Plínio Valério mente sobre BR-319 e negacionistas colocam Amazônia em novo risco pandêmico. Revista Cenarium, Manaus, 24 fev. 2024.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



FERRANTE, L. A batalha por reservas de potássio no AM que viola os direitos indígenas. Ecoa UOL, UOL, 02 fev. 2024.

FERRANTE, L. Nature defende reversão da BR-319 e exploração petrolífera na Amazônia para evitar catástrofe. Revista Cenarium, Manaus, 31 jan. 2024.

FERRANTE, L. Pesquisas científicas apontam que militares sabotam proteção da Amazônia e dos indígenas. Revista Cenarium, Manaus, 22 jan. 2024.

FERRANTE, L.; FEARNSIDE, P. M. Amazonia in flames: Unlearned lessons from the 2023 Manaus smoke crisis (commentary). Mongabay, Manaus, 17 jan. 2024.

FERRANTE, L. Como a pesquisa produzida na Amazônia este ano ajudou em nosso autoconhecimento, no conhecimento do nosso bioma e do nosso futuro. Revista Cenarium, Manaus, p. 69 - 70, 30 dez. 2023.

FERRANTE, L. BR-319: da 'má-fé' à revelação do lobby - Alerta para Amazônia. Revista Cenarium, Manaus, 26 dez. 2023.

FERRANTE, L. Peixe mais consumido da Amazônia corre risco de desaparecer. Revista Cenarium, Manaus, 30 nov. 2023.

FERRANTE, L. Terra indígena protegeu ave rara da extinção. Revista Cenarium, Manaus, 24 nov. 2023.

FERRANTE, L. Dados mostram que fumaça em Manaus não veio do Pará, como diz governo do AM. Ecoa UOL, UOL, 17 nov. 2023.

FERRANTE, L.; FEARNSIDE, P. M. Picos de fumaça em Manaus não podem ser atribuídos às queimadas do Pará, como afirma o governo do Amazonas. Amazônia Real, Manaus, 14 nov. 2023.

FERRANTE, L. Secas e escassez de água: mudança climática influenciou declínio dos Maias. Ecoa UOL, UOL, 25 out. 2023.

FERRANTE, L.; FEARNSIDE, P. M. A crise de oxigênio de Manaus para promover a BR-319: 5 - O risco de novas pandemias. Amazônia Real, Manaus, 18 out. 2023.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



FERRANTE, L.. Drought in the Amazon: Understanding the causes and the need for an immediate action plan to save the biome. The Conversation, The Conversation, 17 out. 2023.

FERRANTE, L.. Sufocados pela fumaça, manauaras alertam inviabilidade ambiental da BR-319. Revista Cenarium, Manaus, 17 out. 2023.

FERRANTE, L.. Seca na Amazônia: Entenda as causas e a necessidade de um plano de ação imediato para salvar o bioma. The Conversation, The Conversation, 13 out. 2023.

FERRANTE, L.. A crise de oxigênio de Manaus para promover a BR-319: 4 - O aproveitamento político das mortes. Amazônia Real, Manaus, 13 out. 2023.

FERRANTE, L.. BR-319 não é opção ao isolamento do AM e sim agravamento ao problema e crise climática. Revista Cenarium, Manaus, 06 out. 2023.

FERRANTE, L.; FEARNside, P. M. . Crise de oxigênio de Manaus para promover a BR-319: 3 - A escolha política da logística de transporte de oxigênio. Amazônia Real, Manaus, 05 out. 2023.

FERRANTE, L.. Logística da morte, o superfaturamento que custou vidas em Manaus. Revista Cenarium, Manaus, 04 out. 2023.

FERRANTE, L.. A crise de oxigênio de Manaus para promover a BR-319: 2 - A primeira onda de COVID-19 e a negação do perigo. Amazônia Real, Manaus, 28 set. 2023.

FERRANTE, L.; FEARNside, P. M. . Vidas sacrificadas na crise de oxigênio de Manaus para promover a BR-319: 1 - Resumo da série. Amazônia Real, Manaus, 20 set. 2023.

FERRANTE, L.; ALMEIDA, A. C. L. ; LEO, J. ; STEINMETZ, W. A. C. ; VASSAO, R. C. ; VILANI, R. M. ; TUPINAMBAS, U. ; FEARNside, P. M. . Informações erradas causaram fim do confinamento antes da segunda onda da Covid-19 na Amazônia. Amazônia Real, Manaus, 22 ago. 2023.

FERRANTE, L.; ALMEIDA, A. C. L. ; LEO, J. ; STEINMETZ, W. A. C. ; VASSAO, R. C. ; VILANI, R. M. ; TUPINAMBAS, U. ; FEARNside, P. M. . Informações erradas causaram fim do confinamento antes da segunda onda da Covid-19 na Amazônia. Amazônia Real, Manaus, 22 ago. 2023.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



FERRANTE, L. Projetos de lei minam metas ambientais do Brasil. Revista Cenarium, Manaus, 04 ago. 2023.

VILANI, R. M. ; **FERRANTE, L.** ; FEARNSSIDE, P. M. . Os primeiros atos do novo presidente do Brasil: 4 - As atuais contradições de Lula. Amazônia Real, Manaus, 25 jul. 2023.

FERRANTE, L. Qual o futuro da Amazônia frente às mudanças climáticas?. Revista Cenarium, Manaus, 23 jul. 2023.

FERRANTE, L. Entenda como a Amazônia influi na diversidade de sapos da Mata Atlântica. Revista Cenarium, Manaus, 14 jul. 2023.

VILANI, R. M. ; **FERRANTE, L.** ; FEARNSSIDE, P. M. . Os primeiros atos de Lula: 2 ? O legado de Bolsonaro. Amazônia Real, Manaus, 12 jul. 2023.

FERRANTE, L. Russos com recorde de derramamento de petróleo querem explorar a Amazônia. Ecoa UOL, UOL, 10 jul. 2023.

VILANI, R. M. ; **FERRANTE, L.** ; FEARNSSIDE, P. M. . Os primeiros atos de Lula: 1 ? Resumo da Série. Amazônia Real, Manaus, 04 jul. 2023.

FERRANTE, L.; LEIROS, M. . Mercado de Carbono: O crédito 'verde' da Amazônia. Revista Cenarium, Manaus, 27 jun. 2023.

FERRANTE, L. Ibama tem razão: exploração de petróleo no Amazonas pode gerar Brumadinho 2. Ecoa UOL, UOL, 14 jun. 2023.

FERRANTE, L. A 'caixa de pandora' no Amazonas: aumento de epidemias e risco de novas pandemias. Revista Cenarium, Revista Cenarium, 09 jun. 2023.

FERRANTE, L. Como a Amazônia influenciou estudo revolucionário sobre DNA de primatas. Tilt UOL, Tilt UOL, 02 jun. 2023.

FERRANTE, L. A verdade não contada: Capivara Filó, tiktokker Agenor e situação do Ibama. Ecoa UOL, UOL, 05 maio 2023.

FERRANTE, L. Desmatamento e estradas na Amazônia podem levar a outra pandemia. Ecoa UOL, UOL, 30 abr. 2023.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



FERRANTE, L. O Agro é tóxico: O brasileiro tem comido e exportado veneno. Ecoa UOL, UOL, 15 abr. 2023.

FERRANTE, L. Além dos yanomamis outros 18 mil indígenas estão sob ameaça na Amazônia. Ecoa UOL, UOL, 27 fev. 2023.

FERRANTE, L.; FEARNside, P. M. . Amazônia e o fim dos combustíveis fósseis. Amazônia Real, Manaus, 23 fev. 2023.

FERRANTE, L. Militares atuaram em meio à pandemia contra Amazônia e povos indígenas. Ecoa UOL, UOL, 14 fev. 2023.

FERRANTE, L. Publicação já apontava risco de genocídio yanomami por gestão Bolsonaro. Ecoa UOL, UOL, 06 fev. 2023.

FERRANTE, L. Rãs da Mata Atlântica são afetadas pelo desmatamento da Amazônia. Ecoa UOL, UOL, 18 jan. 2023.

FERRANTE, L. Desmatamento da Amazônia impacta economia do Sul e Sudeste do Brasil. Ecoa UOL, UOL, 05 jan. 2023.

FERRANTE, L.; SCHIESARI, L. ; HADDAD, C. F. B. ; MORELLATO, L. P. C. ; LEO, J. ; CELESTINO, A. ; PEREIRA, L. S. ; REIS, L. S. ; VASSAO, R. C. ; SATYRO, N. ; MARENCO, A. ; LOSEKANN, C. ; LUI, L. ; GRIN, E. J. ; TUPINAMBAS, U. ; FEARNside, P. M. ; FARIAS, I. ; HRBEK, T. . Nota Técnica: Consolidação da BR-319 e mineração de potássio impulsionarão a emergência de novos microrganismos patogênicos na Amazônia Central. 2026.

FERRANTE, L. Nota Técnica sobre o Projeto de Lei nº 1833/2023 ? Avaliação dos Limites de Segurança para Aplicação de Agrotóxicos em Áreas Sensíveis, Corpos d'Água e Comunidades. 2025.

11. Organização de eventos, congressos, exposições e feiras

GRIN, Eduardo. Relações Federativas e Governança Multinível – ENAP – Brasília, 08 dezembro de 2024 (oficina),



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



GOMES, Iris. CONTRIBUIÇÕES E LIMITAÇÕES DOS MODELOS DE ANÁLISE EM POLÍTICAS PÚBLICAS. Seminário Internacional UFBA/INCT-QualiGov. Salvador, Abril 2025.

GRIN, Eduardo Federalismo cooperativo e desastres: desafios para a governança climática no Brasil. Federalismo cooperativo e desastres: desafios para a governança climática no Brasil, novembro de 2025 (oficina)

GRIN, Eduardo III Seminário sobre Desafios da Federação. Capacidades Estatais Municipais: conceitos, instrumentos, dados e desafios, Brasília, 2025 (seminário).

GRIN, Eduardo . Movimento Pessoas a Frente. Políticas públicas melhores e sob controle: Gestão pública eficiente, inovadora e responsável, 2025 (oficina).

GRIN, Eduardo . Seminário de redes regionais de atenção à saúde. Diplomacia sanitária negociações e acordos nas relações interfederativa. Secretaria Estadual da Saúde de São Paulo, 2025 (palestra).

GRIN, Eduardo o anos da Secretaria Federal de Controle (CGU). Dissonâncias e discrepâncias entre a CGU como órgão de controle e os gestores auditados. Brasília, 2024 (palestra).

GRIN, Eduardo Aula Magna PROFIAF Mestrado Profissional UNILAB/Ceará, 2024 (aula)

GRIN, Eduardo Conexões Acadêmicas CGU. Dissonâncias e discrepâncias entre a CGU como órgão de controle e os gestores auditados. Brasília, 2024 (palestra).

GRIN, Eduardo Seminário Novos Gestores – AMUPE. Associação de Municípios de Pernambuco, 2024 (palestra).

GRIN, Eduardo XIV Seminário Discente do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política/DCP USP, 2024. Debatedor.

GRIN, Eduardo Encontro da Rede de Altos Executivos Enap 2023 (curso).



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



GRIN, Eduardo Federalism and democracy in an era of emergencies. Seminário Internacional organizado pela FGV EAESP, Unifesp e Freie Universität (Berlin), 2023.

GRIN, Eduardo Palestrante principal: Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, Webinar, 15 de junho de 2023.

GRIN, Eduardo Palestrante principal: Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, Webinar, 15 de junho de 2023.

LONDERO, Daiane. II Seminário Internacional Violências, Conflitos Sociais e Cidadania - 30 anos do GPVC/UFRGS. 2025. (Congresso).

GELISKI, L. ; MADEIRA, L. M. ; SOUZA, G. A. D. ; NITZKE, F. ; **LONDERO, D.** . Curso "Negociação de acordos criminais de não persecução: aspectos jurídico-legais, técnicas de pesquisa e análise e reflexos práticos". 2024. (Outro).

MADEIRA, L. M. ; GELISKI, L. ; NITZKE, F. R. ; **LONDERO, D.** . Curso "O Uso de Dados e Estatística na atuação institucional do MPF". 2023. (Outro).

WORKSHOP DA PESQUISA ?POLICY CAPACITY IN MULTILEVEL SYSTEMS?. Políticas de Defesa Civil e de Ações Climáticas: capacidades políticas para alocar recursos frente a eventos ambientais extremos. 2026. (Encontro).

CABRAL, Eugênia Rosa; OKADO, L. T. A. ; RUBIATTI, B. C. ; SOUZA, C. A. S. ; SILVA, M. D. L. ; SANTOS, R. D. ; RIBEIRO, G. C. ; RAVENA, N. ; SILVA, K. ; VIANA, J. P. S. L. ; FRANCA, R. N. C. ; FREITAS, M. C. ; CARNEIRO, M. D. S. ; SATYRO, N. G. D. ; RIBEIRO, E. A. ; SILVA, R. E. S. . I Encontro Nacional Política e Meio Ambiente na Amazônia: desafios políticos e da governança. 2024. (Congresso).

RAVENA, N. ; **CABRAL, Eugênia Rosa** ; SILVA, M. D. L. ; GONCALVES, M. V. ; RIBEIRO, T. G. ; MALHEIRO, B. C. P. . V SIALAT - Seminário Internacional América Latina e Caribe: conflitos e políticas contemporâneas. 2024. (Congresso).

CABRAL, Eugênia Rosa; RUBIATTI, B. C. ; SILVA, M. D. L. . III Seminário PROCAD- Amazônia: Instituições, Estudos Legislativos e Políticas Públicas. 2023. (Congresso).

FILGUEIRAS, Fernando; GOMIDE, ALEXANDRE DE AVILA ; MENDONÇA, Ricardo F. ; ALMEIDA, Virgílio ; MARGETTS, Helen ; SAMPAIO, Rafael C. ; ZANATTA, Rafael ;



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



JUNQUILHO, T. A. ; FREITAS, Christiana ; NICOLÁS, M.A. ; CAVALCANTE, P. ; REIS, E. P. . Inteligência artificial, governança e democracia. 2024. (Congresso).

SANTOS, I. G.; BETTONI, N. E. ; CAPPI, R. . Política de Redução de Danos e Uso de Drogas na Argentina. 2024. (Outro).

LEANY LEMOS.CEO Conference Brasil 2024. 2024. (Outra). Columbia Women's Leadership Network 2024. 2024. (Outra).

Evento Inovação Financeira para o Clima e Desenvolvimento.. 2024. (Outra).

Mulheres e Meninas: Poder e Ciência na Refundação do Brasil.Gênero e Planejamento no Brasil. 2023. (Encontro).

LEMOS, LEANY. Lançamento do Relatório da Agenda Transversal Ambiental PPA 2024-2027. 2024. (Outro).

LEMOS, LEANY. Seminário Internacional de Boas Práticas de Planejamento de Médio e Longo Prazo. 2024. (Outro).

LEMOS, LEANY. Lançamento da Agenda Transversal Mulheres PPA 2024-2027. 2024. (Outro)

LEMOS, LEANY Lançamento do Instituto Trajetórias (2025)

LEMOS, LEANY Evento “Conexão Global”, com a presença de 4 governadores e assinatura de acordos de cooperação (2025)

LEMOS, LEANY Café da Manhã – Talentos do Setor Público, em parceria com ENAP (2025)

BOTELHO, M. S. ; MONTEIRO, N. F. ; **FERRANTE, L.** . Seminário e Encontro entre Lideranças Indígenas, Pesquisadores e Tomadores de Decisão sobre os Impactos da Rodovia BR-319. 2024. (Outro).

2º Workshop CBioClima ? Microbioma para Soluções Sustentáveis.Palestra: Muito Além do Ponto de Não Retorno: Como Mineração, Rodovias, Desregulamentação e Mudanças Climáticas Estão Transformando a Amazônia no Epicentro dos Riscos à Biossegurança Planetária. 2025. (Outra).



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



27º Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem (CBCENF). Sessão Científica: O impacto das alterações ambientais na saúde da população e os desafios para a Enfermagem. 2025. (Outra).

Audiência Pública da Assembléia Legislativa do Mato Grosso para debater o Projeto de Lei nº 1833/2023 - Comissão Permanente de Saúde, Previdência e Assistência Social - 18/03/2025. Limites mínimos de distância para aplicação de agrotóxicos em relação a APPs. 2025. (Outra).

II Congresso de Pós-Doutorandos da USP. Amazonian Flying Rivers: Origin and its effects on human water supply and biodiversity in the South and Southeast of Brazil. 2025. (Congresso).

II Seminário de Saúde Coletiva e Sustentabilidade. Palestra: Desregulamentação, Mineração e Rodovias na Amazônia: Riscos à Saúde Coletiva e à Sustentabilidade pela Abertura de Reservatórios Zoonóticos e de Matéria Escura Microbiana. 2025. (Seminário).

II Simpósio Nacional do INCT QualiGov. Palestra: Um Caminho para o Fim do Mundo e a Violação dos Direitos Indígenas: Como Narrativas Sedutoras de Sustentabilidade, Políticas Públicas e Governança Facilitam a Abertura da Amazônia e os Múltiplos Impactos da BR-319. 2025. (Simpósio).

Reunião Técnica IBAMA - Reunião Técnica com a Coordenação de Licenciamento Ambiental do IBAMA referente a rodovia BR-319. Palestra: Rodovia BR-319: um novo hotspot de desmatamento e suas consequências para a biodiversidade, o clima e as populações humanas. 2025. (Outra).

Conferência A Seca na Amazônia - Fórum das Águas do Amazonas. Amazônia e os eventos climáticos extremos, causas e mitigações. 2024. (Outra).

Eco Encontros USP. Palestra: Rodovia BR-319: um novo hotspot de desmatamento e suas consequências para a biodiversidade, o clima e as populações humanas. 2024. (Outra).

Reunião técnica de estudo dos casos da estrada BR 319 e da ferrovia Ferrogrão promovida pelo Gabinete da Secretaria Executiva do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima. Impactos da rodovia BR-319, grilagem e invasão de terras da Amazônia. 2024. (Outra).



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



RODRIGUES, M. I. A. ; CRUZ, F. N. B. ; SILVA, Francisco Raniere Moreira ; ALMEIDA, L. S. B. ; OLIVEIRA, Breyner Ricardo ; DANTAS, Lys Maria Vinhaes ; **LIMA, LUCIANA LEITE** . VI ENEPCP-Encontro Nacional de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campo de Públicas. 2025. (Outro).

PAPI, LUCIANA PAZINI ; DEMARCO, D. ; **LIMA, LUCIANA LEITE** . VII Seminário NUPEGEM. 2024. (Outro).

LIMA, LUCIANA LEITE; LUI, LIZANDRO ; ASSIS, M. A. ; AGUIAR, RAFAEL BARBOSA DE . V ENEPCP- Encontro Nacional do Campo de Públicas. 2023. (Outro).

PAPI, LUCIANA PAZINI ; DEMARCO, DIOGO JOEL ; **LIMA, LUCIANA LEITE** . VI Seminário NUPEGEM. 2023. (Outro).

LIMA, LUCIANA LEITE ; **PAPI, LUCIANA PAZINI** . VI Encontro Nacional de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campo de Públicas - ENEPCP 2025. 2025. (Outro).

MARONA, M. C.; EMILIJANOWICZ, P. ; IBHAWOH, B. ; CARSON, J. . Participedia Outreach School. 2025. (Outro).

MARONA, M. C.; AGUILAR, A. A. . IPSA Work in Progress Sessions (IPSA-WiPS). 2024. (Outro).

ROCHA, M. M. ; **MARONA, M. C.** ; VARETTO, C. ; MILANESE, J. P. ; DUARTE, R. ; DOZEK, T. ; SANTANA, L. . II Seminário Internacional Política Subnacional em America Latina. 2023. (Congresso).

MARONA, M. C.; RIBEIRO, L. M. L. ; KERCHE, F. ; ROS, L. ; REIS, D. ; MAGALHAES, L. ; ELIS, M. ; ROCHA, M. M. ; RIOS-FIGUEROA, J. . I Workshop do Observatório da Justiça Subnacional no Brasil. 2023. (Outro).

SANTOS, A. L. M. ; **SÁTYRO, Natália** ; Grin, Eduardo . II Seminário Nacional do INCT QualiGov - Gestão Pública Efetiva, Inclusiva e Sustentável: Propostas para o Brasil. 2025. (Outro).

SANTOS, A. L. M. ; **SÁTYRO, Natália** ; GOMIDE, A. . I Seminário Nacional do INCT QualiGov - Capacidades e Inovação na Gestão Pública: construindo redes entre universidades e governo. 2024. (Outro).

CAVALCANTE, P. Encontro da Rede Inova Ctrl. 2024. (Outro).



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



SCHLEGEL, R.; RUSCHE, A. ; MARQUES FILHO, L. C. . Humanidades e a emergência climática. 2025. (Outro).

SCHLEGEL, R.; GRIN, E. ; SEGATTO, C. I. ; GOMES, S. ; NOGUEIRA, A. . Conselho da Federação: antecedentes, experiências internacionais e perspectivas. 2024. (Congresso).

GLEZER, RUBENS EDUARDO. 200 anos de disputas e experiências constitucionais brasileiras (1824-2024). 2024. (Outro).

GLEZER, RUBENS EDUARDO. 1º Simpósio NJC de Iniciação Científica. 2023. (Outro).

GLEZER, RUBENS EDUARDO. 35 anos da Constituição Federal: entre resiliência e deslealdade. 2023. (Outro).

GLEZER, RUBENS EDUARDO. 200 anos constitucionalismo brasileiro. 2023. (Outro).

PETERLEVITZ, T. ; **SIMONI JR, SERGIO** . Primeiro Simpósio Anual FGV-USP de Ciência Política. 2025. (Outro).

HERZOG, L. ; BARRETO, A. ; **SIMONI JR, SERGIO** . Coordenador docente do GT. 2025. (Congresso).

MESQUITA, L. ; **SIMONI JR, SERGIO** . Coordenador do GT "Partidos, Eleições e Sistemas" da Anpocs. 2025. (Congresso).

SIMONI JUNIOR, SERGIO. Mesa "Executivo, legislativo e o presidencialismo de coalizão no Brasil", do 15º Seminário Discente de Ciência Política da USP. 2025. (Outro).

SIMONI JR, S; OLIVEIRA, J. S. ; MEDEIROS, D. B. . Instituições políticas e democracia no Brasil (1946-1964): releituras institucionalistas. 2025. (Outro).

SIMONI JUNIOR, S.; MARENCO, A. ; BOLOGNESI, B. ; ONUKI, J. ; HOROCHOVSKI, R. . A Ciência Política como profissão. 2024. (Outro).

SIMONI JR, SERGIO. Mesa "Instituições Políticas Brasileiras em Perspectiva Histórica", do 14º Seminário Discente de Ciência Política da USP. 2024. (Congresso).



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



SIMONI, SERGIO; DIAS, E. ; MAGALHAES, A. . Controvérsias Nupergs - Retomada das políticas urbanas e habitacionais no Brasil?. 2023. (Outro).

SIMONI JR, SERGIO; ARRETCHE, M. . Aula Inaugural do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas. 2023. (Outro).

SIMONI JR, SERGIO; BARROS, C. R. ; MENEGUELLO, R. . Celso Rocha de Barros: traz uma nova perspectiva sobre a história do PT. 2023. (Outro).

SIMONI JR, SERGIO. II Colóquio Internacional sobre Sociedade, Espaço e Política ? II SOPAPO. 2023. (Congresso).

OLIVEIRA, V. E.. Encontro da Associação Brasileira de Ciência Política - ABCP. 2024. (Congresso).

OLIVEIRA, V. E.; KESTLER, T. . Studying Political Actors and Institutions in Brazil: Methodological Approaches and Research Designs. 2024. (Outro).

OLIVEIRA, V. E.. Corruption, Politics, and Public Policies: Connections Through Different Perspectives of the Phenomenon. 2023. (Congresso).

MADEIRA, RAFAEL. VII Seminário discente do Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Ciência Política - Crise Climática e as Ameaças às Democracias. 2025. (Congresso).

BELLINI, M. I. ; **MADEIRA, Rafael M. ;** RIBEIRO, Fernanda ; EDWARDS, N. ; PRATES, J. C. ; KING, J. ; MASOGA, M. ; PATERA, S. ; CAVALCANTE, L. L. ; PINHEIRO, H. A. . VII SIPINF ? SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS, INTERSETORIALIDADE E FAMÍLIA: desafios da democracia e do trabalho na era das mudanças climáticas. 2025. (Congresso).

MADEIRA, Rafael M.; JARDIM, G. . I SEMINÁRIO POTENCIALIDADES NEGRAS: CONECTANDO DECOLONIALIDADE, EPISTEMOLOGIAS, IDENTIDADE E FUTURO. 2025. (Outro).

Machado Madeira, Rafael. V SENPINF - Seminário Nacional de Políticas Públicas, Intersetorialidade e Família. 2024. (Congresso).



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



MADEIRA, RAFAEL. VI Seminário discente do Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Ciência Política - Vozes Femininas e interseções contemporâneas: desafios sociais, gênero e sustentabilidade. 2024. (Congresso).

MADEIRA, RAFAEL MACHADO; ROCHA, M. S. ; MADEIRA, F. ; BRITO, G. F. ; JARDIM, G. O. ; SECCHI, E. T. ; SANTOS, H. O. ; BELOMO, L. H. ; VALINOTTI, M. J. Z. ; EBERHARDT, R. P. P. . VI Seminário Discente do Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais da PUCRS. Fronteiras: múltiplos olhares. 2023. (Congresso).

BELLINI, M. I. ; **MADEIRA, RAFAEL** ; PRATES, J. C. ; EDWARDS, N. ; KING, J. ; PATERA, S. ; SHOKANE, A. ; RIBEIRO, Fernanda ; PINHEIRO, H. A. ; ARENA, F. X. ; SILVA, L. B. ; CAVALCANTE, L. L. ; CARDOSO, T. V. ; RAMON, G. S. ; KAEFER, C. L. ; MARQUES, N. R. ; NUNES, B. D. ; RIBEIRO, P. M. ; FURINI, A. J. ; ROSA, A. A. S. ; et.al . VI Seminário Internacional de Políticas Públicas, Intersetorialidade e Família: desafios à preservação/reconstrução da democracia, da saúde e da vida. 2023. (Congresso).

11. Entrevistas, mesas redondas, programas e comentários na mídia

CABRAL, Eugênia Rosa. Política e Meio Ambiente na Amazônia: desafios políticos e da governança. 2024. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

2023: Oliveira, V.E. — "Mais para lá...". Programa de rádio ou TV/Comentário, 2023

ER Cabral; PIMENTEL, G. A. ; CARDOSO, A. C. . Na disputa pela prefeitura de Belém, cidade-sede da COP30, a pauta climática está em segundo plano. 2024. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

CABRAL, Eugênia R.. OCDE implanta ?guilhotina regulatória? para a mineração em conjunto com a ANM enquanto exige condicionantes ambientais do Brasil. 2023. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

SANTOS, I. G.; ANJOS, W. C ; CARDOSO, S. S. O. ; SANTOS, P. V. S. ; SOUZA, R. M. ; MENDES FILHO, I. S. G. . Violências Raciais e de Gênero: contextos institucionais. 2024. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).

SANTOS, I. G.; SANTOS, T. A. N. ; HINOJOSA, V. ; EGUEZ, M. L. M. ; MIRANDA, J. S. ; VARGAS, Z. M. ; MELLO, C. ; VASQUEZ, D. T. . Ciclo de Podcast - Episódio Violencia de Genero (Español). 2024.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



VARGAS, Z. M. ; MAIDA, A. L. ; LIQUEN, R. T. ; DULON, R. ; **SANTOS, I. G.** ; HINOJOSA, V. S ; SANCHEZ, E. O. ; ZAMBRANA, S. M. ; MONTANO, N. G. ; OLIVERA, N. J. A. ; ALCOCER, L. S. M. ; SANTOS, T. A. N. ; MELLO, C. . Ciclo de Podcast - Episodio Empoderamiento Femenino (Español). 2024.

VARGAS, Z. M. ; MIRANDA, J. S. ; VASQUEZ, D. T. ; **SANTOS, I. G.** ; SANTOS, T. A. N. ; PATICU, A. A. ; SILVA, M. ; EGUEZ, M. L. M. ; ALCOCER, L. S. M. ; SARDAN, V. R. H. ; SANCHEZ, E. O. ; MELLO, C. . Ciclo de Podcast - Episodio Violencia de Genero (Español y Quechua). 2024.

SANTOS, I. G.. Minicurso sobre Políticas Sociais. 2024. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).

SANTOS, I. G.; SANTOS, T. A. N. . Oficina de Técnicas e Produção de Dados. 2024. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).

SANTOS, I. G.. Tratamento e análise de dados qualitativos. 2024. (Curso de curta duração ministrado/Outra).

SANTOS, I. G.; SANTOS, T. A. N. . Informe de investigación de campo. 2024. (Relatório de pesquisa).

LEMOS, LEANY; MARENCO, A. ; GOMIDE, A. ; PAPI, L. P. ; LOPEZ, Felix . Novos paradigmas de gestão pública, entre a resiliência e a agilidade. 2024. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).

LEMOS, LEANY; SERVO, L. ; ANGELIS, V. . Reconstrução Do Planejamento Nacional: Inovações e desafios do PPA 2024-2027. 2024. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).

LEMOS, LEANY; MONTEIRO, S. . Se um programa de governo não consegue apontar objetivo, com indicador e meta, tem que cair ou ser reformulado. 2023. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

GRIN, EDUARDO JOSÉ. A nova face do eleitorado de direita, que ameaça se desgarrar da liderança de Bolsonaro, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. A réplica do gabinete do ódio no governo Lula, 2024.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



GRIN, E. J.. Abin paralela e caso das joias complicam planos eleitorais bolsonaristas, 2024

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Abstenção de mais de 25% no estado e na capital, 2024

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Abstenções aumentaram na capital, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Ação contra tantos militares é inédita mas era esperada diz historiador, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Ação gera desconforto e Forças Armadas temem divisões internas, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Amanhã mais de cinco mil e quinhentos municípios vão ter eleições para vereadores e prefeitos, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Análise: Marçal suaviza discurso após cadeirada, que se mostrou um tiro no pé, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Análise sobre as eleições de SP, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Análise sobre os números da pesquisa do Datafolha, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Anatomía de un golpe de Estado: así intentó Bolsonaro aferrarse al poder en Brasil, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Anatomie dun complot de coup d'État : comment le Brésilien Bolsonaro a tenté de saccrocher au pouvoir, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Anatomy of a coup plot: how Brazil's Bolsonaro tried to cling to power, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Antes do fim das eleições, partidos já travam disputas internas de olho em 2026, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Antes protagonistas, PT e PSDB viram coadjuvantes em eleições municipais, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Aposta de risco, 2024.

GRIN, EDUARDO. Atentado a Trump reacende temor chinês e pode impulsionar exportações brasileiras, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Audiências públicas debatem orçamento de 2025, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Ausência de Nunes nos debates é uma vergonha, afirma professor da FGV, 2024.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



GRIN, EDUARDO JOSÉ. Avanço de Ricardo Nunes, em SP, comprova importância da campanha no rádio e TV, afirma cientista político, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Bolsonaro articula estratégia de alto risco para contornar inelegibilidade, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Bolsonaro como candidato sufocaria a 'nova direita dizem especialistas, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Boulos confirma que Marta Suplicy será vice na chapa para SP, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Boulos é sabatinado após Ricardo Nunes desistir de debate, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Boulos e Suplicy são agora parceiros para disputar a prefeitura de São Paulo., 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Brazil's left forced to consider post-Lula future, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Briga do orçamento é beco sem saída, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Canciller ruso llega a la región para reforzar lazos con aliados con cita clave en Brasil, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Candidaturas a prefeito são confirmadas sem vice; saiba até quando chapas devem ser fechadas, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Caso Heinze alerta para atuação do Conselho de Ética do Senado, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Caso Heinze alerta para atuação do Conselho de Ética do Senado, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. CBN Madrugada entrevista Eduardo Grin, da FGV EAESP, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Cientista político vê ativismo do STF mas pontua: O nosso Parlamento estr, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Como está a disputa nas capitais na reta final da campanha, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Como o voto útil pode definir o primeiro turno das eleições em São Paulo, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Como os consórcios lidam com as carências das cidades, 2024.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



GRIN, EDUARDO JOSÉ. Consolidação da direita em Santa Catarina atrai jovens que fortalecem os partidos, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Conversa com Eduardo Grin - Professor da FGV, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Conversa com o professor Eduardo Grin, FGV, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Corrida à prefeitura de São Paulo, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Corrida presidencial de 2026, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Corrida presidencial de 2026: cientista político analisa cenários da pesquisa Quaest, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Corte de verbas afeta funcionamento da UFRJ, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Dados versus percepção, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Datena propõe fortalecer segurança e dar poder de polícia para GCM, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Datena propõe fortalecer segurança e dar poder de polícia para GCM, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Debate sobre fala de Lula que comparou Israel a Hitler, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Dino reforça articulação do Governo Lula no Congresso, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Dino volta ao senado para apoiar o Governo, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Direita evangélica está rachada? O que embate Marçal x Bolsonaro mostra, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. É Notícia: Eduardo Grin cientista político e professor da FGV, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. É Notícia entrevista o cientista político Eduardo Grin FGV, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Eduardo Bolsonaro ou Tarcísio? Cientista político analisa cenário da direita, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Eduardo Grin comenta declaração de Alexandre de Moraes sobre inteligência artificial, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Eduardo Grin comenta declarações do ministro Alexandre de Moraes, 2024.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



GRIN, EDUARDO JOSÉ. Eduardo Grin comenta fala de Lula que comparou Israel a Hitler, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Eduardo Grin da FGV fala da expectativa para a volta do trabalho no legislativo, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Eduardo Grin participa do CNN Primetime, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Efeito Trump deve gerar uma nova ordem na geopolítica, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Eleição em São Paulo está indefinida, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Eleição 2024 e a perspectiva para eleição de 2026, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Eleições municipais - Termina amanhã prazo para escolha dos candidatos, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Eleições municipais: corrida à prefeitura de São Paulo, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Eleições 2024: metade dos municípios brasileiros tem apenas dois candidatos a prefeito, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Eleições 2024: os apoios fundamentais, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Eleições 2024: Prefeito é peça-chave para o bom desenvolvimento da cidade, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Eleições 2024: TSE registrou 1,8 milhão de jovens eleitores, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. ELEIÇÕES 2024: 463 mil candidatos concorrem a cargos de prefeitos, vices e vereadores, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Em meio a indefinições sobre eleição em SP PSDB define comando do partido neste domingo (25), 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Emendas impositivas tiram capacidade do governo de fazer política, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Encurralado entre centro e direita, alianças de Boulos podem ser obstáculos em eventual segundo turno, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Entrevista com Eduardo Grin, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Entrevista com Eduardo Grin cientista político e professor da FGV-SP, 2024.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



- GRIN, EDUARDO JOSÉ. Entrevista com Eduardo Grin, da FGV EAESP, 2024.
- GRIN, EDUARDO JOSÉ. Entrevista com Eduardo Grin e Lourival SantAnna, 2024.
- GRIN, EDUARDO JOSÉ. Entrevista com Eduardo Grin e Lourival SantAnna, 2024.
- GRIN, EDUARDO JOSÉ. Entrevista com Eduardo José Grin, FGV, 2024.
- GRIN, EDUARDO JOSÉ. Entrevista com o cientista político e professor da FGV-SP, Eduardo Grin, 2024.
- GRIN, EDUARDO JOSÉ. Entrevista com o cientista político e professor da FGV-SP, Eduardo Grin, 2024.
- GRIN, EDUARDO JOSÉ. Entrevista com o cientista político Eduardo Grin FGV EAESP - 1/2, 2024.
- GRIN, EDUARDO JOSÉ. Entrevista com o cientista político Eduardo Grin FGV EAESP - 2/2, 2024.
- GRIN, EDUARDO JOSÉ. Entrevista com o professor Eduardo Grin da FGV, 2024.
- GRIN, EDUARDO JOSÉ. Especialista diz que é difícil desconectar episódios de ataques à democracia com atentado na praça dos Três Poderes, 2024.
- GRIN, EDUARDO JOSÉ. Especialistas ouvidos pela BBC News Brasil apontam que entre os grandes vencedores destas eleições estão:, 2024.
- GRIN, EDUARDO JOSÉ. Esquerda perde em recursos para Centrão, 2024.
- GRIN, EDUARDO JOSÉ. Façam suas apostas, 2024.
- GRIN, EDUARDO JOSÉ. Flávio Dino reforça articulação do Governo, 2024.
- GRIN, E. J.. Genial/Quaest: Percepção sobre inflação e desemprego compromete avaliação do governo Lula, 2024.
- GRIN, EDUARDO JOSÉ. Globo realiza debates em 78 cidades, G1 transmite para todo o Brasil, 2024.
- GRIN, EDUARDO JOSÉ. Governo não se preocupa com possibilidade de demissões com o fim da desoneração, 2024.
- GRIN, EDUARDO JOSÉ. Governo não se preocupa com possibilidade de demissões com o fim da desoneração, 2024.
- GRIN, EDUARDO JOSÉ. Governo não se preocupa com possibilidade de demissões com o fim da desoneração, 2024.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



GRIN, EDUARDO JOSÉ. GSI perdeu espaço no governo após ataques de 8 de janeiro dizem especialistas, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. how Brazils Bolsonaro tried to cling to power, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. how Brazils Bolsonaro tried to cling to power, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Jornal britânico compara Lula a Biden e diz que estado de saúde gera dúvidas sobre candidatura em 2026, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Judiciário paga dobro de outros poderes, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. La izquierda brasileña se ve obligada a pensar en el futuro post Lula, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. LANR [February 12 2024]: Ex-DEA Informant Sentenced in Haiti Assassination Case, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Ligada a Boulos, MTST é a entidade mais contemplada pelo governo Lula, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Lula e o pacote fiscal: efeito político pode custar 2026?, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Lula não preparou sucessor analisa cientista político Eduardo Grin no É Notícia, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Lula não preparou sucessor analisa cientista político Eduardo Grin no É Notícia, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Maranhão é líder em coligações entre PT de Lula e PL de Bolsonaro, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Marçal é evangélico? Candidato já disse não pagar dízimo "nem a pau", 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Marçal não deve faturar eleitoralmente com agressão, avaliam analistas, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Marçal precisava de novo fato político para ganhar fôlego, dizem analistas, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Nem tão perto, nem tão longe, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Nos últimos 20 anos, três dos cinco vices assumiram a Prefeitura de São Paulo, 2024.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



GRIN, EDUARDO JOSÉ. Nova pesquisa Datafolha sobre a corrida pela Prefeitura de São Paulo mostra um cenário de estabilidade, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Nove em cada dez vereadores de São Paulo vão disputar a reeleição em 2024, 2024.

GRIN, E. J.. O papel do município no federalismo brasileiro, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. O poder do centro, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. O que esperar das pesquisas na reta final da eleição em SP? Veja o que dizem analistas, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Os grandes vencedores do primeiro turno das eleições municipais, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Os grandes vencedores (e os perdedores) das eleições municipais, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Os municípios onde um único voto pode eleger o prefeito em 2024, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Pauta do aborto fura bolha da polarização e leva esquerda de volta às ruas, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Pela 1ª vez em 20 anos, esquerda não disputa 51% das prefeituras, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. "Perdeu ganhando": como PT ampliou prefeituras, mas vê cenário de 2026 incerto, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Pesquisa eleitoral é confiável? Entenda seu funcionamento e desafios, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Política: nova pesquisa Quest, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Por que é difícil Boulos repetir neste ano a virada de Haddad em SP em 2012, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Por que o Brasil tem a eleição municipal com o menor número de candidatos em 16 anos, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Presidente da Comissão defende afastamento de Ramagem, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Professor da Fundação Getúlio Vargas Eduardo Grin fala sobre o afastamento de Ramagem, 2024.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



GRIN, EDUARDO JOSÉ. Projeto sobre emendas parlamentares aguarda sanção de Lula, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. PSD de Kassab ameaça hegemonia do MDB e se torna fator moderador da direita, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. PSD ultrapassa MDB e é a sigla com mais prefeitos eleitos no Brasil em 2024, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Quaest: Nunes aparece com 45% e Boulos com 33%, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Radicais livres, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Ramagem pode ser afastado da ABIN, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Raquel Lyra e João Campos não vão se encontrar no primeiro fórum com prefeitos eleitos; entenda, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Recesso do Congresso Nacional está chegando ao fim, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Recondução nas urnas, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Reeleição de prefeitos mostra o poder da gestão local e das alianças políticas, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Ricardo Nunes desiste do debate da Rede TV, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Segurança desinformação IA: o que Cármen Lúcia já disse sobre suas preocupações para as eleições, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Seis em cada dez cidades só têm homens na disputa por prefeituras, 2024.

GRIN, E. J.. Sem dinheiro e com poucas candidaturas, PSDB aposta sobrevivência em Datena, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Sob pressão do mercado e enfraquecido no governo Haddad atravessa seu pior momento, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Taugt der Föderalismus? Sammelband mit Beiträgen von Dr. Johanna Schnabel und Dr. Antonios Souris erschienen, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Tempo usado para ataques pessoais diminui 89% entre debates da RedeTV e do SBT; compare números, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. The Paths of Corruption in Brazilian Municipalities: Where They Come from and Where They Are Going, 2024.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



GRIN, EDUARDO JOSÉ. Tribunais eleitorais em alerta após cadeirada, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Trump: pressão sobre China aumenta; Brasil será afetado?, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Tutkinta: Näin Bolsonaro juoni vallan kaappausta – Brazilian ex-presidenttiä uhkaa pitkä vankeus, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Urnas estão prontas para receber os votos de 155 milhões de eleitores neste domingo (6), 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Vereadores buscam reeleição para completar até 40 anos em mandatos na Câmara de SP, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Vitória de Nunes consagra "direita da máquina" e cacifa Tarcísio, 2024.

GRIN, E. J.. Viver Ciência - Parte 1/3, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Viver Ciência - Parte 2/3, 2024.

GRIN, E. J.. Viver Ciência - Parte 3/3, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. 63% das cidades pequenas não têm um candidato a prefeito de esquerda, 2024.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. 63% of small towns do not have a left-wing mayoral candidate, 2024.

GRIN, E. J.. A busca de Lula por protagonismo na AL: Brasil ganha ou perde?, 2023.

GRIN, E. J.. A liderança de Lula na América do Sul, 2023.

GRIN, E. J.. Ação contra Bolsonaro entra na reta final, 2023.

GRIN, EDUARDO. Aliados de Bolsonaro fazem investida contra revogação, 2023.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Aliados de Bolsonaro fazem investida contra revogação antiarmas do governo Lula, 2023.

GRIN, EDUARDO. Análise CNN: Lula deve conversar com Juscelino Filho amanhã, 2023.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Articulação contra o revogação antiarmas, 2023.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Atos golpistas em Brasília, 2023.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



GRIN, EDUARDO JOSÉ. Bolsonaro regresa a Brasil y lo esperan dos investigaciones, 2023.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Branda ou ferrenha? A oposição no governo Lula, 2023.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Brazils Lula struggles to move forward after 100 days, 2023.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Brazils Lula struggles to move forward after 100 days, 2023.

GRIN, E. J.. Brazils Lula struggles to move forward after 100 days, 2023.

GRIN, EDUARDO. Brazils Lula Struggling to Move Forward after 100 Days, 2023.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Brazils place, 2023.

GRIN, E. J.. Chile terá nova Constituição, 2023.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Cientista político aponta dois desafios: o controle da inflação e a aprovação de uma reforma tributária, 2023.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Como e quando o governo Lula foi alertado sobre o 8 de janeiro, 2023.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Demissão de ministro não afetará relação de Lula com militares mas governo enfrentará desafios avaliam especialistas, 2023.

GRIN, E. J.. Desafios do governo, 2023.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Eduardo Grin cientista político e professor da FGV analisa e comenta atos antidemocráticos, 2023.

GRIN, E. J.. Eduardo Grin cientista político e professor da FGV fala sobre o conselho nacional de desenvolvimento econômico, 2023.

GRIN, E. J.. Eduardo Grin comenta sobre a nova regra fiscal, 2023.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Eduardo Grin da FGV comenta sobre os atos terroristas em Brasília, 2023.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Eduardo Grin da FGV fala sobre política, 2023.

GRIN, E. J.. Eduardo Grin faz uma análise do nosso contexto atual político, 2023.

GRIN, E. J.. Em Brasília: semana traz desafios para o governo e oposição, 2023.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. En sus primeros 100 días Lula intenta reactivar su legado, 2023.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



GRIN, EDUARDO JOSÉ. Encontro marca grande pacto em defesa da democracia' diz cientista político, 2023.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Entenda a quais crimes poderão responder os presos pelo ataque aos Três Poderes, 2023.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Entenda a quais crimes poderão responder os presos pelo ataque aos Três Poderes, 2023.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Entrevista com Eduardo Grin da FGV, 2023.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Entrevista com Eduardo Grin FGV, 2023.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Entrevista com Eduardo Grin FGV, 2023.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Entrevista com o professor Eduardo Grin da FGV, 2023.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Entrevista com o professor Eduardo Grin da FGV, 2023.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Entrevista com o professor Eduardo Grin FGV, 2023.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Entrevista com professor Eduardo Grin da FGV, 2023.

GRIN, E. J.. Governo Lula exonerou mais de 1200 servidores que ocupavam cargos de confiança, 2023.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Governo Lula: os 100 primeiros dias são essenciais para o novo governo, 2023.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Governo poderá utilizar a CPI do 8 de janeiro para consolidar apoio da base no Congresso, 2023.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Governo terá dificuldade para manejar CPIs simultâneas diz cientista político, 2023.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Haddad e Tarcísio emergem como presidenciáveis para 2026, 2023.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Imagem do País no exterior é determinante dizem analistas, 2023.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. IN First 100 Days Brazils Lula Aims To Revive His Legacy, 2023.

GRIN, E. J.. Informações com comentários sobre os acontecimentos dos primeiros 100 dias de governo Lula 1/2, 2023.

GRIN, E. J.. Informações com comentários sobre os acontecimentos dos primeiros 100 dias de governo Lula 2/2, 2023.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



GRIN, EDUARDO JOSÉ. I12023, 2023.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. I12023, 2023.

GRIN, EDUARDO. I12023, 2023.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Lula vai no Rio de Janeiro inaugurar complexo de saúde, 2023.

GRIN, EDUARDO. Mundo En sus primeros 100 días Lula intenta reactivar su legado, 2023.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Não há a menor condição da narrativa do bolsonarismo parar em pé diz cientista político, 2023.

GRIN, E. J.. Nova regra fiscal deve ser enviada após a Páscoa, 2023.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Novo Congresso assume agenda econômica de antecessor e terá reforma tributária na lista de desafios, 2023.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Novo Congresso assume agenda econômica de antecessor e terá reforma tributária na lista de desafios, 2023.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Oposição quer fiscalização individual de ministérios de Lula, 2023.

GRIN, E. J.. Os 100 dias podem ser marcados por uma retomada da agenda típica social do PT, 2023.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Os 100 primeiros dias são essenciais para o novo governo, 2023.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Pacote de R\$60 mi para investir na redução das filas do SUS, 2023.

GRIN, E. J.. Papel de Lula, 2023.

GRIN, E. J.. Partido de extrema direita vence eleição para Constituinte no Chile, 2023.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Por que Janja é odiada por uns e amada por outros?, 2023.

GRIN, EDUARDO. Por que os vídeos de 8 de janeiro podem selar o fim do GSI, 2023.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Quem é o “expert” escalado pelo governo Lula para combater fake news, 2023.

GRIN, E. J.. Reunião do Conselho de Lula, 2023.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



GRIN, EDUARDO JOSÉ. Rivais em SP Haddad e Tarcísio emergem como presidenciáveis para 2026, 2023.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Rodrigo Pacheco confirma que vai ler requerimento com pedido de abertura da CPMI do dia 8 de Janeiro, 2023.

GRIN, E. J.. Semana traz desafios para Governo e Oposição, 2023.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Três deputados de SP vão presidir comissões, 2023.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. Três municípios disputam prêmio de melhor utilização da mineração, 2023.

GRIN, EDUARDO JOSÉ. TV CNN Brasil - SP, 2023.

GRIN, E. J.. 100 dias de Governo, 2023.

COUTO, C. G. ; **MADEIRA, Lúgia Mori** . O Judiciário ainda no centro da política. 2023.

LIMA, D. D. ; RODRIGUES, R. V. ; **LUI, L.** . O último ato de Barroso como ministro do STF: o aborto legal em cena. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

LUI, L. Seminário-Retos Institucionales y tecnológicos para la transformación digital: Lecciones para México. 2025. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).

OLIVEIRA, V. E. Mais para lá.... 2023. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

LUI, L. IGRI Research Seminar. 2023. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).

FERRANTE, L. Entrevista a Folha de São Paulo - Asfaltamento da BR-319 vai romper isolamento de vírus e bactérias perigosas, alertam cientistas. 2026. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L. Entrevista ao O Globo - Facilitado por mudanças no licenciamento, asfaltamento da BR-319 na Amazônia eleva risco de doenças, alertam cientistas. 2026. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L. Entrevista ao Jornal O Globo - Uma ocorrência por minuto: operações de busca e salvamento batem recorde impulsionadas por eventos climáticos extremos. 2026. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L. Entrevista ao Jornal O Globo (edição impressa) - ALTO RISCO - Operações de busca e salvamento batem recorde impulsionadas por eventos climáticos extremos. 2026. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



FERRANTE, L.. Entrevista a Revista Cenarium - Castanha-do-Pará, da Amazônia ou do Brasil? Saiba nome do fruto. 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L.. Entrevista ao O Globo (Impresso) - Área queimada triplica e devasta um sexto do Pantanal em um ano. 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L.. Entrevista ao InfoAmazônia - BR-319: Pesquisadores analisam impactos na saúde pública e moradores cobram melhor assistência médica. 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L.. Entrevista ao Jornal em Tempo - BR-319: Conflitos, desafios ambientais e promessas de desenvolvimento. 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L.. Entrevista ao jornal Alemão Spektrum - Amazonien: Der Highway der Zerstörung (A Rodovia da Destruição). 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L.. Entrevista ao Jornal A Crítica - Desmatamento tem aumento de 85% na BR-319 e impacta indígenas. 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L.. Entrevista ao Portal Rios de Notícias - Pará lidera desmatamento na Amazônia enquanto se prepara para sediar a COP30. 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L.. Entrevista a Revista Cenarium - BR-319: Amazônia a venda? Fundação internacional ligada à Eneva e com interesses na Amazônia financia instituições que endossam ideia de governança na estrada que pode facilitar empreendimentos. 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L.. Entrevista a Revista Cenarium - BR-319: Amazon for Sale?. 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L.. Entrevista ao Jornal Alemão RiffReporter - Amazonien: Der Highway der Zerstörung. 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L.. Entrevista ao OPAN - PL do agrotóxico: um desastre anunciado para Mato Grosso. 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L.. Entrevista ao O Eco - Até os primeiros parques nacionais estão contaminados por agrotóxicos. 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



FERRANTE, L.. Entrevista a Revista Cenarium - Amazônia teve perda florestal de 425 campos de futebol em fevereiro. 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L.. Entrevista ao Outras Palavras - BR-319: A estrada do fim do mundo ? com Lucas Ferrante | Outra Manhã 2.4.2025. 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L.. Entrevista a Mongabay - Desmatamento se aproxima de povos isolados na última fronteira da Amazônia brasileira. 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L.. Entrevista a Mongabay - Pressure bears down around uncontacted tribes at the edge of Brazil's arc of deforestation. 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L.. Estudo brasileiro desafia visão global e aponta mudanças climáticas como principal entrave para sobrevivência dos sapos. 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L.. Entrevista ao O Globo - Projeto aprovado no Senado que muda licenciamento ambiental vai afetar obras de infraestrutura do governo? Entenda. 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L.. ?Equivale a colocar a raposa para cuidar do galinheiro?, diz pesquisador sobre autorização do Ibama à Petrobras. 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L.. Entrevista ao Portal Come Ananás - Vírus, fungos e bactérias. Valério, Rogério e Aziz. 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L.. Entrevista ao O Globo - BR-319: entenda o impasse sobre obra em rodovia na Amazônia, defendida por Lula e motivo de briga com Marina no Senado. 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L.. Entrevista ao InspirdNews - Debate acalorado no Senado sobre BR-319 gera polêmica entre senadores. 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L.. Entrevista ao O Globo - BR-319: rodovia que motivou embate de Marina com senadores já gerou atritos nos governos de Dilma, Lula e até Bolsonaro. 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



FERRANTE, L.. Comentário - Cientista do Amazonas contesta declarações de Omar Azis sobre BR-319. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

FERRANTE, L.. Entrevista ao Vocativo - Estudo desmonta alegação sobre a BR-319 na Crise do Oxigênio. 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L.. Entrevista ao ClimaInfo - Estudo derruba alegação que liga BR-319 à crise do oxigênio em Manaus na pandemia. 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L.. Entrevista ao InfoAmazônia - Palma de áreas desmatadas ilegalmente está nos planos de combustível sustentável de aviação na Amazônia. 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L.. Entrevista ao Climate Home News - Brazilian firm behind SAF plan found growing oil palm on deforested Amazon land. 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L.. Entrevista ao Brasil de Fato - Justiça Federal mantém suspensão da licença prévia que autoriza obras da BR-319. 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L.. Entrevista ao O Globo - BR-319: Justiça retoma suspensão de licença do Ibama para asfaltamento de via que motivou embate de Marina com senadores. 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L.. Entrevista ao AM1 - Anti-Amazônia? Especialistas contestam fala de Omar sobre exploração mineral. 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L.. Entrevista ao Vocativo.com - Greenwashing e COP30: o risco de maquiagem verde na Amazônia. 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L.. Entrevista ao The Canary - The BR-319 threatens the Amazon in the name of 'progress' and politics. 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L.. Entrevista ao DW - Amazônia pode ser solução para o adubo do agronegócio?. 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L.. Entrevista ao jornal Alemão taz - Die Spur des Asphalts. 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



FERRANTE, L.. Entrevista ao O Globo - Decreto de governador do Amazonas favorece a grilagem e pressiona terras indígenas, avaliam pesquisadores. 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L.. Entrevista ao Vocativo - Decreto estadual abre brecha para legalizar desmatamento ilegal no Amazonas. 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L.. Entrevista ao The Canary - Amazon's oxygen crisis used to support the BR-319 highway revival. 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L.. Entrevista ao O Globo - 'Guerra da fumaça': desmatamento no entorno da BR-319 causou fenômeno que gerou atrito entre Amazonas e Pará, diz estudo. 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L.. Entrevista ao Blog do Pedlowski Ciência - Política - Sociedade: Queimadas na BR-319 estão por trás de poluição do ar em Manaus, aponta estudo. 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L.. Entrevista a Revista Cenarium - Estudo revela que BR-319 impulsionou crise de fumaça em Manaus em 2023. 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L.. Entrevista a Agência Bori - Queimadas na BR-319 estão por trás de poluição do ar em Manaus, aponta estudo. 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L.. Entrevista publicada no ClimaInfo - Aprovação de PL da Devastação e acordo do governo impulsionam projeto da BR-319. 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L.. Entrevista ao Midium - The BR-319 threatens the Amazon in the name of progress? and politics. 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L.. Entrevista ao LaranjeirasNews - Pesquisa aponta BR-319 e AM-254 como origem da fumaça que encobriu Manaus em 2023. 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L.. Entrevista ao Um Só Planeta (Globo.com) - Queimadas na BR-319 estão por trás de poluição do ar em Manaus, aponta estudo. 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



FERRANTE, L. Entrevista ao The Canary - The Amazon is suffocating thanks to the BR-319 highway. 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L. Entrevista ao Instituto Humanitas Unisinos - Aprovação de PL da Devastação e acordo do governo impulsionam projeto da BR-319. 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L. Entrevista Publicada pelo ClimalInfo - Asfaltamento da BR-319 pode gerar novas pandemias, alertam cientistas. 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L. Entrevista a Revista Piauí (Edição 229 impresso - outubro de 2025) - Matéria: A Estrada. 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L. Entrevista ao Brasil de Fato (BdF) - Anunciado por Lula, Fundo Florestas Tropicais só funcionará se exploração na Amazônia cessar, analisa pesquisador. 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L. Entrevista ao France 24 - Brésil: BR-319, la route de la discorde au c?ur de l?Amazonie. 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L. Entrevista ao O Globo - O sobe e desce das emissões: gráfico animado mostra o impacto de cada país no cenário climático ao longo das décadas. 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L. Participação no programa 60&BLAU! AO VIVO - BR 319, Estrada da Discórdia. 2024.

FERRANTE, L. Entrevista ao AM1 - Exploração de Petróleo tem impacto direto nos ecossistemas de recife, diz pesquisador. 2024. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L. Entrevista ao O Globo (jornal impresso, pag 12) - Desmatamento diminui na Amazônia e no Cerrado. 2024. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L. Entrevista ao O Globo - 'Apesar da diminuição, desmatamento na Amazônia ainda é alto', aponta pesquisador da USP. 2024. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L. Entrevista ao Jornal Britânico 'The Canary' - BR-319: a highway to climate chaos in the heart of the Amazon. 2024. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



FERRANTE, L.. Entrevista publicada no IHU - BR-319: uma rodovia para o caos climático no coração da Amazônia. 2024. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L.. Entrevista a Carta Amazônia - Estudo mostra que fumaça que cobriu Manaus não veio do Pará. 2024. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L.. Entrevista ao O Globo - Governo Lula cria Selo Amazônia para impulsionar produtos do bioma que cumpram critérios socioambientais. 2024. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L.. Entrevista ao Portal Rios de Notícias - A menos de um ano de sediar a COP-30, Pará sofre com efeitos das queimadas. 2024. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L.. Entrevista ao Ecologist - We're on the road to nowhere.... 2024. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L.. Entrevista ao openDemocracy - BR-319: A highway to climate chaos in the heart of the Amazon. 2024. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L.. Entrevista ao openDemocracy - BR-319: Una carretera hacia el caos climático en el corazón de la Amazonia. 2024. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L.. Entrevista ao jornal Truthdig (Califórnia - USA) - The Road to Nowhere. 2024. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L.. Entrevista ao Brasil de Fato - Pavimentação da BR-319 na Amazônia afeta áreas preservadas e pode agravar crise climática, alertam pesquisadores. 2024. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L.. Entrevista ao Instituto Humanitas Unisinos - Lula desagrade cientistas e indígenas ao anunciar obra na BR-319. 2024. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L.. Entrevista a Revista Cenarium - Continuidade de mortes dos Yanomami força Governo Lula a reagir ao garimpo. 2024. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L.. Entrevista ao Portal Rios de Notícias - Após Manaus registrar 82 dias com fumaça, especialista alerta sobre os perigos da exposição à poluição. 2024. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



FERRANTE, L.. Entrevista ao Jornal O Globo - Pavimentação de rodovia que liga Manaus a Porto Velho pode contribuir para novas pandemias, alertam pesquisadores. 2024. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L.. Entrevista ao BNC - Estudo faz alerta mundial: BR-319 pode provocar pandemias. 2024. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L.. Entrevista ao Panorama Real - Pesquisador ofendido por Plínio Valério afirma que senador cometeu crime e pede renúncia imediata. 2024. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L.. Entrevista ao Um Só Planeta - Asfaltamento da BR-319 pode desencadear novas pandemias. 2024. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L.. Entrevista ao Jornal A Crítica - Deputados atacam estudo ambiental e querem apoio para elaborar 'Carta pró BR-319?'. 2024. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L.. Entrevista ao The Canary - The BR-319 highway: a scientist's call to action for the Amazon and beyond. 2024. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L.. Entrevista a Ciência & Cultura - A tecnologia a serviço dos biomas. 2024. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L.. Entrevista ao BNC - Amazônia: três obras de Lula vão causar sérios danos ambientais. 2024. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L.. Entrevista a Revista Cenarium - Dnit viola direitos de indígenas ao liberar projeto básico de 'Lote C' da BR-319, aponta artigo científico. 2024. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L.. Entrevista a Rivista Natura (Itália) - Quell'autostrada in mezzo alla foresta amazzonica. 2024. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L.. Entrevista a Rivista Natura (Itália) - L'autostrada che minaccia la biodiversità della foresta amazzonica. 2024. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L.. Participação no podcast RENATURA Grupo de Pesquisa UFJF - Título da apresentação: Mudanças contemporâneas da Amazônia: Impactos sobre povos



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



indígenas, novas dinâmicas epidemiológicas e efeitos climáticos sobre a biodiversidade. 2024.

FERRANTE, L.. Entrevista a Revista Cenarium - Cientista denuncia ex-ministros de Bolsonaro por falta de oxigênio em Manaus. 2024. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L.. Entrevista a Rádio BandNews Difusora 93.7FM - Pesquisador promete ação contra parecer favorável do GT da BR-319 pela recuperação da rodovia. 2024. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L.. Entrevista a Revista Cenarium - Indígenas do entorno da BR-319 denunciam violações de direitos e ameaças. 2024. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L.. Entrevista a Rádio BandNews Difusora 93.7FM - BR-319 GT - 'Não consideraram um único estudo científico', diz pesquisador e biólogo Lucas Ferrante. 2024. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L.. Entrevista ao Vocativo - Estudo que viabilizou BR-319 contém erros e ignorou MPF e indígenas. 2024. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L.. Entrevista ao Amazônia Real - Justiça Federal suspende licença para obra do 'trecho do meio' da BR-319. 2024. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L.. Participação no programa A VOZ DA AMAZÔNIA - Crise Climática. 2024.

FERRANTE, L.. Entrevista a BandNews 93.7FM - 'Não consideraram um único estudo científico', diz pesquisador e biólogo Lucas Ferrante sobre parecer favorável do GT da BR-319 pela recuperação da rodovia. 2024. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L.. Entrevista a TV a Crítica (Programa Novo Alerta) Trecho dos 29 min ao 38 min - Queimadas na Amazônia e fumaça em Manaus. 2024. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L.. Entrevista ao JAM2 Rede Globo de Televisão - Qualidade do ar fica comprometida devido queimadas na região Amazônica. 2024. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



FERRANTE, L.. Entrevista ao Portal AM1 - Fumaça do sul do Amazonas chega a outros estados brasileiros. 2024. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L.. Entrevista ao Portal AM1 - “Manaus não tem candidatos com histórico de alinhamento às causas ambientais”. 2024. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L.. Entrevista ao Portal AM1 - Manaus está entre as capitais com risco de impacto elevado para desastres. 2024. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L.. Entrevista ao Portal Rios de Notícias - Aumento das queimadas no Amazonas leva à investigação de incêndios intencionais. 2024. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L.. Entrevista ao Jirau News - Declarações e ações de Plínio Valério intensificam o impacto ambiental, diz pesquisador. 2024. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L.. Comentário ao Canal Rodolfo Salme no YouTube - BR 319: não ignorem o cientista!. 2024. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

FERRANTE, L.. Entrevista ao O Globo - Amazônia se torna o maior emissor de gases de efeito estufa do planeta. 2024. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L.. Entrevista ao Jornal O Globo - BR-319: especialistas apontam riscos ambientais em obra defendida por Lula em rodovia no coração da Amazônia. 2024. (Programa de rádio ou TV/Entrevista)

FERRANTE, L.. Entrevista ao Jornal O Globo - Queimadas: gás sem cheiro e com malefícios à saúde se espalha na atmosfera em 'níveis altíssimos', aponta MetSul. 2024. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L.. Entrevista ao portal Rios de Notícias no Instagram - A seca na Amazônia tem sido intensificada por diferentes fatores. 2024. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L.. Entrevista ao Correio Braziliense - Amazônia se torna o maior emissor de gases de efeito estufa. 2024. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L.. Entrevista ao The Rio Times - Amazon Rainforest Becomes Earth's Largest Greenhouse Gas Emitter. 2024. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



FERRANTE, L. Entrevista a CNN - Pesquisador explica à CNN causas e efeitos das queimadas no Amazonas. 2024. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L. Entrevista a Rádio Mix 18Horas - Pesquisa aponta que Amazônia se torna a maior emissora de gases de efeito estufa do planeta. 2024. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L. Entrevista ao DCM - Queimadas: Amazônia se torna o maior emissor de gases poluentes do mundo. 2024. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L. Entrevista a CNN - 'MP precisa intervir em queimadas na Amazônia', afirma pesquisador à CNN. 2024. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L. Entrevista a GloboNews - Amazônia se torna maior emissor de gases de efeito estufa no planeta. 2024. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L. Menção de descoberta no Jornal Metrôpoles - Amazônia se torna maior emissora de gases de efeito estufa do mundo. 2024. (Programa de rádio ou TV/Outra).

FERRANTE, L. Menção de descoberta no F5 News - Amazônia se torna maior emissora de gases de efeito estufa do mundo. 2024. (Programa de rádio ou TV/Outra).

FERRANTE, L. Menção de descoberta no Forum - Amazônia se torna a maior emissora de gases de efeito estufa do mundo. 2024. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L. Entrevista ao iG - Amazônia se torna o maior emissor de gases de efeito estufa do mundo. 2024. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L. Comentário publicado no jornal Pará Terra Boa - Aumento das queimadas torna Amazônia a maior emissora de gases do efeito estufa do mundo. 2024. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

FERRANTE, L. Matéria de Capa no Jornal O Globo (impresso) - Seca e Fogo levam a Amazônia a líder em emissões de gases poluentes. 2024. (Programa de rádio ou TV/Outra).

FERRANTE, L. Menção de descoberta no Ver-o-Fato - Amazônia se torna maior emissora de gases de efeito estufa do mundo. 2024. (Programa de rádio ou TV/Outra).



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



FERRANTE, L. Entrevista ao O Cafezinho - Amazônia se torna maior emissora de gases de efeito estufa do planeta. 2024. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L. Entrevista ao RFI Vida em El Planeta (Jornal Francês com publicação em Espanhol) - La controvertida carretera amazónica que Lula quiere reabrir. 2024. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L. Entrevista a Revista Cenarium - Criação de gado em Porto Velho influencia desmatamento na Amazônia. 2024. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L. Entrevista a Revista Cenarium - David afirma que Manaus é a ‘número um’ em floresta nativa; MapBiomas nega. 2024. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L. Entrevista ao Jornal O Globo - As queimadas na Amazônia e os rios voadores que viraram nuvens de fumaça. 2024. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L. Entrevista ao Instituto Humanitas Unisinos (IHU) - BR-319: a pavimentação do colapso civilizacional da Amazônia e do Brasil. Entrevista especial com Lucas Ferrante. 2024. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

FERRANTE, L. Participação no programa Arquidiocese em Notícias em 26/10/2024 - Temas abordados Carta do Fórum das Águas do Amazonas e BR-319. 2024.

PAPI, LUCIANA PAZINI; ALCANTARA, N. Democracia - Políticas Públicas para Gestão de Desastres. 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

DA ROS, Luciano; GEHRKE, M. How Can Courts Hold Authoritarian Leaders Accountable. 2026. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

DA ROS, Luciano. STF, PF e CNJ não sabem quantos juízes são investigados por corrupção e venda de sentenças. 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

DA ROS, Luciano. Flávio Dino completa um ano no STF com protagonismo sobre emendas e decisões pró-governo. 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

DA ROS, Luciano. Presidente que ataca democracia não consegue anular condenação. 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



DA ROS, Luciano; GEHRKE, M. . Bolsonaro condenado: ex-presidente entra para grupo raro de chefes de Estado punidos por golpe desde a 2ª Guerra; veja lista. 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

DA ROS, Luciano; GEHRKE, M. . Bolsonaro condenado: só nove chefes de Estado foram punidos por golpe no mundo, mostra levantamento. 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

DA ROS, Luciano; GEHRKE, M. . Bolsonaro integra pequena lista de chefes de Estado condenados por golpe, diz estudo da UFSC. 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

DA ROS, Luciano; GEHRKE, M. . Bolsonaro entra em lista de 10 líderes mundiais condenados por golpe. 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

DA ROS, Luciano; GEHRKE, M. . Bolsonaro entra para a lista de dez chefes de Estado condenados por golpe no mundo. 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

DA ROS, Luciano; GEHRKE, M. . Condenar ex-presidentes da República é bom para o País?. 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

DA ROS, Luciano. Messias pode ser 4º AGU e 12º com função no governo a chegar ao STF desde 1985. 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

DA ROS, Luciano. Lava Jato revelou o maior escândalo de corrupção do País e hoje tem acordos de delação em ruínas. 2024. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

DA ROS, Luciano. Pesquisa aponta influência da ideologia dos ministros do STF em decisões; veja como vota cada um. 2024. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

DA ROS, Luciano. Dino será 1º ministro no STF desde a redemocratização antes eleito para o Executivo. 2023. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

DA ROS, Luciano. Lula amarra PGR na maior demora em 30 anos para indicar seu novo chefe. 2023. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

DA ROS, Luciano. Congresso avalia Zanin com histórico de investidas sem sucesso para mexer no STF. 2023. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



MARONA, M. C.; CRUZ, I. . Banco Master and the Supreme Court. 2026. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

MARONA, M. C.. Cientista Política Marjorie Marona analisa início da Reforma Ministerial do Governo Lula 3. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

MARONA, M. C.. Arquivamento do caso do cartão de vacinação é estratégia da PGR. 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

MARONA, M. C.. Bolsonaro vira réu e a extrema-direita ataca o STF | Fechamento AO VIVO. 2025.

MARONA, M. C.; JUSTI, J. . Que Corte é essa?. 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

MARONA, M. C.. Risco à democracia: situação brasileira. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

MARONA, M. C.; KERCHE, F. ; AZEVEDO, R. ; WARDE, W. . Lula, STF e Democracia. 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

MARONA, M. C.. Lava Jato: 10 anos. 2024. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

MARONA, M. C.; KERCHE, F. ; NASSIF, L. . Suspensão do X e papel do TSE nas Eleições. 2024.

MARONA, M. C.. O PGR e a trama golpista. 2024. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

MARONA, M. C.. 100 dias do Governo Lula III. 2023. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

MARONA, M. C.; UGALDE, C. ; ARQUIPA, M. ; SERRANO, P. ; LUFRANO, R. ; BORON, A. ; UBEIRA, J. M. . Una ventanas al mundo. 2023. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

MARONA, M. C.. O perfil do novo indicado ao STF e o jogo de poder na corte. 2023. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



MARONA, MARJORIE CORRÊA; OLIVEIRA, F. L. ; ARANTES, R. ; ARGUELHES, D. W. . Congresso avalia Zanin com histórico de investidas sem sucesso para mexer no STF. 2023. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

MARONA, MARJORIE CORRÊA. Julgamento de Bolsonaro no Tribunal Superior Eleitoral. 2023. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

MARONA, M. C.. Lula bate recorde em demora para indicar ministro do STF. 2023. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

MARONA, M. C.; COUTO, Cláudio . O STF e o tabuleiro político. 2023. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

ESTEVEZ, A. M. ; OLIVEIRA, H. C. ; **SÁTYRO, Natália** ; Grin, Eduardo ; CARDOZO, N. . Evolution and Debates in Theories of Policy Process and Policy Analysis in Latin America (1960-2023). 2024. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).

CAVALCANTE, P. Podcast_Inovação, governança e os desafios da gestão pública. 2023. (Programa de rádio ou TV/Outra).

SCHLEGEL, ROGERIO. Cientista político buscou entender a relação dos brasileiros com a democracia. 2026. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

SCHLEGEL, R.; RAMIREZ, P. ; TAGLIAFERRI, M. . Comentarista no noticiário UOL News de 19/07/2025. 2025.

GLEZER, RUBENS. Estúdio CBN - impeachment de ministros do STF. 2026. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

GLEZER, RUBENS. Servidores do MPF receberam acima do teto em 2025. 2026. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

GLEZER, RUBENS. Suprema disputa: a concorrência que Messias enfrenta por vaga no STF. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. Licença Ambiental: Lula avalia vetar o projeto. 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

GLEZER, RUBENS. Moraes pede condenação de Bolsonaro e sete aliados por tentativa de golpe. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



GLEZER, RUBENS. Fux vota pela absolvição de Bolsonaro por todos os crimes da trama golpista. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. Véspera da COP30: Lula avalia vetar PL que aflouxa Licença Ambiental. 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

GLEZER, RUBENS. No banco dos réus. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS; VIEIRA, OSCAR VILHENA . Mantido processo contra Sergio Moro por calúnia. 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

GLEZER, RUBENS. STF julga Bolsonaro entre ecos da Lava Jato e ação como freio a ameaças antidemocráticas. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. Deputados querem fugir de julgamento no STF. 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

GLEZER, RUBENS. Explicação a Moraes: Fux quer rever pena de mulher que pichou estátua no STF. 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

GLEZER, RUBENS. Fachin defende papel da corte na Democracia. 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

GLEZER, RUBENS. Corrida da sucessão. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. Análise WW: relatório dos EUA acusam Brasil de minar liberdades e citam Moraes. 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

GLEZER, RUBENS. Dramaturgia judicial no julgamento do mensalão gerou custo político ao STF. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. Os avanços e riscos no 'day after'. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. Ordem de Moraes contra Bolsonaro, sem critério em lei, gera debate sobre censura. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. Do golpe às emendas STF. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



GLEZER, RUBENS. Análise WW: EUA acusam Brasil de minar liberdades e citam Moraes - parte 2/2. 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

GLEZER, RUBENS. Discussões sobre marco ambiental podem acabar nas mãos de ruralista. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. Fux pode dar voto decisivo sobre Bolsonaro e aliados hoje. 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

GLEZER, RUBENS. Amanhã: primeira turma do STF inicia julgamento. 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

GLEZER, RUBENS. Moraes vota para condenar Bolsonaro e mais sete réus. 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

GLEZER, RUBENS. Análise WW: EUA acusam Brasil de minar liberdades e citam Moraes - parte 1/2. 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

GLEZER, RUBENS. STF pode tornar Bolsonaro reu por tentativa de golpe de Estado. 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

GLEZER, RUBENS. Fux defende nulidade de processo sobre trama golpista. 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

GLEZER, RUBENS. Moldou uma geração de professores de direito. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. Blindagem a Eduardo Bolsonaro expõe crise ética na Câmara. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. Formação de cotados vai de especialização a doutorado. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. Bolsonaro passou por audiência de custódia. 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

GLEZER, RUBENS. Gonet: Caos do 8 de janeiro era necessário para o golpe. 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



GLEZER, RUBENS. Candidatos com menos de 50 anos de idade são os favoritos na corrida para o cargo de ministro do Supremo.. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. Denúncia: análise é hoje. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. ?Indicado ao STF deve recuperar autoridade da Corte que está por um fio?, diz professor de Direito. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. A hora de Bolsonaro: relembre a cronologia que levou o ex-presidente a ser julgado no STF. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. Acusação de Gonet passa dimensão geral do plano de golpe, diz especialista. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. AGU avalia medidas para manter decreto do IOF. 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

GLEZER, RUBENS. Aliados podem tentar responsabilizar Bolsonaro, avalia especialista. 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

GLEZER, RUBENS. Blindagem a Eduardo Bolsonaro expõe crise ética na Câmara. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. Aliados podem tentar responsabilizar Bolsonaro, avalia especialista. 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

GLEZER, RUBENS. Bolsonaro diz que Cid foi ameaçado por Moraes. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. Bolsonaro pode virar réu em julgamento no STF. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. Bolsonaro recorre a aliados em meio à denúncia da PGR. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. Brasil contra Bolsonaro: claves de un juicio histórico por intento de golpe de Estado. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



GLEZER, RUBENS. Charged with coup plot, Bolsonaro seeks lifeline from Brazil lawmakers. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. Como voto de Fux no plano de golpe pode afetar relação com ministros do STF. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. Como voto de Fux no plano de golpe pode afetar relação com ministros do STF. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. Conheça os possíveis desfechos do julgamento de Bolsonaro e demais réus da trama golpista. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. Conheça os possíveis desfechos do julgamento de Bolsonaro e demais réus da trama golpista. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. Críticas à Moraes em inquérito sobre golpe reacendem debate sobre excessos no STF, diz mídia. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. Dai a César o que é de César. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. Dantas PhD, Messias doutor, Pacheco com especialização: a trajetória acadêmica dos cotados para o STF. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. Delação de Cid e junção de crimes: entenda por que Fux se tornou esperança de bolsonaristas no julgamento da trama golpista. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. Em Ponto Entrevista: judicialização do IOF. 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

GLEZER, RUBENS. Em voto duro, Moraes não deixa pedra sobre pedra. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. Entenda decisão de Dino sobre aplicação de leis estrangeiras no Brasil. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. Entenda decisão de Dino sobre aplicação de leis estrangeiras no Brasil. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



GLEZER, RUBENS. Especialista projeta consenso na 1ª turma do STF para tornar Bolsonaro réu. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. Especialistas consideram frágil o voto de Fux para absolver Bolsonaro. 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

GLEZER, RUBENS. Especialistas consideram frágil o voto de Fux para absolver Bolsonaro. 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

GLEZER, RUBENS. Especialistas dizem que STF ganhou protagonismo a partir do Mensalão. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. Especialistas dizem que STF ganhou protagonismo a partir do Mensalão. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. Experts call justice's coup trial vote tough, technical. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. Fisiologismo. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. Foi oferecida a possibilidade de intervenção militar, diz professor. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. Fux assume posição estratégica e dá esperanças aos réus da trama golpista. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. Gonet diz que Bolsonaro e demais réus 'documentaram' a trama golpista e pede condenação: 'Não precisa de ordem assinada'. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. Gonet lê parecer que pede condenação no STF de Bolsonaro na trama golpista. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. Governo americano erra ao criticar liberdade no Brasil, diz especialista. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. Governo americano erra ao criticar liberdade no Brasil, diz especialista. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



GLEZER, RUBENS. Governo Trump: EUA acusam Brasil de minar liberdades e citam Moraes. 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

GLEZER, RUBENS. "Guerra contra meio ambiente", diz Rubens Glezer sobre Lei Geral do Licenciamento Ambiental. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. Há grande consenso para tornar Bolsonaro réu por plano de golpe, avalia especialista. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. Imprensa internacional afirma que Brasil confronta o passado autoritário e Trump ao julgar Bolsonaro. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. Imprensa internacional afirma que Brasil confronta o passado autoritário e Trump ao julgar Bolsonaro. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. Indicação de Lula para o STF acende debate sobre diversidade e influência política. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. Indicações recentes mostram interesse em ?acesso permanente? ao STF, diz pesquisador. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. Inquerito do Plano de Golpe: Unanimidade na 1ª turma: Bolsonaro e aliados viram réus (1a entrada). 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

GLEZER, RUBENS. Inquerito do Plano de Golpe: Unanimidade na 1ª turma: Bolsonaro e aliados viram réus (2a entrada). 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

GLEZER, RUBENS. Julgamento de Bolsonaro arranca com avisos a Washington e a bolsonaristas. Mas sem o ex-Presidente em tribunal. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. Julgamento de Bolsonaro é tema de reportagens e podcasts na imprensa internacional; veja repercussão. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



GLEZER, RUBENS. Julgamento de Bolsonaro é tema de reportagens e podcasts na imprensa internacional; veja repercussão. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. Julgamento histórico no STF que tem Bolsonaro e aliados como réus por trama golpista começa nesta semana. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. Juristas divergem sobre comparação entre Messias e Mendonça no STF. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. Juristas veem proposta de anistia ampla do PL barrada pela Constituição. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. Juristas veem proposta de anistia ampla do PL barrada pela Constituição. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. Lei anti-embargo pode ter valor mais simbólico do que efetivo no Brasil, avaliam juristas. 2025. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

GLEZER, RUBENS. Métodos do STF em inquéritos golpistas dividem juristas. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. Mídia internacional diz que Brasil confronta passado autoritário ao julgar Bolsonaro. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. Moraes destaca "balizas da Constituição" para "evitar retrocessos" no início de julgamento sobre trama golpista no STF. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. Moraes fez voto "técnico" e "duro" para reafirmar tentativa de golpe, dizem especialistas. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. Moraes abusou em decisão sobre extradição? Especialistas opinam. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. Moraes abusou em decisão sobre extradição? Especialistas opinam. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



GLEZER, RUBENS. Mortes: Mordaz e alto astral, moldou uma geração de professores de direito. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. Novo indiciamento pode levar Bolsonaro ao presídio? Entenda. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. Novo indiciamento pode levar Bolsonaro ao presídio? Entenda. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. O Brasil 'passou no teste' após os atos golpistas de 2023?. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. O Brasil 'passou no teste' após os atos golpistas de 2023?. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. O Brasil 'passou no teste' após os atos golpistas de 2023?. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. O Brasil 'passou no teste' após os atos golpistas de 2023?. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. O Brasil 'passou no teste' após os atos golpistas de 2023?. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. O Brasil 'passou no teste' após os atos golpistas de 2023?. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. O Brasil 'passou no teste' após os atos golpistas de 2023?. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. O Brasil 'passou no teste' após os atos golpistas de 2023?. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. O Brasil 'passou no teste' após os atos golpistas de 2023?. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. O voto cínico de Fux e sua velha aliança com a direita. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



GLEZER, RUBENS. O voto cínico de Fux e sua velha aliança com a direita. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. Ordem de Moraes contra Bolsonaro, sem critério em lei, provoca debate sobre censura. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. Os abaixo-assinados da internet têm o mesmo efeito dos de papel e caneta?. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. Pedir 'autocontenção' do Judiciário no caso de Bolsonaro é pedir que legalidade seja ignorada. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. Perfil "sub-50": cotados para a vaga de Barroso reforçam tendência mais jovem nas últimas indicações. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. Perfil "sub-50": cotados para a vaga de Barroso reforçam tendência mais jovem nas últimas indicações ao STF. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. PL do desastre institucional: riscos do Novo Marco do Licenciamento Ambiental. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. Pode haver surpresas, avalia professor sobre julgamento de Bolsonaro. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. Por que Fux se tornou esperança de bolsonaristas no julgamento da trama golpista?. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. Por que Fux se tornou esperança de bolsonaristas no julgamento da trama golpista?. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. Por que Fux se tornou esperança de bolsonaristas no julgamento da trama golpista?. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. Por que os presidentes estão escolhendo ministros mais próximos para o STF. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



GLEZER, RUBENS. Prisão, inelegibilidade ou absolvição: quais os desfechos do julgamento de Bolsonaro e demais réus da trama golpista?. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. Prisão, inelegibilidade ou absolvição: quais os desfechos do julgamento de Bolsonaro e demais réus?. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. Prisão, inelegibilidade ou absolvição: quais os desfechos do julgamento de Bolsonaro e sete aliados na trama golpista?. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. Prisão, inelegibilidade ou absolvição: quais os desfechos do julgamento de Bolsonaro e sete aliados na trama golpista?. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. Prisão, inelegibilidade ou absolvição: quais os desfechos do julgamento de Bolsonaro e sete aliados?. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. Procura-se um novo ministro. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. Professor: Moraes dá bronca em advogados de defesa durante voto. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. Professor: Moraes dá bronca em advogados de defesa durante voto. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. Professor: Moraes dá bronca em advogados de defesa durante voto. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. Quais os desfechos do julgamento de Bolsonaro e demais réus da trama golpista?. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. Quais os possíveis desfechos do julgamento de Bolsonaro sobre trama golpista. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. Repercussão política e jurídica da prisão domiciliar de Bolsonaro. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



GLEZER, RUBENS. Sanção de Trump, acusação 'documentada' e defesa das urnas: 1º dia de julgamento da trama golpista no STF é marcado por recado de Moraes e bronca em advogado. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. Se Messias for aprovado, Pernambuco voltará a ter representante no STF após 62 anos. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. Sessão teve 'voto duro' e freio a anistia, avaliam especialistas. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. STF analisa hoje denúncia que pode tornar Bolsonaro réu. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. STF analisa hoje se admite denúncia contra Bolsonaro. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. STF aumenta em mais de 2.000% o uso do plenário virtual desde 2015. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. STF busca encerrar ações da trama golpista em 2025, mas casos sobre emendas desafiam. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. STF busca encerrar ações da trama golpista em 2025, mas casos sobre emendas parlamentares desafiam. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. STF busca virar página e encerrar ações da trama golpista em 2025, mas casos sobre emendas parlamentares desafiam. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. STF inicia julgamento de Bolsonaro e mais sete réus na trama golpista; saiba tudo. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. STF inicia julgamento histórico de Bolsonaro por tentar golpe. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. STF inicia julgamento histórico que vai decidir o destino de Bolsonaro e aliados, com impacto nas eleições; saiba tudo. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



GLEZER, RUBENS. STF julga Bolsonaro entre ecos da Lava Jato e freio a ameaças antidemocráticas. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. STF julga Bolsonaro entre ecos da Lava Jato e freio a ameaças antidemocráticas. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. STF julga Bolsonaro entre ecos da Lava Jato e freio a ameaças antidemocráticas. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. STF julga Bolsonaro entre ecos da operação Lava Jato. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. STF pode tornar Bolsonaro réu por tentativa de golpe de Estado; especialista vê consenso entre ministros. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. STF pode tornar Bolsonaro réu por tentativa de golpe; especialista vê consenso entre ministros. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. STF pode tornar Bolsonaro réu por tentativa de golpe; especialista vê consenso entre ministros. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. STF pode tornar Bolsonaro réu por tentativa de golpe; especialista vê consenso entre ministros. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. STF pode tornar Bolsonaro réu por tentativa de golpe; especialista vê consenso entre ministros. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. STF pode tornar Bolsonaro réu por tentativa de golpe; especialista vê consenso entre ministros. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. STF pode tornar Bolsonaro réu por tentativa de golpe; especialista vê consenso entre ministros. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. STF pode tornar Bolsonaro réu por tentativa de golpe; especialista vê consenso entre ministros. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. STF pode tornar Bolsonaro réu por tentativa de golpe; especialista vê consenso entre ministros. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



GLEZER, RUBENS. STF pode tornar Bolsonaro réu por tentativa de golpe; especialista vê consenso entre ministros. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. STF pode tornar Bolsonaro réu por tentativa de golpe; especialista vê consenso entre ministros. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. STF pode tornar Bolsonaro réu por tentativa de golpe; especialista vê consenso entre ministros. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. STF pode tornar Bolsonaro réu por tentativa de golpe; especialista vê consenso entre ministros. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. STF pode tornar Bolsonaro réu por tentativa de golpe; especialista vê consenso entre ministros. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. STF pode tornar Bolsonaro réu por tentativa de golpe; especialista vê consenso entre ministros. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. STF pode tornar Bolsonaro réu por tentativa de golpe; especialista vê consenso entre ministros. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. STF pode tornar Bolsonaro réu por tentativa de golpe; especialista vê consenso entre ministros. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. STF pode tornar Bolsonaro réu por tentativa de golpe; especialista vê consenso entre ministros. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. STF pode tornar Bolsonaro réu por tentativa de golpe; especialista vê consenso entre ministros. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. Tensões com o Congresso reacendem debate sobre "politização" do STF, avaliam juristas. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. Trama golpista: STF terá novos julgamentos e ajustes na presidência com Fachin. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. Um juiz que plagia obra jurídica não tem credibilidade para julgar ninguém. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



GLEZER, RUBENS. Voto de Fux no julgamento de Bolsonaro é contraditório e destoa de sua trajetória, dizem especialistas. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS. Voto do ministro Luiz Fux no julgamento de Bolsonaro é contraditório e destoa de sua trajetória, dizem especialistas. 2025. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS EDUARDO. Senado sabatina Zanin, ex-advogado de Lula indicado para STF. 2023. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS EDUARDO; BARBOSA, A. L. . Bolsonaro: Nunca um presidente foi tão derrotado no Congresso e no Supremo; veja os números. 2023. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS EDUARDO. Os poderes de Alexandre de Moraes assustam?. 2023. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

GLEZER, RUBENS EDUARDO. O time de Lula para o jogo no STF e na PGR. 2023. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

GLEZER, RUBENS EDUARDO. Caso Barroso: a politização de ministros do STF e a crise institucional . 2023. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

GLEZER, RUBENS EDUARDO. Constituição chega aos 35 anos no divã e com papel do STF em disputa, aponta livro . 2023. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS EDUARDO. A Intentona Bolsonaresca . 2023. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

GLEZER, RUBENS EDUARDO. Como Zanin foi de ?advogado de Lula? a ?futuro ministro?, com amplo apoio do Senado . 2023. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS EDUARDO. Debate inoportuno sobre mudanças no STF ganha força no Congresso. 2023. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS EDUARDO. Entenda a proposta para limitar os mandatos de ministros do STF. 2023. (Programa de rádio ou TV/Comentário).



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



GLEZER, RUBENS EDUARDO. Entenda a proposta para limitar os mandatos de ministros do STF. 2023. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS EDUARDO. Holofote leva riscos ao STF e expõe entraves para controlar ministros. 2023. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS EDUARDO. Lula bate recorde em demora para indicar novo ministro do STF. 2023. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS EDUARDO. Lula indicar Zanin ao STF atropela princípios e afeta tribunal, dizem especialistas. 2023. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS EDUARDO. Mais um branco cis?. 2023. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS EDUARDO. Ministro Alexandre de Moraes transforma 'fama de mau' em piada. 2023. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS EDUARDO. Não, não é Lula o principal alvo da cólera dos bolsonaristas. 2023. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS EDUARDO. No pós-Bolsonaro, STF destrava pautas espinhosas e muda o perfil dos julgamentos. 2023. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS EDUARDO. Nos Estados Unidos, voto de ministro da Suprema Corte não é secreto; entenda. 2023. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS EDUARDO. O Assunto #943: Os atos de 8/01 em julgamento no STF. 2023. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

GLEZER, RUBENS EDUARDO. O que acontece no STF enquanto Lula não indica um ministro ou nome não é aprovado. 2023. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS EDUARDO. O stand up do Xandão. 2023. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS EDUARDO. Os freios que o Congresso quer impor ao STF. 2023. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



GLEZER, RUBENS EDUARDO. PEC que limitaria decisões de tribunais superiores divide especialistas. 2023. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS EDUARDO. Por que o STF pode decidir sobre descriminalização do porte de drogas para uso pessoal. 2023. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS EDUARDO. Saiba o que acontece no Supremo enquanto Lula não indica um ministro ou quando um nome não é aprovado. 2023. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS EDUARDO. TSE alega segredo de Justiça e nega dados 1 ano após eleição sobre regra que ampliou poderes. 2023. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS EDUARDO. TSE alega segredo judicial e nega dados 1 ano após eleição. 2023. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

GLEZER, RUBENS EDUARDO. Mortalidade infantil Yanomami supera a de Serra Leoa, a pior do mundo; Salles se exime do genocídio. 2023. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

GLEZER, RUBENS EDUARDO. O curto-circuito na relação entre Congresso e STF. 2023. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).



SIMONI JUNIOR, SERGIO. Assistência social no Lula 3: retomada ou avanço?. 2023. (Programa de rádio ou TV/Outra).

12. Apresentação de trabalhos de difusão científica

TEBET, S. ; LEMOS, LEANY BARREIRO DE SOUSA. RECONSTRUÇÃO DO PLANEJAMENTO NACIONAL. BRASÍLIA, 2024. (Prefácio, Pós-fácio/Prefácio)

LEMOS, LEANY. Entre a Academia e a Política Pública - aprendizados de uma trajetória. 2024. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



LEMOS, LEANY Diversos em Finanças Públicas (2024). Elaboração de Estudos, Projetos de Leis, Pareceres e Emendas no Senado Federal. 67 produtos concluídos para gabinetes parlamentares.

LEMOS, LEANY BARREIRO DE SOUSA; SANTOS, F. ; TONI, J. . Governança, Planejamento e Orçamento: desafios para a gestão. 2024. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

LEMOS, LEANY. ?Quais devem ser as prioridades do novo governo??. 2023. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

LEMOS, LEANY. Planning the Infrastructure in Brazil - the 2024-2027 multy year PLAN. 2023. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

LEMOS, LEANY. XIX Reunião do Conselho de Planejamento Regional do ILPES. 2023. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

TRINDADE, N. ; SANTOS, L. ; NORONHA, E. ; TAKAKURA, A. C. ; **LEMOS, LEANY.** ‘Mulheres e Meninas: poder e ciência na refundação do Brasil’. 2023. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

LEMOS, LEANY. Os instrumentos de planejamento e as desigualdades de gênero e raça. 2023. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

LEMOS, LEANY. Empreenda + Mulher. 2023. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

LEMOS, LEANY. Os novos passos do Planejamento Nacional. 2023. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

LEMOS, LEANY. Os Desafios para a Elaboração do Plano Plurianual (PPA) 2024-2027. 2023. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

LEMOS, LEANY. ?O futuro no presente: por uma Grande Estratégia para o Brasil?. 2023. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

LEMOS, LEANY. Os desafios do planejamento e do policy making na gestão de pessoas. 2023. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



LEMOS, LEANY. Planejamento de longo prazo, Financiamento, Garantias e ESG.. 2023. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

LEMOS, LEANY. O Planejamento Nacional para 2024-2027. 2023. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

LEMOS, LEANY. O que é o PPA e apresentação da Visão de futuro, Valores, Diretrizes e Eixos Temáticos. 2023. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

LEMOS, LEANY. ESTRATEGIA, AGENDA ASG E O PLANEJAMENTO NACIONAL. 2023. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

LEMOS, LEANY. O planejamento nacional e as rotas para a retomada da competitividade no Brasil. 2023. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

LEMOS, LEANY. O Plano Plurianual Participativo e a agenda da Juventude. 2023. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

LEMOS, LEANY; TEBET, S. . O Plano Plurianual, Estratégia Governamental e Prioridades 2024-2027. 2023. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

LEMOS, LEANY. O Brasil precisa pensar o Brasil: o Planejamento Nacional e as Políticas Públicas para redução de Desigualdades. 2023. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

LEMOS, LEANY; TORRES, H. T. ; SCAFF, F. F. ; LIMA, R. M. . A Sustentabilidade Fiscal do Estado em Tempos de Crise e o Papel do Planejamento Estratégico. 2023. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

LEMOS, LEANY. Desafios da Federação - Caminhos para promoção do desenvolvimento econômico social e sustentável brasileiro. 2023. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

LEMOS, LEANY. Planejamento Estratégico 2024-2027 e a Agenda Internacional: as diretrizes do Plano de Médio Prazo do Brasil. 2023. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

LEMOS, LEANY. O Plano Plurianual e a agenda de desenvolvimento sustentável para o país: estratégia e agendas prioritárias e transversais e. 2023. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



LEMOS, LEANY. Brazil Conference at Harvard & MIT 2023 | Quais são as prioridades do governo para o atual mandato?. 2023. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

LEMOS, LEANY. Lançamento do Mapa da Contratualização 2023 | Painel: Parcerias Públicos-Privadas.. 2023. (Apresentação de Trabalho/Outra).

LEMOS, LEANY. Encontro Anual da Fundação Lemann 2023 | Desafios do Setor Público no Brasil.. 2023. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

LEMOS, LEANY. 23º Seminário de Comércio Internacional | Equilíbrio de Gênero no Governo Federal. 2023. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

LEMOS, LEANY. Seminário FGV IBRE | Desafios e inovações no planejamento de médio prazo no Brasil (PPA 2024-2027).. 2023. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

LEMOS, LEANY. Infroleaders ? Programa Internacional de Líderes da Infraestrutura 2023 | É hora do Brasil. 2023. (Apresentação de Trabalho/Outra).

LEMOS, LEANY. Seminário Semana do Meio Ambiente Ipea: Uma Agenda Renovada de Estudos em Meio Ambiente. 2023. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

TRINDADE, N. ; SANTOS, L. ; NORONHA, E. ; TAKAKURA, A. C. ; **LEMOS, LEANY.** ?Mulheres e Meninas: poder e ciência na refundação do Brasil?. 2023. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

LEMOS, LEANY. Os instrumentos de planejamento e as desigualdades de gênero e raça. 2023. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

LUI, L.; AGUIAR, RAFAEL BARBOSA DE ; ROSA, THAYNA GOMES ; CANDIDO FERREIRA, GABRIELA ; OLIVEIRA, A. . Base de dados - Data for: Proteção e Uso de Dados: Análise da robustez das Estratégias das Capitais Brasileiras'. 2025.

SANTOS, A. A. S. ; PELLA, A. F. ; **LUI, LIZANDRO** ; MEDEIROS, A. E. A. . Relationship between mineral extraction, oil extraction, and agribusiness with employability, municipal gross domestic product, and voting data in Brazil. 2024.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



ABRUCIO, F. L. ; SEGATTO, C. I. ; **LUI, L.** ; GRIN, E. J. . Arranjos de Desenvolvimento da Educação. 2023.

COSTA, M. A. ; FAUSTINO, R. B. ; BRUNO, A. P. ; FUNARI, A. P. ; MARGUTI, B. O. ; FERREIRA, C. H. ; LUBAMBO, C. ; KRAUSE, C. ; ARAUJO JUNIOR, E. A. S. ; GALINDO, E. P. ; SILVA, G. ; HARGREAVES-WESTENBERGER, L. ; **LUI, L.** ; PORTUGAL, R. ; TAVARES, S. R. . O NOVO PACTO URBANO BRASILEIRO: Insumos para a construção da Política Nacional de Desenvolvimento Urbano (PNDU). 2023.

COSTA, M. A. ; MARTINS, L. G. V. ; FUNARI, A. P. ; ARAUJO JUNIOR, E. A. S. ; CUNHA, F. C. L. ; RIBEIRO, L. ; **LUI, L.** ; ALMEIDA, L. F. G. ; CURI, R. L. C. ; PORTUGAL, R. ; CESAR, Y. B. . FINANCIAMENTO DO DESENVOLVIMENTO URBANO: Insumos para a construção da Política Nacional de Desenvolvimento Urbano. 2023.

COSTA, M. A. ; SILVA, G. ; FUNARI, A. P. ; MARGUTI, B. ; FERREIRA JUNIOR, C. H. C. ; LUBAMBO, C. ; **LUI, L.** ; KRAUSE, C. ; MARTINS, L. G. V. . GOVERNANÇA INTERFEDERATIVA: Insumos para a construção da Política Nacional de Desenvolvimento Urbano. 2023.

SILVA, A. G. P. A. ; **LIMA, LUCIANA LEITE** . Desenho da Política Estadual de Mudanças Climáticas no Rio Grande do Sul uma análise da escolha instrumental. 2025. (Apresentação de Trabalho/Outra).

KIELING, L. E. M. ; **LIMA, LUCIANA LEITE** . Entre a intenção normativa e a entrega efetiva: análise da escolha instrumental da Política Estadual de Mudanças Climáticas do Mato Grosso do Sul. 2025. (Apresentação de Trabalho/Outra).

SANTOS, MARIA NAZARÉ FRANCISCO ; **LIMA, LUCIANA LEITE** . Planejamento público municipal em foco: o papel das capacidades estatais na elaboração do PPA de Porto Alegre. 2025. (Apresentação de Trabalho/Outra).

SEIDI, M. ; **LIMA, LUCIANA LEITE** . JOGANDO COM CARTAS DIFERENTES? ANÁLISE DOS INSTRUMENTOS DE IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS ESÃO PAULO , 2025. (Apresentação de Trabalho/Outra).

PIEDRAS, ROBERTA CARDOSO ; **LIMA, LUCIANA LEITE** . Instrumentos de Políticas Públicas: o SUAS no Desastre de maio de 2024 no Rio Grande do Sul. 2025. (Apresentação de Trabalho/Outra).



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



GHIORZI, A. C. ; **LIMA, LUCIANA LEITE** . Mulheres e homens-partido: a interpretação dos instrumentos da Política de Financiamento de Campanha. 2024. (Apresentação de Trabalho/Outra).

PIEDRAS, ROBERTA CARDOSO ; **LIMA, LUCIANA LEITE** ; MAIA, I. P. ; AGUIAR, RAFAEL BARBOSA DE . Equidade social nos estudos sobre implementação de políticas públicas: uma temática implícita e subteorizada. 2024. (Apresentação de Trabalho/Outra).

LIMA, LUCIANA LEITE; PIEDRAS, ROBERTA CARDOSO . Tática do desmonte: análise das mudanças nas políticas sociais do governo federal no período 2019-2022. 2023. (Apresentação de Trabalho/Outra).

BARCELLOS, T. ; **LIMA, LUCIANA LEITE** . Accountability no suas: a implementação do marco regulatório das organizações da sociedade civil nas capitais brasileiras. 2023. (Apresentação de Trabalho/Outra).

LIMA, LUCIANA LEITE; PIEDRAS, ROBERTA CARDOSO ; ABENEL, G. O. ; ROSA, JÚLIA GABRIELE LIMA DA ; KIELING, L. E. M. . DIAGNÓSTICO MUNICIPAL: Sapucaia do Sul/RS ? Informações para planejamento e formulação de políticas públicas no contexto do desastre de maio/2024 no Rio Grande do Sul/Brasil. 2024.

LIMA, LUCIANA LEITE; PIEDRAS, ROBERTA CARDOSO ; COMIN, A. V. B. ; NUNES, Cafarate Camila ; KIELING, L. E. M. ; SANTOS, MARIA NAZARÉ FRANCISCO . Diagnóstico Municipal ? São Leopoldo/RS: Informações para planejamento e formulação de políticas públicas no contexto do desastre de maio/2024 no Rio Grande do Sul/Brasil. 2024.

API, LUCIANA PAZINI; THOMPSON,G. Planejamento local para a gestão de desastres: a qualidade dos planos de contingência como proxy de capacidade estatal.. 2025. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

THOMPSON,G. PAPI, LUCIANA PAZINI . Revisão da literatura nacional sobre planejamento municipal relacionado à prevenção e mitigação de desastres naturais. 2025. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

PAPI, L. P.; GOMIDE, A. ; MARECO,A. Novos paradigmas de gestão pública, entre a resiliência e a agilidade. 2024. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



SQUEFF, G. ; CAVALCANTE, P. Relatório Agregado das Estatais Federais 2025. 2025.

CAVALCANTE, P. Nota Técnica de Reformulação do Decreto de Governança (9203 de 2017). 2023.

GLEZER, RUBENS EDUARDO; BARBOSA, A. L. P. ; GATTULLI, G. ; CADEDO, M. . Riscos institucionais do 'novo marco de licenciamento ambiental'. 2024.

GLEZER, RUBENS EDUARDO. Revista de Estudos Institucionais. 2024. (Editoração/Periódico).

GLEZER, RUBENS EDUARDO; BARBOSA, A. L. P. ; GATTULLI, G. ; CADEDO, M. . LICENCIAMENTO AMBIENTAL: Entre as normas estaduais e o controle judicial. 2024. (Relatório de pesquisa).

PINHEIRO, A.O. ;ARAÚJO, Suely M. V. G.. Em defesa do Fundo Nacional de Adaptação. Piracicaba: Laboratório do Observatório do Clima, 2025 (relatório técnico).

ARAÚJO, Suely M. V. G.; FERREIRA, A. L. ; COELHO, M. ; FUJII, R. . Biocombustíveis no Brasil: alinhando transição energética e uso da terra para um país carbono negativo. São Paulo: Instituto de Energia e Meio Ambiente - Iema, 2025 (revisão de relatório técnico).

ARAÚJO, SUELY M.V.G.. Brasil 2045: Construindo uma Potência Ambiental - Volume 4: Futuro da Energia. Piracicaba: Observatório do Clima, 2024 (relatório técnico (organização)).

TSAI, D. ; HOLZ, C. ; ISHISAKI, F. ; ARAÚJO, Suely M. V. G. . Brasil 2045: Construindo uma potência ambiental - Volume 3. Bases para a 2ª NDC do Brasil 2030-2035. Piracicaba: Laboratório do Observatório do Clima, 2024 (relatório técnico).

ARAÚJO, Suely M. V. G.; MARQUES, A. A. B; LYRIO, M. A. S. . Brasil 2045: Construindo uma Potência Ambiental. Volume 2: Olhares Regionais 2024-2025. Piracicaba: Observatório do Clima, 2024 (relatório técnico (organização)).

LEAL, L. S. ; ANGELO, C. ; ARAÚJO, SUELY . Nunca mais outra vez: 4 anos de desmonte ambiental sob Jair Bolsonaro. Observatório do Clima., 2023 (relatório técnico).



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



TSAI, D. ; POTENZA, R. ; QUINTANA, G. ; CARDOSO, A. M. ; SILVA, F. B. E. ; GRACES, I. ; COLUNA, I. ; CARVALHO, K. ; ZIMBRES, B. ; SILVA, C. ; SILVA-JUNIOR, C. H. ; SOUZA, E. ; SHIMBO, J. ; ALENCAR, A. ; ANGELO, C. ; HERSCHMANN, S. ; **ARAÚJO, Suely M. V. G.** . Análise das emissões de gases de efeito estufa e suas implicações para as metas climáticas do Brasil - Relatório Anafítico 2023. Piracicaba: Observatório do Clima, 2023 (relatório técnico).

LOTTA, G. **OLIVEIRA, V. E.** ; SALLA, A. L. . Política e burocracia no Brasil contemporâneo: o necessário equilíbrio entre técnica e política para a produção das políticas públicas. 2024. (Relatório de pesquisa).

NEVES, F. M. ; NASCIMENTO JUNIOR, A. ; MAUERBERG JR, A. ; **Coelho, D.B.** ; ROCHA, E. F. ; SANTOS, G. L. ; LIMA, D. D. ; ARAUJO, M. F. S. . Mapa das Políticas Públicas de CT&I. 2025. (Relatório de pesquisa).

COELHO, D. B.; MAUERBERG JR, A. ; GOMES, J. B. F. . Ranking de Inovação e Bancos de Dados Estruturados. 2024. (Relatório de pesquisa).

COELHO, D. B.; MAUERBERG JR, A. ; GOMES, J. B. F. . Análise dos Dados dos Governos Municipais. 2024. (Relatório de pesquisa).

COELHO, D. B.; MAUERBERG JR, A. ; GOMES, J. B. F. . Análise de Dados do Governo Federal. 2023. (Relatório de pesquisa).

13. Cursos de curta duração ministrados

Instituições Judiciais e Políticas Públicas

Descrição: O curso explora as mudanças na relação entre os poderes da República, com foco na expansão do poder judicial nas democracias contemporâneas. Interessa abordar a trajetória do protagonismo judicial no Brasil e a contrapartida politização do judiciário vis a vis do imperativo da independência judicial. O reconhecimento dos tribunais como atores políticos questiona ainda os limites de sua atuação na formulação, implementação e controle das políticas públicas. Situação: Concluído; Natureza: Extensão. Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (25). Integrantes: Marjorie Corrêa Marona - Coordenador / Lígia Madeira - Integrante.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



LUCIANA PAZINI PAPI- 2025 – Grupo de Estudos sobre Capacidades Dinâmicas no Setor Público: estratégias de formação e divulgação científica.

Objetivo: promover a formação e o desenvolvimento de um grupo de estudos voltado à reflexão teórica e à difusão científica acerca das capacidades dinâmicas no setor público, das capacidades estatais e do modelo neoweberiano de Estado, compreendido como referência para a análise contemporânea da administração pública e para o fortalecimento da ação estatal. O grupo contou com a participação de aproximadamente 20 estudantes, entre graduação e pós-graduação, e articula atividades de leitura, discussão orientada e produção de conteúdos voltados à disseminação do conhecimento. Como estratégia de extensão, destaca-se a produção de vídeos direcionados ao público do setor público municipal, com o intuito de traduzir conceitos acadêmicos — especialmente aqueles relacionados ao neoweberianismo e às capacidades estatais — em linguagem acessível e aplicável à gestão pública.

LUCIANA PAZINI PAPI 2024 - O Estado como ator de desenvolvimento e inovação.

Objetivo: comunicar à comunidade acadêmica, a gestores públicos e ao público interessado os principais achados do grupo de estudos do NUPEGEM no ano de 2024, intitulado “O Estado como ator de desenvolvimento e inovação”. A iniciativa fundamenta-se em referenciais teóricos que destacam o papel ativo do Estado na promoção do desenvolvimento e da inovação, com base nas contribuições de Mariana Mazzucato, Christopher Pollitt e Geert Bouckaert. Como estratégia de difusão científica, foram produzidos vídeos voltados ao público do setor público municipal, com o objetivo de traduzir conceitos acadêmicos em linguagem acessível e aplicável à gestão pública, ampliando o alcance e a aplicabilidade dos conhecimentos desenvolvidos no âmbito do grupo.

LUCIANA PAZINI PAPI - 2025 – Palestra Fundação João Pinheiro – Seminário “Horizontes da Administração Pública: debatendo possibilidades de futuro a partir da Reforma Administrativa”

Objetivo: atuação como palestrante no âmbito do Programa Alumni da Fundação João Pinheiro, no seminário “Horizontes da Administração Pública: debatendo possibilidades de futuro a partir da Reforma Administrativa”. Na ocasião, foram discutidos os fundamentos do modelo neoweberiano de Estado como referencial analítico para a compreensão das transformações contemporâneas na administração pública. Além disso, foi realizada uma análise crítica das propostas de reforma



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



administrativa em debate no Congresso Nacional, com ênfase em seus possíveis impactos sobre as capacidades estatais e a atuação do setor público.

MARONA, M. C.; KERCHE, F. . Presidencialismo de Coalizão e a nova relação entre os Poderes da República. 2025. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).

MARONA, M. C.. Escola do Participedia - Inovações Democráticas na América Latina: Movimentos Sociais, Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais. 2025. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).

MACHADO, J. A.. Regionalização da saúde no Brasil. 2024. (Curso de curta duração ministrado/Outra).

LONDERO, D. ; NIETSKÉ, F. ; GELISKI, Leonardo ; **MADEIRA, L. .** O uso de dados e estatística na atuação do Ministério Público Federal: capacidades e estratégias institucionais. 2023. (Curso de curta duração ministrado/Outra).

FERRANTE, L.. Mini-curso ministrado na XLI Semana de Estatística da UFAM - Desmatamento na Amazônia: Causas, Consequências e Estratégias de Monitoramento. 2024. (Curso de curta duração ministrado/Outra).

MARONA, M. C.; KERCHE, F. . Presidencialismo de Coalizão e a nova relação entre os Poderes da República. 2025. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).

MARONA, M. C.. Escola do Participedia - Inovações Democráticas na América Latina: Movimentos Sociais, Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais. 2025. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).

MARONA, M. C.; MADEIRA, L. . Instituições Judiciais e Políticas Públicas. 2024. (Curso de curta duração ministrado/Especialização).

LUI, L.; SEGATTO, C. I. . CNU - ENAP - Formação inicial de carreiras. 2025. (Curso de curta duração ministrado/Especialização).

CAVALCANTE, P. Governança para o desenvolvimento sustentável. 2025. (Curso de curta duração ministrado/Outra).



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



CAVALCANTE, P; FERNANDEZ, M. . Implementação de Políticas Públicas_Curso de formação EPPGG. 2025. (Curso de curta duração ministrado/Outra).

CAVALCANTE, P. Laboratório de Policy Design para Problemas Complexos. 2025. (Curso de curta duração ministrado/Outra).

CAVALCANTE, P. Governança e Políticas Públicas. 2025. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).

CAVALCANTE, P. Governança, Inovação e Capacidades Estatais. 2025. (Curso de curta duração ministrado/Outra).

CAVALCANTE, P. Governança de Macropolíticas no Brasil Contemporâneo. 2024.

CAVALCANTE, P; PIRES, R. . Implementação de Políticas Públicas. 2024. (Curso de curta duração ministrado/Outra).

CAVALCANTE, P; PIRES, R. . Laboratório de Policy Design para Problemas Complexos. 2024. (Curso de curta duração ministrado/Outra).

CAVALCANTE, P. Governança e Políticas Públicas. 2024. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).

CAVALCANTE, P. Inovação e Transformação Digital. 2024. (Curso de curta duração ministrado/Especialização).

CAVALCANTE, P. Inovação e Gestão do Conhecimento. 2023. (Curso de curta duração ministrado/Especialização).

CAVALCANTE, P; PIRES, R. . Laboratório de Laboratório de Policy Design para Problemas Complexos Policy Design para Problemas Complexos. 2023. (Curso de curta duração ministrado/Outra).

CAVALCANTE, P; PALOTTI, P. L. M. . Análise de Políticas Públicas. 2023. (Curso de curta duração ministrado/Outra).

CAVALCANTE, P. Inovação e Transformação Digital. 2023. (Curso de curta duração ministrado/Outra).

CAVALCANTE, P. Inovação e Transformação Digital. 2023. .



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



CAVALCANTE, P. Governança Pública e a construção de coalizões e redes. 2023. .

CAVALCANTE, P. Tópicos Especiais em Políticas de Desenvolvimento. 2023. (Curso de curta duração ministrado/Outra).

BERGUE, Sandro Trescastro. Competência Ética e Integridade Pública. 2024. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - EVG ENAP Produção de Trilha de Aprendizagem).

SIMONI JR, SERGIO. Laboratório de Desenho de Pesquisa. 2025. (Oficina).

SIMONI JR, S. Disputas partidárias-eleitorais em torno das políticas de transferência de renda no Brasil. 2024. (Curso de curta duração ministrado/Especialização).

SIMONI JUNIOR, SERGIO. Eleições, políticas públicas e conflito distributivo. 2023. (Curso de curta duração ministrado/Outra).

Coêlho, D.B.. Técnicas de Avaliação de Políticas Públicas. 2026. (Curso de curta duração ministrado/Extensão)

Parquet pra Quê? Ministério Público em Diálogo com a Sociedade

Descrição: O projeto busca articular os conhecimentos técnico-jurídicos de promotores e servidores do Ministério Público da Bahia em ações de intervenção e aproximação com a sociedade, a partir da produção de ferramentas de diálogo e informação com linguagem fácil, atual e acessível a exemplo de podcast, cartilha, livros narrativos e plano de curso/formação, visando potencializar o impacto técnico da presença de mestrandos profissionais na sociedade dentro de uma perspectiva humanizadora e de garantia de acesso à justiça..
Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.
Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Mestrado profissional: (23) .

Integrantes: Íris Gomes dos Santos - Coordenador / Ivone Freire Costa - Integrante /
Taiala Aguilan Nunes dos Santos - Integrante / Henrique Campos de Oliveira -
Integrante / Maria Carolina de Souza Sampaio - Integrante / Ana Angélica Martins de
Trindade - Integrante.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



UBUNTU JR - Empresa Júnior de Relações Internacionais

Descrição: A Ubuntu JR busca articular espaços de formação e profissionalização de estudantes do curso de relações internacionais da UNILAB especialmente nos temas de assistência, segurança, cidadania e fomento ao desenvolvimento econômico de pessoas e grupos em situação migratória e ou refúgio..
Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.
Alunos envolvidos: Graduação: (4) .

Integrantes: Íris Gomes dos Santos - Coordenador / Henrique Campos de Oliveira - Integrante / Norberto Geraldo Lima Magalhães - Integrante.

MACHADO, J. A.. Regionalização da saúde no Brasil. 2024. (Curso de curta duração ministrado/Outra).

MACHADO, J. A.. ANÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE ENDOMETRIOSE NO RIO GRANDE DO SUL: UMA PERCEPÇÃO DIANTE DO GOVERNO DO ESTADO. 2024. (Parecer ad hoc).

MACHADO, J. A.. O INSS NOS RINCÕES DA AMAZÔNIA: SENTIDO DO TRABALHO DOS SERVIDORES DO PREVBARCO NO ATENDIMENTO AOS GUARDIÕES DA FLORESTA. 2024. (Parecer ad hoc).

14o Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva. REGIONALIZAÇÃO E GOVERNANÇA: CAMINHOS PARA FORTALECER O SUS. 2025. (Congresso).

Seminário de Abertura do Curso de Especialização em Gestão do SUS.Os desafios da gestão compartilhada do SUS para a garantia do direito à saúde. 2025. (Seminário).

Seminário Desafios da Regionalização da Política de Saúde no Brasil: Obstáculos e Alternativas!.Estratégias de Regionalização: alcances e limites. 2023. (Seminário).

14. Divulgação científica

Curadoria Pública

O projeto Curadoria Pública produz conteúdo para orientar as oficinas realizadas em sala de aula com os estudantes do ensino médio. O objetivo central do projeto é



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



ofertar informação cientificamente produzida, mas com linguagem acessível ao grande público. Com o foco nos professores do ensino médio, espera-se qualificar a opinião pública e produzir debates relacionados às políticas públicas. No período de 2023 a 2026 foram produzidos cerca de 290 posts, sobre temas variados, tais como direitos humanos, segurança alimentar, conferências de políticas públicas de diversas áreas, além de conteúdos específicos sobre datas comemorativas importantes. Nesse sentido, o oito de março foi lembrado com conteúdo específico para a luta das mulheres, o dia 01 de maio ligado ao trabalho, o 21 de novembro da consciência negra, dentre outros. O compartilhamento dos posts e o engajamento varia bastante em função do tema, mas um dos campeões foi um post relacionado à formação do Gestor Público, com aproximadamente 2 mil curtidas e/ou repostagens. Além dos posts, foram realizadas três lives na página do projeto no Instagram com pesquisadores de referência no tema, tal como o Prof. Dawisson Belém Lopes, que abordou as características e qualificações do corpo diplomático do Itamaraty. Com o Prof. Marco Aurelio Maximo Prado discutiu-se os resultados do relatório do grupo de pesquisa coordenado por ele sobre a temática LGBTQIAPN+. Por fim, a Profa Luciene debateu as especificidades do setembro amarelo.

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DE GRADUAÇÃO DO CURSO DE GESTÃO PÚBLICA

Situação: Em andamento; Natureza: Ensino. Alunos envolvidos: Graduação: (3) / Mestrado acadêmico: (1) .Integrantes: Eduardo Moreira da Silva - Coordenador / Maria Clara Maia - Integrante / Giulia de Aguiar Simões - Integrante / ANA CLARA DE SOUZA CAMPOS; - Integrante / ANNA CANDIDA MOREIRA XAVIER - Integrante / Joao Coelho Brasil - Integrante. Financiador(es): Universidade Federal de Minas Gerais - Bolsa.

15. Comitê de Difusão e Popularização da Ciência

No momento, está em construção no âmbito do INCT um Comitê de Difusão e Popularização da Ciência que buscará “traduzir” pesquisas realizadas pela equipe (docentes e discentes) em produtos PTT – Produto técnico-tecnológico – e, com isso, ampliar o alcance e impacto científico do Instituto na sociedade e nas organizações públicas e privadas.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



6. REDE INCT

6.1 Interação com o setor produtivo

O INCT QualiGov busca contribuir com a inovação na gestão pública, através de diagnósticos, análises e produção compartilhada de trabalhos de cunho aplicado e na formação de pesquisadores e gestores públicos relacionados a: i) Governo , governança e instituições políticas, que engloba inovação, modernização e profissionalização da administração pública;; ii) Políticas Públicas para o Desenvolvimento Sustentável e para a Inclusão Social, que abarca os processos de formulação, implementação e avaliação de políticas públicas para os ODS, e políticas de mudança climática.; iii) Judicialização e acesso à justiça e à cidadania, que engloba a judicialização de políticas públicas e litigância estratégica; acesso à justiça e garantia dos direitos constitucionalizados.

Possui interação prioritária com o setor público, gestores públicos, servidores públicos, organizações não governamentais, stakeholders, consultores, lideranças políticas.

Esta interação se dá através de (a) parcerias e convênios de colaboração com órgãos públicos e sociais, (b) forte participação de integrantes da administração pública, diretores, gestores, servidores públicos, produzindo uma sinergia entre o conhecimento científico e as demandas de informação aplicada para melhorias na gestão pública



1. Parceria ENAP-INCT QualiGov

A Diretoria de Altos Estudos da Escola Nacional de Administração (ENAP) e o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia Qualidade de Governo e Políticas para o Desenvolvimento Sustentável (INCT QualiGov) firmaram parceria para produção editorial e realização de eventos técnico-científicos voltada à produção de conhecimento aplicado à gestão pública.

Esta proposta de cooperação visa à realização conjunta de:

- Livros, coletâneas e demais publicações editoriais de interesse comum;
- Seminários, oficinas e atividades de divulgação científica voltadas ao fortalecimento da administração pública.

Nosso objetivo é estreitar os laços entre a pesquisa acadêmica aplicada e a prática governamental, promovendo:

- A articulação entre saberes científicos e os desafios concretos da gestão pública brasileira;
- A disseminação de análises e reflexões que contribuam para o aperfeiçoamento institucional do Estado e de suas políticas públicas;
- O intercâmbio técnico e científico entre servidores, pesquisadores e especialistas nacionais e internacionais



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Primeiro resultado do Convênio firmado com a Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), foi organizado o livro **Reformar o Estado: Como fazer**, com capítulos de pesquisadores, gestores e servidores públicos, oferecendo diagnósticos e proposições sobre melhorias na administração pública

Projetos 1,2,3,4,5,6,7



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Apresentação <i>Alexandre Gomide e André Marengo</i>	5
Capacidades estatais: interface entre disciplinas e mensuração <i>Celina Souza</i>	8
O que há de novo na literatura sobre capacidades estatais? <i>Luciana Leite Lima e Rafael Barbosa de Aguiar</i>	20
Capacidades estatais em ação: a abordagem dos arranjos de implementação de políticas públicas <i>Alexandre Gomide e Roberto Pires</i>	31
Capacidades estatais: antecedentes críticos, conjunturas críticas e mecanismos explicativos <i>Eduardo Grin</i>	43
Em que ponto estamos: capacidades estatais como ferramenta analítica para comparar governos municipais <i>Lidia Ten Cate, André Marengo, Drisa Kern e Marília Bruxel</i>	55
Reprodução de Desigualdades: a atuação da burocracia do nível de rua na implementação de política pública <i>Fernanda Silva e Natália Sátyro</i>	73
Empregando capacidades estatais nos municípios: o planejamento como instrumento de capacidades <i>Luciana Pazini Papi e Pablo Ziolkowski Padilha</i>	85

2. **Leany Lemos - Co-Fundadora e CEO do Instituto Trajetórias**, organização sem fins lucrativos, com o objetivo de aumentar o número de estudantes e servidores públicos brasileiros fazendo mestrados em universidades internacionais de excelência, promovendo formação de capital humano de ponta, aumento de capacidades estatais, desenvolvimento de redes de pesquisa e de prática, bem como o fortalecimento da conexão global do país. Atua por meio de acordos de cooperação técnica com Municípios, Estados e a União e com acordos de cooperação com universidades e programas top100 no mundo, conectando governos, universidades e filantropias.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



3. Agência de Internacionalização empresas familiares produtoras de chocolate fino originado do Sistema Agroflorestal (SAF) Cabruca

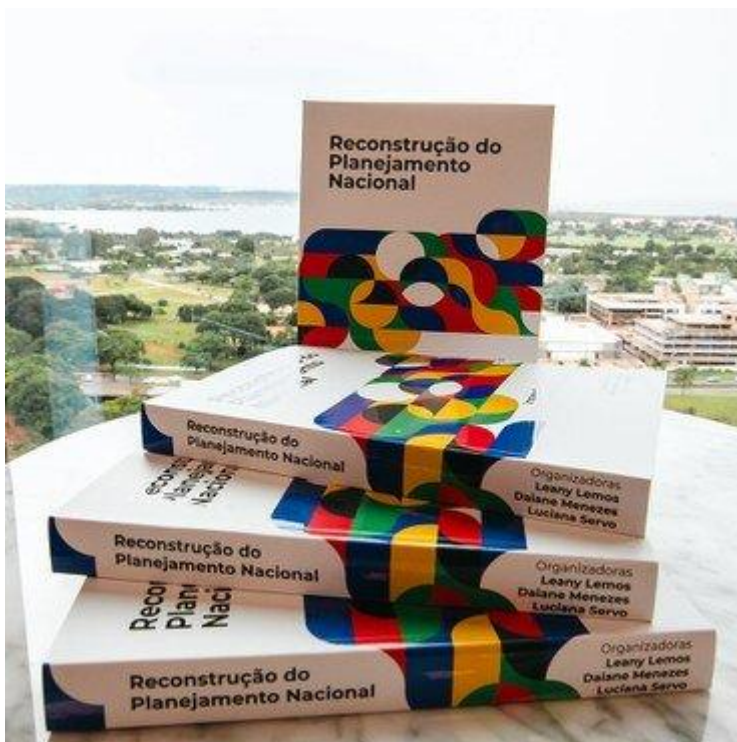
Iniciativa importante que envolveu pesquisadores do INCT foi um ciclo de três oficinas ofertadas no âmbito da Empresa Jr do Curso de Relações Internacionais – UBUNTU Jr, coordenada por docente vinculada ao INCT, para apoiar o projeto Consórcio Cabruca. Trata-se de um projeto da Agência de Internacionalização de uma IES privada (AIEX-UNIFACS), com financiamento do Ministério Público do Trabalho, cujo propósito é promover a internacionalização, o fortalecimento competitivo e a articulação institucional de empresas familiares produtoras de chocolate fino originado do Sistema Agroflorestal (SAF) Cabruca, alinhando-se aos princípios do Pacto Global da ONU e aos pilares ambientais, sociais e de governança (ESG). As oficinas ministradas foram Cidadania, História e Cultura Africana e Possibilidades de Comercialização no Mercado Árabe.

4. *Ecoar & Proteger: popularização da ciência a partir de vozes de mulheres latino-americanas*

Em parceria com ONG's do Canadá (WFT) e da Bolívia (CEPAC) e financiamento internacional (CIDA e OXFAM), pesquisadoras do INCT vêm produzindo materiais de campanhas educativas e de sensibilização em formatos de áudio e vídeo sobre violências de gênero, corresponsabilidade de tarefas de cuidado, marcos institucionais e redes de apoio sociais e judiciais, organização produtiva e liderança política de mulheres com o objetivo de promover estratégias de impacto na desigualdade de gênero predominante na região da Bolívia amazônica. As campanhas ocorrem no contexto do projeto de extensão *“Ecoar & Proteger: popularização da ciência a partir de vozes de mulheres latino-americanas”*.

5. Membros com experiência e inserção pública

- **Alexandre Gomide:** carreira IPEA, Diretor de Altos Estudos da ENAP
- **Leany Lemos** foi Secretária Nacional de Planejamento, do Ministério do Planejamento e Orçamento (2023-2024) e Presidente e Diretora de Operações do BRDE (Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul). Foi também Secretária de Planejamento, Orçamento e Gestão no DF (2014-2018) e no RS (2019-2020), quando também coordenou o Comitê de Dados para o Combate ao COVID19, à frente da estratégia do distanciamento controlado no Estado. Atuou como Vice-Presidente do Conselho de Secretários de Planejamento (CONSEPLAN) e de Administração (CONSAD) em diferentes períodos.



- **SUELY ARAÚJO** Coordenadora de políticas públicas do Observatório do Clima.
- **André Rabelo Cardoso:** Aprovado no CNU Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental – EPPGG, lotação no MDA e MGI



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



- **Elaine Licio:** Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental com mais de 30 anos de experiência nos governos municipal e federal. Atua na Secretaria Nacional de Mudança do Clima do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do clima (MMA) e já exerceu funções de Secretária Executiva do Conselho da Federação na Secretaria de Relações Institucionais (SRI) da Presidência da República, cargos de assessoria e coordenação no Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), além da chefia de Gabinete da Escola Nacional de Administração Pública (ENAP).
- **Felix Lopez:** carreira de pesquisa do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), na Diretoria de Políticas e Estudos do Estado, das Instituições e da Democracia
- **Catarina Segatto:** Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR, NIC.BR, Brasil.
- **Lidia Ten Cate:** Analista de Planejamento e assessora da Secretaria Extraordinária de Assessoramento do Governador do RGS
- **Marília Bruxel:** Assessora da Secretaria de Reconstrução Gaúcha.

6. Assessoria e consultoria

- **FERRANTE, L.** Consultant to GI-TOC project ECO-SOLVE about Wildlife trafficking. 2024.
- **LOTTA, GABRIELA SPANGHERO ; LIMA-SILVA, F. ; PEDOTE, J. ; SALATINO, L. .** Mapeamento e sistematização dos principais fatores que devem estar presentes em uma formação de gestores educacionais. 2023.



- **FERNANDO ABRUCIO:** membro da Comissão de Especialistas incumbida de preparar a nova Lei Geral da Administração Pública brasileira.
- **Consultoria para a avaliação do Programa NEOJIBÁ – Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia, com financiamento do PNUD/ONU**
Outra ação desenvolvida, cuja base se fundamenta na transferência e aplicabilidade de conhecimento, compreendeu serviço de consultoria para a avaliação do Programa NEOJIBÁ – Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia, com financiamento do PNUD/ONU. Pesquisadoras do INCT contribuíram para a construção de metodologias ativas de avaliação dos 20 anos de implementação dessa política pública do Governo do Estado da Bahia/ Secretaria de Direitos Humanos, desde uma perspectiva de avaliação de Quarta Geração.



Fernando Abrúcio vai compor Comissão de Especialistas que visa propor nova legislação sobre a administração pública

- **FERNANDO ABRUCIO:** Instituto Península, IP, Brasil.
- **FERNANDO ABRUCIO:** Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (Banco Mundial), BIRD, Estados Unidos.
- **FERNANDO ABRUCIO:** World Wildlife Fund, WWF, Suíça.
- **FERNANDO ABRUCIO:** Programas das Nações Unidas para o Desenvolvimento no Brasil, PNUD BRASIL, Brasil
- **FERNANDO ABRUCIO:** Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crimes, UNODC, Brasil.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



- **FERNANDO ABRUCIO:** Conselho Nacional dos Secretários Estaduais de Administração, CONSAD, Brasil.
- **ABRUCIO, FERNANDO LUIZ;** GRIN, E. J. . Governança Climática no federalismo brasileiro. 2024.
- **FERNANDO ABRUCIO:** Assessoria na Nota Técnica sobre a reformulação do Plano de Ações Articuladas (PAR), do MEC. 2023.
- **ABRUCIO, FERNANDO LUIZ; Marques, Fernanda Castro** . Avaliação da proposta de Educação Empreendedora do Sistema S. 2023.
- **ABRUCIO, FERNANDO LUIZ.** Oficina de Governança para o planejamento estratégico do PPA do Estado do Maranhão. 2023.
- **ABRUCIO, FERNANDO LUIZ; VIEGAS, RAFAEL RODRIGUES ; Marques, Fernanda Castro** . GESTÃO DE PESSOAS NA SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO: COMPETÊNCIAS, FORMAS DE SELEÇÃO/PROMOÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA. 2023.
- **Catarina Segatto:** Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR, NIC.BR, Brasil.
- **FILGUEIRAS, FERNANDO; CRIADO, J. I.** . Modelo de madurez institucional de inteligencia artificial en gobiernos. 2024. Criação de um estudo de maturidade institucional e organizacional da governança de inteligência artificial no setor público dos países da iberoamérica, com foco na produção de benchmarks e benchlearning de iniciativas de governança de IA e criação de rede de colaboração.. Financiador(es): Centro Latinoamericano de Administración para el Desarrollo - Cooperação.
- **FERNANDO FILGUEIRAS** Diretor de Inovação e Estratégia Digital do Ministério da Educação. University of Amsterdam, UA, Holanda. Pesquisador e membro do conselho consultivo



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



- **FERNANDO FILGUEIRAS** Governança por infraestruturas digitais. Indiana University - Ostrom Workshop, IU, Estados Unidos. Research Affiliate Ostrom Workshop on Political Theory and Policy Analysis.
- **FERNANDO FILGUEIRAS** Consultor para o projeto Índice de Governanza Iberoamericano organizado pelo CLAD.
- **FERNANDO FILGUEIRAS:** Escola Nacional de Administração Pública, ENAP,
- **GABRIELA LOTTA** membro da Câmara Técnica de transformações do Estado do Conselho da Presidência da República (Conselhão)
- **GABRIELA LOTTA** membro do comitê diretivo do Observatório Nacional de Transparência e Integridade do Conselho Nacional de Justiça.
- **GABRIELA LOTTA** Em 2024 presidiu o grupo de trabalho para elaboração do Sistema Nacional de Direitos Humanos
- **GABRIELA LOTTA** Coordenadora do grupo de pesquisa latino-americano Burocracia al Nivel de la Calle, em conjunto com Gianinna Munos e Rik Peeters
- **GABRIELA LOTTA** Vice-diretora do Conselho de Republica.org, REPUBLICA, Brasil.
- **Cristiana Losekann** Organização do seminário pré-COP30: "Mobilizações e usos do direito pelo clima e contra a desinformação". Parceria QUALIGOV, ANADEP - Associação Nacional dos Defensores Públicos, ADEPES - Associação dos Defensores Públicos do ES, RPIIC - Rede de parceiros pela integridade da informação sobre mudança do clima. Em Brasília, 13/10/2025, no Instituto Serzedello Corrêa, TCU. Cristiana Losekann, Lígia Mori Madeira, Danielle Moreira, Ana Carolina Castro, Rafaela da Rosa.
- **Anderson Henrique:** Pesquisador Convidado no Instituto de Pesquisa Econômicas Aplicadas (IPEA) - Fase 2 do Projeto "Transferências intergovernamentais no âmbito do federalismo brasileiro", sendo concedido no



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



âmbito do Subprograma de Pesquisa para o Desenvolvimento Nacional PNPd;(2024)

- **Fernanda Lima e Silva:** experiência com o desenvolvimento de consultorias e pesquisas aplicadas com diversas organizações, como o Banco Mundial, Aliança das Cidades, Dados para um Debate Democrático na Educação - D3e, Fundação Roberto Marinho, Fundação Banco do Brasil, Fundação Bernard van Leer e governos locais em diferentes regiões do Brasil
- **LUCIANO DA ROS** integrante do Observatório Nacional de Integridade e Transparência do Conselho Nacional de Justiça (CNJ)
- **MARJORIE MARONA** Coordenadora do Observatório da Justiça no Brasil e na América Latina (OJb-AL/CNPq).
- **RAFAEL VIEGAS** Membro Titular do Conselho de Transparência, Integridade e Combate à Corrupção (CTICC) da Controladoria-Geral da União (CGU).
- **SANDRO BERGUE** Diretor-Geral da Escola Superior de Auditoria Pública - ESAP, do Centro de Auditores Públicos Externos do TCE-RS. Conselheiro do Conselho Regional de Administração do Rio Grande do Sul (CRA RS). Ex-Secretário Municipal de Transparência e Controladoria de Porto Alegre. Ex-Diretor da Escola Superior de Gestão e Controle do Tribunal de Contas do Estado do RS.
- **Eduardo Grin:** Instituto Clima e Sociedade (2025-2026). Governança e pacto federativo climático: O papel dos estados na coordenação das políticas municipais (captação de recursos e parceria formalizada junto a organização social)
- **Eduardo Grin:** Instituto Talanoa (2024-2025). Governança Climática por Inteiro (captação de recursos e parceria formalizada junto a organização social)
- **Eduardo Grin:** Secretaria de Planejamento do Estado do Piauí (2024-2025). Pesquisa sobre estrutura e funcionamento do orçamento participativo do Piauí (parceria formalizada com um órgão governamental).



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



- **Eduardo Grin:** Ministério da Gestão e Inovação/ENAP (2025-2026). Municípios têm capacidade estatal para a implementação de políticas públicas com eficiência e equidade? (parceria formalizada com um órgão governamental).
- **Eduardo Grin:** Frente Nacional dos Prefeitos (2025-2026). Análise da atuação das entidades municipalistas no federalismo brasileiro (captação de recursos e parceria formalizada junto a organização social)
- Frente Nacional dos Prefeitos (2025-2026). Análise da atuação das entidades municipalistas no federalismo brasileiro (captação de recursos e parceria formalizada junto a organização social)
- **Eduardo Grin:** Controladoria Geral da União (2024-2025). Dissonâncias e discrepâncias entre a CGU como órgão de controle e os gestores auditados: o que há por descobrir? (parceria formalizada com um órgão governamental).
- **Eduardo Grin:** Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (2026). Estudos sobre a administração pública e a indústria como vetor de desenvolvimento socioeconômico do país (captação de recursos e parceria formalizada junto a organização social)

7. Projetos de desenvolvimento tecnológico

2023 - Atual

Peces para la Vida: Mejorando la seguridad alimentaria en Bolivia

Descrição: Atuação como assessora para construção de indicadores de monitoramento/avaliação de equidade de gênero.

Situação: Em andamento; Natureza: Desenvolvimento.

Integrantes: Íris Gomes dos Santos - Integrante / Joachim Carosfeld - Coordenador /

Veronica Hinojosa Sardan - Integrante.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



8. Trabalhos técnicos

TEBET, S. ; **LEMOS, LEANY BARREIRO DE SOUSA**. RECONSTRUÇÃO DO PLANEJAMENTO NACIONAL. BRASÍLIA, 2024. (Prefácio, Pós-fácio/Prefácio)

MENICUCCI, T. M. S. ; **MACHADO, J. A.** ; KARRUZ, A. P. ; CYPRIANO, B. H. F. ; PINTO, B. S. E. ; LIMA JUNIOR, F. H. ; SILVA, J. V. F. A. C. M. ; SOUZA, L. P. ; FONSECA, L. A. S. ; CANASSA, M. ; ANDRADE, R. G. ; DUARTE, V. C. . Pesquisa de Avaliação Proadi-SUS / Triênio 2021-2023 - Meta 1. 2025.

LEMOS, LEANY; BARROS, T.. Comissão Julgadora "Ações Inovadoras". 2023. Secretaria de Planejamento, Gestão e Patrimônio.

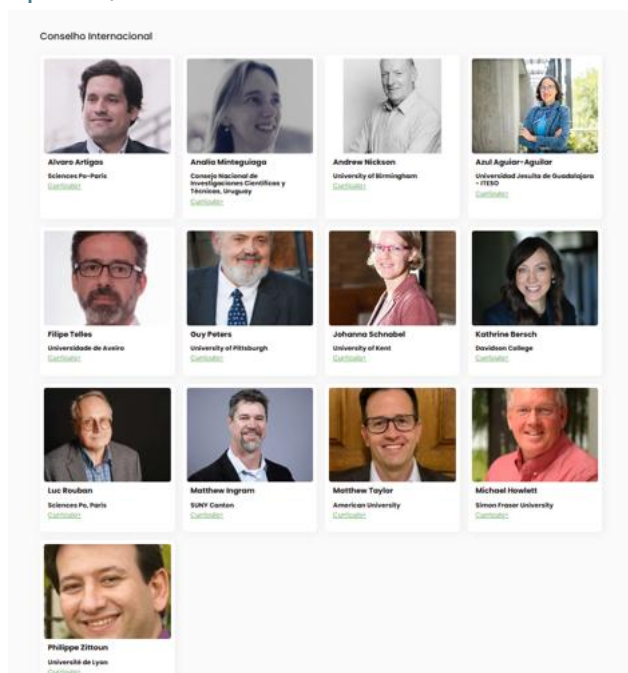
6.2. Internacionalização

Pesquisadores do INCT-QualiGov publicaram no período 2023-2026 **141 artigos, 74 capítulos de livros e 10 livros internacionais**, veiculados em periódicos de alto impacto (Q1 Scimago), como *Public Administration Review*, *Governance*, *American Review of Public Administration*, *Frontiers of Public Health*, *Frontiers of Political Science*, *Public Management Review*, *Public Administration Review*.

Em 2025 e 2026, pesquisadores do INCT-QualiGov publicaram artigos na prestigiosa e tradicional revista **Science**:



- O INCT-QualiGov possui um Conselho Internacional, formado por 13 pesquisadores de grande reconhecimento internacional de países como Estados Unidos, Reino Unido, França, Alemanha, Canadá, México e Portugal.
<https://qualigov.pro.br/institucional>



Conselho Internacional INCT-QualiGov (qualigov.pro.br/institucional)

Outros indicadores de internacionalização de pesquisadores do INCT-QualiGov:



THE JOURNAL OF COMPARATIVE POLICY ANALYSIS

Affiliated with the
Society for International Comparative Policy Analysis

O INCT-QualiGov é a Instituição representante no Brasil da Society for Internacional Comparative Policy Analysis



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



**CONFERÊNCIA
DE ABERTURA**

VI ENEPCP
Encontro Nacional de Ensino e
Pesquisa do Campo de Públicas
Porto Alegre 01 - 02 de setembro e 3 de outubro

**Quali
gov**



ANEPECP/QUALIGOV

**Com Luciana Cingolani
(Universidade de Twente,
Países Baixos)**

**How will diversity and representative
bureaucracy shape the future of public
innovation in Europe? Reflecting on new
measurements and future impacts**

01 DE OUTUBRO

Conferência ANEPECP-QUALIGOV de Abertura do Encontro Nacional de Ensino e Pesquisa do Campo de Públicas, com LUCIANA CINGOLANI (Universidade Twente)



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Workshop | Capacidades Estatais em Governos Locais Latino-Americanos

Fundação Getúlio Vargas – São Paulo , Brasil
09 e 10 de junho de 2025



CENTRO LATINOAMERICANO
DE ADMINISTRACIÓN
PARA EL DESARROLLO



09 de junho	PROGRAMA - MANHÃ
08:30 – 09:00	Recepção e registro
09:00 – 09:45	Sessão de Abertura <ul style="list-style-type: none">• Tales Andreassi – Diretor Acadêmico da FGV (Brasil)• Conrado Ramos – Secretário-Geral do CLAD (Uruguai)• André Marengo – Coordenador do INCT Qualigov (Brasil)• Jessika Moreira – Diretora - executiva do Movimento Pessoas à Frente (Brasil)• Ricardo Gomes – Coordenador do Programa de Mestrado e Doutorado em Administração Pública e Governo da FGV São Paulo (Brasil)
09:45 – 11:00	Capacidades Estatais em Governos Locais Latino-Americanos: Tendências, Brechas e Desafios. Uma Visão das Organizações Internacionais Coordenação: Eduardo Grin (Fundação Getúlio Vargas – Brasil) Palestrantes: <ul style="list-style-type: none">• Marcelo Facchina – CAF• Sara Hoeflich e Fernando Santomauro – CGLU• Cristina Rodríguez Acosta – UNDESA• Sérgio Arredondo – FLACMA• Miquel Vidalbover – OCDE



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



11:00 – 11:30	Intervenção dos participantes e comentários finais dos palestrantes
11:30 – 12:30	<p>Marcos Jurídicos e Restrições Institucionais dos Governos Locais Latino-Americanos Coordenação: Ady Carrera (UPAEP, México) Temas abordados: Autonomia municipal, competências e atribuições. Legislações restritivas, intervenções do governo central. Impacto das reformas constitucionais. Efeitos das regras nas capacidades estatais municipais.</p> <p>Palestrantes:</p> <ul style="list-style-type: none">• Daniel Cravacuore (Argentina) – Restrições legais• Tomás Dosek (PUC Peru) – Restrições políticas• Rubens Glezer (FGV São Paulo)
12:30 – 13:00	Intervenção dos participantes e comentários finais dos palestrantes
13:00 - 14:00	Intervalo

Workshop | Capacidades Estatais em Governos Locais Latino-Americanos

Fundação Getúlio Vargas – São Paulo, Brasil

09 e 10 de junho de 2025

09 de junho	PROGRAMA - TARDE
14:00 – 14:45	<p>Capacidades Burocráticas dos Governos Locais Latino-Americanos: Realidade e Desafios Coordenação: Martín Freigedo (Universidad de la República, Uruguai) Palestrantes:</p> <ul style="list-style-type: none">• Cibele Franzese – Movimento Pessoas à Frente (Brasil)• Pablo Sanabria – EAFIT, Colômbia• Gregorio Montero – INAP, República Dominicana
14:45 – 15:15	Intervenção dos participantes e comentários finais dos palestrantes

contato@movimentopessoasafrente.org.br | movimentopessoasafrente.org.br



@movimentopessoasafrente



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



15:15 – 16:00	Capacidades Técnicas dos Governos Locais Latino-Americanos – Parte I Coordenação: Eduardo Grin (Fundação Getulio Vargas – Brasil) Palestrantes: <ul style="list-style-type: none">• André Marenco (UFRGS, Brasil) – Qualificação técnica• Ady Carrera (UPAEP, México) – Capacidade de arrecadação• Marco Córdova (FLACSO, Equador) – Capacidade de gestão
16:00 – 16:30	Intervenção dos participantes e comentários finais dos palestrantes
16:30 – 17:15	Capacidades Técnicas – Parte II Coordenação: Ady Carrera (UPAEP, México) Palestrantes: <ul style="list-style-type: none">• Edgar Ramírez de la Cruz (ULV, EUA) – Planejamento e regulação• Rita Grandinetti (UNR, Argentina) – Gestão da informação• Bernardo Navarrete (USACH, Chile) – Construção de confiança institucional• Marcelo Facchina (CAF) – Tecnologia da informação
17:15 – 17:45	Intervenção dos participantes e comentários finais dos palestrantes
18:00pm	Encerramento do dia

Workshop | Capacidades Estatais em Governos Locais Latino-Americanos

Fundação Getulio Vargas – São Paulo, Brasil

09 e 10 de junho de 2025

10 de junho	PROGRAMA - MANHÃ
08:30 – 09:30	Capacidades Político-Relacionais dos Governos Locais Latino-Americanos: Realidade e Desafios Coordenação: Daniel Cravacuore (Universidad de Quilmes, Argentina) Palestrantes: <ul style="list-style-type: none">• Cynthia Ferrari Mango (FLACSO Argentina) – Governança• Eduardo Grin (FGV, Brasil) – Associativismo territorial• Martín Freigedo (UDELAR, Uruguai) – Governança multinível• Santiago Leyva (EAFIT, Colômbia) – Participação cidadã



09:30 – 10:00	Intervenção dos participantes e comentários finais dos palestrantes
10:00 – 10:45	Capacidades Estatais e os ODS nos Governos Locais: Influências e Desafios Estruturais Coordenação: Martín Freigedo (Universidad de la República, Uruguai) Palestrantes: <ul style="list-style-type: none">• Alan Zarychta (University of Chicago, EUA)• Cecilia Osório (UC, Chile)• Mariana Xavier Nicoletti (FGV, Brasil)• Sara Hoeflich (CGLU)
10:45 – 11:15	Intervenção dos participantes e comentários finais dos palestrantes
11:15 – 12:15	Desafios Metodológicos e Teóricos na Pesquisa sobre Capacidades Estatais Locais Coordenação: Pablo Sanabria (EAFIT, Colômbia) Palestrantes: <ul style="list-style-type: none">• Carmen Navarro (UNAM, Espanha)• Luciana Leite (UFRGS, Brasil)• Oliver Meza (UT Monterrey, México)• Ricardo Bello-Gómez (Rutgers University, EUA/Colômbia)
12:15 – 12:45	Intervenção dos participantes e comentários finais dos palestrantes
12:45 – 13:30	Charla Magistral Coordenador: Eduardo Grin (FGV – Brasil) • Dra. Claudia Avellaneda (EUA)
13:30 – 14:00	Intervenção dos participantes e comentários finais dos palestrantes

Workshop | Capacidades Estatais em Governos Locais Latino-Americanos

Fundação Getulio Vargas – São Paulo, Brasil

09 e 10 de junho de 2025



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



10 de junho	PROGRAMA - TARDE
14:00 – 15:00	Intervalo
15:00 – 18:00	Workshop de Estratégia de Projeto
18:00pm	Encerramento do dia

- VANESSA ELIAS DE OLIVEIRA: Integra o Comitê Executivo da International Political Science Association (IPSA), sendo a Chair do Comitê "Gender and Diversity". É membro, como representante da IPSA, no Standing Committee for Gender Equality in Science (SCGES). Realizou estágio de pós-doutorado na Università di Bologna (Itália).
- GABRIELA LOTTA: Cluster Politics of Inequalities da Universidade de Konstanz.
- GABRIELA LOTTA coordenadora da rede de estudos latino-americana de burocracia de nível de rua da CLACSO e vice-coordenadora do RC27 (structures of governance) da IPSA.
- GABRIELA LOTTA: editora associada da revista JPART
- GABRIELA LOTTA: Editora JOURNAL OF PUBLIC ADMINISTRATION RESEARCH AND THEORY
- GABRIELA LOTTA: Editora Journal of Comparative Policy Analysis
- GABRIELA LOTTA: Editora PUBLIC ADMINISTRATION AND DEVELOPMENT
- GABRIELA LOTTA Journal of Policy Studies
- GABRIELA LOTTA: Editora Public Administration Review
- GABRIELA LOTTA: Editora Administrative Theory & Praxis



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



- **Eduardo Grin:** Institute of Development Studies/University of Sussex (2026). Parceria na elaboração do projeto HORIZON-CL2-2026-01-DEMOCRACY-02 “Understanding the Forms of Local Democracy in Low-Income and Low-Middle Income Countries”. Pesquisador associado.
- **Eduardo Grin:** University of Southampton and University of Adelaide (2025-2026). Parceria na elaboração do projeto APP53221: SHIELD (Strengthening Horizons for Inclusive and Enduring Local Democracy)/ UKRI Funding Service. Pesquisador associado.
- **Eduardo Grin:** EURAC/Institut for Comparative Federalism (2026). Parceria na elaboração do projeto Local Government and the Changing Urban-Rural Interplay/ European Commission Research & Innovation. Pesquisador associado.
- **Eduardo Grin:** IDHEAP, University of Lausanne, Switzerland (2026). Pesquisador associado ao projeto Local Autonomy Index 3.0.
- **Eduardo Grin:** Universidad Nacional de San Martín/Argentina (2026). Pesquisa Capacidades estatais e políticas públicas de bem-estar social em governos subnacionais: agregando valor público em municípios da Argentina e do Brasil em perspectiva comparada. Coordenador da pesquisa.
- **Eduardo Grin:** Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas/Universidade de Lisboa (2025-2026). Professor do curso de Pós-graduação em Governança e Desenvolvimento Sustentável: desafios e estratégias.
- **Eduardo Grin:** Universidad Autónoma do Estado do México (2021-2025). Pesquisador associado do projeto Relaciones intergubernamentales en federaciones latinoamericanas: Salvaguardas federativas, derecho constitucional y cooperación internacional. Proyecto de investigación CF-MG-20191011143221571-154036 Convocatoria Ciencia de Frontera 2019. Consejo Nacional de Ciencia y Tecnología (México)
- **Eduardo Grin:** Centro de Investigación y Docencia Económicas (CIDE/México) (2021-2024). Consolidación de la Corrupción en Procesos Sub-nacionales de Política Pública Proyecto no.71514 CONCYT Ciencia de Frontera. Pesquisador associado.
- **Eduardo Grin:** Latin American Network on Subnational Governance (LANSUG) (2024-). Rede formada pelas universidades de Indiana University Bloomington, USA, Centro de Investigación y Docencia Económicas, México,



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



University of Nevada, Las Vegas, USA, FGV EAESP, Brazil, Universidad Icesi, Colombia, Universidad de los Andes, Colombia, University of Chicago, USA e Rutgers University, USA. Pesquisador associados e coordenador da rede.

- **Eduardo Grin:** Latin American Group of Public Administration (2021-2026). The Latin American Group for Public Administration (LAGPA) is the regional branch of the International Institute of Administrative Sciences (IIAS). Pesquisador associado.
- **Eduardo Grin:** Universidad de Monterrey/México (2025-2026). Pesquisa O cotidiano da política pública: uma análise das burocracias do nível de rua em cidades brasileiras e mexicanas.
- **Eduardo Grin:** The Forum of Federations (2021-2026). The **Forum of Federations** is an international organization dedicated to developing and sharing comparative expertise on the practice of federal and multilevel governance. Assessoria eventual.
- **Eduardo Grin:** RED-Uni (2017-2026). Red iberoamericana de universidades y centros académicos sobre investigación, innovación, desarrollo tecnológico y transferencia del conocimiento municipal (congrega 33 universidades e centros de pesquisa). Realização de *Workshop | Capacidades Estatais em Governos Locais Latino-Americanos Fundação Getulio Vargas – São Paulo, Brasil 09 e 10 de junho de 2025 (seminário)*.
- **Eduardo Grin:** Descentralização y gobiernos subnacionales - a dinámica intergovernamental – Universidade do Vale do Rio/Colômbia – 03 e 06 de dezembro de 2024 e dezembro de 2025 (curso)
- **Eduardo Grin:** “Redes, coordinación y cooperación entre gobiernos locales – Universidad Autónoma de Madrid – 30 de mayo 2025 (curso)
- **Eduardo Grin:** Brazilian Politics and Society - Global Network Advanced Management, FGV EAESP, março de 2024 (curso).
- **Eduardo Grin:** Public Administration Research Colloquium. When Collaboration Reshapes Local Choices- Policy Feedback from Inter-Municipal Cooperation in Brazil, dezembro 2025 (colóquio).
- **Eduardo Grin:** State Capacity in Brazil: An Overview. A relação entre capacidades estatais e entregas de políticas e serviços públicos. MGI, Brasília, 2025 (oficina)
- **Eduardo Grin:** Universidad Jseuíta de Paraguay. Metropolización, urbanización y seguridad urbana: ¿Cómo están nuestras ciudades? Asunción, novembro de 2025 (palestra).



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



- **Eduardo Grin:** Conferência sobre Descentralização de Competências. Universidade de Lisboa, 2024.
- **Eduardo Grin:** LAGPA Conversatorios. Administración Pública en contextos de democracia tardia, 2024 (oficina).
- **Eduardo Grin:** Administração Pública no Espaço Lusófono: diálogos, desafios e oportunidades. Universidade de Lisboa, 2023 (palestra).
- **Eduardo Grin:** Palestrante convidado no colóquio sobre capacidade estatal municipal na América Latina, copatrocinado pelo Global Metropolitan Studies e pelo Departamento de Planejamento Urbano e Regional da UC Berkeley. 1º de fevereiro de 2023.
- **Eduardo Grin:** Programa visita cooperacion internacional, project Fondecyt numero 1220165. Proyecto Fondecyt: procesos de descentralización y gobernanza. Dinámica, factores y actores determinantes de la gobernanza democrática regional en Chile. Universidad de Valdivia, Chile, 2023 (curso).
- **Eduardo Grin:** Palestrante convidado, Federalismo nas cidades do século XXI (Prefeitura de Buenos Aires), 20 de julho de 2023.
- **Eduardo Grin:** Palestrante convidado: Seminário do Projeto Iceberg (Universidade de Guadalajara/México), 29 de novembro de 2023.
- Ana Karruz (UFMG) realizou estágio pósdoctoral na Università di Bologna, UNIBO, Itália, com Bolsa INCT-QualiGov/Capes
- Jaedson Gomes dos Santos (2026). Doutorado sanduíche no EURAC/Institut for Comparative Federalism
- Anderson Henrique: **Apresentação e Treinamento na Transparency and Reproducibility Training (RT2) – Califórnia – EUA** Em 2024, participou por meio de bolsa de estudos do workshop com treinamento e apresentação de trabalho no Transparency and Reproducibility Training (RT2), promovido pela Universidade de Berkeley, Califórnia - Estados Unidos.
- **Cristiana Losekann :** Pós-Doutorado. Université Catholique de Louvain, UCL, Bélgica.(2024)
Eduardo Moreira: Visiting Scholar na University of Leeds (2023)
- Eduardo Moreira: International Public Policy Association, IPPA, França. Vínculo: Membro do College, Enquadramento Funcional: Membro do College, Carga horária: 2
- FILIPE RECH: Professor Visitante na Escola de Educação da Universidade de Pittsburgh/EUA. University of Oxford, OX, Inglaterra.Enquadramento Funcional: Research Collaborator



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



- **IRIS GOMES DOS SANTOS: World Fisheries Trust, WFT, Canadá.**
- Colaboradora em temas de violências de gênero (2023)
- **LEONARDO GELISKI: Doutorado em POLÍTICAS PÚBLICAS. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Brasil. com período sanduíche em University at Albany (Orientador: Matthew C. Ingram).(2025)**
- **MARIANA BATISTA: Em 2024 foi Lemann Foundation Visiting Fellow na Blavatnik School of Government da Universidade de Oxford.**
- **Rogério Schlegel: visiting scholar nas Universidades de Edimburgo e Kent (Reino Unido) no ano acadêmico 2025-2026,**
- **Virginia Rocha da Silva: Pós-Doutorado. European University Institute, EUI, Itália. Bolsista do(a): Max Weber Fellowship, EUI, MWF, Itália. Rafael Machado Madeira: Professor convidado do Doutorado em CS, Universidad de Granada, UGR, Espanha. (2025)**
- **Rafael Machado Madeira: Coorientador de doutorado (convênio de cotutela com dupla titulação) de Paloma Egea Carinanos.**
- **Marcus Vinícius de Sá Torres - Doutorado Sanduíche na Universidade de Oxford (2022) e na Sciences Po (2021), financiado pela CAPES/PRINT e FACEPE.**
- **Marcus Vinícius de Sá Torres - 2023 - Participação na ENAP-IPPA Summer School, curso internacional promovido pela International Public Policy Association (IPPA), sob orientação do Prof. Giliberto Capano, ocasião em que apresentou trabalho de pesquisa.**
- **Marcus Vinícius de Sá Torres - 2023 - Participação na BIGSSS Summer School on Computational Social Sciences, na Jacobs University Bremen, com bolsa integral concedida pelo Instituto Volkswagen.**
- **Marcus Vinícius de Sá Torres -2024 - Participação no BITSS Research Transparency and Reproducibility Training (RT2), em Berkeley, California, com bolsa integral. Atua como Catalista da iniciativa desde 2017 e apresentou pesquisa no evento.**

7. IMPACTOS

7.1 Perspectiva de impactos Científicos e Tecnológicos (Perspectiva de impactos do projeto para avanço do estado da arte na área do conhecimento)

O INCT-QualiGov possui uma expressiva e qualificada produção científica entre 2023-2026, expressa em 375 artigos, 58 livros e 168 capítulos de livros publicados. É importante destacar que cerca de **40% desta produção é internacional**, veiculada em periódicos de alto impacto (Q1 Scimago), como *Public Administration Review*, *Governance*, *American Review of Public Administration*, *Frontiers of Public Health*, *Frontiers of Political Science*, *Public Management Review*, *Public Administration Review*.

Em 2025 e 2026, pesquisadores do INCT-QualiGov publicaram artigos na prestigiosa e tradicional revista **Science**:

The screenshot shows the Science journal website interface. At the top, there is a navigation bar with the Science logo, a hamburger menu, and links for 'Current Issue', 'First release papers', 'Archive', 'About', and 'Submit manuscript'. A 'GET OUR E-ALERTS' link is also present. The main article title is 'Brazil's Indigenous lands face legal setbacks'. Below the title, the authors are listed: LUCAS FERRANTE, RODRIGO MACHADO VILANI, WALDEMIRO APURINÁ, FILIPE GABRIEL MURA, NATÁLIA SÁTYRO, VANESSA ELIAS DE OLIVEIRA, LIZANDRO LUI, CRISTIANA LOSEKANN, EDUARDO GRIN, AND ANDRÉ LUIZ MARENCO DOS SANTOS. The article is dated 31 Jul 2025, Vol 389, Issue 6759, p. 465, with DOI 10.1126/science.ady1746. The article text discusses legal setbacks for Indigenous lands in Brazil, mentioning historical territories, mining, and the impact of Law 14.701/2023. On the right side of the article, there is a featured image of a cat with the text 'HERDING CATS' and a sub-headline 'Ancient DNA suggests long period for domestic cats in Europe'. The Science logo is also visible in the top right corner of the article page.



Ferrante et al. Amazon infrastructure poses biosecurity risks. Science, 9 Apr 2026, Vol 392, Issue 6794, pp. 156-157, DOI: 10.1126/science.aeg1212

Folha de S.Paulo repercute artigo na Science:

09:35 FOLHAIOS

Obras na BR-319 elevam risco de novas pandemias, afirmam pesquisadores

Levantamento identificou 18 mil patógenos até então desconhecidos na região da Amazônia cortada pela rodovia

Geovana Oliveira

Um grupo de 20 pesquisadores ligados a universidades brasileiras e estrangeiras publicou na quinta-feira (9) uma carta na revista Science alertando que a construção do governo federal para obras da Récota, que liga Manaus a Porto Velho, pode desencadear novas pandemias com impacto global. O avanço da mineração de petróleo na região também é apontado como fator de risco.

A publicação ocorre dez dias após o Ministério dos Transportes do governo Lula (PT) anunciar o avanço das obras. A carta reúne dados de um levantamento que identificou mais de 18 mil patógenos na região cortada pela rodovia, entre vírus e bactérias desconhecidas, com características preocupantes como alta variabilidade, toxicidade, resistência a antibióticos e capacidade de trocar informações genéticas entre si.

"O desmatamento das florestas amazônicas aumenta os riscos de biosegurança em escala local, regional e global. Se considerada a pavimentação da rodovia BR-319, isso conecta a um dos maiores eixos comerciais do mundo a aeroportos internacionais, aumentando substancialmente a velocidade e a escala com que novos patógenos poderiam se disseminar globalmente", diz trecho da carta.

O documento é assinado por pesquisadores de instituições como USP, Universidade de São Paulo, Unesp, Universidade Estadual Paulista, Federais do Amazonas, da Bahia e de Minas Gerais, além do Inpa (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia) e com

três internacionais, incluindo a Universidade de Utrecht (Holanda) e Trinity University (EUA). "A gente está falando de risco a nível reservatório zoonótico do planeta", afirma o biólogo Lucas Ferrante, pesquisador da USP e autor principal do artigo. Os grandes rios amazônicos, ele explica, funcionam como barreiras naturais, isolando essas comunidades microbianas por milhares de anos.

Esses microrganismos, até então desconhecidos, poderão tanto se espalhar, gerando novos epidemias e pandemias, como se misturar e criar patógenos genar variantes para vírus e bactérias mais complexos, diz a carta.

O desmatamento na Amazônia, diz Ferrante, tem se concentrado historicamente nas bordas, em áreas de transição com os cerrados. Biologicamente menos diversas, a miscelânea, ele afirma, significa entrar em território que a ciência mal conhece. "Nosso organismo não reconhece esses microrganismos para ter uma defesa".

Na carta, os pesquisadores afirmam que essas rotas zoonóticas estão em curso. Uma nova linhagem do vírus Ortopoxírico, que surgiu no trecho central da BR-319, já circula por todo o Brasil e foi detectada também na América Central, na América do Norte e em países da Europa.

O documento aponta ainda que a variante Gamma do coronavírus foi identificada pela primeira vez em Manaus e está rapidamente se espalhando internacionalmente. "Nós vemos essa nova negligência em um cenário geopolítico extremamente mais grave", diz.

Os pesquisadores alertam ainda para riscos na agricultura. Eles afirmam que, entre os patógenos encontrados, alguns são capazes de afetar plantações e prejudicar rebanhos bovinos.

Um levantamento inicial foi enviado em janeiro pelo grupo de pesquisadores ao Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis), com recomendações para que as obras não prossigam sem o plano de risco epidemiológico. Porém, o Ibama respondeu que precisa de mais dados que o documento está em análise.

Afirmou, ainda, que no momento avalia pedidos de licença para a construção de quatro pontes na BR-319 e que o processo de licenciamento para a pavimentação do trecho do meio da rodovia está judicializado.

"O Ibama reitera que a análise do processo é conduzida com rigor técnico e em conformidade com a legislação ambiental vigente, respeitando as diretrizes judiciais e os limites de atuação da autarquia", disse o órgão, em nota enviada à reportagem.

A autarquia das obras pelo Ministério dos Transportes foi embasada na Lei Geral do Planejamento Ambiental, flexibilizada no fim de abril após pressão do Congresso Nacional. A nova regra dispensa o licenciamento para obras de manutenção e melhoria em rodovias precárias, e o governo federal entende que se obtinha BR-319 por essa categoria.

O Ministério dos Transportes não respondeu até a publicação desta reportagem.

Se consolidada, a pavimentação da rodovia BR-319 conectaria um dos maiores reservatórios zoonóticos do mundo a aeroportos internacionais, aumentando substancialmente a velocidade e a escala com que novos patógenos poderiam se disseminar globalmente, trecho da carta, publicada na revista Science.



Outros indicadores de qualidade e impacto da produção científica:

- **RECONSTRUÇÃO DO PLANEJAMENTO NACIONAL.** Tebet, Simone; Sousa, Leany. Brasília, Ministério do Planejamento, 2024

Elaboração e Coordenação do PLANO PLURIANUAL BRASILEIRO 2024-2027, (2023) que se tornou a Lei N. 14.802, de janeiro de 2024. Mais detalhes em produção técnica. Reconhecido pela OCDE como uma das boas práticas de governança pública, está no momento em fase de aprofundamento dos

Quali gov

estudos da organização, que já produziu um documento sobre Orçamentação de Gênero no Brasil, que inclui desde o planejamento até o monitoramento.

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2024/lei/L14802.htm

<https://www.gov.br/planejamento/pt-br/assuntos/orcamento/arquivos/final-gender-budgeting-in-brazil.pdf>

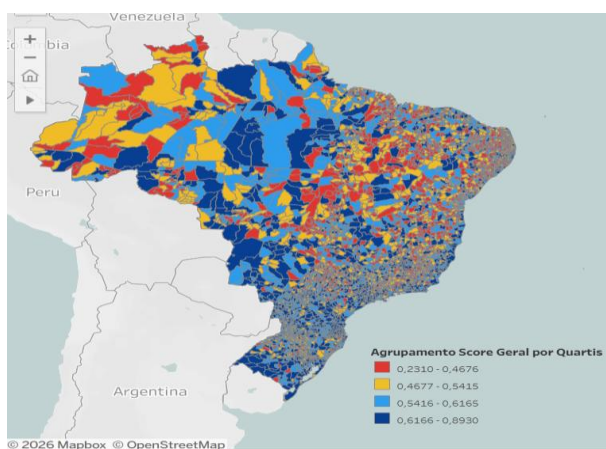
Responsável: Leany Lemos



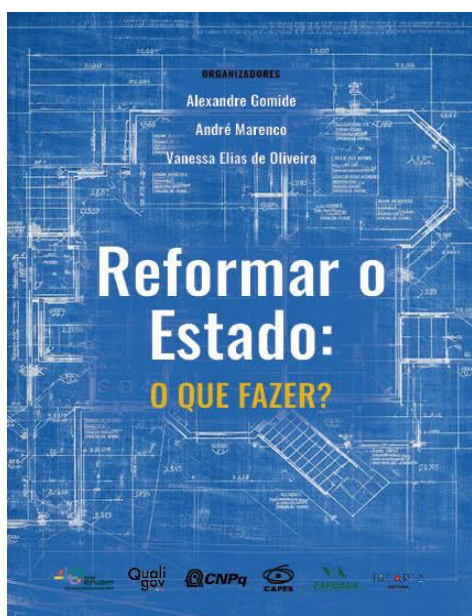
- Criação do **Índice QualiGov de Gestão Municipal (i-QualiGov)** para avaliar a qualidade de gestão nos 5.570 municípios brasileiros com base em suas capacidades técnicas, administrativas, informacionais, regulatórias e de arranjos institucionais. Este índice é uma poderosa ferramenta como roteiro para orientar gestores municipais no desenvolvimento de suas capacidades de gestão para a implementação de políticas de desenvolvimento sustentável.

Ver mais informações em: <https://qualigov.pro.br/igem-um-roteiro-para-capacidades-municipais-de-implementar-politicas>

Índice QualiGov de Gestão Municipal (i-QualiGov)



- **Reformar o Estado: como fazer: Produto da parceria ENAP/INCT-QualiGov**



Resultado da vocação para a produção de conhecimento **aplicado** à qualificação da gestão pública, e a partir de Convênio firmado com a Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), foi organizado o livro **Reformar o Estado: Como fazer**, com capítulos de pesquisadores, gestores e servidores públicos, oferecendo diagnósticos e proposições sobre melhorias na administração pública

Projetos 1,2,3,4,5,6,7



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



- **Ferramenta de acesso público para categorização de instrumentos** (baseada em Howlett e Hood), disponível em: www.codificadordeinstrumentos.streamlit.app. Esta ferramenta permite que gestores públicos analisem a composição de suas políticas de forma automatizada. O objetivo é fornecer aos gestores evidências claras sobre quais combinações de instrumentos (leis, incentivos, organizações e informações) são mais efetivas, fortalecendo a capacidade de resposta do Estado a desafios complexos. Desenvolvimento de modelo de análise textual automatizada para extração de padrões de combinação de instrumentos e seu potencial para a efetividade das políticas públicas (PROJETO 4)
- **Construção de um banco de dados inédito** contendo todos os objetivos e instrumentos das políticas de mudança climática dos estados brasileiros. E, com isso, permitir a ampliação do banco de dados para diversos setores de políticas públicas e níveis de governos. A aplicação prática manifesta-se no fornecimento de recomendações baseadas em evidências para o aprimoramento do desenho de políticas ambientais, visando maior adaptabilidade às crises climáticas e, também, prover recomendações à outros setores de políticas. O projeto encontra-se em estágio avançado de execução da Fase 1 (Políticas Climáticas). Já consolidamos o mapeamento dos instrumentos climáticos nos estados brasileiros e validamos preliminarmente o sistema de análise textual automatizada através de ferramentas em teste. O cumprimento rigoroso do cronograma é evidenciado pela submissão e aceitação de artigos científicos previstos para o primeiro ciclo do projeto. (PROJETO 4)



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



- **A Pauta Ambiental nas Instituições do Sistema de Justiça no Brasil**

Linha de Pesquisa 3, Projeto Estruturante 6

Subprojeto 1.1: As questões ambientais no STF

Responsável: Vanessa Elias de Oliveira

A partir de um mapeamento das questões ambientais no STF, já realizado pela pesquisadora do QualiGov e doutoranda da UFABC, Lorraine Saldanha, iniciamos a análise dos dados sobre questões ambientais por meio do estudo sobre **a judicialização da política de saneamento básico no STF**.

A judicialização da política de saneamento básico no Supremo Tribunal Federal ganhou novos contornos com o advento do Novo Marco Legal do Saneamento Básico. Quando comparada com as demais políticas ambientais judicializadas no STF, no contexto das ações de controle de constitucionalidade, o saneamento básico se destaca como tema de maior acionamento por atores relevantes como Partidos Políticos, Procurador-Geral da República, Governadores e Associações. Dentre os temas colocados em debate, principalmente por via das Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADIs), encontram-se em especial as novas diretrizes da Lei nº 14.026/2020, conhecida como Novo Marco Legal do Saneamento.

Nesse cenário, a pesquisa buscou analisar em que medida o STF, ao julgar as ações relacionadas ao Novo Marco Legal do Saneamento, tem promovido uma reconfiguração do pacto federativo, reforçando o papel dos Estados na gestão regionalizada do saneamento e limitando a autonomia dos Municípios nessa política pública. Para isso, investigou as decisões já tomadas pelo tribunal, analisando se elas reforçam uma postura de ampliação do papel dos estados e da regionalização ou se, ao contrário, mantêm o papel dos governos municipais na matéria.

Etapas da pesquisa:

- análise quantitativa, com a proporção das ações do controle de constitucionalidade que digam respeito ao tema saneamento básico no STF.
- análise qualitativa das ações envolvendo a Lei que instituiu o Novo Marco do Saneamento Básico no Brasil, a fim de detectar e analisar uma possível mudança de enfoque da corte no tema, quando comparado com decisões



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



anteriores, em especial no que diz respeito aos questionamentos trazidos pelas ações diante do novo desenho constitucional estabelecido para a provisão e gestão das políticas de saneamento.

Resultados:

- **Banco de dados com as ações diretas de inconstitucionalidade** relacionadas ao tema do saneamento. Link: <https://docs.google.com/spreadsheets/d/1Wmo9qdmBEb7kgolTyt7TEJahip4myfHR8E7-dW3i4JM/edit?usp=sharing>
- Apresentação do trabalho no ENEPCP 2025 - **ST 22 - Judicialização das Políticas Públicas e Governança Democrática - Sessão 1** – “Judicialização da Política de Saneamento Básico e a Questão Federativa: análise das ações de controle de constitucionalidade relacionadas à Lei no 14.026/2020”, de Vanessa Elias de Oliveira, Lorraine Saldanha Freitas, Lucas Petareli Garbulho
- Finalização do artigo a partir dos comentários recebidos no ENEPCP 2025. O artigo foi submetido em fevereiro de 2026 para a Revista Brasileira de Políticas Públicas e encontra-se em processo de avaliação.

Responsáveis: Vanessa Elias de Oliveira (UFABC), Lorraine Saldanha (UFABC), Lucas Petareli Garbulho (UFABC)

- **Luciana Pazini Papi - Burocracia de médio escalão e o fortalecimento das capacidades estatais brasileiras:** uma pesquisa sobre perfil e funções desempenhadas em nível municipal. Descrição: O objetivo geral deste projeto é mapear e analisar a conformação das BMEs em nível municipal no Brasil, em distintas regiões refletindo sobre: 1) perfil; 2) limites e potencialidades da atuação dessas burocracias na construção de uma administração pública eficiente (Estado Capaz). Portanto o foco deste trabalho é entender como são conformadas as BMEs municipais nas distintas regiões, contrastando especialmente aquelas das regiões norte e nordeste com as das regiões sul, sudeste e centro-oeste. Também temos a pretensão de mapear quais as atividades de gestão e as principais dificuldades enfrentadas pelas burocracias de médio escalão em nível municipal, considerando o contexto federativo brasileiro. Concomitantemente, investigaremos como a



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



qualidade dos BMEs afetam as capacidades estatais burocráticas municipais e, conseqüentemente, a qualidade das políticas públicas.

- **Luciana Pazini Papi - Planejamento municipal de prevenção e gestão de riscos e desastres ambientais:** calibrando capacidades estatais com base no modelo neoweberiano de Estado. Descrição: Analisar o status do planejamento municipal para prevenção e gestão de riscos e desastres na RMPA, observando o rol de planos, sua qualidade e coerência interna visando colaborar com o fortalecimento destas peças de gestão. Adicionalmente, interessa contribuir com a construção de capacidades estatais, em acordo com uma abordagem neoweberiana de administração pública, visando promover a resiliência e a efetividade na gestão de crises..

- **Luciana Pazini Papi - Bolsa Cátedras ENAP:** O neoweberianismo para além da Europa: uma operacionalização para pesquisas e aplicação no Brasil. CADERNOS ENAP, v. 1, p. 1-46, 2024.

- **Luciana Pazini Papi - Bolsa Capacidades Dinâmicas nas Estatais brasileiras**

Desenvolvimento de framework para pesquisas sobre capacidades dinâmicas nas empresas estatais brasileiras. Coordenação Alexandre Gomide e Pedro Cavalcante

- **Luciana Pazini Papi - TED MGI Enap - Desenvolvimento de Índice de Inovação Pública.** O projeto visa desenvolver, validar e aplicar um Índice de Capacidades dinâmicas para Inovação Pública, alinhado à literatura contemporânea sobre capacidades estatais e inovação no setor público e articulado ao referencial da iniciativa GINGA. O instrumento terá como finalidade identificar e analisar as capacidades das organizações públicas: 1) de perceber problemas emergentes e oportunidades de inovação; 2) mobilizar e recombinar recursos organizacionais; 3) transformar rotinas, instrumentos e arranjos institucionais ao longo do tempo. A mensuração dessas dimensões permitirá produzir diagnósticos institucionais que subsidiem estratégias de fortalecimento das capacidades de inovação no setor



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



público federal. O projeto envolve 4 pesquisadores doutorandos do INCT e dois professores coordenadores: Luciana Papi e Alexandre Gomide

Luciana Pazini Papi - Desenvolvendo capacidades municipais para prevenção e enfrentamento dos efeitos da emergência climática na Região Metropolitana de POA (2024 - Atual)

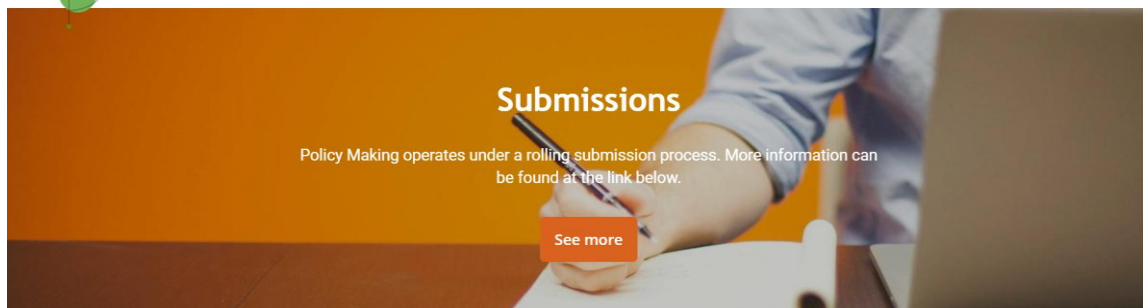
Esta proposta visa contribuir para transformar as capacidades municipais para prevenção e enfrentamento dos efeitos da emergência climática na RMPA. No contexto dos eventos climáticos de abril e maio de 2024 que levaram ao estado de calamidade pública, iniciativas extensionistas nas Ciências Sociais Aplicadas surgiram, a exemplo do projeto Observatório das Consequências Jurídicas das Enchentes e Inundações, na FDIR, e do programa Reconstrução e Adaptação dos Municípios do RS no Contexto da Crise Climática, na FARQ. Todavia, essas iniciativas se mostraram limitadas quanto à inserção de discentes de pós-graduação nas equipes e articulação entre distintas áreas do conhecimento. Ademais, o tempo para obtenção de apoio financeiro e estabelecimento de parcerias mostrou-se escasso. Esta proposta busca superar essas limitações, reunindo em uma mesma equipe docentes e discentes de três programas — PPGD, PPGPP e PROPUR — que já desenvolvem atividades de ensino, pesquisa e extensão relacionadas ao tema. A proposta prevê três ações principais: 1) constituição de equipes de docentes e discentes de graduação e pós-graduação dos três PPGs. O objetivo é a realização de diagnóstico sobre as políticas públicas e os instrumentos jurídicos, urbanísticos e de planejamento para prevenção e enfrentamento dos efeitos da emergência climática em seis municípios da RMPA. 2) Concepção de cursos de capacitação, tendo como público-alvo gestores e técnicos desses municípios. 3) Organização de evento na UFRGS, em parceria com organizações municipais, e participação de especialistas nacionais, sobre emergência climática e capacidades municipais para prevenção e enfrentamento. Além disso, contempla a participação de pós-graduandos e docentes em eventos nacionais nas áreas das Políticas Públicas, Planejamento Urbano e Regional e Direito para divulgação das experiências de extensão na pós-graduação.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



- **Luciana Pazini Papi - Planejamento municipal de prevenção e gestão de riscos e desastres ambientais:** calibrando capacidades estatais com base no modelo neoweberiano de Estado. Descrição: Analisar o status do planejamento municipal para prevenção e gestão de riscos e desastres na RMPA, observando o rol de planos, sua qualidade e coerência interna visando colaborar com o fortalecimento destas peças de gestão. Adicionalmente, interessa contribuir com a construção de capacidades estatais, em acordo com uma abordagem neoweberiana de administração pública, visando promover a resiliência e a efetividade na gestão de crises.
- **Lançamento do journal Policy Making – Public Policy Latin American Review,** que terá como missão contribuir para o avanço do campo das políticas públicas, com especial atenção à realidade latino-americana e ao diálogo entre teoria e prática. O periódico irá adotar padrões internacionais de rigor científico, transparência editorial e ética acadêmica, buscando oferecer um espaço qualificado e plural para a circulação de conhecimento





MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Prêmios e reconhecimentos de pesquisadores do INCT-QualiGov:

- **Gabriela Lotta**, pesquisadora do INCT-QualiGov foi eleita uma das **100 acadêmicas mais influentes do mundo** na área de governo pela organização Apolitical. Em 2026 recebeu o **Prêmio Mulheres na Ciência** do CNPQ.



- **Gabriela Lotta** Mérito pela contribuição com a administração pública, UFRN. 2025



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

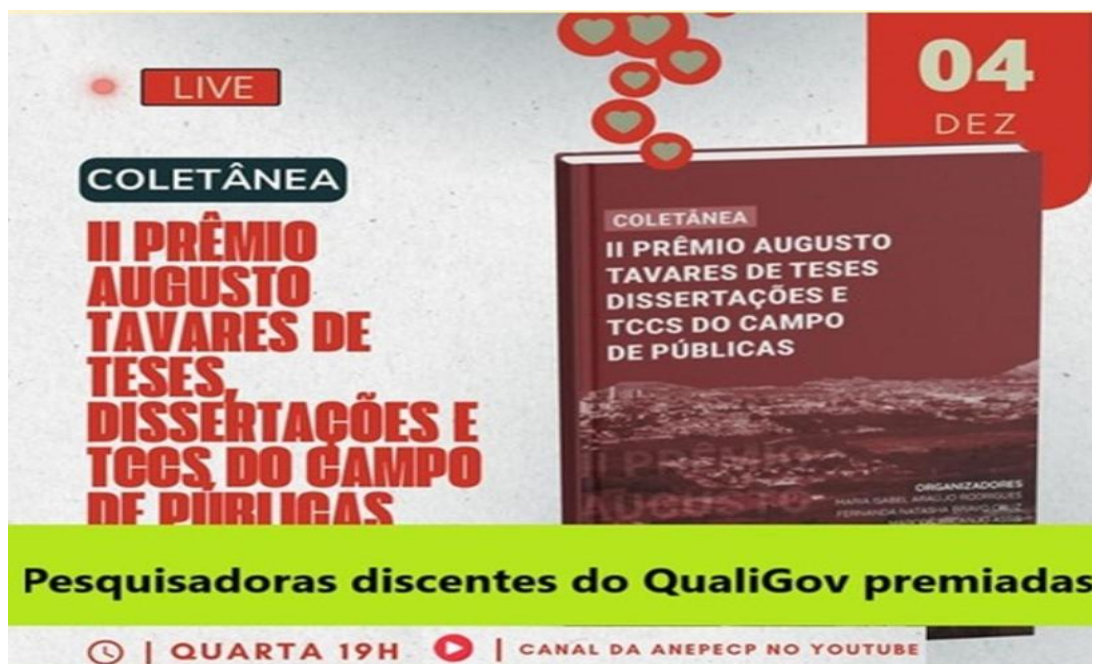


- **Gabriela Lotta** Prêmio Camilla Stivers de Melhor paper na revista PPMG, Public Management Research Association. **2025**
- **Gabriela Lotta** Melhor artigo de Administração Pública do Academy of Management, Academy of Management. **2025**
- **Gabriela Lotta** Melhor artigo da American Political Science Association (APSA) - Lowi Policy Studies Journal Best Article Award, American Political Science Association (APSA). **2023**
- **Gabriela Lotta** Mérito pela contribuição com a gestão pública brasileira, Consad.
- **Leany Lemos** Comenda CECI CUNHA (2026) – Concedida pelo Senado Federal a Mulheres de destaque em Políticas Públicas nos poderes Legislativo e Executivo, nos níveis municipal, estadual e federal;
- **Leany Lemos** Medalha Mérito Tamandaré (2023) – Comendadora, Marinha
- **Leany Lemos** Medalha Mérito da Defesa (2023) – Comendadora, Defesa
- **Luciana Leite Lima** foi eleita **Presidente** da **Associação Nacional de Pesquisa e Ensino do Campo de Públicas** (ANEPCP), a mais importante associação de Políticas Públicas no Brasil.
- **Fernando Filgueiras** é coautor da obra nomeada **Melhor Livro de Ciência Política em 2024**, pela Associação Brasileira de Ciência Política ★ MENDONÇA, Ricardo; FILGUEIRAS, FERNANDO ; ALMEIDA, Virgílio . Algorithmic institutionalism - The changing rules of social + political life. 1. ed. Oxford: Oxford University Press, 2023. v. 1. 184p .
- **Best Comparative Paper 2024 Prêmio da Associação Latino Americana de Ciência Política e do Journal of Comparative Policy Analysis** – 2024: Marenco, André. *Reformas Administrativas na América Latina em perspectiva comparativa: 1900-2020*. In: 12º Congresso Associação Latino Americana de Ciência Política, 2024, Lisboa. 12º Congresso Associação Latino Americana de Ciência Política, 2024. v. 1.
- **Lucas Ferrante** atua como pesquisador colaborador junto ao Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (CENSIPAM) do Ministério



da Defesa. É também pesquisador associado ao Centro de Pesquisa da Biodiversidade e Mudanças do Clima (CBioClima)

- **Rayane Vieira Rodrigues** - Prêmio Luiz Carlos Bresser-Pereira de Melhor Tese, concedido pela Fundação Getúlio Vargas (2025). MUTUALISMOS INSTITUCIONAIS E AUTONOMIA MEDIADA: RELAÇÃO ENTRE A POLÍTICA E OS MINISTÉRIOS PÚBLICOS NO FEDERALISMO BRASILEIRO SÃO PAULO 2025, Ano de obtenção: 2025. Orientador: Fernando Luiz Abrucio.
- **Lidia Ten Cate** - Menção Honrosa no II Prêmio Augusto Tavares- Categoria Dissertação "Do orçamento até a urna, conectando recursos de emendas com demandas eleitorais", ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA DO CAMPO DE PÚBLICAS- ANEPCP, 2023
- **Lidia Ten Cate** - Menção Honrosa TCC no 1º Prêmio Augusto tavares de Teses, Dissertações e TCCs do Campo de Públicas, Associação Nacional de Ensino e Pesquisa do Campo de Públicas - ANEPCP.



LIVE

04
DEZ

COLETÂNEA

**II PRÊMIO
AUGUSTO
TAVARES DE
TESES,
DISSERTAÇÕES E
TCCS DO CAMPO
DE PÚBLICAS**

COLETÂNEA
II PRÊMIO AUGUSTO
TAVARES DE TESES
DISSERTAÇÕES E
TCCS DO CAMPO
DE PÚBLICAS

ORGANIZADORES
NATIA GABRIEL ARRUDA RODRIGUES
FERNANDA NATÁLIA BRUNO OLIVEIRA
LUCAS DE SOUZA ALVES

Pesquisadoras discentes do QualiGov premiadas

🕒 | QUARTA 19H 📺 | CANAL DA ANEPCP NO YOUTUBE



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



- **Marília Bruxel** - Prêmio de Melhor Trabalho de Conclusão de Curso, Associação Nacional de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campo de Públicas (ANEPECP), 2023
- **RUBENS GLAZER** Finalista do Premio Jabuti Acadêmico em Direito, pelo livro Resiliência e deslealdade constitucional: uma década de crise, Prêmio Jabuti.
- **Alexandre Gomide** finalista do Prêmio Jabuti Acadêmico 2024

Produção científica completa INCT-QualiGov 2023-2026:

Artigos publicados em periódicos científicos

Abrucio, F. L., Fernandes, G. A., & Couto, C. G. (2024). Educação municipal como alavanca. *GV Executivo*, 23(3), 1-6.

Abrucio, F. L., & Grin, E. J. (2024). Políticas públicas e desafios para a gestão local. *GV Executivo*, 23(3), 1-2.

Abrucio, F. L., Viegas, R. R., & Corrêa, G. (2025). Capacidades estatais das secretarias municipais de educação: Diagnóstico e reformas. *Archivos Analíticos de Políticas Educativas / Education Policy Analysis Archives*, 33, 1-21.

Aguiar, R. B., Lima, L. L., Salvagni, J., & Lui, L. (2025). Políticas públicas para mulheres nos planos plurianuais do governo federal 2016-2019 e 2020-2023: Avanço ou retrocesso?. *Revista Políticas Públicas & Cidades*, 14, e1700.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Aguiar, R. B., Lima, L. L., & Santos, M. N. F. (2025). Entre a centralidade normativa e a marginalidade acadêmica: O plano plurianual no Brasil (2009-2023). *Contribuciones a las Ciencias Sociales*, 18, e19501.

Aguiar, R. B., Soares, F. J., & Lima, L. L. (2023). Mapping the policy design research: A systematic literature review. *Cadernos Gestão Pública e Cidadania*, 28, 1-21.

Almeida, L., Abrucio, F., Lúcio, M. L., Tavares, E., & Rodrigues, M. I. (2023). Campo de Públicas no Brasil: Avanços e perspectivas no ensino, na pesquisa e na extensão. *Cadernos de Gestão Pública*, 28, e88700.

Almeida, V., Mendonça, R. F., & Filgueiras, F. (2025). Thinking of algorithms as institutions. *Communications of the ACM*, 68, 20-23.

Andrade, I., & Schlegel, R. (2025). Instrumentos para estimular a equidade racial em educação: O que aprendemos com o primeiro ano da Complementação-VAAR do Novo Fundeb. *Revista Veras*, 15, 220-240.

Araújo, S. M. V. G. (2023). Desmonte da política ambiental e perda de soberania. *Diálogos Soberania e Clima*, 2, 7.

Batista, M. (2023). Bureaucracy and policymaking: Evidence from a choice-based conjoint analysis. *Research & Politics*, 10(1).

Batista, M. (2023). Technocrat or partisan cabinet ministers: Does it make a difference? Evidence from an endorsement experiment with the bureaucracy. *European Journal of Political Research*, 1-20.

Batista, M. (2025). Evidências e tomada de decisão em políticas públicas: Uma análise qualitativa a partir da perspectiva da burocracia dirigente. *Revista de Administração Pública*, 59(1).

Batista, M., & Michener, G. (2023). Transparency's impact on the professionalization of government. *Governance*, 1-20.

Batista, M., Power, T. J., & Zucco, C. (2023). Be careful what you wish for: Portfolio allocation, presidential popularity, and electoral payoffs to parties in multiparty presidentialism. *Party Politics*, 1, 1-13.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Bauer, M., Lotta, G. S., & Schmidt, F. (2024). Bureaucratic militarization as a mode of democratic backsliding: Lessons from Brazil. *Democratization*, 32, 595.

Bento, F. S., & Abrucio, F. (2023). Diversidade federativa e arranjos institucionais: Políticas de alimentação escolar durante a pandemia de Covid-19. *Jornal de Políticas Educacionais*, 17, 1-29.

Bergo, M. M. R., Costa, B. L. D., & Riani, J. L. R. (2023). Gestão de vagas remanescentes sob a ótica da gestão administrativa das Instituições Federais de Ensino Superior. *Revista Internacional de Educação Superior*, 11, e025015.

Bergue, S. T. (2023). Ensino de filosofia e ética nos currículos de administração pública. *Estudos de Administração e Sociedade*, 8, 48-63.

Bergue, S. T. (2024). Filosofia, cultura e antropofagia: Contribuições a partir do conceito de redução sociológica. *AGON Revista de Filosofia*, 4, 2.

Bergue, S. T. (2024). Inteligência artificial e tomada de decisão ética no setor público. *Gestão.org*, 22, 1-29.

Bergue, S. T. (2025). Desafios da assimilação do conceito de ética na Administração Pública Brasileira. *Administração Pública e Gestão Social*, 1-19.

Bergue, S. T. (2025). Ética e inércia decisória do agente público nos espaços de discricionariedade. *RECADM: Revista Eletrônica de Ciência Administrativa*, 24, 1-25.

Bergue, S. T. (2025). Integridade e ética: Problematizando os conceitos no contexto da administração pública federal brasileira. *Revista da CGU*, 16, 129-139.

Berman, E. M., Grin, E. J., Lotta, G., Abrucio, F. L., Gonzalez, L., Souza, M. G. S., Melo, Y. M., & Santos, J. G. (2025). Brazil's public administration and the challenge of new democracies: Promoting social inclusion. *Public Administration Review*, 1, 1-16.

Bichir, R., Simoni Jr, S., & Peres, U. (2024). Governança multinível em países federativos: Análise do desempenho municipal da assistência social no Brasil. *Opinião Pública*, 30(1).

Bicudo, E. C., & Schlegel, R. (2023). Desenho e redesenho do programa de erradicação do trabalho infantil nas gestões federais brasileiras (1988-2022). *Revista Campo de Públicas*, 2, 190-214.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Bonelli, F., Fernandes, A. S. A., & Cavalcante, P. (2023). The active dismantling of environmental policy in Brazil: Paralysis and setbacks of the deforestation inspection and control. *Sustentabilidade em Debate*, 14, 58-80.

Burau, V., Kuhlmann, E., & Lotta, G. S. (2023). Comparative health policy goes qualitative: Broadening the focus of research after COVID-19. *International Journal of Health Planning and Management*, 38, 1135-1141.

Bustamante, M. M. C., Hipolito, J., Delgado, P. G. G., Ferrante, L., & Vale, M. M. (2023). The future of Brazilian science. *Nature Human Behaviour*, 7, 1-2.

Buttimer, S., Moura-Campos, D., Greenspan, S., Wesley, N., Ferrante, L., Toledo, F., & Becker, G. (2024). Skin microbiome disturbance linked to drought-associated amphibian disease. *Ecology Letters*, 27, e14372.

Cabral, E. R., Gomes, S. C., Cardoso, L. F. C. E., & Cruz, M. T. (2025). Comunidades amazônicas envolvidas em projetos REDD+: Condições de participação. *Cadernos de Gestão Pública*, 30, e91466.

Campos, M. M., Machado, J. A., Vargas, A. M., & Pacheco, L. D. (2023). O tempo e o vácuo decisório: Dilemas da (des)coordenação federativa no enfrentamento à Covid-19. *Revista Sociedade e Estado*, 38, 1-24.

Candido, M.; Catelano, Chaguri, M.; Marques, Oliveira, V.E; Biroli, F. — "Inequalities Among Political Scientists: Race and Gender Relations During the COVID-19 Pandemic". *PS-Political Science & Politics*, v. 56, 2023.

Capelari, M. G. M., Castro, C. M., & Araújo, S. M. V. G. (2023). Policy change, dismantling and environmental protection in Brazil. *Sustentabilidade em Debate*, 14, 20-25.

Capelari, M. G. M., Pereira, A. K., Rivera, N. M., & Araújo, S. M. V. G. (2023). Radical reorganization of environmental policy: Contemporaneous evidence from Brazil. *Latin American Perspectives*, 50, 115-132.

Capano, G., & Oliveira, V. E. (2025). Do policy capacities matter for federal policy design? Evidence from the implementation of three social policies in Brazil. *Public Administration and Development*, 1, 1-19.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Cardoso, A. L. R., Carvalho, L. L., & Andrade, T. M. E. (2025). A Reforma Capanema e as línguas estrangeiras modernas. *Pesquisa e Debate em Educação*, 15, 1-13.

Carone, R., Gaspar, S., Matias, A. R., & Lotta, G. S. (2025). I speak Portuguese, you speak Brazilian?: Categorisation processes operated by teachers from the perspective of Brazilian students in Portugal. *Sociologia, Problemas e Práticas*, 107, 1-20.

Carvalho, G. P., & Coêlho, D. B. (2023). Difusão da Estratégia Saúde da Família: Fatores explicativos da adesão dos municípios de São Paulo, Brasil, no contexto coercitivo de indução pela esfera federal. *Ciência & Saúde Coletiva*, 28, 2441-2454.

Carvalho, G. P., & Coêlho, D. B. (2023). Difusão da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa em municípios paulistas. *Revista de Administração Pública*, 57, 1-18.

Cavalcante, P. (2023). Do politics and administration affect innovation performance? A comparative analysis. *Revista Brasileira de Administração Pública*, 57, 1-20.

Cavalcante, P. (2023). Governança da política de inovação no Brasil e nos EUA: Uma abordagem comparada. *Texto para Discussão (IPEA)*, 2878, 1-50.

Cavalcante, P. (2023). Innovation performance and its determinants: What does it take to succeed?. *Innovation & Management Review*, 1, 1-17.

Cavalcante, P. (2024). Desmonte da política de inovação: Estratégias e causas no Brasil contemporâneo. *Revista de Administração Pública*, 58, 1-23.

Cavalcante, P. (2025). Beyond ambitious goals: Unveiling the true drivers of countries? Sustainable development performance. *Revista Brasileira de Política Internacional*, 68, 1-21.

Cavalcante, P., & Silva, M. S. E. (2025). Configuração do financiamento da política industrial no Brasil. *Revista do Serviço Público*, 76, 121-144.

Coelho-Junior, M. G., Mariano, J., Thuault, A., Amaral, E., Araujo-Silva, L., Ferrante, L., & Fearnside, P. M. (2024). Brazil's court threatens Amazon biodiversity. *Science*, 385, 377.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Cohen, N., Lotta, G., Alcadipani, R., & Lazebnik, T. (2023). Trust and street-level bureaucrats' willingness to risk their lives for others: The case of Brazilian law enforcement. *American Review of Public Administration*, 54, 119-134.

Correia, T., Kuhlmann, E., Lotta, G., Beja, A., Morais, R., Zapata, T., & Campbell, J. (2024). Turning the global health and care workforce crisis into action: The pathway to effective evidence-based policy and implementation. *International Journal of Health Planning and Management*, 40, 224-233.

Costa, B. L. D., & Brandão, L. A. L. (2024). Imposto alto para quem? Uma análise da desigualdade na tributação estadual a partir de renda, gênero e raça. *Revista de Sociologia e Política*, 32, e003.

Costa, I. S., Lotta, G. S., Santos, J. M. R., Salatino, L., Agrela, E., Franceschini, M. C., & Akerman, M. (2023). Percepções dos profissionais de linha de frente da saúde sobre HIV e juventudes. *Saúde em Debate*, 46, 142-156.

Couto, C. G., & Abrucio, F. L. (2025). Bolsonaro's governance model: Movement-government against public policies. *Open Journal of Social Sciences*, 13, 419-438.

Couto, C. G., Arantes, R. B., & Abrucio, F. L. (2025). Institutional transformation and resilience in Brazilian democracy (2012-2025): Polity, politics, and policy in interaction. *Revista de Sociologia e Política*, 33, 1-29.

Cunha, B. Q., & Cavalcante, P. (2025). Does quantity mean quality? Comparing evidence of bureaucratic capacity and performance between agency groups in Brazil. *Revista de Administração Pública*, 59, 1-25.

Cunha, B. Q., Lopez, F. G., & Coban, M. K. (2026). The unexpected actor? Civil-military relations and regulatory agency control in Brazil. *Governance*, 39, 1-18.

Da Ros, L. (2025). Taking the politics of corruption and anti-corruption seriously. *Brazilian Political Science Review*, 19, e0007.

Da Ros, L., Arantes, R. B., & Arguelhes, D. W. (2023). Do presente ao futuro: Novas agendas de pesquisa sobre o Supremo Tribunal Federal. *Política & Sociedade*, 21, 7-23.

Da Ros, L., & Bogéa, D. (2023). Contenção judicial: Mapa conceitual e pedidos de impeachment de ministros do Supremo Tribunal Federal. *Política & Sociedade*, 21, 184-225.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Da Ros, L., & Gehrke, M. (2024). Convicting politicians for corruption: The politics of criminal accountability. *Government and Opposition*, 59, 1-25.

Da Ros, L., & Gehrke, M. (2025). An institutional fail-safe? How the gap in judicial independence between high and low courts explains the reversal of corruption convictions of former heads of government. *Public Integrity*, 27, 1-26.

Da Ros, L., & Gehrke, M. (2026). Anti-corruption, political backlash, and Brazil's illiberal turn. *Sociology of Development*, 12, 1-23.

Da Ros, L., & Gehrke, M. (2026). From reform to weaponization: Anti-corruption and autocratization in El Salvador. *Sociology of Development*, 12, 1-24.

Da Ros, L., & Gehrke, M. (2026). How to bring authoritarians to justice. *Journal of Democracy*, 37, 15-31.

Dardanelli, P., Kincaid, J., Adeney, K., Moscovich, L., Olmeda, J. C., Schlegel, R., Suberu, R., Boni, F., & Lacroix Eussler, S. (2023). Authoritarianism, democracy and de/centralization in federations: What connections?. *Regional & Federal Studies*, 1, 1-30.

Dias Queiroz, M., & Costa, B. L. D. (2024). Resposta das escolas à pandemia de COVID-19: Uma análise da rede estadual de Minas Gerais. *Cadernos de Gestão Pública*, 29, e90520.

Domingos, A., Rocha, V., & Marciano, P. (2024). A estrada dos tijolos amarelos: Desafios e sugestões para produzir pesquisas qualitativas mais transparentes. *Revista Brasileira de Ciência Política*, 43, 1-31.

Eiró, F., & Lotta, G. (2023). On the frontline of global inequalities: A decolonial approach to the study of street-level bureaucracies. *Journal of Public Administration Research and Theory*, 34, 67-79.

Falcão, L., Rodrigues, R. V., & Abrucio, F. L. (2025). Who do voters blame in times of crisis? Electoral accountability in Brazil's federalism during COVID-19. *Journal of Politics in Latin America*, 1, 1-27.

Ferrante, L. (2024). A road to the next pandemic: The consequences of Amazon highway BR-319 for planetary health. *Lancet Planetary Health*, 8, e524-e525.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Ferrante, L. (2025). Breaking stereotypes in sexual selection: The female frogs' subtle seduction. *Ecology*, 106, e70034.

Ferrante, L. (2025). Forestry bill threatens the Amazon's water cycle. *Science*, 387, 256.

Ferrante, L., Baccaro, F. B., Kaefer, I. L., Diele-Viegas, L. M., Getirana, A., Haddad, C. F. B., Schiesari, L. C., & Fearnside, P. M. (2025). Effects of climate change and El Niño anomalies on historical declines, extinctions, and disease emergence in Brazilian amphibians. *Conservation Biology*, 39, e70024.

Ferrante, L., & Becker, C. G. (2024). Brazil must reverse gear on Amazon road development. *Nature*, 626, 33.

Ferrante, L., Capanema, E., Steinmetz, W. A. C., Nelson, B. W., Almeida, A. C. L., Leão, J., Pereira, L. S., Vassão, R. C., Fearnside, P. M., & Tupinambás, U. (2024). High transmission of SARS-CoV-2 in Amazonia, Brazil: An epidemiological strategy to contain severe cases of COVID-19. *Journal of Public Health Policy*, 46, 71-86.

Ferrante, L., & Fearnside, P. M. (2023). Amazonia and the end of fossil fuels. *Nature*, 614, 624.

Ferrante, L., & Fearnside, P. M. (2023). Brazil's Amazon oxygen crisis: How lives and health were sacrificed during the peak of COVID-19 to promote an agenda with long-term consequences for the environment, indigenous peoples and health. *Journal of Racial and Ethnic Health Disparities*, 10, 1-8.

Ferrante, L., Getirana, A., Baccaro, F. B., Schongart, J., Leonel, A. C. M., Gaiga, R., Garey, M. V., & Fearnside, P. M. (2023). Effects of Amazonian flying rivers on frog biodiversity and populations in the Atlantic Rainforest. *Conservation Biology*, 36, e14033.

Ferrante, L., Marinho, R. R., & Fearnside, P. M. (2025). The 2023 Manaus smoke crisis and the role of highway BR-319 in a new Amazon fire cycle. *Discover Sustainability*, 6, 909.

Ferrante, L., Rojas-Ahumada, D., Menin, M., & Fearnside, P. M. (2023). Climate change in the Central Amazon and its impacts on frog populations. *Environmental Monitoring and Assessment*, 195, 1421.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Ferrante, L., Vilani, R. M., Apurinã, W., Mura, F. G., Sátyro, N., Oliveira, V. E., Lui, L., Losekann, C., Grin, E., & Santos, A. L. M. (2025). Brazil's Indigenous lands face legal setbacks. *Science*, 389(6734), 465.

Ferrante, L., Almeida, A. C. L., Leão, J. S., Steinmetz, W. A. C., Vassão, R. C., Vilani, R. M., Tupinambás, U., & Fearnside, P. M. (2023). Misinformation caused increased urban mobility and the end of social confinement before the second wave of COVID-19 in Amazonia. *Journal of Racial and Ethnic Health Disparities*, 10, 1-6.

Ferrari, D., Schlegel, R., & Arretche, M. (2024). O que pensa o brasileiro sobre a federação? Centralização e crise de confiança pós-2013. *Dados*, 67, 1-32.

Ferreira, G. G., Fernandes, A. S. A., Araujo, S. V. G., & Coêlho, D. B. (2024). A criação de regiões metropolitanas no Brasil: Fatores políticos, institucionais e regionais. *Urbe. Revista Brasileira de Gestão Urbana*, 16, 1-25.

Filgueiras, F. (2023). Machine learning, inovações governamentais e novos desafios para a transparência pública. *Humanidades & Inovação*, 10, 11-22.

Filgueiras, F. (2024). Artificial intelligence and education governance. *Education, Citizenship and Social Justice*, 19, 349-361.

Filgueiras, F. (2024). Desafíos de gobernanza de inteligencia artificial en América Latina. Infraestructura, descolonización y nueva dependencia. *Revista del CLAD Reforma y Democracia*, 87, 1-23.

Filgueiras, F. (2024). Machine learning: Evidências ou alquimia em políticas públicas?. *Boletim de Análise Político-Institucional*, 37, 141-152.

Filgueiras, F. (2025). Big Data, Inteligência Artificial e o Futuro das Ferramentas de Políticas Públicas. *Journal of Public Policy and Governance*, 1, 1-21.

Filgueiras, F. (2025). Cambios sociales y reingeniería sociotécnica del Estado. *Estado y Políticas Públicas*, 24, 19-33.

Filgueiras, F. (2025). Designing artificial intelligence policy: Comparing design spaces in Latin America. *Latin American Policy*, 14, 5-21.

Filgueiras, F. (2025). Mudanças sociais, instrumentos digitais de ação pública e reengenharia sociotécnica do Estado. *Cadernos de Gestão Pública*, 30, 1-19.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Filgueiras, F., & Junquilha, T. A. (2023). The Brazilian (non)perspective on national strategy for artificial intelligence. *Discover Artificial Intelligence*, 3, 1-15.

Filgueiras, F., & Lui, L. (2023). Designing data governance in Brazil: An institutional analysis. *Policy Design and Practice*, 6, 41-56.

Filgueiras, F., & Lui, L. (2023). A gramática das instituições como ferramenta de análise do desenho institucional. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 38, 1-19.

Filgueiras, F., & Lui, L. (2025). The institutional design of data governance in Brazil: Entropy, restrictiveness and institutional grammar. *Policy Design and Practice*, 1-25.

Filgueiras, F., Lui, L., & Veloso, M. T. T. (2025). A gramática institucional da proteção de dados e da privacidade no Brasil. *Dados*, 68, 1-45.

Filgueiras, F., Mendonça, R. F., & Almeida, V. (2023). Governing Artificial Intelligence through a sociotechnical lens. *IEEE Internet Computing*, 27, 49-52.

Filgueiras, F., Mendonça, R. F., & Almeida, V. (2025). Inteligência artificial e democracia: Humanos, máquinas e instituições algorítmicas. *Estudos Avançados*, 39, 1-21.

Filgueiras, F., Palotti, P. L. M., & Testa, G. G. (2023). Complexing governance styles: Connecting politics and policy in governance theories. *SAGE Open*, 13, 1-15.

Filgueiras, F., & Raymond, A. (2023). Designing governance and policy for disruptive digital technologies. *Policy Design and Practice*, 6, 1-13.

Filgueiras, F., Rosa, T. G., & Ferreira, G. C. (2025). The institutional design of data governance in Brazil: Entropy, restrictiveness and institutional grammar. *Policy Design and Practice*, 1, 1-25.

Filgueiras, F., & Silva, R. M. (2025). Adaptive governance and regulatory sandboxes for fintech innovations in Brazil: Institutional frameworks and policy designs in financial industry. *Internet & Sociedade*, 6, 48-49.

Fonseca, E. M., Segatto, C. I., Trojcz, B., Paula Filho, M. A., & Delgado, V. (2026). Variações nas políticas subnacionais: Análise dos planos estaduais de vacinação contra a COVID-19. *Cadernos de Gestão Pública*, 31, 1.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Fontanelli, F., Fernandes, A. S. A., Grin, E., Teixeira, M. A., & Nascimento, A. B. (2025). A propositional analysis of local government capacity in Brazil. *Revista do Serviço Público (Brasília)*, 76, 12-35.

Frisch-Aviram, N., Lotta, G. S., & Carvalho, L. J. (2024). Chat up: The role of competition in bureaucrats' willingness to break technological rules and use generative pre-trained transformers. *Public Administration Review*, 85, 468-485.

Garcia, M. A. H., Rodriguez, A., Medina, M. G., Vial, C. C., Grin, E. J., & Ugalde, V. (2025). Implementing the 2030 Agenda at urban level: Analysis of policy styles in Latin America and Europe. *Cities*, 1, 1.

Garnelo, L., Fearnside, P. M., & Ferrante, L. (2023). Amazônia: Entre devastação, violência e fios de esperança. *Cadernos de Saúde Pública*, 39, e00152723.

Geliski, L., Simoni Jr, S., & Madeira, L. M. (2025). The electoral support for law and order candidates: Violence and local state capacities. *Brazilian Political Science Review*, 19, 1-29.

Giffoni, R., Mansur, M., & Losekann, C. (2024). Comunidades, modo de usar: Desvendando guias, manuais e relatórios da mineração. *Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais*, 26, 1-26.

Glezer, R., Barbosa, A. L. P., & Cunha, L. G. (2024). A uniformidade inusitada dos Tribunais de Justiça contra o Covid-19. *Revista Direito e Práxis*, XX, 1-27.

Glezer, R., Giovanelli, R., & Cadedo, M. S. (2025). Experimentlismo federativo inconstitucional no licenciamento ambiental: O papel dos estados e do Judiciário na criação das LACs. *Revista Brasileira de Estudos Cnstitucionais*, 19, 189-223.

Glezer, R., & Vilhena, O. (2024). Supremocracia desafiada. *Revista Estudos Institucionais*, 10, 248-269.

Gofen, A., Lotta, G. S., & Thomazinho, G. (2026). Gestores de nível de rua: Desvendando um conceito central para análise de implementação de políticas públicas. *Cadernos Gestão Pública e Cidadania*, 31, e92803.

Gomes, S. C., Cardoso, L. F. C. E., Cabral, E. R., Santana, A. C., & Negrao, K. R. M. (2024). Unlocking community engagement in REDD+ initiatives: Insights from a case study in the Amazon. *Global Journal of Human Social Sciences*, 24, 1-14.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Gomide, A. A., Lopez, F., Lotta, G. S., & Papi, L. P. (2025). Construindo um Estado Democrático e Efetivo. In A. L. Pessanha & H. F. Martins (Orgs.), *República em Notas* (Vol. 2, 1ª ed., pp. 106-122). Cobogó.

Gomide, A., & Marengo, A. (2024). Apresentação: Se muito vale o já feito, mais vale o que será. *Cadernos ENAP*, 1, 5-7.

Gomide, A. A., & Pires, R. R. C. (2024). Capacidades estatais em ação: A abordagem dos arranjos de implementação de políticas públicas. *Cadernos ENAP*, 133, 31-42.

Gomide, A., Toni, J., & Giesteira, F. (2025). Capacidades estatais e desafios da política industrial brasileira no século XXI. *Revista do Serviço Público*, 76, 6-23.

Grin, E. (2024). Capacidades estatais: Antecedentes críticos, conjunturas críticas e mecanismos explicativos. *Cadernos ENAP*, 1, 43-55.

Grin, E. (2023). Debate: The narrowness of the concept of governance adopted by the Brazilian government and the role of the court of accounts. *Public Money & Management*, 1, 1-2.

Grin, E. J. (2025). Intergovernmental lobbying in Brazil: Municipal associations and their role as interest groups in the Brazilian federation. *Opinião Pública*, 31, 1-43.

Grin, E. J. (2025). Organizational capabilities and the achievement of Sustainable Development Goals in Brazilian municipal governments. *International Public Management Journal*, 1, 1-19.

Grin, E. J. (2025). Temos que falar de capacidades estatais municipais: Uma agenda estratégica para o federalismo brasileiro. *Revista Parlamento e Sociedade*, 13, 69-90.

Grin, E. J. (2025). A dissonância entre o que pensam os controladores e os gestores sobre a atuação da CGU. *Cadernos ENAP*, 140, 33-63.

Grin, E. J. (2024). El municipio en la federación brasileña: Estructura, funcionamiento y perspectivas. *Revista Iberoamericana de Gobierno Local*, 25, 1-32.

Grin, E., & Fernandes, G. A. A. L. (2024). Paradoxes of inter-municipal public consortia in Brazil: Do state capacities and social accountability in municipalities influence their decisions to cooperate?. *Revista Iberoamericana de Estudios Municipales*, 27, 1-41.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Grin, E. J., & Gonçalves, D. (2024). Decifrando a esfinge da burocracia subnacional no federalismo brasileiro: O que se esconde por trás dessa realidade?. *Cadernos de Gestão Pública*, 29, 1-24.

Grin, E. J., Teixeira, M. A. C., & Bresciani, L. P. (2024). Como promover o desenvolvimento econômico local?. *GV Executivo*, 23, 1-6.

Guimarães, F. A., Souza, L. G., & Costa, B. L. D. (2023). A atuação da burocracia de médio escalão na pandemia de Covid-19. *Cadernos de Gestão Pública*, 28, e88138.

Juliano, M. C., Clemente, A. J., & Madeira, L. M. (2023). Mudança ou continuidade na política de combate à pobreza de Cardoso a Lula: Uma revisão de escopo. *Revista de Sociologia e Política*, 31, 1-26.

Kerche, F., & Viegas, R. R. (2024). O Ministério Público Federal: De defensor de direitos a combatente da corrupção (1988-2018). *Revista Direito GV*, 20, e2408.

Kuhlmann, E., Correia, T., Falkenbach, M., Lotta, G., & Paina, L. (2026). Editorial. The health and care workforce: How to move from crisis to capacities?. *Health Policy*, 165, 105548.

Kuhlmann, E., Denis, J. L., Côté, N., Lotta, G., & Neri, S. (2023). Comparing health workforce policy during a major global health crisis: A critical conceptual debate and international empirical investigation. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 20, 5035.

Kuhlmann, E., Dussault, G., Falkenbach, M., & Correia, T. (2024). The workforce crisis in healthcare: Moving the debate to bridge evidence and policy. *International Journal of Health Planning and Management*, 39, 607-613.

Kuhlmann, E., Falkenbach, M., Lotta, G., Tenbenschel, T., & Dopfer-Jablonka, A. (2023). Violence against healthcare workers in the middle of a global health crisis: What is it about policy and what to learn from international comparison?. *Frontiers in Public Health*, 11, 1.

Kuhlmann, E., Lotta, G., Fernandez, M., Herten-Crabb, A., Mac Fehr, L., Maple, J. L., Paina, L., Wenham, C., & Willis, K. (2023). SDG5 “Gender Equality” and the COVID-19 pandemic: A rapid assessment of health system responses in selected upper-middle and high-income countries. *Frontiers in Public Health*, 11, 1078008.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Leitão, N. B. M. A., Ferreira Jr, S., & Costa, B. L. D. (2024). Políticas de transporte coletivo em Belo Horizonte/MG: Uma análise à luz da sustentabilidade e da equidade. *Urbe. Revista Brasileira de Gestão Urbana*, 16, e20230262.

Lemos, L., & Angelis, V. (2024). A agenda transversal do meio ambiente 2024-2027. *Conjuntura Economica*.

Lemos, L., Menezes, D. (Org.), & Servo, L. (Org.). (2024). *Reconstrução de planejamento nacional* (1ª ed., Vol. 1). IPEA-BID.

LEMOS, LEANY; MENEZES, D. . O Plano Plurianual da União e a Agenda Transversal das Mulheres 2024-2027. *CONJUNTURA ECONOMICA (RIO DE JANEIRO)*, v. 78, p. 50, 2024.

LEMOS, LEANY BARREIRO DE SOUSA. What Makes a Smart Bank: The Case of Brde, a Last-Mile Subnational Development Bank in Brazil. *Revista Direito Público*, v. 21, p. 477-513, 2024

Licio, E. C. (2023). Auxílio emergencial e stimulus check como medidas de enfrentamento da pandemia covid-19 no Brasil e nos EUA. *Texto para Discussão (IPEA)*, 1, 2883.

Lima, I. A., Lotta, G., Gomide, A. A., Guedes-Netto, J. V., & Viana, R. (2025). Ethos burocrático-democrático: Conceituação, dimensões e estratégias de mensuração no serviço público brasileiro. *Cadernos ENAP*, 1, 1-32.

Lima, L. L., & Aguiar, R. B. (2024). O que há de novo na literatura sobre capacidades estatais?. *Cadernos ENAP*, 133, 20-29.

Lima, L. L., Aguiar, R. B., Lui, L., & Comin, A. V. B. (2024). Políticas de inovação efetivas: Delimitando uma estrutura básica de desenho. *Revista Estudos de Planejamento*, 23, 68-86.

Lima-Silva, F., & Garde-Hansen, J. (2025). Sustainable flood memory in Brazil. *Journal of Romance Studies*, 25, 49-68.

Londero, D., Barros, R. C., & Rocha, D. U. (2024). Projeto Memória e Vida: Reflexões sobre a transformação do cemitério da Consolação em bem cultural. *Revista M. Estudos Sobre a Morte, os Mortos e o Morrer*, 9, 1-19.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Lopez, F. G., Batista, M., & Marenco, A. (2024). Estudos sobre a burocracia no nível subnacional: Avanços e perspectivas. *Cadernos de Gestão Pública*, 29, 1-3.

Lopez, F. G., & Moreira, T. (2024). Are ministerial gates closed? Party politicization and fractionalization in the federal political bureaucracy (1999-2018). *Brazilian Political Science Review*, 18, e0002.

Losekann, Cristiana; Castro, Ana Carolina. O Ciclo da Litigância Climática no Brasil: Entre o direito e a política. *Revista Dados*, v. 69, n.1. Rio de Janeiro, 2026 . aceito para publicação

Losekann, C. (2025). Perto dos olhos, perto do coração: Interações entre autoridades e comunidades na busca pela reparação do desastre de mineração no rio doce. *Revista Direito e Práxis*, 16, 1-30.

Losekann, C., & Castro, A. C. (2023). Mobilizando o direito pelo clima: O mundo do direito e as disputas pelo enquadramento climático legal. *Boletim CTS em Foco*, 3, 13-18.

Losekann, C., & Paiva, R. L. (2024). Política Ambiental Brasileira: Responsabilidade compartilhada e desmantelamento. *Ambiente & Sociedade*, 27, 1-15.

Lotta, G. S., Alves, I., Fernandez, M., Silveira, M. C., Pedote, J., & Guaranha, O. (2023). A resposta da burocracia ao contexto de retrocesso democrático: Uma análise da atuação de servidores federais durante o Governo Bolsonaro. *Revista Brasileira de Ciência Política*, 40, 23.

Lotta, G. S., Cortez, A. C., Magri, G., Costa, M. I. S., Rosa, T. B., & Almeida, D. N. (2023). “Jesus speaks better”: Interactions between state and faith-based organizations in service implementation. *Nonprofit and Voluntary Sector Quarterly*, 53, 402-427.

Lotta, G. S., de Lima, I. A., Silveira, M. C., Fernandez, M., Pedote, J. P., & Guaranha, O. L. C. (2023). The procedural politicking tug of war: Law-versus-management disputes in contexts of democratic backsliding. *Perspectives on Public Management and Governance*, 7, 13-26.

Lotta, G. S., Krieger, M. G. M., Cohen, N., & Kirschbaum, C. (2023). Not separate, but certainly unequal: The burdens and coping strategies of low-status street-level bureaucrats. *Governance*, 37, 907-926.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Lotta, G. S., Maynard-Moody, S., & Musheno, M. (2024). Practicing knowledge-agency in highly vulnerable communities: The frontlines of governance in delivering Brazilian human services. *Public Management Review*, 27, 1938.

Lotta, G. S., Nieto-Morales, F., & Peeters, R. (2023). “Nobody wants to be a dead hero”: Coping with precarity at the frontlines of the Brazilian and Mexican pandemic response. *Public Administration and Development*, 43, 232-244.

Lotta, G. S., & Oliveira, M. M. (2023). Cops, teachers and counselors, 2ª edição: Narrativas sobre a linha de frente dos serviços públicos. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 38, 1.

Lotta, G. S., & Pires, R. R. C. (2023). Cops, teachers, and counselors, stories from the front lines of public service - 2nd edition, new and expanded. *Public Administration Review*, 83, 444-447.

Lotta, G. S., Piotrowska, B., & Raaphorst, N. (2024). Introduction “street-level bureaucracy, populism, and democratic backsliding”. *Governance*, 37, 5-19.

Lotta, G. S., Segatto, C. I., & Abrucio, F. L. (2025). State-level implementation of the secondary education reform in Brazil: Between conflict, a

Lotta, G. S., Tavares, G. M., & Story, J. (2023). Political attacks and the undermining of the bureaucracy: The impact on civil servants' well-being. *Governance*, 37, 619-641.

Lotta, G. S., Thomann, E., Fernandez, M., Vogler, J., Leandro, A., & Corrêa, M. G. (2024). Populist government support and frontline workers' self-efficacy during crisis. *Governance*, 37, 101-125.

Lui, L., & Assunção, P. G. R. (2024). O ICMS Ecológico como um instrumento de política ambiental no Brasil. *Revista Direito GV*, 20, 1-34.

Lui, L., & de Avelino, C. P. (2025). Policy design spaces in Brazil's and Argentina's digital government. *Journal of Public Affairs*, 25, 1-9.

Lui, L., de Avelino, C. P., & Vieira, I. P. (2025). O espaço de desenho de políticas públicas para a transformação digital na América do Sul. *Revista Brasileira de Ciência Política*, 44, 1-35.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Lui, L., Barbosa, S. M., & Ten Cate, L. N. (2025). A configuração da composição burocrática importa? O papel da burocracia na transformação digital dos municípios brasileiros. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 40, 1-21.

Lui, L., & Bomfim, A. P., Machado, G., & Veloso, M. T. T. (2023). Os efeitos da Lei de Acesso à Informação: Uma revisão de literatura a partir da sua implementação no contexto da administração pública brasileira. *Liinc em Revista*, 19, 1-15.

Lui, L., Catini, B., & Miquelino, W. (2024). Políticas para agricultura na Amazônia: Análise dos convênios celebrados entre a União e os entes subnacionais. *Revista de Economia e Sociologia Rural*, 62, 1-10.

Lui, L., Lima, L. L., & Aguiar, R. B. (2025). Micro-dimensions in practice: How do Argentina and Brazil shape digital transformation through instrumental choices?. *Policy Design and Practice*, 6, 1-16.

Lui, L., Lima, L. L., Martins, F. A., & Aguiar, R. B. (2024). A dinâmica do desenho da política previdenciária brasileira: Uma análise de 1923 a 2022. *Revista Brasileira de Políticas Públicas e Internacionais*, 9, 1-36.

Lui, L., Lucion, J. M. R., & Miquelino, W. (2025). Produção orgânica no Brasil uma análise dos convênios celebrados pelo MAPA com os entes subnacionais (2008-2021). *Revista Brasileira de Sociologia*, 13, 1-28.

Lui, L., Madeira, L. M., & Camara, L. R. Z. (2023). Judicialização baseada em evidências? O uso do conhecimento científico nas decisões do STF durante a pandemia de Covid-19. *Opinião Pública*, 29, 606-637.

Lui, L., & Miquelino, W. (2023). Evolução dos convênios celebrados pelo Ministério da Agricultura com os entes subnacionais no Brasil. *Revista de Economia e Sociologia Rural*, 61, 1-15.

Lui, L., & Réquia, W. J., dos Santos, F., Albert, C. E., da Cruz Vieira, L., & McGrath, S. (2024). Determining factors associated with vaccination coverage in the first year of life in Brazil (2013-2022). *Vaccine*, 42, 126382-126389.

Lui, L., & Rosa, T. G., Ferreira, G. C., & Oliveira, A. (2025). Proteção e uso de dados: Análise da robustez das estratégias das capitais brasileiras. *Urbe. Revista Brasileira de Gestão Urbana*, 17, 1-18.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Lui, L., & Sales, E. (2023). Perfil dos convênios celebrados pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública com entes subnacionais no Brasil (2008-2022). *Revista de Administração Pública*, 57, 1-14.

Lui, L., & Sales, E. (2024). Policiamento baseado em evidências: Uma revisão bibliométrica. *Revista Brasileira de Segurança Pública*, 18, 344-359.

Lui, L., Segatto, C. I., Albert, C. E., & Marques, R. (2023). Capacidades estatais e políticas municipais de Educação durante a pandemia de Covid-19. *Cadernos de Gestão Pública*, 28, e86049.

Lui, L., Silva, H., & Rosa, T. G. (2025). Concentração de gastos no final do ano fiscal: Uma análise dos convênios celebrados pelo Ministério da Saúde. *Revista Políticas Públicas & Cidades*, 14, e1933-25.

Machado, G. S., Abrucio, F. L., & Grin, E. J. (2025). Coordenação federativa e desigualdade territorial: A efetividade e os limites da política redistributiva da União junto aos municípios no campo da saúde. *Revista Brasileira de Ciência Política*, 44, 1-37.

Machado, J. A. (2025). Federalism, public goods, and collective action issues under COVID-19. *Revista Mexicana de Ciencias Políticas y Sociales*, 70, 47-76.

Machado, J. A., & Lopes, V. B. S. (2024). Retornando a William Riker: Problemas e perspectivas para repensar o federalismo. *Caderno CRH*, 37, 1-18.

Machado, J. G. R., & Lima-Silva, F. (2025). Why haven't conditionalities taken off in Brazilian industrial policies between 2004 and 2014?. *Revista do Serviço Público*, 76, 99-120.

Madeira, L. M. (2023). Da Ros, Luciano & Matthew M. Taylor. Brazilian Politics on Trial: Corruption and Reform Under Democracy. *Brésil(s) - Sciences Humaines et Sociales*, 24, 1-5.

Madeira, L. M., & Dornelles, G. (2026). Apresentação ao dossiê Quatro décadas da Lei de Execução Penal: Construções do encarceramento como problema público. *Dilemas: Revista de Estudos de Conflito e Controle Social*, 19, 1-10.

Madeira, L. M., Geliski, L., & Boessio, A. P. (2024). Protection of social and economic rights by Federal Public Defender's Office: Reducing inequalities in access to justice



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



to vulnerable groups in Brazilian regions?. *Revista da Defensoria Pública da União*, 22, 219-251.

Madeira, L. M., Londero, D., & Geliski, L. (2024). Prosecution in Brazilian specialized federal courts: Cartography of money laundering, criminal organizations, and crimes against the national financial system trials. *Revista de Administração Pública*, 58, 1-29.

Madeira, R. M. (2024). Internationalization of the training and production of Brazilian Graduate Programs of Political Science. *Revista Mexicana de Ciencias Políticas y Sociales*, 69, 261-284.

Madeira, R. M., & Centeno, A. (2025). Formação acadêmica no exterior e internacionalização da produção da ciência política brasileira: Causalidade, indução ou aleatoriedade?. *Revista Andina de Estudios Políticos*, 15, 31-52.

Madeira, R. M., & Todt, M. (2024). Há espaço para propostas pós-desenvolvimentistas na esquerda partidária brasileira?. *Opinião Pública*, 30(1).

Maia, F. P. G. H., & Karruz, A. P. (2023). 'ENEM, Chego Junto, Chego Bem': Promoting the transition to higher education in public schools in the state of Ceará, Brazil. *Archivos Analíticos de Políticas Educativas / Education Policy Analysis Archives*, 31, 1-31.

Mancuso, W.; Oliveira, V.E.; Speck, B.; Horochovski, R. — "Money in Electoral Campaigns". *Social Sciences-Basel*, v. 12, 2023.

Marengo, Ten Cate, Bruxel, Kern e Crestani. Como as instituições políticas se desenvolvem? Capes, Coneau e o Sistema Nacional de Pós-Graduação no Brasil e na Argentina. *Revista Brasileira de Pós-Graduação*, e-ISSN 2358-2332, 2026.

Marengo, A. (2023). Muita tinta, pouco resultado. A Ciência Política consegue responder quem ganha o quê, quando e como?. *Revista Brasileira de Ciência Política*, 41, 1-29.

Marengo, A. (2023). Policy-making ou recompensas? Nomeações políticas nos governos municipais brasileiros. *Revista Brasileira de Administração Pública*, 57, 1-23.

Marengo, A., & Bairros, M. (2023). Que sabemos -e ainda não sabemos- sobre como mudam as políticas públicas?. *Revista Latinoamericana de Política Comparada*, 16, 1-22.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Marenco, A., & Bruxel, M. (2023). Agenda gerencial nos municípios brasileiros: Difusão ou contexto?. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 38, 1-20.

Marenco, A., Cate, L. T., & Bruxel, M. (2024). Um lugar fora das ideias: A área de Políticas Públicas no Brasil. *Revista de Sociologia e Política*, 32, 1-21.

Marenco, A., & Kern, D. (2025). Policymaking in multilevel governance: How local governments adopt sustainable development policies in Brazil. *Frontiers in Political Science*, 7, 1580685.

Marenco, A., & Rebello, M. (2025). Janus dividido: Uma revisão bibliométrica da literatura brasileira sobre partidos e políticas públicas. *Revista Eletrônica do Programa de Pós-Graduação da Câmara dos Deputados*, 17, 20-37.

Marenco, A., & Seidi, M. (2025). Capacidades estatais importam? Explicando as diferenças na implementação de políticas públicas nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP). *Revista de Gestão dos Países de Língua Portuguesa*, 23, 93-112.

Marinho, C., & Abrucio, F. L. (2025). Vinte anos de política antirracista no federalismo brasileiro (2003-2022). *Revista do Serviço Público*, 76, 59-79.

Marinho, C., & Oliveira, V. E. (2024). O papel do Ministério Público na política educacional: Desafios institucionais no caso de Minas Gerais. *Revista de Sociologia e Política*, 32, 1-19.

Marona, M. C., Rocha, M., Gomes, M. E. C., & Castro, M. Q. (2025). A hora e a vez da Justiça Subnacional: Mapeando os esforços de descentralização da judicial politics agenda no Brasil. *Teoria e Cultura*, 19, 14-27.

Martins, M., & Lima-Silva, F., Cruz, C., & Cunha, M. A. (2025). Risk communication in flood-prone communities: Memories, informal practices and public action in Brazil. *Interface*, 29, 1.

Mendes, B. D., Assis, L. B., Karruz, A. P., Costa, B. L. D., & Paula, C. R. A. (2025). Implementando ações afirmativas na pós-graduação: O processo de decisão colegiada na UFMG. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 40, e40013.

Mendes, B. D., & Karruz, A. P. (2024). Cotas na pós-graduação: A experiência da Universidade Federal de Minas Gerais. *Revista de Sociologia e Política*, 32, e014.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Mendonça, R. F., Filgueiras, F., & Almeida, V. (2023). The infrapolitics of algorithmic resistance. *Communications of the ACM*, 66, 32-34.

Mendonça, R. F., Filgueiras, F., & Almeida, V. (2025). Algoritmos, desidentificação e infrapolítica da resistência. *Revista Brasileira de Ciência Política*, 44, 1-31.

Møller, M. Ø., Lotta, G. S., Thomazinho, G., Schwartzman, Y., & Hill, M. (2023). The state role in civilising childcare - comparing policy intentions with childcare in Brazil and Denmark. *Journal of International and Comparative Social Policy*, 39, 170-188.

Oliveira, V.E.; Frey, K.; Salla, A.L. & Kontopp, M. — "Regional Policy Capacity for Environmental Governance". *Public Administration and Policy*, 2026. (aceito)

Papi, L. P. (2024). O neoweberianismo para além da Europa: Uma operacionalização para pesquisas e aplicação no Brasil. *Cadernos ENAP*, 1, 1-46.

Papi, L. P., Horstmann, G., & Padilha, P. Z. (2023). Institucionalidade e potencialidades do Plano Plurianual Municipal: Uma análise da região metropolitana de Porto Alegre. *Boletim de Análise Político-Institucional*, 1, 5-127.

Papi, L. P., Lima, L. L., Demarco, D., Lui, L., & Aguiar, R. B. (2024). Caminhos para uma gestão municipal robusta. *GV Executivo*, 23, e91554.

Papi, L. P., Padilha, P. Z., & Thompson, G. (2025). Neoweberianismo como modelo de reforma da Administração Pública no Brasil? Possíveis explorações empíricas e aplicações. *Revista del CLAD Reforma y Democracia*, 86-108.

Papi, L. P., & Thompson, G., & Seidi, M. (2023). Conexões entre capacidades burocráticas e burocracias de médio escalão: Uma pesquisa de escopo. *Cadernos de Gestão Pública*, 29, e88807.

Paula Filho, M.A. & Oliveira, V.E. — "As associações de pacientes de doenças raras / Rare disease patient associations" (PT/EN = 1 artigo). *Saúde e Sociedade*, v. 34, 2025

Pires, R. R. C., & Gomide, A. A. (2024). Arranjos de implementação e ativação de capacidades estatais para políticas públicas: Uma abordagem analítica. *Revista de Sociologia e Política*, 32, e022.

Porto de Albuquerque, J., & Anderson, L., Calvillo, N., Cattino, M., Clarke, A., Cunha, M. A., Degrossi, L. C., Garde-Hansen, J., Klønner, C., Lima-Silva, F., Marchezini, V.,



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Martins, M. H. M., Pajarito Grajales, D., Pitidis, V., Rizwan, M., Tkacz, N., & Trajber, R. (2023). Dialogic data innovations for sustainability transformations and flood resilience: The case for waterproofing data. *Global Environmental Change-Human and Policy Dimensions*, 82, 102730.

Ribeiro, A. F., Castro, M. C., Lotta, G., Carvalho, R. J., Zamudio, M., & Barberia, L. G. (2023). Early response to COVID-19 in Brazil: The impact of a targeted approach to suspected cases and on epidemiologic surveillance efforts. *IJID Regions*, 7, 242-251.

Ribeiro, M. M., & Segatto, C. I. (2025). Inteligência artificial nas organizações públicas brasileiras: Heterogeneidades e capacidades em tecnologia da informação. *Revista de Administração Pública*, 59, 1-20.

Ribeiro, M. M., Segatto, C. I., Costa, D., Portilho, L., & Lins, L. M. (2023). Conectividade e capacidades locais nos pequenos municípios brasileiros. *Revista Internet & Sociedade*, 4, 29-50.

Rodrigues, R. V. (2024). The Public Prosecutor's Offices in Brazilian states: Differences in autonomy and capacity. *Revista Brasileira de Administração Pública*, 58, 1-26.

Rodrigues, R. V., Boechat, G., Coli, H., & Teixeira, M. A. (2023). Transparência ativa do Ministério Público: Sob a ótica da qualidade e disponibilidade da informação. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, 17, 179-198.

Rodrigues, R. V., & Marinho, C. M. (2023). O processo de especialização e desespecialização em educação do Ministério Público de Goiás: Uma análise da mudança. *Revista Brasileira de Ciência Política*, 41, 1-33.

Salla & Oliveira — "Planos Locais de Ação Climática no Brasil". BRESIL(S), 2026. (aceito)

SANTOS, YURI ; PORTELA, TARLIS ; TORRES, MARCUS ; CARDOSO SILVA, JONATHAN ; TYSKA CARVALHO, JÔNATA . Analyzing parliamentary voting dynamics using multiple aspects trajectory clustering approach. *EPJ Data Science* , v. 15, p. 9, 2026.

Schaefer, B. M., Simoni Junior, S., & Piazza, M. A. R. (2025). Eleitor pobre, lugar pobre, eleitor -vermelho-? Análise das bases eleitorais do PT a partir de Porto Alegre. *Revista Brasileira de Ciência Política*, 44, 1.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Schlegel, R. (2023). Redemocratização de 1945: Evidências de uma 'quase conjuntura crítica'. *Mediações - Revista de Ciências Sociais*, 28, 1-20.

Schlegel, R. (2024). Interventores na transição pós-Estado Novo (1945-1947): O elo perdido da descentralização limitada?. *Estudos Históricos*, 37, 1-29.

Schlegel, R. (2025). O papel das autoridades intermediárias na mitigação climática: Evidências de índices de descentralização sobre os estados brasileiros. *Campo de Públicas: Conexões e Experiências*, 4, 121-146.

Segatto, C. I., & Lima-Silva, F. (2026). From governing during the flood crisis to governing the flood crisis: The case of flood-risk management in Acre (Brazil). *Policy and Society*, 45, 94-103.

Segatto, C. I., & Lima-Silva, F., & Silva, A. L. N. (2024). Diferentes padrões de coordenação estadual. *Agenda Política*, 11, 15-34.

Silva, A.P. & Oliveira, V.E. — "Instituições judiciais e movimentos sociais / Judicial institutions and social movements" (PT/EN = 1 artigo). *Cadernos de Gestão Pública*, v. 31, 2026.

Silva, E. M., Ribeiro, A. C. A., & Oliveira, R. G. (2023). Between councils and conferences: The participatory subsystem of the deliberative arenas on Human Rights in Minas Gerais. *Revista de Sociologia e Política*, 3, 1-20.

Story, J., Lotta, G., & Tavares, G. M. (2023). (Mis)Led by an outsider: Abusive supervision, disengagement, and silence in politicized bureaucracies. *Journal of Public Administration Research and Theory*, 33, 549.

Toni, J., Gomide, A. A., Vasconcellos, B., & Machado, R. A. (2025). Uma análise do ecossistema organizacional da administração pública federal brasileira a partir da perspectiva de estabilidade ágil: diagnóstico e proposta. *Cadernos ENAP*, 143, 1-58.

Viegas, R. R., Sainz, N. G., Mongelós, S. A. A., Rodrigues, R. V., & Lima, D. D. (2024). "Casa de ferreiro, espeto de pau?" Autopercepção sobre corrupção pelos servidores da AGU, CGU e Justiça Federal. *Revista da CGU*, 16, 72-91.

Viegas, R. R., Loureiro, M. R. G., Abrucio, F. L., & Arias Mongelos, S. A. (2024). Quem controla os controladores no sistema de justiça? A composição dos Conselhos Nacionais da Justiça e do Ministério Público. *Revista de Sociologia e Política*, 32, 1-20.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Livros Publicados

Aguiar, R. B., Lima, L. L., & Rosa, J. G. L. (2025). *Desenho de políticas públicas: um guia prático* (1ª ed.). Jacarta.

Araújo, C. P., Simoni Jr., S., & Gallego, E. S. (Orgs.). (2024). *Bolsonarismo e lulismo nas principais capitais brasileiras: uma análise de percepções sobre os programas políticos de 2022, acesso a mídias sociais e fake news* (1ª ed.). Jacarta.

Araújo, S. M. V. G., Watanabe Junior, S., Pita, M. C., & Betim, F. (2025). *A Petrobras de que precisamos* (1ª ed.). Laboratório do Observatório do Clima.

Azevedo, N. B. P., & Araújo, S. M. V. G. (2024). *Litígio estratégico climático em rede* (1ª ed.). Observatório do Clima.

Bellini, M. I., Prates, J. C., Madeira, R., Ribeiro, F., & Arena, F. X. (Orgs.). (2023). *Anais do VI SIPINF – Seminário Internacional de Políticas Públicas, Intersetorialidade e Família: desafios à preservação/reconstrução da Democracia, Saúde e Vida* (1ª ed.). Edipucrs.

Bergue, S. T. (2025). *Imagens do fazer filosófico: metáforas para o estudo de filosofia e ética aplicada na administração pública* (1ª ed.). EDUCS.

Bergue, S. T. (2026). *Gestão estratégica de pessoas no setor público (3ª edição revisada e ampliada)* (3ª ed.). Fórum.

Cabral, E. R., & Satyro, N. G. D. (Orgs.). (2025). *Políticas públicas e processos decisórios - Temas contemporâneos em debate pela ciência política na Amazônia* (1ª ed.). Atena.

Couto, A. C., Vega, A., Machado, A. M., Kokama, A., Michalski, A., Cardoso, A. C. D., Munduruku, A. P., Silva, A. P., Sawakuchi, A. O., Costa, A. J. S., Sateré, Wakoborũ, Luz, B., Malheiro, B., Ribas, C. C., Moreno, C., Silva, C. A., Brito, C. S., Silva, C., & Faria, L. F. (2025). *Atlas da Amazônia Brasileira: Fatos, dados e saberes da maior floresta tropical do mundo* (1ª ed.). Fundação Heinrich Böll.

Faria, C. A. P., & Lima, L. L. (2024). *As políticas públicas do governo Bolsonaro: desmonte, resiliência e refundação* (1ª ed.). Jacarta.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Filgueiras, F. (2025). *Artificial Intelligence and Public Policy* (1ª ed.). Cambridge University Press.

Glezer, R. E. (2023). *Direito ilegítimo e positivismo: Autoridade, Razão e Prática Social em Joseph Raz* (1ª ed.). Almedina.

Glezer, R. E., Barbosa, A. L. P., Gattulli, G., & Cadedo, M. (Orgs.). (2024). *Licenciamento ambiental e crise federativa: Guerra antiambiental e descontrole judicial* (1ª ed.). Coleção acadêmica livre.

Glezer, R. E., & Barbosa, A. L. P. (Orgs.). (2023). *Resiliência e deslealdade constitucional: uma década de crise* (1ª ed.). Contracorrente.

Glezer, R. E., Vieira, O. V., & Lynch, C. (Orgs.). (2024). *Teoria constitucional brasileira: 200 anos de disputas* (1ª ed.). FGV Direito SP.

Gomide, A. A., Silva, M. G. M. S. E., & Leopoldi, M. A. P. (Orgs.). (2023). *Desmonte e reconfiguração de políticas públicas (2016-2022)* (1ª ed.). IPEA; INCT/PPED.

Grin, E. J., Schlegel, R., & Schnabel, J. (2024). *Federalism and Democracy in Brazil and Beyond* (1ª ed.). Appris.

Hill, M., Varone, F., & Lotta, G. S. (2025). *The Policy Process* (9ª ed.). Routledge.

Kerche, F., & Marona, M. C. (Orgs.). (2025). *Governo Lula 3: reconstrução democrática e impasses políticos* (1ª ed.). Autêntica.

Lemos, L., Menezes, D., & Servo, L. (Orgs.). (2024). *Reconstrução de planejamento nacional* (1ª ed.). IPEA-BID.

Londero, D. (2024). *O desenvolvimento institucional do Ministério Público Federal no combate à corrupção (1988-2018)* (1ª ed.). Dialética.

Lotta, G. S., Fernandez, M., Magri, G. M., & Pimenta, D. N. (Orgs.). (2024). *Linha de frente em tempos de crise: a atuação dos burocratas de nível de rua na pandemia da Covid-19 no Brasil* (1ª ed.). EDUERJ.

Lotta, G. S., & Pires, R. (Orgs.). (2025). *Na linha de frente: avanços e contribuições dos estudos sobre burocracia do nível de rua no Brasil* (1ª ed.). ENAP.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Madeira, L. M., & Geliski, L. (2024). *Difusão de políticas judiciais anticorrupção: Varas especializadas em lavagem de dinheiro e crime organizado no Brasil* (1ª ed.). Edições 70.

Madeira, R. M., Bringhenti, T., Cardoso, S., Pacheco, C. C., & Santo, T. M. (Orgs.). (2024). *Diálogos acadêmicos em ciências sociais: volume I* (1ª ed.). EDUCS.

Madeira, R. M., Centeno, A., Silva, L. O., Miranda, A. C. H., Rocha, M. S., & Martins, R. S. (Orgs.). (2023). *Anais do V Seminário Discente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais: Democracia e grades de proteção - eleições no Brasil e Estados Unidos* (2ª ed.). EDIPUCRS.

Madeira, R. M., Centeno, A., Simoes, B. B. O., Carvalho, F. R., & Marquez, L. (Orgs.). (2025). *Diálogos acadêmicos em ciências sociais - Volume II* (1ª ed.). [Local não identificado].

Madeira, R. M., Madeira, F., Brito, G. F., Jardim, G. O., Secchi, E. T., Santos, H. O., Belomo, L. H., Valinotti, M. J. Z., Rocha, M. S., & Eberhardt, R. P. P. (Orgs.). (2024). *Anais do VI Seminário Discente do PPGCS da PUCRS "Fronteiras: Múltiplos Olhares"* (1ª ed.). Edipucrs.

Mancuso, W.; Oliveira, V.E.; Speck, B.; Horochovski, R. — "Money in Electoral Campaigns". *Social Sciences-Basel*, v. 12, 2023.

Marenco, A. (2023). *Políticos versus burocratas: Reformas administrativas em perspectiva comparada* (1ª ed.). FGV Editora.

Marenco, A., & Abulatif, L. (Orgs.). (2026). *Governando as cidades brasileiras: quais capacidades de gestão fazem a diferença?* (1ª ed.). Jacarta.

Mendonça, R. F., Filgueiras, F., & Almeida, V. (2023). *Algorithmic institutionalism - The changing rules of social + political life* (1ª ed.). Oxford University Press.

Mendonça, R. F., Filgueiras, F., & Almeida, V. (2025). *A política dos algoritmos: Instituições e mudanças da vida social* (1ª ed.). Ubu Editora.

Motta, F. M., Castelfranchi, Y., Mendonça, R. F., Almeida, C., Martelli, C. G., Faria, C. F., Filgueiras, F., Veloso, L., Canela, M. F., & Menegassi, V. (2025). *Edição genética em debate: a experiência participativa de uma assembleia cidadã* (1ª ed.). Agência de Iniciativas Cidadãs.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Oliveira, V.E. (Org.) — *Perspectivas Analíticas em Políticas Públicas*. Fiocruz, 2025.

Palotti, P. L. M., Licio, E. C., Gomes, S. C., Segatto, C. I., & Silva, A. L. N. (Orgs.). (2023). *E os Estados? Federalismo, relações intergovernamentais e políticas públicas no Brasil contemporâneo* (1ª ed.). Ipea.

Passos, M. C. A., Noll, M. I. S., Simoni Jr., S., & Piazza, M. A. R. (2023). *Eleições municipais em Porto Alegre (1947-2020)* (1ª ed.). Evangraf.

Paula Filho, M.A. & Oliveira, V.E. — "As associações de pacientes de doenças raras / Rare disease patient associations" (PT/EN = 1 artigo). *Saúde e Sociedade*, v. 34, 2025

Peeters, R., Lotta, G. S., & Nieto-Morales, F. (Orgs.). (2024). *Street-Level Bureaucracy in Weak State Institutions* (1ª ed.). Bristol Press.

Pessoa, F. M., & Lima, L. L. (2024). *Casos de políticas públicas e gestão: aprendendo com a prática* (1ª ed.). Jacarta.

Ruiz, J. M., Grin, E. J., Liberman, A., Abrucio, F. L., Segatto, C. I., Beltrao, A., Miranda, A. A. P. A., Schnabel, J., Bernal, M., Alles, J. J. F., Poirier, J., & Saunders, C. (2023). *Las salvaguardas federales en Argentina, Brasil y México: relaciones, límites y contrapesos* (1ª ed.). Editora da Universidad de Córdoba.

Santos, I. G. (2023). *Segurança pública no Brasil: uma análise institucional* (1ª ed.). Fino Traço.

Satyro, N. G. D. (2024). *Social Policies in Times of Austerity and Populism: Lessons from Brazil* (1ª ed.). Routledge.

Satyro, N. G. D., & Cabral, E. R. (Orgs.). (2023). *Covid-19 no Brasil: algumas contribuições sobre (des)-coordenação e opinião pública* (1ª ed.). Fino Traço.

Satyro, N. G. D., & Cunha, E. (Orgs.). (2023a). *Descomplicando políticas sociais no Brasil: O que, por que, como, de quem, para quem?* (1ª ed.). Editora UFMG; Editora Fino Traço.

Satyro, N. G. D., & Cunha, E. (Orgs.). (2023b). *Descomplicando políticas sociais no Brasil: A Constituição Federal de 1988 e a estrutura de proteção social brasileira* (1ª ed.). Editora UFMG; Editora Fino Traço.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Satyro, N. G. D., & Cunha, E. (Orgs.). (2023c). *Descomplicando políticas sociais no Brasil: As políticas sociais por elas mesmas - por que importam para você e para a sociedade como um todo?* (1ª ed.). Editora UFMG; Editora Fino Traço.

Satyro, N. G. D., & Minteguiaga, A. (Orgs.). (2025). *Family Policies in Latin America: From Implicit to Explicit Familialism* (1ª ed.). Palgrave Macmillan.

Segatto, C. I., Grin, E. J., Lui, L., & Coelho, F. S. (2023). *Arranjos de desenvolvimento da educação: o que podemos aprender com as suas trajetórias* (1ª ed.). Instituto Positivo.

Silva, M. G. M. S. E., & Gomide, A. A. (Orgs.). (2024). *Public Policy in Democratic Backsliding: How Illiberal Populists Engage with the Policy Process* (1ª ed.). Palgrave Macmillan.

Trombini, M. E. R., Valarini, E., Oliveira, V. E., & Pohlmann, M. (Orgs.). (2024). *The Fight against Systemic Corruption: Lessons from Brazil (2013-2022)* (1ª ed.). Springer.

Viegas, R. R. (2023). *Caminhos da política no Ministério Público Federal* (1ª ed.). [Local não identificado].

Viegas, R. R., Abrucio, F. L., Arias Mongelos, S. A., & Dossiatti, D. (2024). *A batalha entre controle e políticas públicas: decifrando a paralisia decisória na administração pública brasileira* (1ª ed.). Amanuense.

Viegas, R. R., Xavier, L. B., & Mongelós, S. A. A. (2026). *Benchmarking: lições cruzadas para os setores público e privado* (1ª ed.). Publius - Escola de Altos Estudos.

Capítulos de livros

Abrucio, F. L. (2024). Federalism and democracy in contemporary federalism: Overcoming a long trajectory of decoupling and creating new forms of coupling. In E. Grin, R. Schlegel, & J. Schnabel (Orgs.), *Federalism and democracy in Brazil and beyond* (1ª ed., pp. 73-86). Appris.

Abrucio, F. L., Segatto, C. I., & Silva, A. L. N. (2023). Sistemas nacionales de política social en Brasil y salvaguardas federales. In J. M. Ruiz & E. J. Grin (Orgs.), *Las*



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



salvuardas federales en Argentina, Brasil y México: Relaciones, límites y contrapesos (1ª ed., pp. 283-316). Editorial Universidad Nacional de Córdoba.

Athayde, D. B., & Cabral, E. R. (2025). A reconfiguração de uma bancada política ruralista no contexto democrático brasileiro pós-1987. In E. R. Cabral & N. G. D. Sátyro (Orgs.), *Políticas públicas e processos decisórios: Temas contemporâneos em debate pela ciência política na Amazônia* (1ª ed., pp. 83-104). Atena.

Azevedo, N. B. P., & Araújo, S. M. V. G. (2024). ADPF 708 e ADO 59: os julgamentos da reativação do Fundo Clima e do Fundo Amazônia enquanto ferramentas de proteção do orçamento para meio ambiente e clima. In N. B. P. Azevedo & S. M. V. G. Araújo (Orgs.), *Litígio estratégico climático em rede* (1ª ed., pp. 55-76). Observatório do Clima.

Barp, B., Grin, E. J., Bresciani, L. P., & Gonçalves, D. (2023). Territorial forgetfulness as complex and multidimensional concept – the case of Ribeira Valley in Brazil. In M. C. Sánchez-Carreira, P. J. R. Mourão, & B. Blanco-Varela (Orgs.), *Regional development and forgotten spaces* (1ª ed., pp. 129-149). Routledge.

Batista, M. (2025). Conteúdo importa: A agenda de políticas públicas. In V. E. Oliveira (Org.), *Perspectivas analíticas em políticas públicas* (1ª ed., pp. 1-). Fiocruz.

Bergue, S. T. (2025). Ethics, integrity, and discretionary action in Brazilian public administration. In M. P. Aristigueta & E. E. Ramirez de La Cruz (Orgs.), *Handbook of public management in Latin America and the Caribbean* (1ª ed., pp. 390-408). Edward Elgar Publishing.

Bersch, K., Lotta, G., & Thomas, D. (2025). Bureaucratic resistance and its limits in Bolsonaro's Brazil. In A. A. Souza Santos & K. Hatzikidi (Orgs.), *The faces of authoritarianism and strategies of dissent in contemporary Brazil* (1ª ed., pp. 65-82). UCL.

Bonivento, J. H., Grin, E. J., & Vial, C. C. (2025). Subnational development, state capacities, and policy implementation: A comparative analysis of Brazil, Chile, and Colombia. In L. Secchi & C. Rubio (Orgs.), *Handbook of public policy in Latin America* (1ª ed., pp. 257-284). Edward Elgar.

Borges, A., Coêlho, D. B., Silva, N., & Sousa, R. (2025). The social organization model and the children's Hospital in the Federal District. In B. Ames & J. V. Guedes-Netto (Orgs.), *Inside Brazilian bureaucracy* (1ª ed.). Routledge.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Bruxel, M., & Marenco, A. (2024). Flexibilidade gerencial importa? Análise da capacidade de atendimento hospitalar e adoção de medidas de prevenção municipais durante a Covid-19. In M. I. Rodriguez, F. Natasha, M. Assis, & N. Bessa (Orgs.), *Coletânea do II Prêmio Augusto Tavares de teses, dissertações e TCCS do campo de públicas* (1ª ed., pp. 39-65). ANEPCP.

Cabral, E. R., & Sátyro, N. G. D. (2025). Reflexões coletivas sobre terras indígenas, garimpagem, bancada ruralista, eleições e meio ambiente: Uma breve introdução. In E. R. Cabral & N. G. D. Sátyro (Orgs.), *Políticas públicas e processos decisórios: Temas contemporâneos em debate pela ciência política na Amazônia* (1ª ed., pp. 1-6). Atena.

Cardozo, N., Papi, L. P., & Aviles, E. A. Z. (2026). Welfare regimes and social policies in Latin America: Trajectories and recent changes. In A. Romero-Tarín & N. D. Cardozo (Orgs.), *Public policy and research in Latin America* (1ª ed., pp. 5-418). Palgrave Macmillan.

Cavalcante, P. (2023). Dirigindo na contramão: Expansão e desmonte da política de inovação no Brasil. In A. Gomide, M. Moraes, & M. Leopoldi (Orgs.), *Desmonte e reconfiguração de políticas públicas (2016-2022)* (1ª ed., pp. 288-312). Ipea.

Cavalcante, P. (2023). Nem tudo são flores no mundo da inteligência artificial. In Anesp (Org.), *Inteligência artificial e gestão pública: Mundo em transformação* (1ª ed., pp. 20-23).

Cavalcante, P. (2023). O imperativo da regulamentação da inteligência artificial no Brasil. In Anesp (Org.), *Inteligência artificial e gestão pública: Mundo em transformação* (1ª ed., pp. 16-19).

Cavalcante, P. (2023). Public management reforms in Brazil: Innovations, paralysis, and setbacks in the last 25 years. In S. F. Goldfinch (Org.), *Handbook of public administration reform* (1ª ed., pp. 373-389). Edward Elgar Publishing Ltd.

Cavalcante, P. (2025). Inovação em políticas públicas: Uma agenda imperativa, mas ainda embrionária. In V. E. Oliveira (Org.), *Perspectivas analíticas em políticas públicas* (1ª ed., pp. 311-330).

Cavalcante, P., & Sano, H. (2023). E os governos estaduais também inovam? Uma análise comparativa das inovações nos estados brasileiros. In P. Palotti, E. C. Licio, S. Gomes, C. I. Segatto, & A. L. N. Silva (Orgs.), *E os estados? Federalismo, relações*



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



intergovernamentais e políticas públicas no Brasil contemporâneo (1ª ed., pp. 615-643). Ipea.

COÊLHO, D. B. Policy Diffusion in Brazilian Federalism: Identifying Causal Mechanisms. In: *Policy Process Frameworks in Practice: Critical Analysis from Brazil and Latin America*. New York: Routledge, 2026 (forthcoming).

Coelho, F. S., Rodrigues, A. L., Bergue, S. T., & Lara, L. R. (2025). Repensando os concursos públicos no Brasil em prol de uma burocracia representativa e vocacionada: Uma análise do concurso público nacional unificado. In J. C. Cardoso Jr. & R. R. Alves (Orgs.), *A saga do CPNU: Inovação em serviços públicos e transformação do estado para a cidadania* (1ª ed., pp. 1-20). República.Org.

Cunha, B. Q., Lopez, F. G., & Coban, M. K. (2026). Retrocesso democrático e militarização das agências reguladoras no Brasil. In B. Q. Cunha (Org.), *O estado regulador no brasileiro: Três décadas de reformas e agencificação (1996-2026)* (1ª ed., pp. 163-178). Ipea.

Cunha, E. S. M., Sátyro, N. G. D., Santos, K. C., Teixeira, I. V., & Cabral, E. R. (2023). Desastres, pandemia da Covid-19 e a assistência social no Brasil. In N. G. D. Sátyro & E. R. Cabral (Orgs.), *Covid-19 no Brasil: Algumas contribuições sobre (des)-coordenação e opinião pública* (1ª ed., pp. 38-82). Fino Traço Editora / Editora UFMG.

Cunha, E. S. M., Sátyro, N. G. D., Viotti, J. M. L., & Oliveira, G. M. P. (2025). Direitos humanos da constituição às políticas públicas. In M. G. C. Frota & P. Gomes (Orgs.), *Educação para os direitos humanos - perspectivas contemporâneas* (1ª ed., pp. 63-80). Editora UFMG.

Da Ros, L. (2023). Accountability e controle democrático do poder judiciário no Brasil. In L. G. Carlos, G. France, & K. P. Medeiros (Orgs.), *Democracia e políticas públicas anticorrupção* (1ª ed., pp. 58-78). Transparência Internacional Brasil / Konrad Adenauer Stiftung.

Da Ros, L., Fontoura, L. Z., Simoni Jr., S., & Taylor, M. M. (2024). Moro's opinions: A quantitative analysis of sentencing in Operation Car Wash. In M. E. Trombini, E. Valarini, V. E. Oliveira, & M. Pohlmann (Orgs.), *The fight against systemic corruption: Lessons from Brazil (2013-2022)* (1ª ed., pp. 111-139). Springer Fachmedien Wiesbaden.

Da Ros, L., & Taylor, M. M. (2022). Bolsonaro and the judiciary: Between accommodation and confrontation. In P. Birle & B. Speck (Orgs.), *Brazil under*



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Bolsonaro: *How endangered is democracy?* (1ª ed., pp. 44-54). Ibero-Amerikanisches Institut Preußischer Kulturbesitz.

Direito, D. C., Koga, N. M., & Licio, E. C. (2023). (Des)mobilização de capacidades na instrumentação de políticas: O caso do Cadastro Único para Programas Sociais. In A. Gomide, M. M. Sá e Silva, & M. A. Leopoldi (Orgs.), *Desmonte e reconfiguração de políticas públicas (2016-2022)* (1ª ed., pp. 45-).

Dubois, V., & Lotta, G. S. (2024). Street-level bureaucracy: Teaching policy (theory) in practice. In *Handbook of teaching public policy* (1ª ed., pp. 155-166). Edward Elgar Publishing.

Fernandes, G. A. A. L., Grin, E. J., Teixeira, M. A. C., & Rehner, M. (2023). Tribunais de Contas Estaduais: Controle ou avaliação de políticas públicas?. In P. Palotti, E. C. Licio, S. Gomes, C. I. Segatto, & A. L. N. Silva (Orgs.), *E os estados? Federalismo, relações intergovernamentais e políticas públicas no Brasil contemporâneo* (1ª ed., pp. 471-504). Ipea.

Filgueiras, F. (2023). The silent reform: Digital governance as a strategy for state reform in Brazil. In E. Lisboa, R. C. Gomes, & H. F. Martins (Orgs.), *The Brazilian way of doing public administration* (1ª ed., pp. 83-95). Emerald.

Filgueiras, F. (2025). Artificial intelligence and governance challenges in Latin America – the game between decolonization and dependence. In S. Giest, B. Klievink, A. Igrams, & M. M. Young (Orgs.), *Handbook on governance and data science* (1ª ed., pp. 198-221). Edward-Elgar.

Filgueiras, F., & Lui, L. (2024). Os desafios da governança de dados para a construção da política de governo digital no Brasil. In CETIC / Comitê Gestor da Internet do Brasil (Org.), *Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação no setor público brasileiro: TIC Governo Eletrônico 2023* (1ª ed., pp. 1-280).

Fonseca, E. M., Segatto, C. I., & Bastos, F. I. (2023). COVID-19 inequalities in Brazil: Health, education, and social assistance policies. In S. Johnson-Lans (Org.), *Global perspectives on wealth and distribution* (1ª ed., pp. 69-84). Palgrave Macmillan.

Frey, K., Oliveira, V. E., Ximenes, S. B., Bittencourt, L., & Lotta, G. S. (2023). Políticas públicas em perspectiva comparada: Proposta de um framework para a análise de experiências locais. In K. Frey & L. N. Bittencourt (Orgs.), *Poder local, políticas públicas e relações federativas: O caso do ABC paulista* (1ª ed., pp. 21-48). CRV.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Glezer, R. E. (2023). Longevidade constitucional por inércia: Sem lealdade não há resiliência constitucional. In R. Glezer & A. L. P. Barbosa (Orgs.), *Resiliência e deslealdade constitucional: uma década de crise* (1ª ed., pp. 109-142). Contracorrente.

Glezer, R. E. (2023). Razões de estado na jurisdição constitucional. In R. M. R. Queiroz, A. E. Pessoa, & L. F. Roque (Orgs.), *Reflexões sobre teoria e história do direito* (1ª ed., pp. 277-294). Almedina.

Glezer, R. E. (2023). A resposta do sistema federativo ao Governo Bolsonaro: Um estudo de caso a partir da pandemia de Covid-19. In O. V. Vieira, R. M. Pimenta, F. S. Silva, & M. R. A. Machado (Orgs.), *Estado de direito e populismo autoritário: Erosão e resistência institucional no Brasil (2018-22)* (1ª ed., pp. 262-288). FGV Editora.

Glezer, R. E., & Barbosa, A. L. P. (2023). Precisamos de defensores públicos no STF?. In G. F. D. M. Santos, M. B. C. Sampaio, M. S. B. Guedes, & R. M. Souza (Orgs.), *A Defensoria Pública e os 35 anos da Constituição Federal* (1ª ed., pp. 629-647). D'Placido.

Glezer, R. E., & Vieira, O. V. (2024). Fale mais de Pedro Lessa, Luiz Gama e Afonso Arinos!. In R. Glezer, C. Lynch, & O. V. Vieira (Orgs.), *Teoria constitucional brasileira: 200 anos de disputas* (1ª ed., pp. 1-2). FGV Direito SP.

Gomes, S., & Segatto, C. I. (2024). Credit-claiming and nondecision-making as an ideological agenda: Did Bolsonaro succeed in changing education policies in Brazil?. In N. Sátyro (Org.), *Social policies in times of austerity and populism: Lessons from Brazil* (1ª ed., pp. 257-). Routledge.

Gomide, A. A., & Couto, L. F. (2023). Public sector planning. In E. Lisboa, R. C. Gomes, & H. F. Martins (Orgs.), *The Brazilian way of doing public administration* (1ª ed., pp. 11-22). Emerald Publishing Limited.

Gomide, A. A., Lopez, F., Lotta, G. S., & Papi, L. P. (2025). Construindo um estado democrático efetivo: O neoweberianismo e a estabilidade ágil na transformação da gestão pública brasileira. In A. L. Pessanha & H. F. Martins (Orgs.), *República em notas* (1ª ed., v. 2, pp. 106-121). Cobogó.

Gomide, A. A., Silva, M. G. M. S. E., & Leopoldi, M. A. P. (2023). Políticas públicas em contexto de retrocesso democrático e populismo reacionário: Desmontes e reconfigurações. In A. A. Gomide, M. M. Sá e Silva, & M. A. Leopoldi (Orgs.),



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Desmonte e reconfiguração de políticas públicas (2016-2022) (1ª ed., pp. 1-30). Ipea / INCT/PPED.

Greicon, A., & Grin, E. J. (2023). La articulación público comunitaria en la formulación de políticas: El rol de los consejos de participativos en las subprefecturas en la ciudad de São Paulo. In P. Amaya (Org.), *Gestión local y desarrollo* (1ª ed., pp. 263-299). Universidad Nacional Arturo Jauretche.

Grin, E. J. (2023). Debate: The narrowness of the concept of governance adopted by the Brazilian government and the role of the court of accounts. *Public Money & Management*, 1, 1-2.

Grin, E. J. (2024). Managing intergovernmental relations in Brazil: Types, structures, and functioning. In E. Grin, R. Schlegel, & J. Schnabel (Orgs.), *Federalism and democracy in Brazil and beyond* (1ª ed., pp. 1-205). Appris.

Grin, E. J. (2025). Intergovernmental relations in Brazil and their role in public administration: Types, structures, and functioning. In M. P. Aristigueta & E. R. De la Cruz (Orgs.), *Handbook of public administration in Latin American countries* (1ª ed., pp. 196-218). Edgar Elgar.

Grin, E. J. (2025). The performance of local government in addressing disaster risk and climate change. In K. Moloney, G. J. Billingsley, B. G. Jeong, P. Sanabria-Pulido, T. E. Thornton, & E. Zeemering (Orgs.), *The Routledge handbook on crisis, polycrisis, and public administration* (1ª ed., pp. 45-58). Routledge.

Grin, E. J., Abrucio, F. L., & Couto, C. G. (2025). How do authoritarian populists affect the functioning of federalism? An analysis of the Brazilian case under the Bolsonaro government. In T. Klöckne (Org.), *Populism and federalism – best friends?* (1ª ed., pp. 1-14). Nomos.

Grin, E. J., Gonçalves, D., & Kauchajke, S. (2023). Las salvaguardas federales en Brasil: Entre su existencia formal y sus posibilidades efectivas. In J. M. Ruiz & E. J. Grin (Orgs.), *Las salvaguardas federales en Argentina, Brasil y México: Relaciones, límites y contrapesos* (1ª ed., pp. 171-218). Editora da Universidad de Córdoba.

Grin, E. J., Lotta, G. S., & Abrucio, F. L. (2023). Intergovernmental relations and public administration - the cases of public health, education, and social assistance policies in Brazil. In F. M. Navarro & J. D. P. Guadarrama (Orgs.), *Los nuevos desafíos*



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



de la administración pública en una esperada época de postpandemia (1ª ed., pp. 1-22). Tirant lo Blanch.

Grin, E. J., Pantoja, I. (2023). Agenda 2030 and the challenges of the sustainable urban development goals in Brazil: The case of Jundiaí. In M. Á. H. García, A. R. Miranda, V. Ugalde, & R. M. Rodríguez (Orgs.), *Urban policy in the framework of the 2030 Agenda: Balance and perspectives from Latin America and Europe* (1ª ed., pp. 37-59). Springer.

Grin, E. J., Schlegel, R., & Schnabel, J. (2024). Introduction. In E. Grin, R. Schlegel, & J. Schnabel (Orgs.), *Federalism and democracy in Brazil and beyond* (1ª ed., pp. 9-28). Appris.

Grin, E. J., Vial, C. C., Rodriguez, A., & Burgos, F. (2023). Desigualdade no desenvolvimento regional no Brasil: Medição e interpretação a partir das dimensões da educação e do desenvolvimento social. In M. I. A. Rodrigues, L. S. B. Almeida, & B. D. Magalhães (Orgs.), *Campo de públicas: Perspectivas e diálogos ibero-americanos* (1ª ed., pp. 287-315). Fundação João Pinheiro.

Grin, E. J., & Schlegel, R., Vazquez, D. (2025). Recentralization in Brazil: Walking backwards?. In J. C. Olmeda & A. Armesto (Orgs.), *Executive politics and governance* (1ª ed., pp. 61-85). Springer Nature Switzerland.

Henrique, A., & Braga, D. D. A. (2023). Programa Brasil Alfabetizado: Uma avaliação da teoria do programa. In P. Nascimento & A. T. D. L. Barros (Orgs.), *Ciência política: Uma proposta educativa, políticas públicas* (2ª ed., v. 2, pp. 139-159). Eduepb.

Inácio, M., Recch, F., & Valencia, C. G. (2023). The power of the administrative decisions of Latin American presidents. In M. Llanos & L. Marsteintredet (Orgs.), *Latin America in times of turbulence: Presidentialism under stress* (1ª ed., pp. 1-). Routledge.

Januzzi, P. M., & Sátyro, N. G. D. (2023). Social policies, poverty, and hunger in Brazil: The social and institutional legacy of the Lula/Dilma governments. In R. Bourne (Org.), *Brazil after Bolsonaro: The comeback of the Lula da Silva* (1ª ed., pp. 67-79). Routledge.

Karruz, A. P. (2025). Linha do tempo das ações afirmativas na UFMG. In L. A. Campos & M. Lima (Orgs.), *O impacto das cotas: Duas décadas de ação afirmativa no ensino superior brasileiro* (1ª ed., pp. 107-111). Autêntica Editora.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Karruz, A. P., & Maia, F. P. G. H. (2025). O desempenho dos cotistas da UFMG. In L. A. Campos & M. Lima (Orgs.), *O impacto das cotas: Duas décadas de ação afirmativa no ensino superior brasileiro* (1ª ed., pp. 205-209). Autêntica Editora.

Karruz, A. P., Maia, F. P. G. H., & Mendes, B. D. (2023). Políticas de cotas, uma 'arranhada' no racismo estrutural. In N. G. D. Sátyro & E. S. M. Cunha (Orgs.), *Descomplicando políticas sociais no Brasil* (1ª ed., v. 3, pp. 143-162). Editora UFMG / Traço Fino.

Kern, D., Marengo, A., Bruxel, M., & Cate, L. T. (2026). Emissão de gases de efeito estufa: O que os municípios brasileiros estão fazendo a respeito?. In A. Marengo & L. Abulatif (Orgs.), *Governando as cidades brasileiras: Quais capacidades de gestão fazem a diferença?* (1ª ed., pp. 14-55). Jacarta.

Lemos, L. B. S., Melo, M. R. M., Serta, F., Pereira, F. P., & Coelho, D. S. (2024). Como o PPA 2024-2027 foi elaborado: Metodologia e oficinas. In L. Lemos, L. Servo, & D. Menezes (Orgs.), *Como o PPA 2024-2027 foi elaborado: Metodologia e oficinas* (1ª ed., pp. 41-84). MPO, BID.

Lemos, L. B. S., Menezes, D., Melo, M. R. M., Tomaz, V., & Serafim, L. (2024). Um PPA com “o dedo do povo”: Análise, incorporação das propostas e constituição da Agenda PPA Participativo. In L. Lemos, L. Servo, & D. Menezes (Orgs.), *Um PPA com “o dedo do povo”: Análise, incorporação das propostas e constituição da Agenda PPA Participativo* (1ª ed., pp. 317-353). MPO, BID.

Lemos, L. B. S., Serafim, L., & Martins Neto, R. (2024). História dos planos plurianuais: Diferentes modelos, aprendizados, oportunidades e desafios. In L. Lemos, L. Servo, & D. Menezes (Orgs.), *História dos planos plurianuais: Diferentes modelos, aprendizados, oportunidades e desafios* (1ª ed., pp. 19-40). MPO, BID.

Lemos, L. B. S., Serta, F., & Giacomini, R. L. (2024). Metodologia da estimativa de recursos dos programas: Financiamento do PPA 2024-2027. In L. Lemos, L. Servo, & D. Menezes (Orgs.), *Metodologia da estimativa de recursos dos programas: Financiamento do PPA 2024-2027* (1ª ed., pp. 239-266). MPO, BID.

LEMOS, LEANY BARREIRO DE SOUSA; SERTA, F. ; GIACOMINI, R. L. . Metodologia da estimativa de recursos dos programas: financiamento do PPA 2024-2027. In: LEMOS, Leany; Servo, Luciana; Menezes, Daiane.. (Org.). Metodologia da estimativa de recursos dos programas: financiamento do PPA 2024-2027. 1aed. Brasília: MPO, BID, 2024, v. , p. 239-266.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



LEMOS, LEANY BARREIRO DE SOUSA; SERAFIM, L. ; MARTINS NETO, R. . História dos Planos Plurianuais: diferentes modelos, aprendizados, oportunidades e desafios. In: LEMOS, Leany; Servo, Luciana; Menezes, Daiane.. (Org.). História dos Planos Plurianuais: diferentes modelos, aprendizados, oportunidades e desafios. 1aed. Brasília: MPO, BID, 2024, v. , p. 19-40.

Licio, E. C., Palotti, P. L. M., & Meneses, A. F. P. (2023). Heterogeneidade como regra: Provisão estadual de serviços de educação, saúde e assistência social. In P. Palotti, E. C. Licio, S. Gomes, C. I. Segatto, & A. L. N. Silva (Orgs.), *E os estados? Federalismo, relações intergovernamentais e políticas públicas no Brasil contemporâneo* (1ª ed., pp. 505-). Ipea.

Lima, L. L., Aguiar, R. B., & Lui, L. (2023). Capacidades estatais: Conceito, desdobramentos e efeitos nas políticas sociais. In N. G. D. Sátyro & E. S. M. Cunha (Orgs.), *Descomplicando políticas sociais no Brasil: A Constituição Federal de 1988 e a estrutura de proteção social brasileira* (1ª ed., pp. 59-76). Editora UFMG / Editora Fino Traço.

Lima, L. L., Aguiar, R. B., & Lui, L. (2025). Desenho de políticas públicas: Primórdios do debate e avanços recentes. In V. E. Oliveira (Org.), *Perspectivas analíticas em políticas públicas* (1ª ed., pp. 259-290). Fiocruz.

Lima, L. L., & Aguiar, R. B. (2024). Economia criativa e desenvolvimento local: Análise das políticas públicas de três municípios brasileiros. In M. G. D. Bello, A. L. Castro, & B. B. Mazzei (Orgs.), *Estado e políticas públicas: Modelos de análise e reflexões contemporâneas* (1ª ed., pp. 121-144). Edunespar.

Lima, L. L., & Piedras, R. C. (2024). Operacionalização do desmonte: Análise das mudanças nas políticas públicas federais a partir do relatório final do gabinete de transição governamental 2022. In C. A. P. Faria & L. L. Lima (Orgs.), *As políticas públicas do governo Bolsonaro: Desmonte, resiliência e refundação* (1ª ed., pp. 55-74). Jacarta.

Lopez, F. G. (2025). Political patronage and politicization in the Brazilian federal civil service. In G. Peters, C. Knox, F. Panizza, C. R. Larraburu, & K. Staronova (Orgs.), *Handbook of politicization and political patronage* (1ª ed., pp. 314-336). Edward Elgar Publishing.

Lopez, F. G., & Cardoso Jr., J. C. (2023). Introdução ao livro Trajetórias da Burocracia na Nova República. In F. G. Lopez & J. C. Cardoso Junior (Orgs.), *Trajetórias da*



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



burocracia na Nova República: Heterogeneidades, desigualdades e perspectivas (1985-2020) (1ª ed., pp. 15-29). Ipea.

Lopez, F. G., & Guedes, E. (2023). O funcionalismo na Nova República: Passado e presente - de 1985-2019. In F. G. Lopez & J. C. Cardoso Junior (Orgs.), *Trajetórias da burocracia na Nova República: Heterogeneidades, desigualdades e perspectivas (1985-2020)* (1ª ed., pp. 33-64). Ipea.

Lopez, F. G., Palotti, P. L. M., & Gomide, A. A. (2023). Patronagem e profissionalização da burocracia: O que nos dizem os estados brasileiros?. In P. Palotti, E. C. Licio, S. Gomes, C. I. Segatto, & A. L. N. Silva (Orgs.), *E os estados? Federalismo, relações intergovernamentais e políticas públicas no Brasil contemporâneo* (1ª ed., pp. 387-424). Ipea.

Lopez, F. G., Silveira, L., Castro, B., Teles, J., & Ferreira, U. (2023). Remunerações e desigualdades salariais no funcionalismo brasileiro entre 1985-2019. In F. G. Lopez & J. C. Cardoso Junior (Orgs.), *Trajetórias da burocracia na Nova República: Heterogeneidades, desigualdades e perspectivas (1985-2020)* (1ª ed., pp. 297-322). Ipea.

Losekann, C. (2024). Atingidos, afetados e refugiados. In C. W. P. Gonçalves, B. C. P. Malheiro, E. Barcelos, J. Montenegro, L. M. H. Gómez, M. S. Pérez, & V. C. Cruz (Orgs.), *Dicionário de ecologia política* (1ª ed., pp. 355-370). Consequência.

Losekann, C. (2024). Obstruction, denialism, and criticism of climate change in Brazil. In N. Marschner, C. Richter, J. Patz, & A. Salheiser (Orgs.), *Contested climate justice? Challenged democracy* (1ª ed., pp. 109-121). Campus.

Losekann, C. (2025). Democracias em crise, teorias em transe. In L. F. Miguel & L. Ballestrin (Orgs.), *Obstrucionismo, negacionismo e a crítica na agenda das mudanças climáticas no Brasil* (1ª ed., pp. 1-25). Autêntica.

Lotta, G. S. (2025). Politicisation and populism: The future of the frontline of public services. In KU Leuven (Org.), *Politicisation and populism: The future of the frontline of public services* (1ª ed., pp. 193-209).

Lotta, G. S., Fernandez, M., Pedote, J. P., Guaranha, O. L. C., Silveira, M. C., & Alves, I. (2024). Action and reaction: How bureaucrats cope with different forms of political oppression. *International Series on Public Policy* (1ª ed., pp. 285-310). Springer Nature Switzerland.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Lotta, G. S., Miranda, J. R. (2023). Navigating between the state and the community: Stories from community health workers. In S. Zavattaro, J. Sowa, A. Henderson, & L. Edwards (Orgs.), *Portraits of public service* (1ª ed., pp. 19-36). State University of New York Press.

Lotta, G. S., Oliveira, M. M. (2025). Policy implementation: The role played by street level bureaucrats in policy implementation in Brazil. In M. P. Aristigueta & E. E. Ramírez de la Cruz (Orgs.), *Handbook of public management in Latin America and the Caribbean* (1ª ed., pp. 122-). Edward Elgar.

Lotta, G. S., & Pires, R. R. C. (2023). Public policy implementation in a context of extreme inequality: Between universalist ambitions and practical selectivity. In E. Lisboa, R. C. Gomes, & H. F. Martins (Orgs.), *The Brazilian way of doing public administration* (1ª ed., pp. 219-231). Emerald.

Lotta, G. S., Silveira, M. C., & Fernandez, M. (2023). Ações e reações: Mecanismos de opressão à burocracia e suas diferentes estratégias de reação. In A. A. Gomide, M. M. Sá e Silva, & M. A. Leopoldi (Orgs.), *Desmonte e reconfiguração de políticas públicas (2016-2022)* (1ª ed., pp. 502-522). Ipea.

Lui, L., & Ferreira Junior, C. H. C. (2023). Diálogos para uma política nacional de desenvolvimento urbano: Desafios do financiamento urbano e da governança interfederativa. In M. A. Costa (Org.), *Consórcios públicos e associações de municípios: O potencial do associativismo municipal para a implementação da agenda urbana no país* (1ª ed., v. 2, pp. 225-244). Ipea.

Lui, Lizandro Thayná Gomes Rosa, Rafael Barbosa de Aguiar & Luciana Leite Lima (08 Apr 2026): Micro-Dimensions of Digital Policy Design Instruments: A Comparative Analysis Across Brazilian States, *Journal of Comparative Policy Analysis: Research and Practice*, DOI: 10.1080/13876988.2026.2646679

Machado, J. A. (2023). Federalismo e relações intergovernamentais nas políticas sociais: Mais autonomia ou mais coordenação?. In N. G. D. Sátyro & E. S. M. Cunha (Orgs.), *Descomplicando políticas sociais: A Constituição Federal de 1988 e a estrutura de proteção social brasileira* (1ª ed., v. 2, pp. 39-58). Editora UFMG / Editora Fino Traço.

Machado, J. A. (2024). Federalismo, autonomia e coordenação: Como instituições políticas podem jogar a favor ou contra as políticas sociais?. In L. A. Costa, L. P. Silva, F. A. Starepravo, D. F. Rocha, & B. A. Pereira (Orgs.), *Políticas de esporte e lazer: Reflexões teóricas e repercussões práticas* (1ª ed., pp. 58-77). Mercado de Letras.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Machado, J. A. (2025). Políticas públicas descentralizadas e problemas de coordenação: Algumas respostas de hoje para indagações e ontem. In T. Menicucci & R. F. Mendonça (Orgs.), *A Ciência Política na UFMG* (1ª ed., pp. 39-58). Editora UFMG.

Machado, J. A., Jeronymo, M. L. (2024). The unified health system at risk and the sequelae of the Bolsonaro era. In N. Sátyro (Org.), *Social policies in times of austerity and populism: Lessons from Brazil* (1ª ed., pp. 197-211). Routledge.

Machado, J. A., Silva, A. A. L., & Santos, P. (2023). Ação coletiva institucional e integração dos consórcios de saúde de Minas Gerais no enfrentamento à Covid 19. In N. G. D. Sátyro & E. R. Cabral (Orgs.), *Covid-19 no Brasil: Algumas contribuições sobre (des)coordenação e opinião pública* (1ª ed., pp. 157-187). Fino Traço.

Machado, R. M. C., & Machado, J. A. (2023). Coordenação e cooperação para a provisão da assistência farmacêutica básica nos estados brasileiros. In P. Palotti, E. C. Lício, S. Gomes, C. I. Segatto, & A. L. N. Silva (Orgs.), *E os estados? Federalismo, relações intergovernamentais e políticas públicas no Brasil contemporâneo* (1ª ed., pp. 355-383). Ipea.

Madeira, R. M., Bringhenti, T., Cardoso, S., Pacheco, C. C., & Santo, T. M. (2024). Diálogos acadêmicos em ciências sociais: Volume I. In R. M. Madeira, T. Bringhenti, S. Cardoso, C. C. Pacheco, & T. M. Santo (Orgs.), *Diálogos acadêmicos em ciências sociais: Volume I* (1ª ed.). EDUCS.

Madeira, R. M., Centeno, A., Simoes, B. B. O., Carvalho, F. R., & Marquez, L. (2025). Diálogos acadêmicos em ciências sociais - Volume II. In R. M. Madeira, A. Centeno, B. B. O. Simoes, F. R. Carvalho, & L. Marquez (Orgs.), *Diálogos acadêmicos em ciências sociais - Volume II* (1ª ed.).

Madeira, R. M., Madeira, F., Brito, G. F., Jardim, G. O., Secchi, E. T., Santos, H. O., Belomo, L. H., Valinotti, M. J. Z., Rocha, M. S., & Eberhardt, R. P. P. (2024). Anais do VI seminário discente do PPGCS da PUCRS "Fronteiras: múltiplos olhares". In R. M. Madeira et al. (Orgs.), *Anais do VI seminário discente do PPGCS da PUCRS "Fronteiras: múltiplos olhares"* (1ª ed.). Edipucrs.

Maggion, Levi, M.L. & Oliveira, V.E. — "Gastos municipais na atenção básica em saúde no ABC paulista". In: Poder local, políticas públicas e relações federativas. CRV, 2023.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Marenco, A. (2025). Somewhere in the past, where identitarianism and romanticism meet. In B. Catapan (Org.), *Culture, identity and social dynamics* (1ª ed., pp. 7-19). Latin American.

Marenco, A. (2026). Governança multinível comparativa: Configurações de policy capacities sistêmicas em governos locais latino-americanos. In A. Marenco & L. Abulatif (Orgs.), *Governando as cidades brasileiras: Quais capacidades de gestão fazem a diferença?* (1ª ed., pp. 293-325). Jacarta.

Marenco, A., Abulatif, L., Bruxel, M., & Amaral, E. (2026). Diferenças no planejamento urbano em pequenos municípios: Uma análise sob a perspectiva das capacidades estatais. In A. Marenco & L. Abulatif (Orgs.), *Governando as cidades brasileiras: Quais capacidades de gestão fazem a diferença?* (1ª ed., pp. 55-100). Jacarta.

Marenco, A., & Crestani, A. N. (2026). Difusão de políticas reforça capacidades estatais? Gestão de educação, saúde e assistência social em pequenos municípios. In A. Marenco & L. Abulatif (Orgs.), *Governando as cidades brasileiras: Quais capacidades de gestão fazem a diferença?* (1ª ed., pp. 131-152). Jacarta.

Marinho, C., & Oliveira, V. E. (2024). O papel do Ministério Público na política educacional: Desafios institucionais no caso de Minas Gerais. *Revista de Sociologia e Política*, 32, 1-19.

Marona, M. C. (2023). O TSE na linha de frente da democracia defensiva: A flor e a náusea. In L. Avritzer, E. Santana, & R. Bragatto (Orgs.), *Eleições de 2022 e a reconstrução da democracia no Brasil* (1ª ed., pp. 55-64). Autêntica.

Marona, M. C. (2023). Suprema resiliência: O STF e a erosão da democracia no Brasil. In R. Glezer & A. L. P. Barbosa (Orgs.), *Resiliência e deslealdade constitucional: uma década de crise* (1ª ed., pp. 402-423). Contracorrente.

Marona, M. C. (2025). Transformación y desafíos de la gestión judicial en Brasil. In J. Ríos-Figueroa (Org.), *La gestión judicial en perspectiva comparada* (1ª ed., pp. 91-150). Tirant lo Blach.

Marona, M. C. (2026). Supreme resilience: The supreme federal court and the erosion of democracy in Brazil. In C. B. Gouvea, P. H. V. B. C. Branco, & F. B. A. Belo (Orgs.), *Democracia, constitucionalismo e crise* (1ª ed., pp. 698-715). GZ.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Marona, M. C., Rios-Figueroa, J. (2025). Introducción - La gestión judicial en perspectiva comparada. In J. Rios-Figueroa (Org.), *La gestión judicial en perspectiva comparada* (1ª ed., pp. 23-36). Tirant lo Blanche.

Marona, M. C., Torok, S. (2025). Lula e o Supremo: Os estertores do presidencialismo de coalizão. In F. Kerche & M. Marona (Orgs.), *Governo Lula 3: Reconstrução democrática e impasses políticos* (1ª ed., pp. 121-130). Autêntica.

Medeiros, A. L. M., Sátyro, N. G. D., & Machado, J. A. (2023). O papel da capacidade estatal, da autonomia e do negacionismo nas ações de enfrentamento à pandemia na área da saúde: Uma análise comparada de Belo Horizonte, Manaus e Salvador. In N. G. D. Sátyro & E. R. Cabral (Orgs.), *Covid-19 no Brasil: Algumas contribuições sobre (des)coordenação e opinião pública* (1ª ed., pp. 83-120). Fino Traço Editora / Editora UFMG.

Mendes, C. & Oliveira, V.E. — "Judicial Institutions and Institutional Corruption: Some Lessons of Operation Car Wash". In: *The Fight against Systemic Corruption*. Springer, 2024.

Miranda, L. F. P., & Machado, J. A. (2025). O papel dos burocratas de nível de rua no acesso ao processo transexualizador no SUS. In G. S. Lotta & R. R. C. Pires (Orgs.), *Na linha de frente: Avanços e contribuições dos estudos sobre burocracia do nível de rua no Brasil* (1ª ed., pp. 353-383). Enap.

Mori Madeira, L., Papi, L. P., & Carvalho, L. B. (2025). Policy dismantling: Bases, conceitos e desdobramentos de um framework de policy change de polo negativo. In V. E. Oliveira (Org.), *Perspectivas analíticas em políticas públicas* (1ª ed., pp. 331-). Fiocruz.

Mori Madeira, L., Furtado, B. A., & Ribeiro, L. M. L. (2025). Empowering change: Harnessing computer simulations to combat violence against women in Brazil. In R. P. Cavalcanti et al. (Orgs.), *The Palgrave handbook of criminology and the global south* (1ª ed., pp. 1-17). Springer Nature Switzerland.

Olvera, A. J., Mayorga, F., Marona, M. C., Aguiar-Aguilar, A., Ibarra-Cardenas, J., & Delrosario-Rodriguez, M. F. (2024). El supremo tribunal federal y el populismo bolsonarista: Lecciones para México. In A. Olvera (Org.), *La politización del poder judicial y el papel de la suprema corte en la democracia los casos de Brasil, Bolivia y México* (1ª ed., pp. 23-34). ITESO.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Oliveira, V.E. & Trombini, M. — "Odebrecht Case". In: De Sousa & Coroado (Org.). Elgar Encyclopedia of Corruption and Society. Elgar, 2024.

Oliveira, V.E. — "Autonomia Dependente: o federalismo brasileiro e as políticas municipais de saúde no ABC paulista". In: Poder local, políticas públicas e relações federativas. CRV, 2023.

Oliveira, V.E. — "Apresentação: Difusão de Políticas Judiciais Anticorrupção". In: Madeira & Geliski (Org.). Difusão de Políticas Judiciais Anticorrupção. Edições 70, 2024.

Oliveira, V.E. — "Apresentação — Perspectivas Analíticas em Políticas Públicas". In: Oliveira (Org.). Perspectivas Analíticas em Políticas Públicas. Fiocruz, 2025.

Palotti, P. L. M., Filgueiras, F., & Testa, G. G. (2023). Desmobilização institucional e estilos de governança multinível: O caso da CIT da saúde no governo federal brasileiro na pandemia de COVID-19. In A. Gomide, M. M. Sá e Silva, & M. A. Leopoldi (Orgs.), *Desmonte e reconfiguração de políticas públicas (2016-2022)* (1ª ed., pp. 529-555). Ipea / INCT-PPED.

Papi, L. P., Madeira, L. M., Juliano, M. C., & Caldieraro, N. N. L. L. (2024). Mudança ou desmonte em políticas sociais? Efeitos do governo Bolsonaro nas áreas de direitos humanos e assistência social. In C. A. P. Faria & L. L. Lima (Orgs.), *As políticas públicas do governo Bolsonaro: Desmonte, resiliência e refundação* (1ª ed., pp. 191-223). Jakarta.

Pires, R. R. C., & Gomide, A. A. (2025). Arranjos de implementação e ativação de capacidades estatais. In V. E. Oliveira (Org.), *Perspectivas analíticas em políticas públicas* (1ª ed., pp. 45-67). Fiocruz.

Pinheiro, A. O., & Araújo, S. M. V. G. (2023). O papel dos estados nos debates e nos produtos do processo sobre a lei geral do licenciamento ambiental. In P. Palotti, E. C. Licio, S. Gomes, C. I. Segatto, & A. L. N. Silva (Orgs.), *E os estados? Federalismo, relações intergovernamentais e políticas públicas no Brasil contemporâneo* (1ª ed., pp. 645-673). Ipea.

Rocha, V. (2023). Desmantelamento de políticas públicas: Uma breve introdução. In P. Nascimento & A. T. D. L. Barros (Orgs.), *Ciência política: Uma proposta educativa, políticas públicas* (1ª ed., v. 2, pp. 1-254). EDUEPB.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Rodrigues, G.; Frey, K. & Oliveira, V.E. — "Municipalities and Public Policies in the Brazilian Federation". In: Bubjager et al. (Org.). *The Making and the Ending of Federalism*. Brill, 2024.

Ruiz, J. M., & Grin, E. J. (2023). Conclusiones. In J. M. Ruiz & E. J. Grin (Orgs.), *Las salvaguardas federales en Argentina, Brasil y México: Relaciones, límites y contrapesos* (1ª ed., pp. 393-404). Editora da Universidad de Córdoba.

Ruiz, J. M., & Grin, E. J. (2025). Enfoques teóricos y analíticos sobre las relaciones intergubernamentales. In J. M. Ruiz & J. M. Gómez (Orgs.), *Federalismo y relaciones intergubernamentales: Una actualización para profundizar su estudio en México* (1ª ed., pp. 159-256). Titant lo Blanch.

Santos, E. & Oliveira, V.E. — "A pesquisa-ação no planejamento urbano e territorial". *Ponto Urbe*, v. 2, 2023.

Satyro, N. G. D. (2024). Conclusion. In N. G. D. Satyro (Org.), *Social policies in times of austerity and populism* (1ª ed., pp. 353-381). Routledge.

Satyro, N. G. D. (2024). Introduction. In N. G. D. Satyro (Org.), *Social policies in times of austerity and populism* (1ª ed., pp. 1-19). Routledge.

Satyro, N. G. D. (2024). Social policies in Brazil. In N. G. D. Satyro (Org.), *Social policies in times of austerity and populism* (1ª ed., pp. 23-41). Routledge.

Satyro, N. G. D. (2025). No atual combate à pobreza e à desigualdade, por que a melhora tem teto?. In F. Kerche & M. Marona (Orgs.), *Governo Lula 3: Reconstrução democrática e impasses políticos* (1ª ed., pp. 295-303). Autêntica.

Satyro, N. G. D., & Andrade, G. P. P. (2025). Family policies in Brazil since re-democratization: From implicit to explicit familiarism. In N. G. D. Sátyro & A. Minteguiaga (Orgs.), *Family policies in Latin America* (1ª ed., pp. 285-312). Springer Nature Switzerland.

Satyro, N. G. D., & Cabral, E. R., & Medeiros, A. L. M. (2023). Introdução. In N. G. D. Sátyro & E. R. Cabral (Orgs.), *Covid-19 no Brasil: Algumas contribuições sobre (des)coordenação e opinião pública* (1ª ed., pp. 6-37). Fino Traço Editora / Editora UFMG.

Satyro, N. G. D., & Cunha, E. S. M. (2023). O que é política social e por que ela é relevante para você?. In N. G. D. Sátyro & E. S. M. Cunha (Orgs.), *Descomplicando*



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



políticas sociais no Brasil: O que, por que, como, de quem, para quem? (1ª ed., pp. 19-36). Editora UFMG / Editora Fino Traço.

Satyro, N. G. D., & Cunha, E. S. M., Pinheiro, B. R., & Silva, F. (2024). Socio-assistance services. In N. G. D. Satyro (Org.), *Social policies in times of austerity and populism* (1ª ed., pp. 181-205). Routledge.

Satyro, N. G. D., & Cunha, P. S. (2023). Qual ente federativo paga pelo quê e quem recebe o quê em termos de proteção social?. In N. G. D. Sátyro & E. S. M. Cunha (Orgs.), *Descomplicando políticas sociais no Brasil: O que, por que, como, de quem, para quem?* (1ª ed., pp. 73-95). Editora UFMG / Editora Fino Traço.

Satyro, N. G. D., Jaccoud, L., & Januzzi, P. M. (2023). Brazilian social policies against poverty from a longitudinal perspective. In R. Baikady et al. (Orgs.), *The Palgrave handbook of global social problems* (1ª ed., pp. 1-17). Palgrave Macmillan.

Satyro, N. G. D., Paradis, C. G., & Santos, I. G. (2023). Como a família se insere na política social?. In N. G. D. Sátyro & E. S. M. Cunha (Orgs.), *Descomplicando políticas sociais no Brasil: A Constituição Federal de 1988 e a estrutura de proteção social brasileira* (1ª ed., v. 2, pp. 77-95). Editora UFMG / Fino Traço.

Satyro, N. G. D., Santos, I. G., & Cunha, P. S. (2023). Políticas de família nos estados: Entre familismo implícito e explícito no tempo e no espaço. In P. Palotti, E. C. Lício, S. Gomes, C. I. Segatto, & A. L. N. Silva (Orgs.), *E os estados? Federalismo, relações intergovernamentais e políticas públicas no Brasil contemporâneo* (1ª ed., pp. 559-614). Ipea.

Segatto, C. I. (2024). Um breve panorama da digitalização de acervos no Brasil. In A. M. Saes, H. S. Guimarães, & P. Martins Filho (Orgs.), *BBM 10 anos: Uma biblioteca viva* (1ª ed., pp. 291-298). Publicações BBM.

Segatto, C. I. (2025). Religion and faith-based organizations in Brazil's social policies. In A. Bassi, M. A. Alves, & C. Cordery (Orgs.), *The future of third sector research: From theory to definitions, classifications and aggregation toward new research paths* (1ª ed., pp. 211-220). Springer.

Segatto, C. I. (2024). Local governments as laboratories of democratic innovations? The role of national coordination and intergovernmental relations in Brazil. In E. Grin, R. Schlegel, & J. Schnabel (Orgs.), *Federalism and democracy in Brazil and beyond* (1ª ed., pp. 87-). Appris.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Segatto, C. I., Silva, A. L. N., & Abrucio, F. L. (2023). Difusão federativa na educação brasileira: A atuação vertical e horizontal dos estados. In P. Palotti, E. C. Licio, S. Gomes, C. I. Segatto, & A. L. N. Silva (Orgs.), *E os estados? Federalismo, relações intergovernamentais e políticas públicas no Brasil contemporâneo* (1ª ed., pp. 265-284). Ipea.

Segatto, C. I., Gomes, S., Silva, A. L. N., Palotti, P., & Licio, E. C. (2023). Conclusões e proposições para uma agenda de pesquisa sobre o papel dos estados na Federação brasileira. In P. Palotti, E. C. Licio, S. Gomes, C. I. Segatto, & A. L. N. Silva (Orgs.), *E os estados? Federalismo, relações intergovernamentais e políticas públicas no Brasil contemporâneo* (1ª ed., pp. 759-771). Ipea.

Serafim, L., & Santos, I. G. (2025). The solidarity economy program in Paraíba: Coordination, capacity building and state-society interactions. In B. Ames & J. V. Guedes-Netto (Orgs.), *Inside Brazilian bureaucracy: Politics and policy implementation in brazilian states* (1ª ed., pp. 263-290). Routledge.

Silva, A. L. N., & Licio, E. C. (2024). New paths for Brazilian federalism: The creation of the council of the federation. In E. Grin, R. Schlegel, & J. Schnabel (Orgs.), *Federalism and democracy in Brazil and beyond* (1ª ed., pp. 169-).

Silva, A. L. N., Segatto, C. I., Palotti, P. L. M., Licio, E. C., & Gomes, S. C. (2023). Descentralização e centralização em federações democráticas: Uma perspectiva comparada de longo prazo. In P. Palotti et al. (Orgs.), *E os estados? Federalismo, relações intergovernamentais e políticas públicas no Brasil contemporâneo* (1ª ed., pp. 17-).

Silva, A. L. N., Segatto, C. I., Palotti, P., Licio, E. C., & Gomes, S. (2023). Os estados nas diferentes agendas de pesquisa e panorama geral dos achados no livro. In P. Palotti et al. (Orgs.), *E os estados? Federalismo, relações intergovernamentais e políticas públicas no Brasil contemporâneo* (1ª ed., pp. 17-40). Ipea.

Silva, E. M. (2023). Como a participação nos conselhos e nas conferências pode influenciar as políticas sociais?. In N. G. D. Sátyro & E. S. M. Cunha (Orgs.), *Descomplicando políticas sociais no Brasil: A Constituição Federal de 1988 e a estrutura de proteção social brasileira* (1ª ed., v. 2, pp. 95-112).

Silva, M. G. M. S. E., & Gomide, A. A. (2024). The policy process in democratic backsliding: A proposed framework of analysis. In M. Morais & A. Gomide (Orgs.), *International series on public policy* (1ª ed., pp. 1-36). Springer Nature Switzerland.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Silva, M. R. L., & Santos, I. G. (2024). Institucionalização de controle interno policial: O caso da Corregedoria da Polícia Militar da Bahia. In A. A. M. Trindade, I. F. Costa, & M. C. Souza (Orgs.), *Segurança pública, justiça e cidadania: Perspectivas interdisciplinares para a transformação social* (1ª ed., pp. 45-72). EDUFBA.

Siqueira, I. F., & Cabral, E. R. (2025). Os contornos da política mineral para terras indígenas: Padrões legislativos e pressões externas de 1988 a 2022. In E. R. Cabral & N. G. D. Sátyro (Orgs.), *Políticas públicas e processos decisórios: Temas contemporâneos em debate pela ciência política na Amazônia* (1ª ed., pp. 7-27). Atena.

Souza, A. F. C., Viana, I. A. V., Teixeira, M. A. C., & Viegas, R. R. (2024). Panorama contemporâneo de la experiencia de la Ouvidoria Pública (defensoría pública) em Brasil. In N. Cruz-Rubio & Á. V. Ramírez-Alujas (Orgs.), *Rendición pública de cuentas: Métodos y experiencias inspiradoras en España y América Latina* (1ª ed., pp. 91-117). GIGAPP / Centro de Estudios Políticos y Constitucionales.

Stephens, J. et al. (2025). Confronting climate obstruction: The role of civil society and non-state actors. In T. Roberts, C. Milani, J. Jacquet, & C. Downie (Orgs.), *Climate obstruction - a global assessment* (1ª ed., pp. 364-390). Oxford Press.

Teles, J., & Lopez, F. G. (2023). Burocracia dirigente nos municípios, nos estados e na União: Rotatividade, filiação partidária e patronagem política. In F. G. Lopez & J. C. Cardoso Junior (Orgs.), *Trajetórias da burocracia na Nova República: Heterogeneidades, desigualdades e perspectivas (1985-2020)* (1ª ed., pp. 459-482). Ipea.

Trombini, M. E. R., Valarini, E., Oliveira, V. E., & Pohlmann, M. (2024). Introduction: Political corruption, corporate crime and the rule of law in Brazil. In M. E. Trombini et al. (Orgs.), *The fight against systemic corruption: Lessons from Brazil (2013-2022)* (1ª ed., pp. 1-7). Springer.

Viegas, R. R., Boralí, N., Arias Mongelos, S. A., Santiago, L. S., & Lima, H. M. S. C. (2023). Ministério Público e racismo no Brasil: Paradoxos e desafios diante da Agenda 2030 da ONU. In S. S. G. Bonavides (Org.), *As faces do racismo e o sistema de justiça* (1ª ed., pp. 425-462). Escola Superior do MPPR.

Viegas, R. R., Loureiro, M. R. G., Abrucio, F. L., & Arias Mongelos, S. A. (2024). Quem controla os controladores no sistema de justiça? A composição dos Conselhos Nacionais da Justiça e do Ministério Público. *Revista de Sociologia e Política*, 32, 1-20.

DATA
7 DE ABRIL

HORÁRIO
9H ÀS 11H30
14H ÀS 17H

LOCAL
AUDITÓRIO 01 DO PASL -
PAVILHÃO DE AULAS SÃO
LÁZARO / FFCH-UFBA

CONTRIBUIÇÕES E LIMITAÇÕES DOS MODELOS DE ANÁLISE EM POLÍTICAS PÚBLICAS

MESA 1 - ANÁLISE DE POLÍTICAS AMBIENTAIS

MODERADORES



HENRIQUE C. OLIVEIRA (UNIFACS)
PESQUISADOR CRH/UFBA



CHRISTOPHER WEIBLE
(UNIVERSITY OF COLORADO)



ISABELLA ALVES LAMAS
(CUNILAB/MALÊS)



SUELY ARAÚJO
(OBSERVATÓRIO DO CLIMA)
PESQUISADORA INCT - QUALIGOV

PAINELISTAS

MESA 2 - PERSPECTIVAS CRÍTICAS AOS MODELOS DE ANÁLISE



ALVARO O. SANCHES (PPGCP/UFBA)
PESQUISADOR CRH/UFBA



NATÁLIA SATYRO (PPGCP/UFMG)
VICE COORD. INCT-QUALIGOV



ANDRÉ MARENCO (UFRGS)
COORDENADOR INCT-QUALIGOV



ANDRÉ SANTANA
(DOUTORANDO PPGCS/UFBA)



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Quali
gov

CONFERÊNCIA DE ABERTURA

VI ENEPCP
Encontro Nacional de Ensino e Pesquisa do Campo de Públicas
2020-2021 - 01 de setembro a 3 de outubro

ANEPECP/QUALIGOV

Com Luciana Cingolani
(Universidade de Twente,
Países Baixos)

How will diversity and representative
bureaucracy shape the future of public
innovation in Europe? Reflecting on new
measurements and future impacts

01 DE OUTUBRO

Participação do INCT-QualiGov no ENEPCP

Mesas

Quinta, 2/out:

MR 06 - O uso de simulações computacionais como ferramenta para apoiar o combate à violência contra as mulheres no Brasil. Participantes: [Lígia Mori Madeira \(UFRGS\)](#), Ludmila Mendonça Lopes Ribeiro (Crisp-UFGM), Bernardo Alves Furtado (IPEA) Data: 02/10/25 - Local: Sala Limoeiro (30 andar) - Horário: 08:30 às 10:30

MR 17 - O papel das Secretarias Estaduais de Educação no desenvolvimento de "capacidades de gestão" de diretores escolares. Participantes: Ana Cristina Prado de Oliveira, Breyner Oliveira (UFOP), [Fabiana da Silva Bento](#), [Fernando Luiz Abrucio \(FGV\)](#) 02/10/25 - Local: Sala Coqueiro (30 andar) - Horário: 08:30 às 10:30

MR 23 - A importância do pacto federativo para o debate sobre financiamento e apoio técnico no contexto de desastres no SUAS. Participantes: [Luciana Pazine Papi \(UFRGS\)](#), José Arimatéia de Oliveira (Diretor Executivo do Fundo Nacional de



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Assistência Social/Ministério do Desenvolvimento Social), Saulo da Silva Gil (Coordenador de Campo da Força Nacional do SUAS no Rio Grande do Sul/Ministério de Desenvolvimento Social), Tassiane Lemos (Analista de Projetos e Gestão Governamental/Escola de Desenvolvimento Social -EDSocial/SEDES), Gustavo Saldanha (Secretário Adjunto de Desenvolvimento Social da SEDES/RS) Data: 02/10/25 - Local: Sala Cerejeira (30 andar) - Horário: 08:30 às 10:30

MR 05 - Explicação e Interpretação: A construção do conhecimento no campo de públicas Participantes: [Natália Sátyro \(UFMG\)](#), [André Marengo \(UFRGS\)](#), Rosana de Freitas Boulosa (UFBA) Data: 02/10/25 - Local: Sala Limoeiro (30 andar) - Horário: 11:00 às 13:00

MR 11 - Desafios para construção da Governança Climática Federativa no Brasil. Participantes: André Luís Nogueira da Silva (Universidade Católica de Brasília), [Suely Araujo \(Observatório do Clima\)](#), [Catarina Segatto \(USP\)](#), [Eduardo José Grin \(FGV\)](#). Data: 02/10/25 - Local: Sala Araucária (20 andar) - Horário: 11:00 às 13:00

Sexta, 3/out:

MR01 - A Implementação da Nova Lei de Licitações e Contratos (NLLC) no Brasil Participantes: [Lizandro Lui \(FGV\)](#), Leticia Cazarotto (Prefeitura de Porto Alegre), Denis Rodrigues (Governo do Estado de São Paulo), [Lidia Nicole dos Santos Ten Cate \(UFRGS\)](#) Data: 03/10/25 - Local: Sala Pessegueiro (20 andar) - Horário: 08:30 às 10:30

MR 02 - Capacidades estatais na educação: heterogeneidades e desigualdades. Participantes: [Catarina Segatto \(USP\)](#), [Fernando Luiz Abrucio \(FGV\)](#), [Natália Guimarães Duarte Sátyro \(UFMG\)](#), Anita Gea Martinez Stefani (MEC) Data: 03/10/25 - Local: Sala Araucária (20 andar) - Horário: 08:30 às 10:30

MR 07 - Agenda governamental e o orçamento público brasileiro: as prioridades e dinâmicas das mudanças orçamentárias sob a perspectiva de agenda-setting Participantes: [Alexandre de Ávila Gomide \(ENAP\)](#), Felipe Brasil (USP), Ursula Peres (USP), Gabriel Santana Machado (FGV) Data: 03/10/25 - Local: Sala Coqueiro (30 andar) - Horário: 08:30 às 10:30

MR 03 - O campo de Políticas Públicas na América Latina: comunidade epistêmica ou torre de Babel? Participantes: [Gabriela Lotta \(FGV\)](#), Nelson Cardozo (UBA-UADE), [André Marengo \(UFRGS\)](#), Pablo Bulcourf (Universidade de San Isidro), José Luis Mendéz (Centro de Estudos Internacionais do Colégio do México) Data: 03/10/25 - Local: Sala Araucária (20 andar) - Horário: 11:00 às 13:00



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



MR 21 - Políticas Públicas na Ciência Política: formação, disputas e institucionalização
Participantes: **Luciana Leite Lima (UFRGS)**, **Lígia Mori Madeira (ABCP Regional Sul/UFRGS)**, Felipe Brasil (USP), Leonardo Leal (UFAL) Data: 03/10/25 - Local: Sala Cerejeira (30 andar) - Horário: 11:00 às 13:00

Sessões Temáticas

Segunda, 29/set

ST 23 (Virtual) - Implementação de políticas públicas: dinâmicas e alcances nos territórios –

Boas formulações, más implementações? Análise da implementação das políticas de inclusão escolar em Angola, Guiné-Bissau e Moçambique. **Luciana Lima** e Mutaro Seidi. segunda-feira, 29 de setembro de 2025, 08:45 às 09:00, https://mconf.ufrgs.br/webconf/st-23_1-implementacao-de-politicas-publicas-dinamicas-e-alcances-nos-territorios-sessao-1

A atuação da burocracia na implementação do Novo Ensino Médio nos estados brasileiros. Isabela Silva, Vitor Bessa e **Catarina Segatto**. segunda-feira, 29 de setembro de 2025, 08:45 às 09:00, https://mconf.ufrgs.br/webconf/st-23_1-implementacao-de-politicas-publicas-dinamicas-e-alcances-nos-territorios-sessao-1

Educação quilombola, indígena, do campo e EJA: desigualdades territoriais em sua implementação. **Nininha Djaló**, **Sakaneno Paulo**, **Ana Flávia Ribeiro**, Larissa Silva. Segunda-feira, 29 de setembro de 2025 14:00 - 16:00 https://mconf.ufrgs.br/webconf/st-23_3-implementacao-de-politicas-publicas-dinamicas-e-alcances-nos-territorios-sessao-3

Gestão educacional e desempenho escolar em nível subnacional: o que sabemos sobre o Brasil? **Iris Gomes**, **Beatriz Monteiro** e **Natália Sátyro**. segunda-feira, 29 de setembro de 2025. 16:45 às 17:00, https://mconf.ufrgs.br/webconf/st-23_4-implementacao-de-politicas-publicas-dinamicas-e-alcances-nos-territorios-sessao-4

“Asfalto é eleição”: Mecanismos de ativação de capacidades estatais em periferias urbanas brasileiras. **Luciana Papi**, Mateus França e Giovana Gurgel. segunda-feira, 29 de setembro de 2025, 17:00 às 17:15. , https://mconf.ufrgs.br/webconf/st-23_4-implementacao-de-politicas-publicas-dinamicas-e-alcances-nos-territorios-sessao-4

Terça, 30/set



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



ST 09 (Virtual) - Agenda e Formulação de Políticas Públicas – Sessão 02

Fluxos, Janelas e Derivas: a trajetória do Programa Vida no Trânsito na agenda federal de mobilidade e segurança viária no Brasil. Everton da Cunha e **Lisandro Abulatif**. Terça, 30 de setembro de 2025. 11:00 às 11:20. https://mconf.ufrgs.br/webconf/st-09_2-agenda-e-formulacao-de-politicas-publicas-sessao-02

ST 10 (Virtual) - Serviços Públicos Urbanos frente às questões socioambientais, tecnológicas e democráticas

COOPTAÇÃO NEOLIBERAL DO DISCURSO SOCIOAMBIENTAL: um estudo de caso sobre a concessão do saneamento básico no Rio de Janeiro. Gustavo do Amaral Loureiro e **Ana Flávia Ribeiro**. terça-feira, 30 de setembro de 2025, 08:45 às 09:00, <https://mconf.ufrgs.br/webconf/st-10-servicos-publicos-urbanos-frente-as-questoes-socioambientais-tecnologicas-e-democraticas>

IV Mostra de desenvolvimento tecnológico e extensão inovadora do campo de públicas / área temática:

NUPEGEM em Ação: formando reflexões públicas sobre modelos de Estado, capacidades estatais, burocracias e inovação - Ação de extensão inovadora - Vídeo-pôster na modalidade virtual. **Gislaine Thomson**, Isis Paris Maia, Eduardo Faustini, Camila Nunes, Gabriel Queiroz, Ismael Fraga. Terça-feira, 30 de setembro de 2025 14:00 - 16:00 <https://mconf.ufrgs.br/webconf/m1-mostra-dtei-campo-de-publicas-sessao-1>

Ecoar & Proteger: popularização da ciência a partir de vozes de mulheres latino-americanas. **Íris Gomes dos Santos**, Verónica R. Hinojosa Sardán, Roxana Dulongonzales, Zulma Vargas, Débora Cristina da Paz Leão, Isaias Augusto Conjo Junior. terça-feira, 30 de setembro de 2025. 16:45 às 17:00 <https://mconf.ufrgs.br/webconf/m2-mostra-dtei-campo-de-publicas-sessao-2>

Quinta, 2/out:

ST 02 - Criminalidade, Segurança Pública e Direitos Humanos (Sessões 1,2 e 3)

Capacidades estatais e garantia de direitos humanos nos municípios brasileiros: uma análise quantitativa **Lucas Porto Santos**, Valquíria Souto da Silva, **Fernanda Teixeira**



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Dias Lopes (Apresentador) Quinta-feira, 2 de outubro de 2025 14:00 - 16:00, Sala 414 (Prédio da Arquitetura)

ST 05 - Gestão de desastres e políticas públicas em governos subnacionais: capacidades, desafios e oportunidades

Coordenadoras: **Lidia Nicole dos Santos Ten Cate (UFRGS)**, **Vanessa Elias de Oliveira (ABCP/UFABC)**, Daiane Boelhouver Menezes (Governo do Estado do Rio Grande do Sul) Auditório Araucária (2º pavimento)-Centro Cultural

A POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCO E DESASTRES NO BRASIL: QUEM, QUANDO E COMO? **Anderson Henrique da Silva** Quinta-feira, 2 de outubro de 2025 14:00 - 15:15 Auditório Araucária (2º pavimento)-Centro Cultural

Vulnerabilidades Ambientais em Cabo Verde: Análise das estratégias adotadas pelo governo cabo-verdiano para gestão de riscos de desastres. **Luciana Pazini Papi, Rafael Almeida**, Boiné Armando Monteiro Cá (Apresentador) Quinta-feira, 2 de outubro de 2025 14:00 - 15:15 Auditório Araucária (2º pavimento)-Centro Cultural

Capacidade de Resposta a Desastres no Federalismo Brasileiro: Um Estudo Comparativo entre Minas Gerais e Rio Grande do Sul. **Lidia Ten Cate e Joe Costa** Quinta-feira, 2 de outubro de 2025 14:00 - 15:15 Auditório Araucária (2º pavimento)-Centro Cultural

Coprodução de Planos Comunitários de Redução de Riscos: política pública para adaptação à emergência climática em territórios vulneráveis. Fernando Nogueira, Ana Leticia Salla (Apresentador), Talita Gantus-Oliveira, **Vanessa Elias de Oliveira** Quinta-feira, 2 de outubro de 2025 16:30 - 17:30 Auditório Araucária (2º pavimento)-Centro Cultural

Jogando com cartas diferentes? Análise dos Instrumentos de implementação das políticas de Mudanças Climáticas do Estado de Minas Gerais e São Paulo. **Luciana Leite Lima**, Mutaro Seidi (Apresentador) Quinta-feira, 2 de outubro de 2025 16:30 - 17:30 Auditório Araucária (2º pavimento)-Centro Cultural

A MOBILIZAÇÃO DAS CAPACIDADES ESTATAIS NA DINÂMICA LEGISLATIVA DO ACORDO DE MARIANA. **Ana Flávia Ribeiro, João Marcos Lopes Viotti (Apresentador), Fernanda Teixeira Dias Lopes**. Quinta-feira, 2 de outubro de 2025 16:30 - 17:30 Auditório Araucária (2º pavimento)-Centro Cultural

ST 07 - Desenho de políticas públicas: olhares sobre a estrutura, a dinâmica e suas implicações



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Coordenação: Marcos Arcanjo de Assis (FJP), **Luciana Leite Lima (UFRGS)**, **Rafael Barbosa de Aguiar, (USP)**, **Lizandro Lui (FGV)** Sala Pessegueiro (2º pavimento)-Centro Cultural

A trajetória do Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento na Amazônia Legal (PPCDAm): Mudanças de primeira, segunda e terceira ordem no desenho da principal política de combate a degradação ambiental brasileira. **ANA LUIZA MARTINS DE MEDEIROS** Quinta-feira, 2 de outubro de 2025 14:00 - 16:00 Sala Pessegueiro (2º pavimento)-Centro Cultural

O desenho da Política Nacional de Habitação: Análise do policy mix sob a perspectiva do desenho da política. **LISANDRO IUSRY ABULATIF** Quinta-feira, 2 de outubro de 2025 14:00 - 16:00 Sala Pessegueiro (2º pavimento)-Centro Cultural

Entre a intenção normativa e a entrega efetiva: análise da escolha instrumental da Política Estadual de Mudanças Climáticas do Mato Grosso do Sul. **Luciana Leite Lima**, Laura Eduarda Mallmann Kieling Quinta-feira, 2 de outubro de 2025 16:30 - 18:30 Sala Pessegueiro (2º pavimento)- Centro Cultural

Desenho da Política Estadual de Mudanças Climáticas no Rio Grande do Sul uma análise da escolha instrumental. **Luciana Leite Lima, Amanda Pegorini** Quinta-feira, 2 de outubro de 2025 16:30 - 18:30 Sala Pessegueiro (2º pavimento)-Centro Cultural

Instrumentos de Política Pública para Redução de Riscos de Desastres: Uma Análise da Política Estadual de Segurança de Barragens em Minas Gerais. **Joe Costa** Quinta-feira, 2 de outubro de 2025 16:30 - 18:30 Sala Pessegueiro (2º pavimento)-Centro Cultural

ST 18 - Paradigmas de Transformação do Estado –

Coordenação: **Luciana Pazini Papi (UFRGS)**, **Alexandre Gomide (ENAP)**, **Gabriela Lotta (FGV)** Sala 413 (FACED)

Instabilidade: Regra ou Exceção? Identificando Padrões de Variação nos Modelos de Administração Municipais. **Marília Bruxel**. Quinta-feira, 2 de outubro de 2025 14:00 - 16:00 Sala 413 (FACED)

Estado Neoweberiano e Burocracia de Médio Escalão: Conexões para pesquisas em políticas públicas. **Luciana Pazini Papi**, Pablo Ziolkowski Padilha, Mauren Vitória Prudêncio Seibt, **Gislaine Thompson dos Santos** Quinta-feira, 2 de outubro de 2025 14:00 - 16:00 Sala 413 (FACED)



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Ethos público e burocracia de médio escalão na Assistência Social: um estudo de caso em dois municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre. Caroline Roza, **Luciana Pazini Papi**, Ana Paula Pereira dos Santos Quinta-feira, 2 de outubro de 2025 14:00 - 16:00 Sala 413 (FACED)

Mensurando Capacidade Burocrática nos Municípios Brasileiros. **Mariana Batista, Anderson Henrique da Silva, Lucas Porto Santos** Quinta-feira, 2 de outubro de 2025 16:30 - 18:30 Sala 413 (FACED)

Experimentos neoweberianos e capacidades dinâmicas no setor público do RS? um estudo do caso do Observatório de Desenvolvimento Social e da Secretaria da Reconstrução Gaúcha. pablo ziolkowski padilha, **Luciana Pazini Papi**, Guilherme Horstmann Quinta-feira, 2 de outubro de 2025 16:30 - 18:30 Sala 413 (FACED)

ST 20 - Avaliação de Políticas Públicas - Sessão 1: M & A

Avaliação democrática da comunicação de risco de desastres: a experiência da conferência cívica. Aniely Araujo Porto, Mário Henrique da Mata Martins, **Fernanda Lima-Silva** sala Pitangueira Quinta-feira, 2 de outubro de 2025 16:30 - 18:30 (2º pavimento)-Centro Cultural

ST 22 - Judicialização das Políticas Públicas e Governança Democrática

Coordenação: **Lígia Mori Madeira (UFRGS), Marjorie Corrêa Marona (Unirio/UFMG), Guilherme Augusto Dornelles de Souza (UFRGS), Rayane Vieira Rodrigues (FGV)** Sala 503 (FACED)

Judicialização da Política de Saneamento Básico e a Questão Federativa: análise das ações de controle de constitucionalidade relacionadas à Lei nº 14.026/2020. **Lorraine Saldanha Freitas, Lucas Petareli Garbulho, Vanessa Elias de Oliveira** Quinta-feira, 2 de outubro de 2025 14:00 - 16:00 Sala 503 (FACED)

Uma análise descritiva da litigância climática na Suprema Corte brasileira. **Lorraine Saldanha Freitas**, Estela Cristina Bernuzzi Bisco Quinta-feira, 2 de outubro de 2025 14:00 - 16:00 Sala 503 (FACED)

Sexta, 3/out

ST 02 - Criminalidade, Segurança Pública e Direitos Humanos (Sessões 1,2 e 3)



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



As prisões chegaram às Políticas Públicas? Uma revisão da produção acadêmica sobre políticas penitenciárias no Brasil (2014-2024). Profa. **Lígia Mori Madeira**, Maíra Cabral Juliano, **Guilherme Augusto Dornelles de Souza** (Apresentador). Sexta-feira, 3 de outubro de 2025 14:00 - 16:00 Sala 414 (Prédio da Arquitetura)

ST 03 - Políticas públicas ambientais e alimentares em contexto de mudanças climáticas

Policy Capacities para políticas climáticas: aprendizados de um estudo comparativo em municípios paulistas. Pedro Torres, Ana Leticia Salla (Apresentador), Luís Gustavo de Almeida Branco, **Vanessa Elias de Oliveira**. Sexta-feira, 3 de outubro de 2025 16:30 - 18:30 Auditório Coqueiro (3º pavimento)-Centro Cultural

ST 05 - Gestão de desastres e políticas públicas em governos subnacionais: capacidades, desafios e oportunidades

Planejamento local para a gestão de desastres: a qualidade dos planos de contingência como proxy de capacidade estatal. **Luciana Pazini Papi, Gislaine Thompson dos Santos** (Apresentador) Sexta-feira, 3 de outubro de 2025 14:00 - 15:15 Auditório Araucária (2º pavimento)-Centro Cultural

Políticas de Defesa Civil e de Ações Climáticas: capacidades políticas para alocar recursos frente aos eventos ambientais extremos. Paloma de Oliveira Morais, Mylena Martins, Diego Brilhante Athayde, Profa. Dra. **Eugênia Rosa Cabral** (Apresentador) Sexta-feira, 3 de outubro de 2025 14:00 - 15:15 Auditório Araucária (2º pavimento)-Centro Cultural

Autonomia e capacidade burocrática na gestão de risco de desastres em governos municipais no Brasil. **Catarina Segatto, Fernanda Lima-Silva** (Apresentador) Sexta-feira, 3 de outubro de 2025 14:00 - 15:15 Auditório Araucária (2º pavimento)-Centro Cultural

O desempenho municipal no enfrentamento ao risco de desastres em um contexto de mudanças climáticas: uma análise do caso brasileiro. GUSTAVO ANDREY DE ALMEIDA LOPES FERNANDES, **Eduardo José Grin** (Apresentador) Sexta-feira, 3 de outubro de 2025 14:00 - 15:15 Auditório Araucária (2º pavimento)-Centro Cultural

Gestão de riscos, entre planos e lacunas: evidências sobre a preparação municipal para desastres hidrológicos. **Lidia Nicole dos Santos Ten Cate** (Apresentador) Sexta-feira, 3 de outubro de 2025 16:30 - 17:45 Auditório Araucária (2º pavimento)-Centro Cultural



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Planos diretores aumentam a resiliência urbana? Evidências dos municípios afetados pela cheia de 2024 sob perspectivas de capacidades estatais. Guilherme Iablonski, Camila Bellaver Alberti, [Laura Azeredo](#) (Apresentador) Sexta-feira, 3 de outubro de 2025 16:30 - 17:45 Auditório Araucária (2º pavimento)-Centro Cultural

Capacidade estatal e gestão de riscos: análise das legislações locais do SUAS em contextos de desastres. [Alana Nardi Crestani](#) (Apresentador) Auditório Araucária (2º pavimento)-Centro Cultural. Sexta-feira, 3 de outubro de 2025 16:30 - 17:45

ST 06 - Políticas Públicas, Políticas Econômicas e o Campo de Públicas

Planejamento público municipal em foco: o papel das capacidades estatais na elaboração do PPA de Porto Alegre. [Luciana Leite Lima](#), [Rafael Barbosa de Aguiar](#), MARIA NAZARÉ FRANCISCO SANTOS Sexta-feira, 3 de outubro de 2025 14:00 - 16:00 Sala Pessegueiro (2º pavimento)-Centro Cultural

Instrumentos econômicos na política habitacional brasileira: Uma análise do policy mix sob a perspectiva do desenho das políticas. [Lisandro Abulatif](#) Sexta-feira, 3 de outubro de 2025 16:30 - 18:30 Sala 412 (FACED)

ST 18 - Paradigmas de Transformação do Estado –

Pacto pela Transformação Ecológica: Inovação da Administração Pública Brasileira no Enfrentamento do Colapso Ambiental. [Eugenia Amaral](#) Sala 413 (FACED) Sexta-feira, 3 de outubro de 2025 14:00 - 16:00

ST 20 - Avaliação de Políticas Públicas - Sessão 1: M & A

Capacidades Estatais: análise da Política Nacional de Resíduos Sólidos (2019-2022). Vivian Regia Veras Oliveira, Arthur Henrique de Lima Passos, [Beatriz Brasil da Silva Monteiro](#) Sexta-feira, 3 de outubro de 2025 16:30 - 18:30 sala Pitangueira (2º pavimento)-Centro Cultural

ST 24 - Inovações Democráticas: Experiências, Desafios e Perspectivas. Sessão 3 e Sessão 4.

Desenho institucional e capacidades estatais: haveria governança em rede nas políticas de educação e meio ambiente nos estados de Mato Grosso e do Pará? - Prof.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Eduardo Moreira, Ana Luiza Medeiros, Myrella Silva, Artur Pacheco. Sexta-feira, 3 de outubro de 2025 14:00 - 16:00 Sala Limoeiro (3º pavimento)-Centro Cultural.

INCT-QualiGov - 15º Encontro da Associação Brasileira de Ciência Política

AT01 - Comportamento Político

Marta Arretche (USP/CEM), **Rogério Schlegel** (Unifesp)

Atitudes sobre a federação: até onde vão os impactos da polarização?

AT02 - Comunicação Política e Opinião Pública

Maria Alice da Rocha Piazza (UFRGS), **Sergio Simoni Junior** (USP)

“Isso aí tem que acabar?” Jair Bolsonaro, discurso eleitoral e opinião pública sobre o Programa Bolsa Família em 2018

AT03 - Eleições e Representação Política

Sergio Simoni Junior (USP)

A (não) criação de dividendos eleitorais de políticas sociais: contribuição teórica a partir do caso do Bolsa Escola do PSDB

AT05 - Estado e Políticas Públicas

Fernando de Barros Filgueiras (Universidade Federal de Goiás)

Governando por infraestruturas de dados - a construção da Infraestrutura Nacional de Dados da Educação

Maria Dolores Lima da Silva (Maria Dolores Silva), Eugênia Rosa Cabral (PPGCP / UFPA)
Legislação ambiental e conflitos judicializados no estado do Pará



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Catarina Ianni Segatto (Universidade de São Paulo), **Jaedson Gomes dos Santos** (FGV EAESP)

Atores e instrumentos nas respostas às crises climáticas

Grazielly Dos Santos Gomes (UERGS), **Clara Natalia Steigleder Walter** (UFPel), **Ana Carolina Tramontina** (Uergs), **Lisandro Iusry Abulatif** (UFRGS / INCT Qualigov)
Resiliência Climática e Gestão Pública Municipal: COREDE Metropolitano Delta do Jacuí frente às enchentes de 2024 no Rio Grande do Sul.

Marília Bruxel (UFRGS)

Medindo Capacidade Infraestrutural para Atenção Primária em Saúde nos Municípios Brasileiros

Maria Nazaré Francisco Santos (UFRGS)

Planejamento público municipal em foco: o papel das capacidades estatais na elaboração dos PPAs de Porto Alegre e Santa Maria

Eduardo José Grin (FGV-EAESP), **Gustavo Andrey de Almeida Lopes Fernandes** (FGV-EAESP)

Capacidade Estatal e Desempenho Municipal na Gestão de Riscos de Desastres sob Mudanças: Evidências do caso brasileiro

Lidia Ten Cate (UFRGS)

Desastres como gatilhos condicionais: capacidades estatais municipais e a adoção de instrumentos de gestão de riscos hidrológicos no Brasil

Eugênia Rosa Cabral (PPGCP / UFPA), **Paloma de Oliveira Morais** (UFABC), **Diego Brilhante Athayde** (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ)

Política de Defesa Civil em tempos de emergência climática: uma análise a partir das capacidades para política pública em municípios da Amazônia

Luciana Pazini Papi (UFRGS PPG POLÍTICAS PÚBLICAS), **Alexandre de Avila Gomide** (ALEXANDRE GOMIDE), **Gislaine Thompson** (UFRGS)

Repensando as capacidades estatais no Brasil: contribuições do conceito de capacidades dinâmicas para pesquisas em Políticas Públicas

Natália Guimarães Duarte Sátyro (UFMG)

Evolução da capacidade docente e infraestrutura das redes municipais no Brasil



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Ana Luiza Martins de Medeiros (UFMG)

Políticas públicas no combate ao desmatamento de florestas tropicais: avaliando o alinhamento dos desenhos das cinco fases do Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento na Amazônia Legal (PPCDAm)

Roberta Cardoso Piedras (UFRGS),

Entre o desenho e a implementação: os instrumentos da PNAS frente aos desastres naturais

Rafael Barbosa de Aguiar (USP), Luciana Leite Lima (UFRGS), Lizandro Lui (FGV), Felipe Gonçalves Brasil (USP)

Instrumentos procedimentais como mecanismos de coordenação na governança climática brasileira

Pablo Ziolkowski Padilha (UFRGS), Gislaine Thompson (UFRGS), Eduardo Marquezin Faustini (UFRGS)

Da teoria à evidência: potencialidades do modelo Neoweberiano para a análise de políticas públicas.

Catharina de Mello Diniz (UFMG), Ana Paula Karruz (UFMG)

Capacidades estatais nos Centros de Referência Especializados de Assistência Social e suas associações com o nível de serviços ofertados

Fernanda Lima e Silva (USP), Gopala Miron (FGV EAESP), Fabiano Jorge Soares (Fabiano jorge Soares)

Capacidades estatais e comunicação de risco de desastres em governos municipais brasileiros

Lisandro Lusry Abulatif (UFRGS / INCT Qualigov)

Mensuração de capacidades de governos locais de Brasil e México: Uma análise comparada entre MUNIC e CNGMD

AT07 - Instituições Políticas

Fábio Ribeiro Machado (UFMG), Saulo Felipe Costa (UFMG), Lucas Porto Santos (UFPE), Lara Lanny de Oliveira Silva (UFMG)



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Padrões e mudanças nos estudos legislativos no Brasil: uma revisão sistemática da literatura (2000–2025)

AT08 - Participação Política

Paloma de Oliveira Morais (UFABC), Eugênia Rosa Cabral (PPGCP / UFPA)

Participação Social em Processos de Elaboração de Planos Locais de Ação Climática: o papel de novos arranjos institucionais e novos atores políticos

AT10 - Política Comparada

Alan Cavalcanti de Melo (UFPE), Lucas Porto Santos (UFPE), Maria Cecília Moreira de França (UFPE), Vinícius Lopes Machado (UFPE)

Democratização e Capacidade Administrativa Imparcial: Evidências Comparativas sobre os Efeitos das Transições de Regime

Vanessa Elias de Oliveira (UFABC), Fernanda Odill (na), Maria Luiza Pereira Barretos (Universidade de Lisboa)

Corrupção na Saúde em Perspectiva Comparada: reações institucionais no contexto latino-americano

Cristiano Parra Duarte (UFSCar), Rayane Vieira Rodrigues (FGV - EPPGE)

Mensurando a tecnicidade–politização em nomeações para altos cargos no Executivo

AT14 - Política, Direito e Judiciário

Daiane Londero (UFRGS), Ligia Mori Madeira (UFRGS), Paulo Henrique de Carvalho Carneiro Geraldês (UFRGS), Gabriela Nunes dos Santos (UFRGS)

A dinâmica da persecução federal em crimes ambientais: Análise das ações penais sobre flora e fauna

Rayane Vieira Rodrigues (FGV - EPPGE), Fernando Luiz Abrucio (FGV-Eaes), João Victor Guedes Neto (FGV EBAPE)



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Forjando autonomia via arena partidária: o Ministério Público Brasileiro em perspectiva histórica

Fábio José Kerche Nunes (FCRB/UNIRIO), Marjorie Correa Marona (UNIRIO), Manoel Leonardo Santos (UFMG - UFPE), Breno André Horta Marisguia (UFMG)

Preditores do conservadorismo no Ministério Público brasileiro: evidências de um survey nacional

Carolina Martins Marinho (UFABC), Vanessa Elias de Oliveira (UFABC)

Para além da capacidade institucional dos tribunais de contas estaduais em políticas públicas educacionais

AT15 - Raça, Etnicidade e Política

Bianca Drielly Mendes (UFMG), Ana Paula Karruz (UFMG), Henry Lacerda Nunes (BNDES)

Ações afirmativas na pós-graduação stricto sensu e aspirações educacionais: o que dizem os graduandos da UFMG?

Mesas redondas

A política da burocracia: discricionariedade, influência e representação burocrática

Coordenador(a):

Mariana Batista (UFPE)

Expositor(a):

Amanda Rafaela Domingos de Lima (Universidade de Oxford)

Anna Petherick (Universidade de Oxford)

Virginia Rocha (FGV)

Debatedor(a):

Michelle Vieira Fernandez de Oliveira (UnB)

Campo de Públicas e a Ciência Política: as interfaces no debate das políticas públicas

Coordenador(a):

Luciana Leite Lima (UFRGS)



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Expositor(a):

Lindijane de Souza Bento Almeida (UFRN)

Marcos Arcanjo de Assis (Fundação João Pinheiro)

Luciana Leite Lima (UFRGS)

Debatedor(a):

Regina Claudia Laisner (UNESP)

Cultura política e legitimidade democrática: o legado de Os Brasileiros e a Democracia

Coordenador(a):

Ednaldo Aparecido Ribeiro (UEM/INCT-REDEM)

Expositor(a):

Sergio Simoni Junior (USP)

Nara de Carvalho Pavão (UFPE)

Gabriela de Oliveira (IEA-USP)

Julian Borba (UFSC)

Debatedor(a):

Gabriel Avila Casalecchi (UFSCAR)

Desafios contemporâneos da coordenação federativa no Brasil

Coordenador(a):

André Luis Nogueira da Silva (UCB)

Expositor(a):

André Luis Nogueira da Silva (UCB)

Catarina Ianni Segatto (USP)

Renata Mirandola Bichir (USP/Anpocs)

Debatedor(a):

Sandra Gomes (UFRN)

Federalismo e coordenação nas políticas educacionais no Brasil, o que tem funcionado?

Coordenador(a):

Natália Guimarães Duarte Sátyro (UFMG)

Expositor(a):

Fernando Luiz Abrucio (FGV-Eaesp)

Ricardo Henriques (FDC)



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Kátia Helena Serafina Cruz Schweickardt (UFAM/ MEC)

Debatedor(a):

Natália Guimarães Duarte Sátyro (UFMG)

Mudanças, reconfigurações e desafios: um debate acerca das recentes transformações no processo de formulação e implementação de políticas públicas no Brasil.

Coordenador(a):

Felipe Gonçalves Brasil (USP)

Expositor(a):

Ursula Dias Peres (USP)

André Marenco (INCT-QualiGov)

Sandra Gomes (UFRN)

Debatedor(a):

Marta Arretche (USP/CEM)

Os desafios de legitimidade do Supremo Tribunal Federal em tempos de polarização e desinformação políticas

Coordenador(a):

Ligia Mori Madeira (UFRGS)

Expositor(a):

Daiane Londero (UFRGS)

Eloisa Machado de Almeida (FGV Direito SP)

Fabiana Luci de Oliveira (UFSCar)

Debatedor(a):

Marjorie Correa Marona (UNIRIO)

Política Municipal no Brasil: instituições, atores e dinâmicas do poder local

Coordenador(a):

Lara Mesquita Ramos (FGV EESP)

Expositor(a):

Marta Mendes da Rocha (UFJF)

George Avelino Filho (FGV EAESP)

Vitor Lacerda Vasquez (UESC)

Mariana Batista (UFPE)



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Debatedor(a):

Maria Ximena Simpson Severo (UNSAM)

Reforma Administrativa e Lei Geral de Gestão Pública no Brasil: paradigmas, instrumentos e capacidades estatais

Coordenador(a):

Luciana Pazini Papi (UFRGS PPG POLÍTICAS PÚBLICAS)

Expositor(a):

Celina Pereira (Ministério da Gestão (MGI))

Frederico José Lustosa da Costa (UFF)

Luciana Pazini Papi (UFRGS PPG POLÍTICAS PÚBLICAS)

Debatedor(a):

Alexandre de Avila Gomide (ALEXANDRE GOMIDE)

Transformação digital e gestão orientada por dados em municípios brasileiros

Coordenador(a):

André Marengo (INCT-QualiGov)

Expositor(a):

Cheila Marina de Lima (Ministério da Saúde)

Fernando de Barros Filgueiras (Universidade Federal de Goiás)

Lizandro Lui (FGV)

Lisandro Iusry Abulatif (UFRGS / INCT Qualigov)

Debatedor(a):

Ellen Cristine Bonadio Benedetti (Ministério do Planejamento)

Fóruns Regionais

Políticas Ambientais na Amazônia: arenas de conflito, burocracias e mudanças institucionais

Coordenador(a):

Jorgiene dos Santos Oliveira (UFOPA)

Expositor(a):

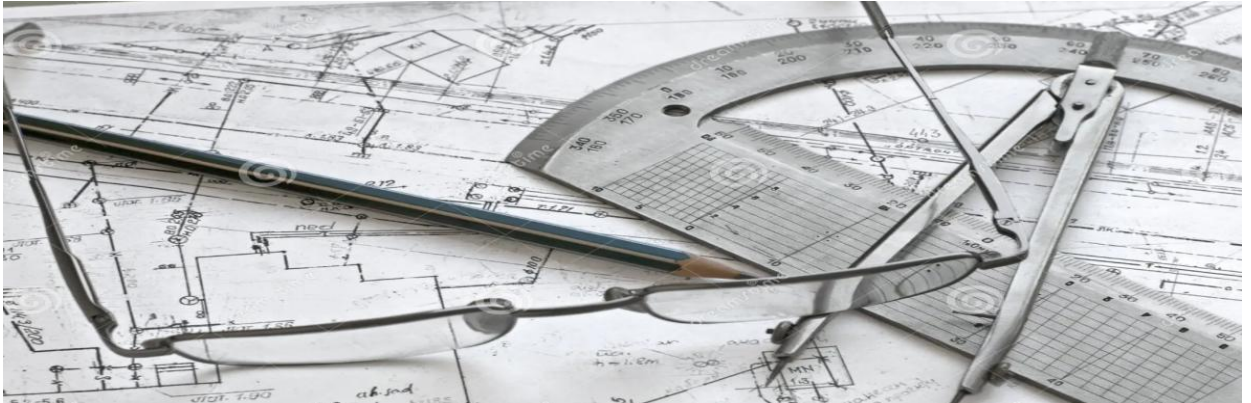
Luci Maria Teston (UFAC)

Nirvia Ravena (NAEA/UFPA)

Eugênia Rosa Cabral (PPGCP / UFPA)

Debatedor(a):

Luis Fernando Novoa Garzon (UNIR)



7.2 Inovação e Aplicações em Políticas Públicas

(Contribuição do projeto para inovação de produtos, processos ou políticas públicas)

1. **Coordenação do Plano Plurianual Nacional 2024-2027**, que se tornou a Lei N. 14.802, de janeiro de 2024. Mais detalhes em produção técnica. Reconhecido pela OCDE como uma das boas práticas de governança pública, está no momento em fase de aprofundamento dos estudos da organização, que já produziu um documento sobre Orçamentação de Gênero no Brasil, que inclui desde o planejamento até o monitoramento.

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2024/lei/L14802.htm

<https://www.gov.br/planejamento/pt-br/assuntos/orcamento/arquivos/final-gender-budgeting-in-brazil.pdf>

Responsável: Leany Lemos



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



2. **O Atlas do Estado Brasileiro** sistematiza, integra e disponibiliza dados e análises sobre a estrutura, a composição da força de trabalho e das organizações que compõem o Estado brasileiro. Um de seus principais propósitos aplicados é oferecer uma base empírica robusta para análise e tomada de decisão; para a gestão pública, seus principais benefícios incluem o aprimoramento do planejamento governamental (ao permitir diagnósticos detalhados e comparados da força de trabalho pública e da organização estatal), o suporte à formulação e avaliação de políticas de pessoal (como recrutamento, alocação e remuneração), o aumento da transparência sobre a composição e evolução do setor público, a padronização de informações oriundas de múltiplas bases administrativas (entre as quais RAIS, SIAPE, Siconfi, PNAD), e a redução de assimetrias informacionais.

Responsável: Félix Lopez

2024-2026 – Marcus Vinícius de Sá Torres - Pesquisador Bolsista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, vinculado ao projeto “Atlas do Estado Brasileiro”

3. **O Mapa das Organizações da Sociedade Civil** integra, sistematiza e disponibiliza dados sobre as OSCs do Brasil, ampliando a transparência e fornecendo informação qualificada para a tomada de decisão pública. Para a gestão pública, seus principais benefícios incluem o fortalecimento da capacidade de planejamento, a qualificação da gestão de parcerias (reduzindo custos de busca e seleção de organizações), o aumento da transparência e do controle sobre transferências de recursos, a padronização e melhoria da qualidade dos dados administrativos e o apoio à avaliação de políticas públicas. Trata-se, ainda, de um serviço que provê uma URL única (ao modo



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



- de um currículo institucional) para cada OSCs do país. Responsável: Félix Lopez
4. **Ferramenta de acesso público para categorização de instrumentos** (baseada em Howlett e Hood), disponível em: www.codificadordeinstrumentos.streamlit.app. Esta ferramenta permite que gestores públicos analisem a composição de suas políticas de forma automatizada. O objetivo é fornecer aos gestores evidências claras sobre quais combinações de instrumentos (leis, incentivos, organizações e informações) são mais efetivas, fortalecendo a capacidade de resposta do Estado a desafios complexos. Desenvolvimento de modelo de análise textual automatizada para extração de padrões de combinação de instrumentos e seu potencial para a efetividade das políticas públicas
 5. **Construção de um banco de dados inédito contendo todos os objetivos e instrumentos das políticas de mudança climática** dos estados brasileiros. E, com isso, permitir a ampliação do banco de dados para diversos setores de políticas públicas e níveis de governos. A aplicação prática manifesta-se no fornecimento de recomendações baseadas em evidências para o aprimoramento do desenho de políticas ambientais, visando maior adaptabilidade às crises climáticas e, também, prover recomendações à outros setores de políticas. O projeto encontra-se em estágio avançado de execução da Fase 1 (Políticas Climáticas). Já consolidamos o mapeamento dos instrumentos climáticos nos estados brasileiros e validamos preliminarmente o sistema de análise textual automatizada através de ferramentas em teste. O cumprimento rigoroso do cronograma é evidenciado pela submissão e aceitação de artigos científicos previstos para o primeiro ciclo do projeto.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



6. A Pauta Ambiental nas Instituições do Sistema de Justiça no Brasil”

Linha de Pesquisa 3, Projeto Estruturante 6

Subprojeto 1.1: As questões ambientais no STF

Responsável: Vanessa Elias de Oliveira

A partir de um mapeamento das questões ambientais no STF, já realizado pela pesquisadora do QualiGov e doutoranda da UFABC, Lorraine Saldanha, iniciamos a análise dos dados sobre questões ambientais por meio do estudo sobre **a judicialização da política de saneamento básico no STF.**

A judicialização da política de saneamento básico no Supremo Tribunal Federal ganhou novos contornos com o advento do Novo Marco Legal do Saneamento Básico. Quando comparada com as demais políticas ambientais judicializadas no STF, no contexto das ações de controle de constitucionalidade, o saneamento básico se destaca como tema de maior acionamento por atores relevantes como Partidos Políticos, Procurador-Geral da República, Governadores e Associações. Dentre os temas colocados em debate, principalmente por via das Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADIs), encontram-se em especial as novas diretrizes da Lei nº 14.026/2020, conhecida como Novo Marco Legal do Saneamento.

Nesse cenário, a pesquisa buscou analisar em que medida o STF, ao julgar as ações relacionadas ao Novo Marco Legal do Saneamento, tem promovido uma reconfiguração do pacto federativo, reforçando o papel dos Estados na gestão regionalizada do saneamento e limitando a autonomia dos Municípios nessa política pública. Para isso, investigou as decisões já tomadas pelo tribunal, analisando se elas reforçam uma postura de ampliação do papel dos estados e da regionalização ou se, ao contrário, mantêm o papel dos governos municipais na matéria.

Etapas da pesquisa:



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



- análise quantitativa, com a proporção das ações do controle de constitucionalidade que digam respeito ao tema saneamento básico no STF.
- análise qualitativa das ações envolvendo a Lei que instituiu o Novo Marco do Saneamento Básico no Brasil, a fim de detectar e analisar uma possível mudança de enfoque da corte no tema, quando comparado com decisões anteriores, em especial no que diz respeito aos questionamentos trazidos pelas ações diante do novo desenho constitucional estabelecido para a provisão e gestão das políticas de saneamento.

Resultados:

- **Banco de dados com as ações diretas de inconstitucionalidade** relacionadas ao tema do saneamento. Link: <https://docs.google.com/spreadsheets/d/1Wmo9qdmBEb7kgolTyt7TEJahip4myfHR8E7-dW3i4JM/edit?usp=sharing>
- Apresentação do trabalho no ENEPCP 2025 - **ST 22 - Judicialização das Políticas Públicas e Governança Democrática - Sessão 1** – “Judicialização da Política de Saneamento Básico e a Questão Federativa: análise das ações de controle de constitucionalidade relacionadas à Lei no 14.026/2020”, de Vanessa Elias de Oliveira, Lorraine Saldanha Freitas, Lucas Petareli Garbulho
- Finalização do artigo a partir dos comentários recebidos no ENEPCP 2025. O artigo foi submetido em fevereiro de 2026 para a Revista Brasileira de Políticas Públicas e encontra-se em processo de avaliação.

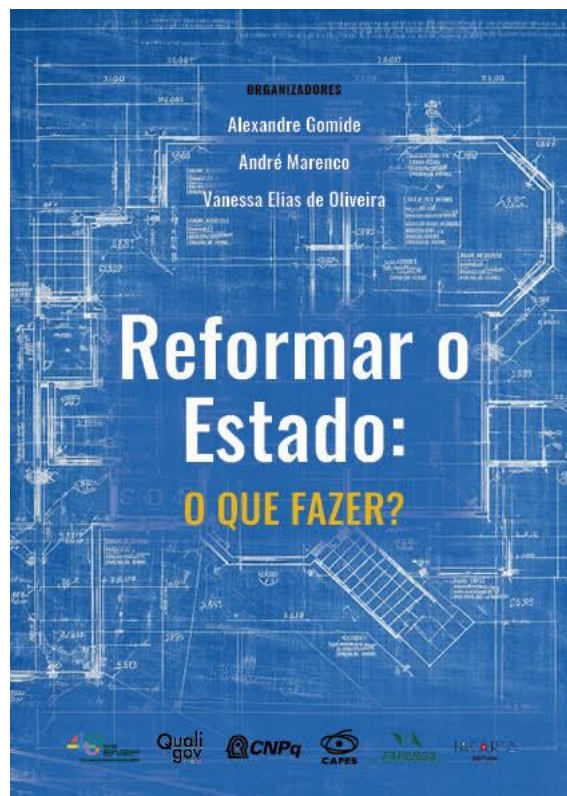
Responsáveis: Vanessa Elias de Oliveira (UFABC), Lorraine Saldanha (UFABC), Lucas Petareli Garbulho (UFABC)



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



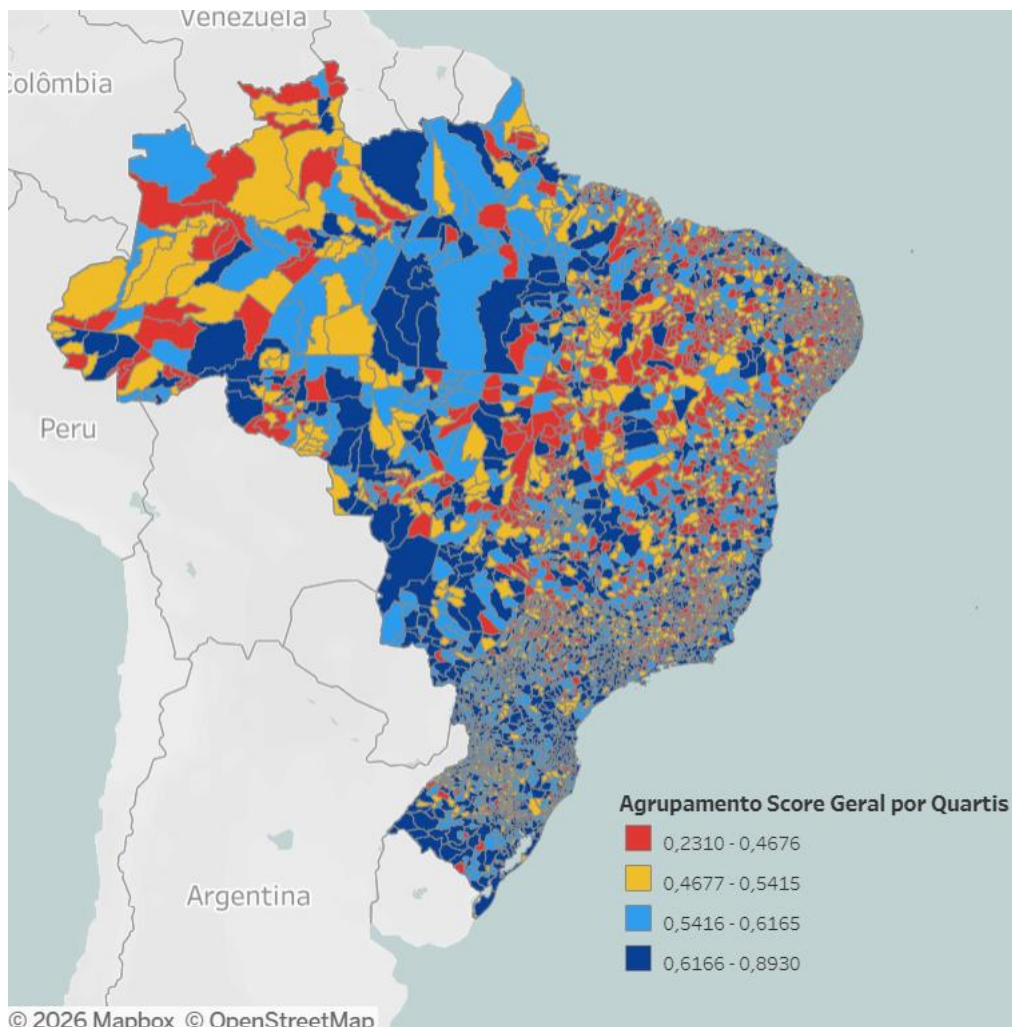
7. Publicação do livro **REFORMAR O ESTADO: COMO FAZER**, em parceria com a Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), com diagnósticos e proposições para a melhoria da gestão pública



Quali gov

Apresentação <i>Alexandre Gomide e André Marengo</i>	5
Capacidades estatais: interface entre disciplinas e mensuração <i>Celina Souza</i>	8
O que há de novo na literatura sobre capacidades estatais? <i>Luciana Leite Lima e Rafael Barbosa de Aguiar</i>	20
Capacidades estatais em ação: a abordagem dos arranjos de implementação de políticas públicas <i>Alexandre Gomide e Roberto Pires</i>	31
Capacidades estatais: antecedentes críticos, conjunturas críticas e mecanismos explicativos <i>Eduardo Grin</i>	43
Em que ponto estamos: capacidades estatais como ferramenta analítica para comparar governos municipais <i>Lidia Ten Cate, André Marengo, Drisa Kern e Marília Bruxel</i>	55
Reprodução de Desigualdades: a atuação da burocracia do nível de rua na implementação de política pública <i>Fernanda Silva e Natália Sátyro</i>	73
Empregando capacidades estatais nos municípios: o planejamento como instrumento de capacidades <i>Luciana Pazini Papi e Pablo Ziolkowski Padilha</i>	85

8. CRIAÇÃO DO ÍNDICE QUALIGOV DE GESTÃO MUNICIPAL: i-QualiGov





MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



O Brasil possui 5.570 municípios com disparidades demográficas, econômicas e no que diz respeito a seus recursos de gestão. A Constituição Federal de 1988 ampliou prerrogativas dos governos municipais, permitindo-lhes legislar sobre problemas locais, tomar decisões sobre criação de impostos e tributos municipais e a aplicação de receitas fiscais, promover o ordenamento territorial através do planejamento e controle do uso e ocupação do solo urbano, realizar a concessão de serviços públicos, em especial aqueles relativos ao transporte público, assumir a responsabilidade sobre educação infantil e fundamental, serviços de saúde e atenção básica à população e proteção do patrimônio histórico e cultural local (CF, art. 30). Municípios possuem responsabilidades compartilhadas com a União e Estados nas áreas de Educação, Saúde e Assistência Social. Todas as cidades com população acima de 20 mil habitantes devem contar com um Plano Diretor aprovado pela Câmara Municipal, compreendido como instrumento básico de planejamento urbano municipal (CF, art 182, §1º). Governos municipais podem realizar concursos, contratar servidores, fixar planos de carreiras e a política salarial de seus funcionários. O número de servidores ocupados na administração direta e indireta dos municípios brasileiros passou de menos de 2 milhões em 1988 para mais de 7 milhões em 2022 (Atlas do Estado Brasileiro/IPEA).

A Agenda 2030 (ONU) estabeleceu 17 objetivos de desenvolvimento sustentável, que envolvem erradicação da pobreza e redução da desigualdade, igualdade de gênero, oferta de bens públicos, inovação tecnológica, energia limpa, qualificação das instituições e ações contra mudanças climáticas. Os efeitos das mudanças no clima sobre as cidades têm sido percebidos no incremento de desastres climáticos como inundações, secas e estiagens, deslizamentos de terras, colocando à prova a estrutura e planejamento municipais para a gestão de riscos e desastres. Sob



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



tal perspectiva, merecem destaque os objetivos 16 “Paz, justiça e instituições eficazes” e 17 “Parcerias e meios de implementação”, os quais priorizam o fortalecimento das capacidades institucionais, tanto em termos instrumentais como estratégicos, para a promoção de sociedades mais justas e sustentáveis.

Se políticas públicas são tudo aquilo que governos decidem fazer ou não fazer (Dye, 1992), é preciso considerar que decisões para serem planejadas e implementadas requerem **meios, instrumentos e recursos** de gestão que permitam executar as prioridades governamentais com eficiência, eficácia e qualidade. A literatura de governo e políticas públicas tem mostrado como **capacidades estatais** são fator relevante na geração de prosperidade (Acemoglu & Robinson, 2012), desenvolvimento (Evans & Rauch, 1999; Acemoglu, Garcia-Jimeno and Robinson, 2015; Cingolani, 2020), provisão de bens públicos (Nistotskaya and D’Arcy, 2018), implementação de políticas ambientais e climáticas (Meckling and Nahm, 2018), planejamento e implementação de políticas públicas (Rothstein, 2011; Cingolani, Thomsson e Crombrugge, 2015; Wu et al, 2015; D’Arcy e Nistotskaya, 2017; Nistotskaya e D’Arcy, 2018; Cingolani, 2023), democracias (Acemoglu e Robinson, 2019; Tilly, 2007) e qualidade de governo (Dahlstrom and Lapuente, 2021). Menos frequentes são estudos sobre governos subnacionais, em especial referentes à gestão municipal (Acemoglu, Garcia-Jimeno, and Robinson, 2015; Marengo et al, 2017; Juliano, Batista e Valente, 2019; Sátyro e Cunha, 2019; Grin e Abrucio, 2018; Grin, De Marco e Abrucio, 2021; Lopez, Batista e Marengo, 2024).

Entendemos capacidades estatais como **meios, instrumentos e recursos** de gestão necessários para o planejamento e implementação de políticas públicas, em especial aquelas orientadas pelos objetivos do desenvolvimento sustentável. Estes **recursos** são distintos considerando níveis de conflito em diferentes arenas de políticas: redistributivas, regulatórias, distributivas, constitutivas (Lowi, 2009)



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



CAPACIDADES ESTATAIS E FRAMEWORK ANALÍTICO ADOTADO

Considerar “capacidades estatais” como instrumentos e recursos necessários para implementar decisões e políticas apresenta duas vantagens metodológicas. Ao valorizar **recursos infraestruturais**, torna-se possível considerar “capacidades estatais” estritamente como “meios para”, dissociados analiticamente da sequência de resultados que possam ser deles decorrentes (fiscais, provisão de serviços). Ao mesmo tempo a delimitação a instrumentos e recursos oferece melhores possibilidades de reconstituir e testar mecanismos causais que ligam “capacidades estatais” a seus efeitos presumidos.

Uma segunda dimensão constitutiva diz respeito aos **recursos estratégicos** de gestão (Meckling e Nahm, 2022), relacionados a recursos de governança que alteram a distribuição de poder e se expressam em arranjos institucionais (Pires e Gomide 2024) e instrumentos regulatórios (Lowi, 2009).

Capacidades infraestruturais podem ser desagregadas em três categorias: técnicas, administrativas e informacionais.

Indicadores de capacidades técnicas correspondem à combinação entre vínculos e escolaridade dos servidores públicos municipais. “Estatutários com escolaridade superior” permite aferir tanto a proporção de funcionários de carreira - e, portanto, autonomia, resiliência e continuidade- quanto sua qualificação técnica. Por sua vez a proporção de servidores “sem vínculo permanente” (SVP) e CCs, com escolaridade superior indica os critérios para contratações flexíveis e nomeações políticas, direcionadas para profissionais mais qualificados.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Ainda em relação à capacitação dos servidores, é preciso verificar se o município possui política para o incentivo à ocupação de cargos de chefia por mulheres e se desenvolve ações de formação e treinamento em áreas como educação, saúde, assistência, meio ambiente.

O direcionamento do foco da categoria de alcance territorial para a escala local pode ser realizado considerando a existência de órgãos **administrativos** próprios para a execução de políticas estruturantes na gestão municipal, como educação, saúde, assistência social, meio ambiente, habitação (Abulatif; Oliveira, 2024), gestão de riscos e desastres, defesa civil, políticas para mulheres.

Capacidade para implementar políticas depende do escopo e qualidade de **informações** disponíveis para gestores públicos. Arrecadação fiscal própria requer instrumentos como cadastro imobiliário informatizado e georreferenciado e Planta Genérica de Valores informatizada (Ten Cate; Marengo; Kern e Bruxel, 2024); Carta Geotécnica de Aptidão à Urbanização auxilia no planejamento do desenvolvimento urbano; recursos para gestão ambiental necessitam de base cartográfica digitalizada; mapeamentos de áreas de risco de enchentes ou inundações instrumentalizam políticas de gestão de riscos e desastres; demanda da população em idade escolar não atendida, cadastro de famílias interessadas em programas habitacionais orientam a definição de prioridades orçamentárias; disponibilização de serviços em meio digital para a população; existência de estrutura organizacional e infraestrutura adequada para a área de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) tornam a gestão municipal mais eficiente, transparente e ágil.

Capacidades estratégicas correspondem a **instrumentos regulatórios** que constroem ações de agentes individuais e coletivos e ampliam o potencial para a implementação de políticas municipais. Neste caso, devem ser considerados como mecanismos ou capacidades de segunda ordem (Capano et al, 2019; Grin, 2024) uma



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



vez que como legislações são resultados de capacidades de implementar decisões, mas, na sequência ampliam instrumentos e recursos de *enforcement* sobre agentes sociais e econômicos. O Plano Diretor Municipal representa o principal instrumento na regulação do espaço urbano e fixação de diretrizes para o desenvolvimento municipal. A Constituição Federal em seu art. 182, par. 1º e o Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257/2001), art 5º determinam a obrigatoriedade da elaboração de Planos Diretores para municípios acima de 20 mil habitantes e também para municípios inferiores a este porte, mas situados em regiões metropolitanas, além de outras condições. A revisão do Plano Diretor (PDM-R) é obrigatória após 10 anos de sua elaboração. A existência de legislações urbanas como Lei de Contribuição de Melhoria, Lei de Operação Consorciada, Lei das Zonas de Especial Interesse Social, Perímetro Urbano, Parcelamento do Solo, Zoneamento do Solo, Legislação sobre estudo prévio de impacto ambiental e Código de Obras representam instrumentos de intervenção da gestão municipal sobre o uso e ocupação do solo urbano. Ainda sob o aspecto regulatório são considerados os planos municipais executivos, tais como os de saúde, educação e assistência social, os quais atuam como reguladores das ações às quais dizem respeito.

Capacidades estratégicas são potencializadas ainda por **arranjos institucionais** que reforçam a governança local, a colaboração com representações sociais e a implementação de ações e programas. Não apenas a existência, mas principalmente a regularidade no funcionamento de conselhos nas áreas de planejamento e desenvolvimento urbano, habitação, educação, saúde, assistência social, direitos da mulher e transparência devem ser aferidos como recursos para a qualidade da gestão municipal. Paralelo, cooperação governamental multinível através da participação em consórcios intermunicipais ou estaduais permite



compartilhar equipamentos e coordenar ações e políticas cuja implementação ultrapassa os limites geográficos municipais.

Figura 1 – Framework analítico para a construção de indicadores de gestão municipal





MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



As 5 dimensões constitutivas do Índice de Gestão Municipal (i-GeM) foram operacionalizadas em 71 indicadores, apresentadas abaixo segundo sua distribuição nas dimensões técnica (TEC), administrativa (ADM), informacional (INF), arranjos institucionais (ARRI) e regulatória (REG). A base de dados utilizada na busca foi a MUNIC/IBGE. Em relação à seleção dos indicadores, considerou-se: a disponibilidade dos dados, a atualidade (“ano”), e correspondência com nível de gestão municipal. Estes indicadores podem ser considerados também um roteiro de instrumentos e recursos de gestão municipal para orientar Prefeitos, gestores e suas equipes sobre como capacitar a administração para implementar políticas de desenvolvimento sustentável:

Quadro 1 – Indicadores formadores do i-GeM

DIMENSÕES

TÉCNICA

- TEC - CCs com escolaridade superior (proporção em relação total CCs)
- TEC - Estatutários com escolaridade superior (proporção em relação administração direta)
- TEC - Existe política de priorização de cargos para mulheres em chefia e assessoramento
- TEC - Formação continuada para professores
- TEC - Pessoal ocupado na área de assistência social no município participou de cursos de capacitação
- TEC - Realiza capacitação para servidores meio ambiente (Existência)
- TEC - SVP com escolaridade superior (proporção em relação ao total de SVP)

ADMINISTRATIVA

- ADM - Centro de Referência de Assistência Social (Existência)
- ADM - Coordenação Municipal de Proteção e Defesa Civil (COMPDEC) ou órgão similar
- ADM - Estabelecimento de saúde de responsabilidade da gestão municipal - (Existência)
- ADM - Estrutura organizacional para a área de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) (Existência)
- ADM - Existe estrutura organizacional para a área responsável pelo controle interno
- ADM - O município executa diretamente serviços socioassistenciais
- ADM - Organismo executivo de políticas para as mulheres (Existência)
- ADM - Órgão gestão ambiental (Órgão ou secretaria próprio)
- ADM - Órgão gestor Assistência Social (Órgão ou secretaria próprio)



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Quadro 1 – Indicadores formadores do i-GeM

DIMENSÕES

ADM - Órgão gestor Educação (Órgão ou secretaria próprio)
ADM - Órgão gestor Habitação (Órgão ou secretaria próprio)
ADM - Órgão gestor planejamento e desenvolvimento urbano (Órgão ou secretaria próprio)
ADM - Órgão gestor Saúde (Órgão ou secretaria próprio)
ADM - Saúde Assistencia
ADM - Saúde Vigilância

INFORMACIONAL

INF - Cadastro de ISSQN (Existencia)
INF - Cadastro imobiliário - Existencia
INF - Cadastro imobiliário informatizado e georeferenciado
INF - Cadastro ou levantamento de famílias interessadas em programas habitacionais
INF - Carta Geotécnica de Aptidão à Urbanização
INF - Conhece o Sistema Integrado de Informações sobre Desastres - S2ID
INF - Infraestrutura de TIC (Computadores e Redes)
INF - Mapeamentos de áreas de risco de enchentes ou inundações
INF - O Cadastramento Único para Programas Sociais do Governo Federal é realizado no município pelo órgão gestor da assistência social
INF - O município realiza levantamento de demanda da população em idade escolar que não esteja sendo atendida
INF - Planta Genérica de Valores
INF - Planta Genérica de Valores informatizada
INF - Proporção Serviços em Meio Digital para a População
INF - Recursos para gestão ambiental (Base cartográfica digitalizada)
INF - Utiliza sistema próprio na área de Proteção e Defesa Civil

REGULATÓRIA

REG - Código de Obras
REG - Legislação sobre estudo prévio de impacto ambiental
REG - Lei das Zonas de Especial Interesse Social
REG - Lei de Contribuição de Melhoria
REG - Lei de Operação Consorciada
REG - Parcelamento do Solo
REG - Perímetro Urbano
REG - Plano Diretor Municipal
REG - Plano Municipal de Assistência Social (Existencia)
REG - Plano Municipal de Educação (Existencia)
REG - Plano Municipal de Saúde (Existencia)
REG - Revisão do Plano Diretor Municipal
REG - Zoneamento do Solo



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Quadro 1 – Indicadores formadores do i-GeM

DIMENSÕES

ARRANJOS INSTITUCIONAIS

- ARRI - Conselho Municipal de Assistência Social (Existência)
- ARRI - Conselho Municipal de Assistência Social (reg_ano >=4)
- ARRI - Conselho Municipal de Direitos da Mulher (Existência)
- ARRI - Conselho municipal de direitos da mulher (reg_ano >=4)
- ARRI - Conselho Municipal de Educação (Existência)
- ARRI - Conselho Municipal de Educação (reg_ano >=4)
- ARRI - Conselho Municipal de Meio Ambiente (Existência)
- ARRI - Conselho Municipal de Meio Ambiente (reg_ano >=4)
- ARRI - Conselho Municipal de Saúde (Existência)
- ARRI - Conselho Municipal de Saúde (reg_ano >=4)
- ARRI - Conselho Municipal de Transparência (Existência)
- ARRI - Conselho Municipal de Transparencia ou similar (reg_ano >=4)
- ARRI - Conselho Municipal Planejamento ou desenvolvimento urbano (Existência)
- ARRI - Conselho Municipal Planejamento ou desenvolvimento urbano (Regularidade - 12m)
- ARRI - O município faz parte de consórcio público em Gestão de Águas
- ARRI - O município faz parte de consórcio público em Planejamento Desenvolvimento Urbano
- ARRI - O município faz parte de consórcio público em Saneamento Básico
- ARRI - O município faz parte de consórcio público na área ambiental (Intermun, estadual, federal, apoio PPP)
- ARRI - O município faz parte de consórcio público na Área da Saúde
- ARRI - O município faz parte de consórcio público na área de assistência social
- ARRI - O município faz parte de consórcio público na área de educação
- ARRI - O município faz parte de consórcio público na Área de Manejo de Resíduos Sólidos
- ARRI - O órgão gestor da saúde faz parte de algum Colegiado de Gestão Regional

FONTE: MUNIC/IBGE, processamento INCT-Qualigov

A construção do Índice pode ser replicada através de consulta ao Anexo 1, no final desta publicação. O tipo de dado (coluna D), a transformação aplicada ao dado (coluna E), a fórmula empregada (coluna F) e o tipo de valor resultante, binário ou decimal (coluna G). Todos os indicadores receberam o mesmo peso para a atribuição do Índice. Examinando as linhas 122 a 127 da Coluna F, pode-se verificar os passos para



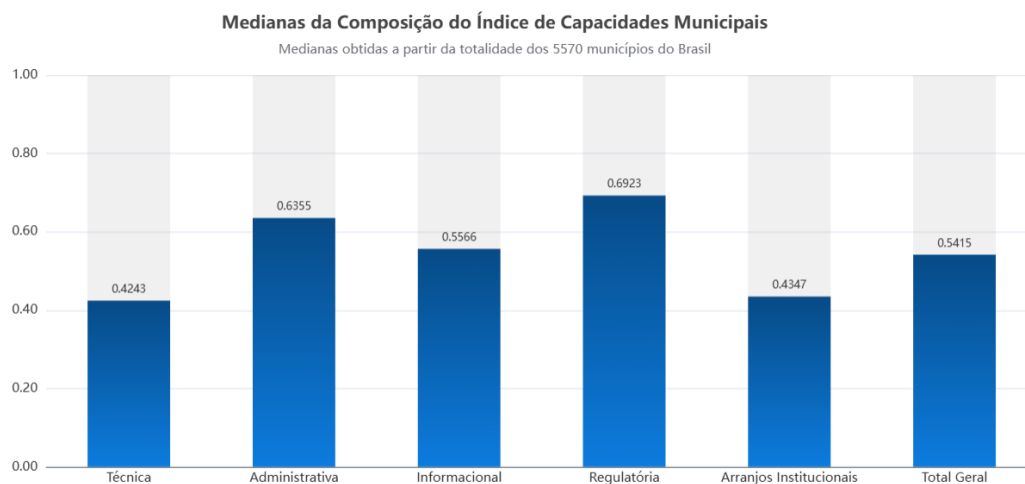
a geração do escore bruto referente a cada uma das 5 dimensões, bem como o somatório total das 71 variáveis.

Procedimento seguinte consistiu em transformar os escores brutos em um índice proporcional, com intervalo variando de 0 a 1, conforme apresentado nas linhas 128 a 133 da mesma Coluna F. Finalmente, o Ranking de Municípios segundo iGeM está apresentado na linha 134 da mesma coluna.

RESULTADOS PRELIMINARES

A seguir são apresentados de forma sintetizada os resultados dos scores proporcionais das 5 dimensões individualizadas do iGeM, bem como o score proporcional geral Índice.

Figura 2 – Valores medianos da composição do i-GeM, segundo dimensões e Índice agregado



FONTE: MUNIC/IBGE, processamento INCT-Qualigov



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



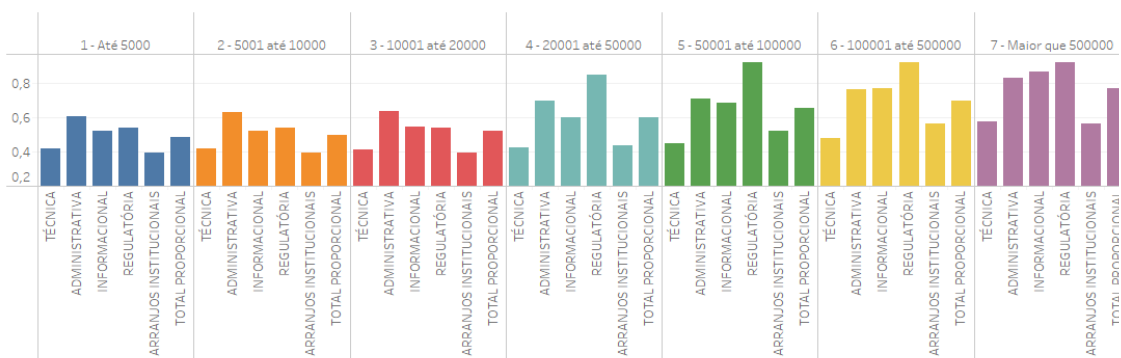
As dimensões administrativa e regulatória apresentaram os valores medianos mais elevados no Índice, enquanto recursos e meios técnicos e de arranjos institucionais sugerem que mais da metade dos municípios apresentaram um desempenho inferior a 50% na composição destas dimensões.

Quando as dimensões constitutivas do Índice são cotejadas ao porte populacional, observa-se repetição do padrão anterior, com menor desenvolvimento de atributos **técnicos** e de **arranjos institucionais**, e com reforço dos instrumentos **regulatórios** -e, em menor medida, **administrativos** e **informativos**- na faixa de municípios acima de 50 mil habitantes (Figuras 3 e 4). O *gap* observado na dimensão regulatória entre municípios abaixo ou acima de 20 mil habitantes (Figura 4) provavelmente resulte da obrigatoriedade de municípios acima de 20 mil habitantes em adotar Plano Diretor Municipal e do *policy feedback* (Mettler e SoRelle, 2023) resultante, com a implementação subsequente de instrumentos legislativos de regulação do espaço urbano (Marenco, Abulatif, Bruxel e Amaral, 2024). Este processo oferece uma pista para compreender a capilarização de capacidades governamentais locais a partir de difusão federativa.

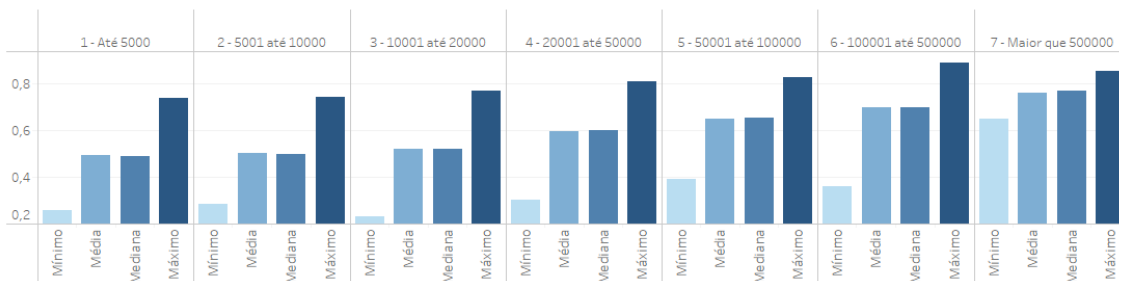
Figura 3 – Valores medianos por dimensão constitutiva do i-GeM e porte populacional

Medidas estatísticas da distribuição dos scores por estrato populacional de municípios

Mediana por grupos de composição do I-GEM



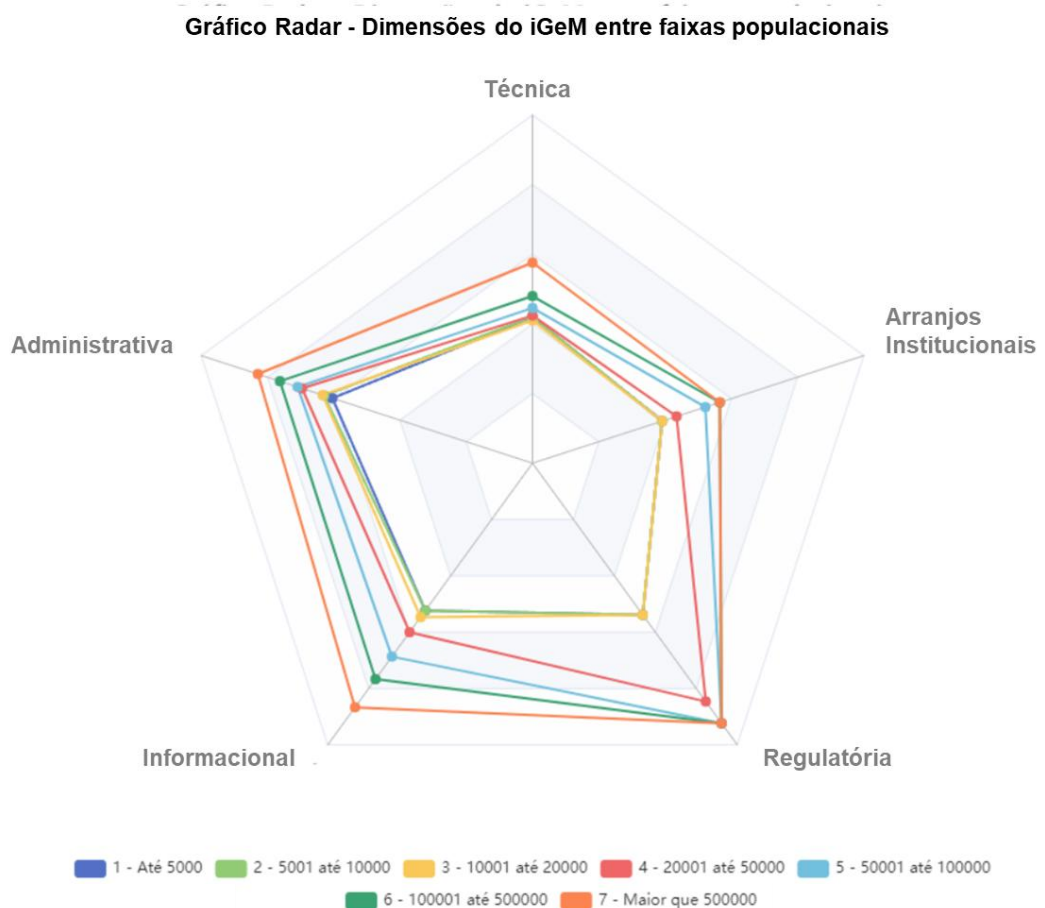
Medidas estatísticas por estrato populacional dos municípios



FONTE: MUNIC/IBGE, processamento INCT-Qualigov

A Figura 4 indica ainda, que as dimensões Informacional e Regulatória são as que apresentam maior variação (aumento) de mediana em relação ao porte populacional dos municípios.

Figura 4 – Gráfico Radar: Comparação entre faixas populacionais

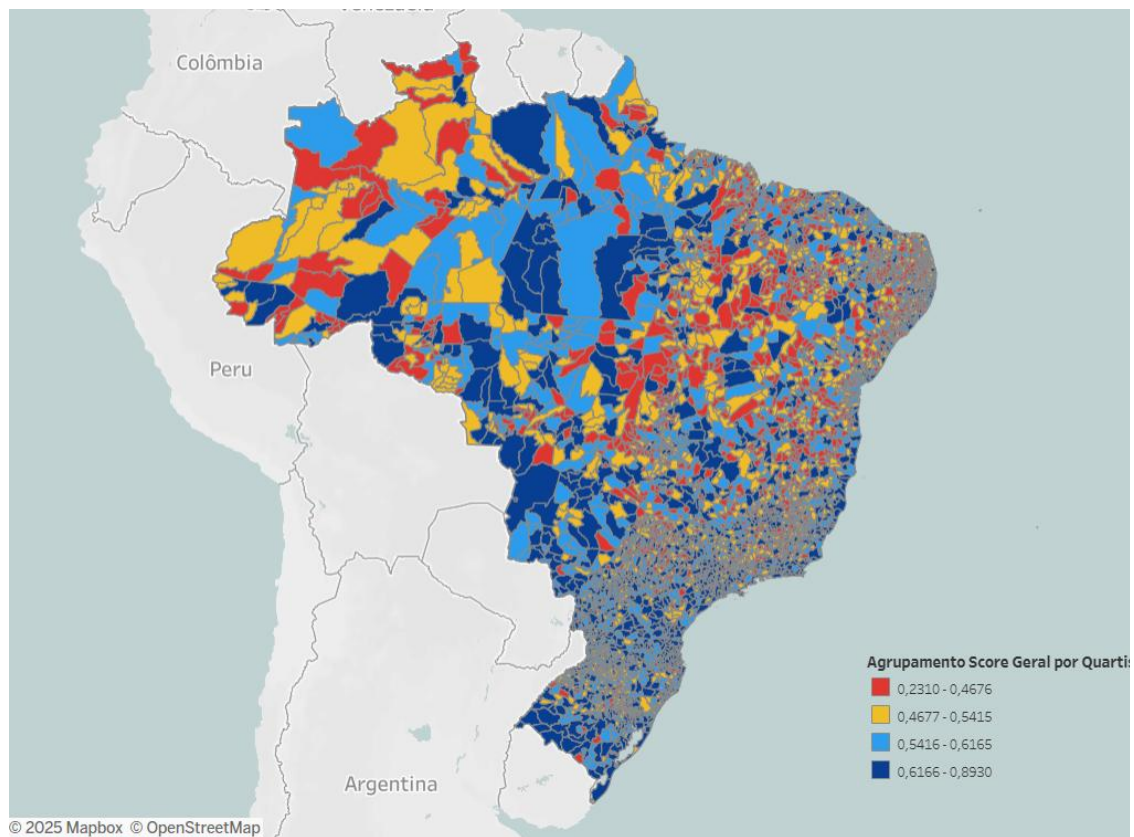


FONTE: MUNIC/IBGE, processamento INCT-Qualigov

Na sequência, a Figura 5 apresenta distribuição cartográfica dos municípios brasileiros, segundo a distribuição por quartis dos valores do Índice de Gestão Municipal (i-GeM), conforme uma escala que varia de vermelho (menores valores) a

azul escuro (maiores valores). Uma primeira observação permite captar maiores valores em municípios situados nas regiões Sul e Sudeste, e menores, em parcelas do Nordeste, Centro-Oeste e Norte.

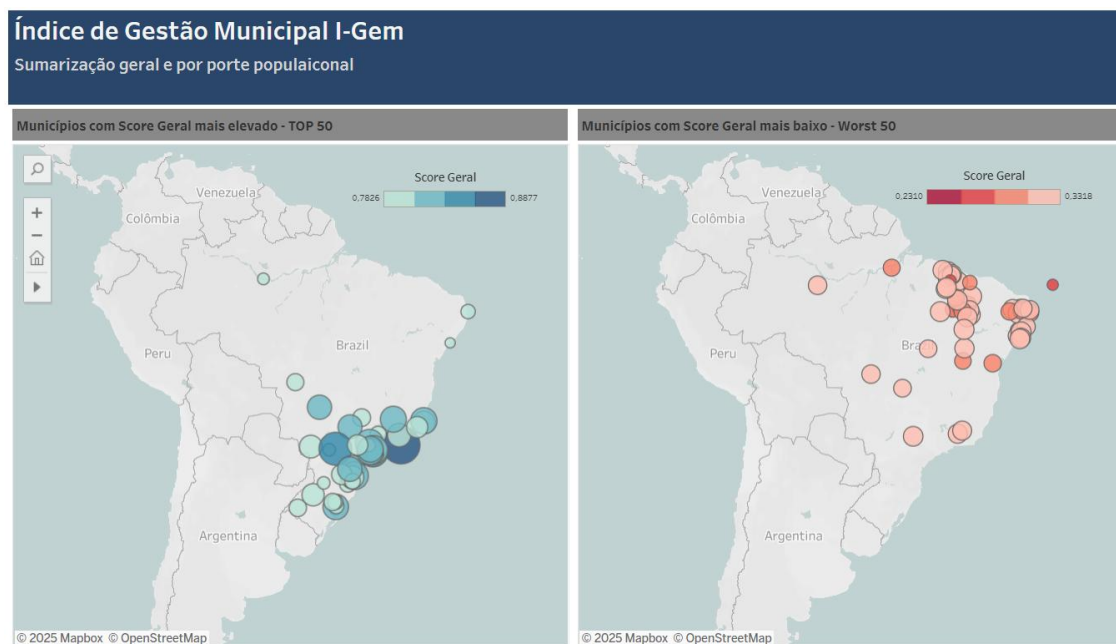
Figura 5 – Mapa da distribuição do i-GeM por quartis em municípios brasileiros



FONTE: MUNIC/IBGE, processamento INCT-Qualigov

A localização dos 50 municípios com Índices mais elevados e, em contraste, os mais baixos (Figura 6 e Quadro 2) reforça a percepção de um fator regional na configuração do Índice:

Figura 6 – Índice de Gestão Municipal (i-GeM), municípios com maiores e menores escores



FONTE: MUNIC/IBGE, processamento INCT-Qualigov

Quadro 2 – 50 municípios com i-GeM mais elevado

Município	i-GeM	Sigla UF
Niterói	0,887654	RJ
Londrina	0,853434	PR
São Bernardo do Campo	0,833407	SP
Guarulhos	0,832022	SP
Mauá	0,828003	SP
Jaguariúna	0,826796	SP
Joinville	0,82621	SC
São José dos Pinhais	0,820541	PR
Cotia	0,819178	SP



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Município	i-GeM	Sigla UF
Serra	0,818476	ES
Contagem	0,816998	MG
Cajamar	0,816068	SP
Novo Hamburgo	0,814906	RS
Araucária	0,810804	PR
Mogi das Cruzes	0,810207	SP
Costa Rica	0,809754	MS
São José do Rio Preto	0,808937	SP
Juiz de Fora	0,806206	MG
Naviraí	0,804272	MS
Vitória	0,804138	ES
Jaraguá do Sul	0,803521	SC
Ijuí	0,802597	RS
São Paulo	0,801237	SP
Cachoeiro de Itapemirim	0,799412	ES
Botucatu	0,797116	SP
Canoinhas	0,796696	SC
Osasco	0,795822	SP
Santo André	0,79581	SP
Taboão da Serra	0,793648	SP
Jacareí	0,791913	SP
Ribeirão Pires	0,791816	SP
Uberaba	0,790333	MG
Alegrete	0,789924	RS
Bento Gonçalves	0,78957	RS
Sorocaba	0,789114	SP
Cuiabá	0,789055	MT
Rio do Sul	0,788082	SC
Machado	0,787897	MG
Guarujá	0,787789	SP



Município	i-GeM	Sigla UF
Dois Irmãos	0,786622	RS
Blumenau	0,786501	SC
Caxias do Sul	0,785934	RS
Jundiaí	0,785663	SP
João Pessoa	0,78506	PB
Sapucaia do Sul	0,784313	RS
Campinas	0,783613	SP
Chapecó	0,783453	SC
Maringá	0,783376	PR
Manaus	0,782974	AM
Aracaju	0,782639	SE

FONTE: MUNIC/IBGE, processamento INCT-Qualigov

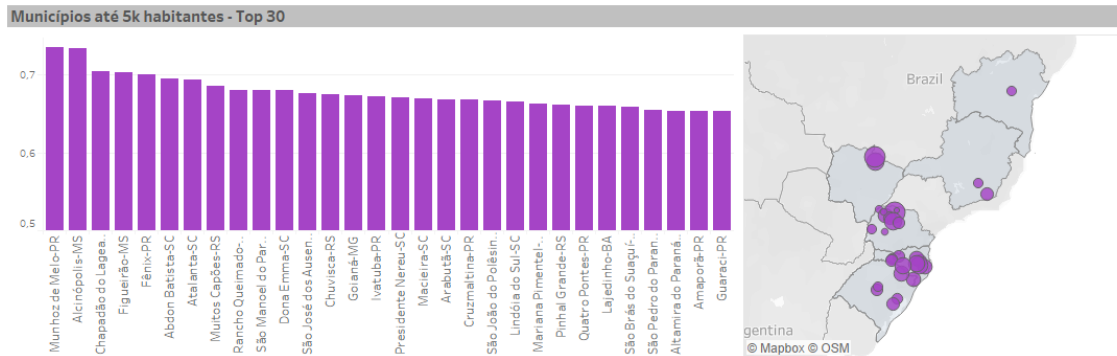
A Figura 7 (a-f) apresenta os 30 maiores valores do i-GeM segundo as 7 faixas populacionais do IBGE. Nas faixas que compreendem municípios até 50 mil habitantes, pode-se observar uma concentração dos maiores i-GeM na região Sul, com casos isolados em MG, BA, MS, MT e uma quase ausência de municípios com índices elevados em SP. Entre 50 e 100 mil e de 100 a 500 mil habitantes uma mudança importante é a redução na participação nos estados do Sul e aumento expressivo de municípios de SP entre os maiores Índices, assim como o ingresso do município de Moreno (PE). Nesta última faixa, destaque para Niterói, com o maior i-GeM entre os municípios brasileiros.

Entre municípios com mais de 500 mil habitantes, os maiores índices apresentam uma distribuição entre 18 estados da Federação, com a participação de cidades do Norte e Nordeste, como Manaus, Aracajú, João Pessoa, Jaboatão dos Guararapes, Natal e Fortaleza.

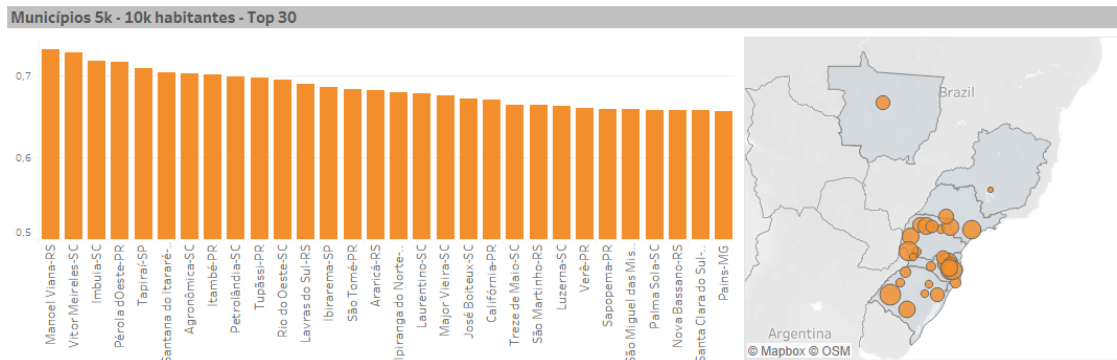
Figura 7 (a – f) – 30 municípios com i-GeM mais elevado segundo faixas de porte populacional

Comparação entre Faixas Popacionais

(a)



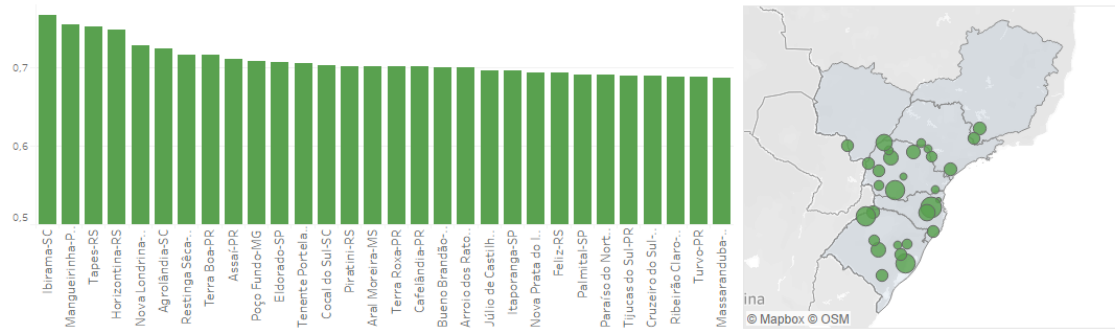
(b)



Comparação entre Faixas Popacionais

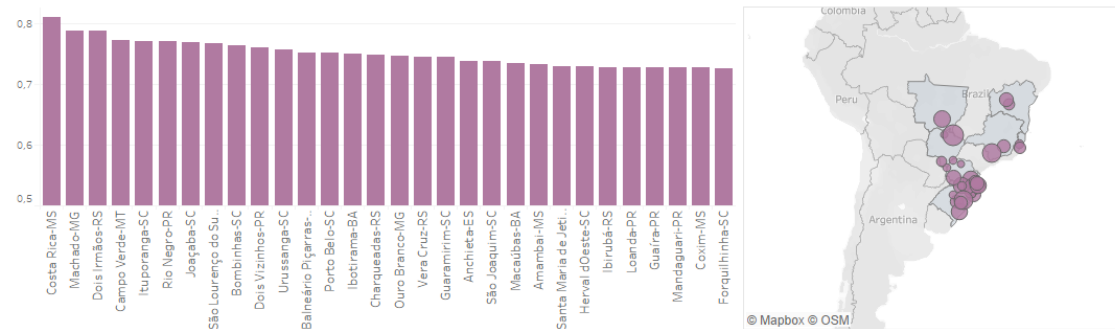
(c)

Municípios 10k - 20k habitantes - Top 30



(d)

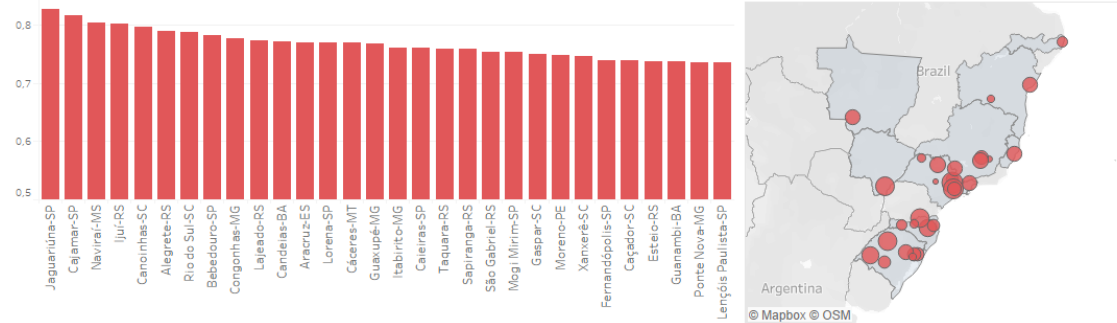
Municípios 20k - 50k habitantes - Top 30



Comparação entre Faixas Populacionais

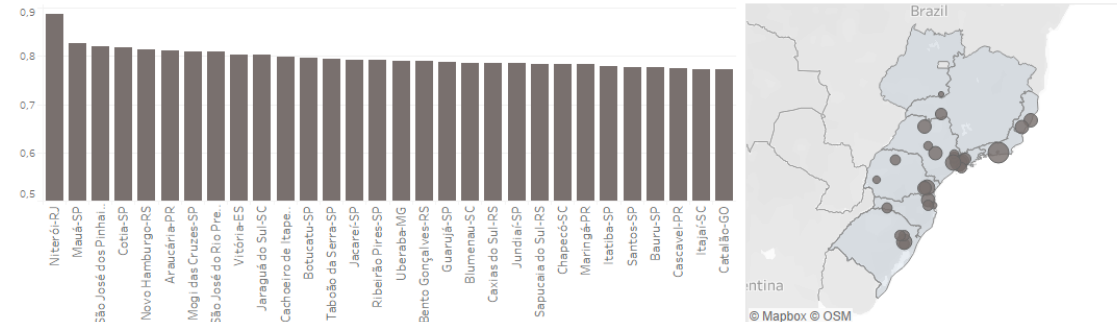
(e)

Municípios 50k - 100k habitantes - Top 30



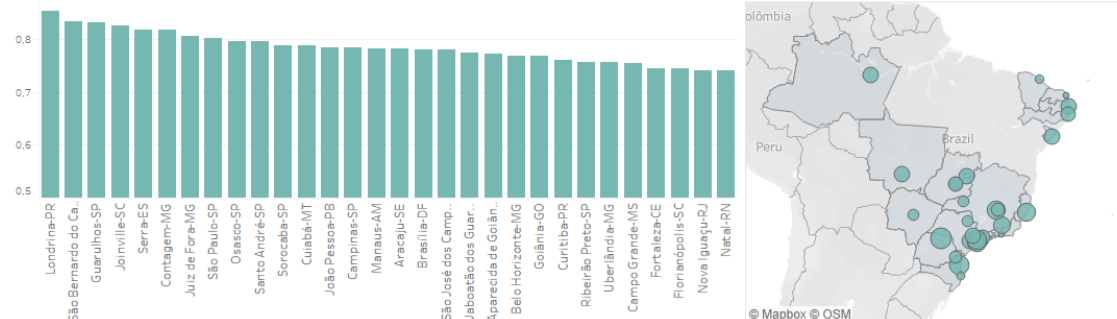
(f)

Municípios 100k - 500k habitantes - Top 30



(g)

Municípios acima de 500k habitantes - Top 30



FONTE: MUNIC/IBGE, processamento INCT-Qualigov



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



INDICAÇÕES

O conteúdo apresentado retrata a versão inicial do i-GeM. Entende-se que a produção de um índice de gestão municipal tem potencial para balizar e orientar gestores locais no desenvolvimento de suas capacidades estatais. O retrato dos municípios de todo país amplia o arcabouço de informações sobre as administrações locais, podendo operar como um instrumento para tomada de decisões. Partindo de uma perspectiva nacional, o desenvolvimento de uma métrica para capacidades estatais atua como ferramenta diagnóstica, podendo tornar mais assertiva a formulação de políticas públicas com implementação descentralizada.

Algumas limitações balizaram a constituição do índice, especialmente em relação ao levantamento de dados para composição das dimensões de capacidades estatais. A base MUNIC/IBGE apresenta entraves em relação à periodicidade na disponibilização dos dados. Isto é, a atualização das informações não ocorre de forma padronizada, de maneira que, tendo-se empregado os dados mais atualizados, há uma disparidade nos “anos” de referência dos indicadores. Um exemplo neste sentido é a não aplicação da MUNIC no ano de 2022. Com isso, compõem o índice variáveis que perpassam desde o ano de 2011 (informação mais atualizada acerca da “existência de secretaria própria de para riscos e desastres”), até 2023 (referente à Política de Gênero, e existência de Conselho, Secretaria própria e capacitação na Assistência Social). No entanto, a indisponibilidade de determinadas informações ainda deixa lacunas na constituição das dimensões de capacidades estatais. Chegou-se a considerar a incorporação de outras bases de dados, como CNEs, Censo Escolar e Censo SUAS. Entretanto, incongruências como correlações negativas com os demais



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



indicadores recomendaram sua não utilização neste momento, sem prejuízo à inclusão futura.

Cabe ainda salientar que a opção pela atribuição de pesos iguais a todos os indicadores do iGeM fundamenta-se no entendimento de que todos são igualmente relevantes para expressar os distintos aspectos das capacidades estatais municipais. Entretanto, a exploração de modelos alternativos de ponderação entre as variáveis pode se apresentar como um caminho promissor no processo de evolução do aperfeiçoamento do Índice .

Assim, para além dos debates para o aprimoramento dos dados e da metodologia empregada (em relação às variáveis selecionadas e a possibilidade de inclusão de novas fontes de dados para além da MUNIC), os próximos passos incluem análises mais aprofundadas para explicar as disparidades dos índices de gestão por dimensão de capacidade estatal. Propõem-se investigações em busca de mecanismos indutores e/ou ativadores das capacidades estatais municipais, considerando, por exemplo: características de cada dimensão - TEC, ADM, INF, ARRI e REG -, variações no porte populacional; contexto político, econômico e social; e indução federal. Por fim, bom ponto de partida pode ser a análise aprofundada de *cases* de sucesso, ou seja, daqueles municípios que apresentaram os maiores i-GeMs.

Referências

Abulatif, L.; Oliveira, C. (2024). Municipal institutional capacity for the implementation of housing public policies, in the context of Metropolitan Regions in Brazil. *CITIES*, v. 148, p. 104869.

Acemoglu, D. e Robinson, J. (2012). *Por que as nações fracassam*. Rio de Janeiro, Elsevier

Acemoglu, D. e Robinson J. (2019). *O Corredor Estreito*. Intrínseca.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Acemoglu, D., Garcia-Jimeno, C., & Robinson, J. (2015). State Capacity and Economic Development: A Network Approach. *American Economic Review*, 105(8), 2364-2409. doi:10.1257/aer.20140044

Capano, G., Howlett, M., Ramesh, M., & Virani, A. (2019). *Making policies work: First- and second-order mechanisms in policy design*. Cheltenham, UK: Edward Elgar Publishing.

Cingolani, L. (2020). The role of state capacity in development studies. *Journal of Development Perspectives*, 2(1-2), 88-114. doi:10.5325/jdevepers.2.1-2.0088

Cingolani, L. [2023]. Infrastructural state capacity in the digital age: What drives the performance of COVID-19 tracing apps? *Governance*. 36, p. 275–297.

Cingolani, L., Thomsson, K., & Crombrugghe, D. (2015). Minding Weber More Than Ever? The Impacts of State Capacity and Bureaucratic Autonomy on Development Goals. *World Development*, 72, 191-207.

<https://doi.org/10.1016/j.worlddev.2015.02.016>

D'Arcy, M., & Nistotskaya, M. (2021). State capacity, quality of government, sequencing, and development outcomes. In A. Bågenholm, M. Bauhr, M. Grimes & B. Rothstein (Eds.), *The Oxford handbook of the quality of government*, (p. 757-780). Oxford: Oxford University Press.

D'Arcy e Nistotskaya, M. (2016). State First, Then Democracy: Using Cadastral Records to Explain Governmental Performance in Public Goods Provision: State First, then Democracy. *Governance*. 30 (2).

Dahlström, C., & Lapuente, V. (2017). *Organizing leviathan: Politicians, bureaucrats, and the making of good government*. Cambridge, UK: Cambridge University Press.

Dye, T. R. (1992) Expanding Perspectives in Policy Studies and the Policy Studies Organization. *Policy Studies Journal*, 20(2), 313-320. doi:10.1111/j.1541-0072.1992.tb00158.x

Evans, P., & Rauch, J. (1999). Bureaucracy and growth: A cross-national analysis of the effects of "Weberian" state structures on economic growth. *American Sociological Review*, 64(5), 748-765. doi: 10.2307/2657374

Grin, E. J., & Abrucio, F. L. (2018). Las capacidades estatales de los municipios brasileños en un contexto de descentralización de políticas. *Reforma y Democracia*, 70, 93-126. doi:10.1445/ayerjournal.v27i4.141

Grin, E. (2024). Capacidades estatais: antecedentes críticos, conjunturas críticas e mecanismos explicativos. *CADERNOS ENAP*, v. 1, p. 43-55.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Grin, E.; De Marco, D. Abrucio, F. (2021) . Capacidades estatais municipais: o universo desconhecido no federalismo brasileiro. 1. ed. Porto Alegre: Editora UFRGS/CEGOV, 2021. v. 1. 714p

Juliano, M. C. ; Batista, Mariana ; Valente, A. (2019). Capacidade Local Em Políticas De Saúde: Uma Análise Dos Municípios Brasileiros. POLITICA HOJE (UFPE. IMPRESSO), v. 28, p. 39, 2019.

Lopez, F. ; Batista, M. ; Marenco, André . ESTUDOS SOBRE A BUROCRACIA NO NÍVEL SUBNACIONAL: AVANÇOS E PERSPECTIVAS. CADERNOS DE GESTÃO PÚBLICA, v. 29, p. e90527-3, 2024.

Lowi, T. (2009). Arenas of Power. Boulder, CO: Paradigm Publishers.

Marenco, A., Strohschoen, M. T. B., & Joner, W. (2017). Burocracias Profissionais Ampliam Capacidade Estatal para Implementar Políticas? Governos, Burocratas e Legislação em Municípios Brasileiros. Rev. Sociol. Polit., 25(64), 3-21. Doi:10.1590/1678-987317256401

Marenco, André; Abulatif, L. ; Bruxel, M. ; Amaral, E.(2024) . Diferenças no planejamento urbano em pequenos municípios brasileiros: Uma análise sob a perspectiva das capacidades estatais. In: 14º Encontro Associação Brasileira de Ciência Política, 2024, Salvador. 14º Encontro Associação Brasileira de Ciência Política. São Paulo: ABCP, 2024. v. 1. p. 1-42.

Meckling, J., & Nahm, J. (2022) Strategic State Capacity: How States Counter Opposition to Climate Policy. Comparative Political Studies, 55(3), p. 493-523

Mettler Suzanne and SoRelle Mallory (2023). Policy Feedback Theory. IN: WEIBLE, Christopher (Ed.). Theories of the Policy Process. Fifth Edition, New York and London, Routledge

Nistotskaya, M., & D'Arcy, M. (2018). State Capacity, Democracy and Public Good Production: The case of Child Mortality (Working Paper Series 2018:14). QOG The Quality Of Government Institute, Gotemburgo, Suécia

Pires, R.. ; Gomide, Alexandre de Ávila (2024) . Arranjos de implementação e ativação de capacidades estatais para políticas públicas: uma abordagem analítica. Revista de Sociologia e Política, v. 32, p. e022, 2024.

Rothstein, B. (2011). The Quality of Government: Corruption, Social Trust, and Inequality in International Perspective. University of Chicago Press

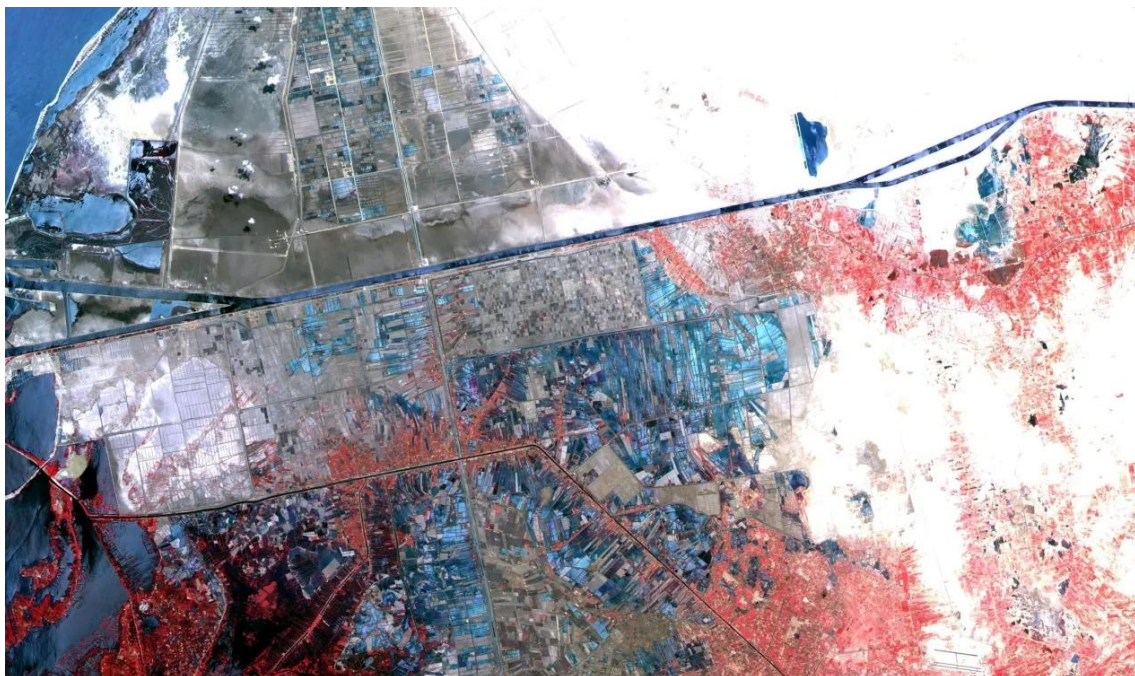


Sátyro, Natália; Cunha, Eleonora (2019) . Jogando luzes sobre os determinantes burocráticos e de gestão da política de assistência social nos municípios brasileiros. OPINIÃO PÚBLICA, v. 25, p. 401-432.

Ten Cate, L. ; Marenco, André ; Kern, D. ; Bruxel, M. . Measuring State Capacity: Building a Metric to Compare Brazilian Municipal Governments.. In: 27th IPSA World Congress of Political Science, 2023, Buenos Aires. 27th IPSA World Congress of Political Science, 2023

Tilly, C. (2007). Democracy. Cambridge, UK: Cambridge University Press

Wu, M Ramesh, M Howlett (2015), Policy capacity: A conceptual framework for understanding policy competences and capabilities, Policy and Society, Volume 34, Issue 3-4, September-December 2015, Pages 165–171, <https://doi.org/10.1016/j.polsoc.2015.09.001>





MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



7.3 Status das entregas previstas

É imprescindível lembrar que o INCT-QualiGov teve sua aprovação no CNPq apenas em 13/12/2023, um ano mais tarde do que outros Institutos da Chamada 58/2022.

Meta 1

Estruturar e ampliar a rede interinstitucional e interdisciplinar de grupos de pesquisa, por meio de convênios ou acordos de cooperação, agregando gradualmente centros de investigação científica e aplicada, do Brasil e do exterior, fortalecendo a agenda de investigação e produção de propostas voltadas para a qualidade de governo orientada por e para o desenvolvimento nacional sustentável.

Medida: numérica

20 ano: 7 centros de pesquisa nacionais e internacionais =	11 centros nacionais/internacionais
--	-------------------------------------

Objetivos associados: 1 e 4

Meta 2

Produção de subsídios para o debate sobre qualidade de governo e políticas públicas e desenvolvimento sustentável por meio de elaboração de artigos acadêmicos, working papers e artigos para congressos e eventos científicos nacionais e internacionais.

20 ano: 20 artigos em revistas indexadas como A1 e A2 Quali Capes, 15 working papers e 12 trabalhos em eventos científicos nacionais e internacionais	363 artigos em periódicos, sendo 139 em periódicos internacionais
---	---

Objetivos associados: 2 e 4

Meta 3

Produção de subsídios para o debate sobre qualidade de governo e políticas públicas e desenvolvimento sustentável por meio da elaboração livros a serem publicados por editoriais nacionais e internacionais reconhecidos no campo da administração pública e da ciência política que se dedicam ao debate sobre tais temas.

Medida: numérica



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



20 ano: 1 livro em editorial nacional e 1 livro em editorial internacional.	48 livros nacionais e 10 livros internacionais
---	--

Objetivos associados: 2 e 4

Meta 4

Produção de subsídios para o debate sobre qualidade de governo e políticas públicas e desenvolvimento sustentável por meio da elaboração de capítulos de livros a serem publicados por editoriais nacionais e internacionais reconhecidos no campo da administração pública e da ciência política que se dedicam ao debate sobre tais temas.

20 ano: 6 capítulos de livro em editorial nacional e 3 livro em editorial internacional.	159 capítulos de livros, sendo 73 em obras internacionais
--	---

Medida: numérica

Objetivos associados: 2 e 4

Meta 5

Produção de relatórios técnicos sobre o estado das políticas públicas no Brasil e seus desdobramentos para a implementação da Agenda 2030 e demais temas de interesse das organizações da sociedade e empresas, de modo a contribuir com a inovação tecnológica. Busca-se gerar este conhecimento em parceria com as empresas, organizações sociais e centros de pesquisa internacionais.

20 ano: 03 relatórios técnicos	72 relatórios técnicos
--------------------------------	------------------------

Medida: numérica

Objetivos associados: 2 e 4

Meta 6

Esta meta trata da formação de recursos de alto nível voltada para a formação de mestres e doutores no campo das políticas públicas e suas interfaces entre ciência política e administração pública. Considera-se que os doutores serão formados a partir do quarto ano e de mestres a partir do segundo ano.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



20 ano: 12 mestres	No período 2023-2026 foram formados 160 Mestres e 53 Doutores
--------------------	---

Objetivos associados: 5

Meta 7

Esta meta trata da formação de recursos de alto nível voltada para a oferta interinstitucional de cursos de extensão e de disciplinas nos curso de pós-graduação acadêmica e profissional (modos presencial, virtual e híbrida) entre as universidades e centros de pesquisa nacionais e internacionais participantes do QualiGov.

20 ano: 9 cursos oferecidos por centros nacionais e 6 oferecidos por centros internacionais	45 cursos nacionais e 7 internacionais
---	--

Medida: numérica

Objetivos associados: 5

Meta 8

Atração de pesquisadores internacionais como investigadores visitantes que sejam referências em seus campos de investigação no estudo sobre qualidade de governo e políticas públicas para o desenvolvimento sustentável. Ampliar o intercâmbio com centros de excelência relacionados aos três eixos estratégicos do QualiGov para períodos de permanência no Brasil.

20 ano: 2 pesquisadores internacionais	6 pesquisadores internacionais
--	--------------------------------

Medida: numérica

Objetivos associados: 5

Meta 9

Formação de recursos de alto nível voltada à mobilidade acadêmica internacional com a oferta de bolsa de doutorado sanduíche e de pós-doutorado dos pesquisadores e alunos das universidades e centros de pesquisa participantes do QualiGov. A prioridade será dada para os centros de pesquisa internacional parceiros do QualiGov de modo a fortalecer a rede internacional em torno deste campo de investigação.

20 ano: 8 bolsas de doutorado sanduíche e 5 bolsas de pós-doutorado	3 bolsas de doutorado sanduíche e 1 bolsas de pós-doutorado
---	---

Medida: numérica

Objetivos associados: 5



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Meta 10

Formação de recursos de alto nível e mobilidade acadêmica nacional. O QualiGov, por meio de suas universidades e centros de pesquisa, dará condições para receber doutorandos e mestrandos em suas instituições, designando um professor orientador e com a participação de estudantes nas investigações em curso, com vistas a fortalecer a rede nacional em torno deste campo de investigação.

20 ano: 5 doutorandos e 5 mestrandos	5 doutorandos e 5 mestrandos
--------------------------------------	------------------------------

Medida: numérica

Objetivos associados: 5

Meta 11

Formação de recursos de alto nível e residência de pesquisa para recém doutores, de forma interinstitucional e intersetorial, de modo a gerar intercâmbio entre as universidades e centros de pesquisa com a participação de nas investigações em curso, em cada linha do Quali-Gov.

Medida: numérica

20 ano: 12 residências nacionais de pós-doutorandos

40 ano: 16 residências nacionais de pós-doutorandos

50 ano: 20 residências nacionais de pós-doutorandos

Objetivos associados: 5

Meta 12

Capacitar gestores e analistas de políticas públicas nos níveis nacional e subnacionais. Baseado nos resultados da pesquisa sobre fatores que impactam as políticas governamentais, busca-se qualificar o desenho das políticas públicas baseadas em evidências. Serão construídas parcerias com escolas de governo e organizações sociais para ofertar cursos on line.

20 ano: 100 gestores públicos capacitados	32 cursos de curta duração, estimando um público de 1.750 pessoas
---	---

Medida: numérica

Objetivos associados: 8

Meta 13

Implementar a divulgação científica e transferência de conhecimento para a sociedade. O QualiGov fomentará parcerias para divulgar em redes sociais (para além



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



do sítio próprio) resultados de pesquisas, diagnósticos, insumos para analistas e gestores públicos, indicadores de políticas públicas e experiências inovadoras de gestão pública nacionais e internacionais.

20 ano: 20 diagnósticos de políticas públicas com insumos, indicadores e experiências inovadoras de gestão	72 textos técnicos
--	--------------------

Medida: numérica

Objetivos associados: 6 e 9

Meta 14

Implementar a Resolução 07/2018 do Conselho Nacional de Educação determinou carga horária de 10% na matriz curricular de cursos de graduação para atividades de extensão e divulgação científica, a partir de 2023. Busca-se ampliar o relacionamento com empresas e organizações da sociedade que atuam nas áreas de políticas alinhadas com as finalidades do QualiGov.

20 ano: 10 cursos de extensão	39 cursos
-------------------------------	-----------

Medida: numérica

Objetivos associados: 6

Meta 15

Desenvolver **plataforma online** para divulgar análises e informações para gestores, analistas de políticas públicas, empresas e organizações pesquisadores por meio de: (a) bancos de dados, (b) working papers e versões iniciais de artigos, relatórios e análises, (c) criação de instrumentos inovadores de análise institucional que sistematizem via machine learning questões a agenda 2030 no Brasil.

1 Plataforma online	3 plataformas online: Qualigov.pro.br @qualigov Policymahing.lat
---------------------	---

Objetivos associados: 6 e 9

Meta 16

Constituir o **Laboratório de Políticas para o Desenvolvimento Sustentável (LAB-POL)** para a análise de experiências e desenho de políticas públicas. O LAB-POL reunirá pesquisadores acadêmicos, membros de organizações sociais, empresas,



administração pública federal, estadual e de municípios, instituições judiciais e órgãos de fomento para o diagnóstico e formulação de políticas, formação de recursos humanos, produção e divulgação de conhecimento científico.

20 ano: associar 50 novos pesquisadores das organizações referidas na meta	Foram associados 21 novos pesquisadores doutores e 40 pesquisadores discentes
--	---

Medida: numérica

Objetivos associados: 1 a 7 e 9 e 10.

Meta 17

Realizar eventos reunindo pesquisadores, analistas de políticas públicas, gestores públicos, organizações sociais e empresas que visem amplificar o debate proposto para comunidade de políticas públicas que se busca construir ao redor do QualiGov. Estes eventos gerarão subsídios para a produção dos livros já referidos.

20 ano: 01 seminário internacional, 01 seminário nacional, 01 workshop do QualiGov e 01 livro	5 seminários internacionais, 7 nacionais, 1 workshop e 58 livros, sendo 10 internacionais. Mais a produção do livro com a ENAP “Reformar o Estado: Como fazer?”
---	---

Medida: numérica

Objetivos associados: 1, 2,3 4 e 6

Meta 18

Realizar a Summer Course on Public Policy em parceria com a International Public Policy Association (IPPA), a qual ofertará cursos imersivos para a formação internacional de pesquisadores. Os cursos serão conduzidos por lideranças acadêmicas internacionais fortalecendo formação e intercâmbio de conhecimento.

20 ano: 01 summer course realizada.	Apoio para a inscrição de discentes pesquisadores do INCT-QualiGov na Summer School IPPA/FGV a ser realizada em 2026
-------------------------------------	--

Objetivos associados: 2, 5 e 6.

Os principais desafios para o biênio 2026-2028 são (1) consolidar o volume de produção científica, (2) manter o ritmo na formação de profissionais qualificados, (3) implementar a revista “Policy Making – Public Policy Latin American Review”, (4)



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



potencializar a geração de produtos como textos informativos, podcast, webinários, cursos de curta duração, voltados para oferecer o conhecimento gerado ao público alvo principal do Instituto: gestores públicos, servidores públicos, stakeholders, organizações não-governamentais.

Produção internacional prevista do INCT-QualiGov 2026-2027

Livros internacionais

Abrucio, F.; Grin, E.; Luiza, A. Federalism Climate Governance in Brazil in Comparative Perspective: what can we learn? Palgrave (2027).

Camilo Vial-Cossani, José Hernández-Bonivento, Eduardo Grin,. Subnational Development in Latin America: Decentralisation, State Capacities and Public Policies in Brazil, Chile, and Colombia. Palgrave, 2027.

Filgueiras, F. (ed.). Artificial intelligence and democracy. London: Palgrave-MacMillan.

Grin, E.; Schnabel, J.; Kolling, M; Mendoza Ruiz, J. (2026). Handbook of Federalism in Ibero-America: A Comparative Analysis. Routledge

Grin, E. (2026). State Capacity and Local Government in Latin America: Governing From the Ground Up. Emerald

MARONA, Marjorie; KERCHE, Fabio. Prosecutors. In Benvindo, Juliano; Alvim, Juliana Cesário; Meyer, Emílio Neder (Org) Oxford Handbook of the Brazilian Constitution.

Sátyro, N.; Marenco, A & Batista, M (2026). Public Process Frameworks in Practice: Critical Analysis From Brazil and Latin America. London, Routledge.

Capítulos de livros internacionais

Lotta, G., Silveira, M., Lima, I. A., & Rodrigues, R. V. (Forthcoming). Bureaucratic autonomy in Latin American politics. In AVELLANEDA, Claudia N.; MENDEZ MENDEZ,



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Nathalie; BELLO-GÓMEZ, Ricardo A. (eds.). Handbook of Latin American Politics. Edward Elgar Publishing

CARDOZO, N. ; PAPI, L. P. ; AVILES, E. A. Z. . Welfare Regimes and Social Policies in Latin America: Trajectories and Recent Changes. In: Adela Romero-Tarín; Nelson D. Cardozo. (Org.). Public Policy and Research in Latin America. 1ed.London: Palgrave Macmillan, 2026, v. , p. 5-418.

Marenco,A.; Sátyro,N. (2026) State capacity and policy implementation in Latin America. In: Cardozo,N. Roth, A; Velazquez, R. (2027). Policy Implementation in Latin America. Springer.

MARONA, Marjorie; GOMES, Mariana Elis Campos. STF in/and Crisis: Guardian of the Constitution or Catalyst of Ruptures? In TAVOLARI, Bianca; CONSTANZO, Daniela; BARRETO, Marina S. (org)The Bloomsbyrry Handbook of Brazilian Democracy.

Artigos em periódicos internacionais

Ferrante et al. Amazon infrastructure poses biosecurity risks. **Science**, 9 Apr 2026, Vol 392, Issue 6794, pp. 156-157, DOI: 10.1126/science.aeg1212

Evan M. Berman; Eduardo Grin; Gabriela Lotta; Fernando L. Abrucio; Lauro Gonzalez; Maira Gabriela Santos de Souza; Yasmim Marques de Melo; Jaedson Gomes dos Santos Brazil's Public Administration and the Challenge of New Democracies: Promoting Social Inclusion. Public Administration Review (2026)DOI: 10.1111/puar.70045

Lucas Falcão; Rayane Vieira Rodrigues; Fernando Luiz Abrucio Who Do Voters Blame in Times of Crisis? Electoral Accountability in Brazil's Federalism During COVID-19 Journal of Politics in Latin America DOI: 10.1177/1866802X2513905773)

Rafael Rodrigues Viegas, Fernando L. Abrucio, Maria Rita Garcia Loureiro, and Marco Antonio C. Teixeira (2026). “Operation Car Wash as a Factor of Political-Institutional Change in Brazil: Functioning and Effects Over Democracy”. Journal American Perspectives



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Filgueiras, F. (2026). Governing the Ungoverned - AI Agents and the Future of Democratic Governance. *IEEE - Internet Computing*

Lizandro Lui, Thayná Gomes Rosa, Rafael Barbosa de Aguiar & Luciana Leite Lima (08 Apr 2026): Micro-Dimensions of Digital Policy Design Instruments: A

Comparative Analysis Across Brazilian States, *Journal of Comparative Policy Analysis: Research and Practice*, DOI: 10.1080/13876988.2026.2646679

Marengo, A, Elias de Oliveira, V.; Sátyro, N.; Bruxel, M.; Abulatif, L. (2026). Nuevos hallazgos en la medición de las Capacidades Institucionales en Gobiernos Locales. *Gestion y Política Publica*.

Marengo, A. Sátyro, N.; Ten Cate, L.; Bruxel, M. (2026). Building theories on public policy: the new institutionalist approach from Brazil research. *Latin American Policy*

Oliveira, , V.E.; Frey, K.; Salla, A.L. & Kontopp, M. — "Regional Policy Capacity for Environmental Governance". *Public Administration and Policy*, 2026. (aceito)



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



8. NÚMEROS DO INCT

TIPO DE PRODUÇÃO	Quantidade			
	2023	2024	2025	2026
Artigos completos publicados em periódicos	121	112	116	19
Capítulos de livros	89	56	61	8
Livros publicados	17	21	17	3
Trabalhos publicados em anais de eventos	91	113	57	2
Eventos promovidos pelo INCT	23	32	25	1
Entrevistas, mesas Redondas e Comentários na mídia	356	303	241	9
Programa de computador	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Patentes	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Outros (especificar)				

Documento assinado digitalmente



ANDRE LUIZ MARENCO DOS SANTOS
Data: 12/04/2026 18:41:08-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Porto Alegre, 12 abril 2026